F. Fernandes Cost

Redação e administração a auto a CENTRO REPUBLICANO JOSE FALCÃO (Largo da Freiria, Spinsail A

Administrador o proprietario MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL

Olicinas da composição e impressão Res da Moeds, 12 8 14 - Rus Direite, 9, 11 e 18

to the second se

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

2 (sie of 0000 Pos (1209) (1209) (1209)

COIMBRA Quinta-feira, 2 di abril de 1908

14.º ANNO

Republicanos theoricas

A população pensante do paiz acha-se, neste momento, scindida em dois grupos distinctos: um formado por aquelles que, coherentes nos seus principios com la exteriorisação da propria actividade, se enfileiram frança e abertamente nas hostes republicanas; constituido o outro por quantos, reconhecendo embora a superforidade dos ideaes democraticos e a absoluta fallencia do principio monarchico perante a consciencia juridica moderna, pretendem ainda, invocando razões varias de opportunidade, sustentar las actuaes instituições. São estes ultimos, que comprehendem a quasi totalidade dos monarchicos militantes, que a si proprios se denominam republicanostheoricos.

So nos referimos, evidentemente, aos sinceros, unicos cuja attitude nos interessa, no ponto de vista da crise politica portugueza; os que se acolhem a uma ou outra bandeira, monarchica ou republicana, obedecendo a motivos egoistas ou a ruins paixões, e que, assim, esquecendo o subsistir, se, engrossada de tal mares reito que devem a propria digninicira a cohorte republicana pela condade, sul ordinam exclusivamente a versão dos theoricos, a mudança se sua conducta como cidadãos ás suas conveniencias pessoaes ou as suggestões de sentimentos mesquinhos, esses, sem deixarem de interessar grandemente o problema nacional, não lhe dizem propriamente respeito soble aspecto da crise politica, por isso que antes revelam outra bem nal, se intrometta na vida interna de mais profunda e grave, e de que so um povo, que, no pleno uso da sua

mente, aos politicamente honestos, turbações que possam dar ao estranaos que exercem com consciencia e geiro a impressão de uma declarada dignidade a sua qualidade de cida- anarchia seriamente ameaçadora padaos, e d'estes ha-os, incontestavel- ra os seus interesses? dano) no il mente, que militam num e noutro daram-te, vestimm-to o fateogmas

Nenhum homem generoso e culto poderá, legitimemente, nesta phase da evolução humana, admittir distincces sociaes que não tenham profundamente o que a propria Natureza estabelece, dotando desegualmente as creaturas em talentos e virtudes; ora o principio monarchico, cão, quando, mesmo sem essa adhe-especialmente sob a forma de privi-são, é tal a diffusão e o presugio da legio d'uma familia hereditariamente ideia republicana em Portugal que, transmittido e indefinidamente perpetuado, é a contradicção flagrante d'esse axioma fundamental do direito politico moderno

Portanto, la individuos cuja mentalidade esteja á altura do seu tempo, só lhes e licito appelar para motivos de opportunidade como pretendida justificação do seu appoio ás anachronicas instituições monarchicas. E', pois, sob este ponto, no exame d'essas pretensas razões de opportunidade que convem se exerça uma critica esclarecida e honesta, por parte dos que convictamente trabalham rela implantação immediata da Republica em Portugal.

A profunda ignorancia da im-mensa maioria do paiz, a falta de confiança nos republicanos militan-

obstaculos que, no seu proprio dizer, Factos e Commentarios impedem os republicanos-theoricos de se converterem em republicanospraticos, one thatath & ob section E.

Mas se é na sua conversão pura e simples que está o modo mais prompto e efficaz d'eliminação d'esses obstaculos? Singular contradicção!

O partido republicano que tem; concretamente formulado, num dos artigos fundamentaes do seu programma, o intuito de realisar a mais larga e intensa diffusão da instrucção pelo paiz, cuidara necessariamente, uma vez governo, na logica mesmo da instituição que representa e no interesse da sua propria conservaão, de destruir esse estupendo atrazo intellectual que nos colloca numa tão deprimente situação aos olhos da Eu-

A falta de confiança nos republicanos militantes; , , , mas, a me-nos que a estendessem a si proprios; ella desappareceria naturalmente, por isso que elles mesmos o passavam a

E esse receio de intervenção esfizer suavemente, sem violencias, sem attrictos, sein esphacelamentos, que só a sua obstinação em conservar as instituições poderá vir a determinar!

Quem ousa pensar que qualquer nação, infringindo os mais respeitaveis principios de direito internaciouma longa e persistente educação autonomia, resolve mudar de insti-moral e civica poderá triumphar. tuições, se essa transformação se fizer tuições, se essa transformação se fizer Referimo-nos, pois, exclusiva- sem gravissimas e excecionaes per-

E como poderia produzir-se uma situação a tal ponto extrema se uma visão mais nitida das coisas decidisse por uma vez a vir para o nosso campo todos os homens honestos e intelligentes, que confessando-se republicanos em principios, persistem em militar nos arraiaes monarchicos, como poderia, diziamos, produzir-se, em tal hypothese, tão extrema situaestamos profundamente convencidos, a transformação se ha de operar, a Républica será implantada sem essas mento aos monarchicos para que se tenebrosas hecatombes cujo injustifi- opporhem a nossa acção, não lhe vecado receio traz alarmados e afflictoe alguns patriotas timoratos?

E, pois, em circumstancias derivadas da sua propria attitude, que os republicanos theoricos para ella procuram justificação.

Saiam, então, resolutamente, de esse cyclo vicioso, e façamos todos, de mãos dadas, aquillo que é fundamentalmente a expressão do pensamento e da vontade commum.

Tuna Academica

A tuna academica parece que sae

Philosophias failidas

Aquelle grave e ponderado Jornal do Commercio, que ez a cam-panha da dictadura com uma serenidade e uma nitidez de eredictum, parece arrepelar-se agori com o caracterineditamente combaivo da propaganda republicana. E hega a perder a cabeça o douto Topius do nosso jornalismo politico, saindo da linha normal e severa dos eus calmos artigos para incitar audzmente os monarchicos a que se opponham, com decisão e coragem, to perigo da demagogia que triumpha

Falham d'esta vez s suas solidas philosophias, preclan Jornal do Commercio! Não é demgogico um partido que realisa uma ranifestação de mais de cincoenta mi cidados, com um enthusiasmo munifico que só pode resultar d'uma fémoça e intensa e com uma ordemirreprehensivel que da a medida crta da perfeita educação civica dopovo repu-

A intensidade nova, crescente da acção democratica no nisso paiz deriva, não d'uma feição recente da nossa propaganda, masda força todos os dias augmentara do nosso partido pelas adhesões ontinuas dos indifferentes e dos moiarchicos que se despedem definitivamente das suas derradeiras illusões! At admira como o est irito arguto do esclarecido Jornal do Commercio não attentou nestas razões evidentes

Mas o nosso pasmo recrudesce quando o consideravelcollega se admira que, tendo-se regessado á normatidade constituciona e constituido um governo de acalmação, os reputlicanos, no entanto, no desarmam no seu combate e na sua propaganda. Os motivos são cliros tambem. erudicto Jornal do Conmercio. Os blicar nos diarios republicanos de Lisrepublicanos não querem o restabelecimento da constituiçio, mas o advento da Republica. E as suas aspirações não se satisfazen, portanto, e o seu trabalho não pán, a sua propaganda não conclue, cseu combate não termina se não quando na nossa terra o regimen monarchico for substituido pelo regimen republicano. Até parece mal termos de star a explicar estas simples coisas ao sabio Jor-

nal do Commercio. E no que diz respito ao incitamos probabilidades de exito. Os monarchicos para isso só têm dois caminhos a seguir: - a repressão e essa está condemnada pelas suas pessimas consequencias: - a propaganda or pondo-se á nossa propaganda. Mas para isto faltem ass monarchicos o que é indispensavel para que ella possa ser fecundamente feita: uma fé viva nos principios professados, razão, opportunidade, justica nesses principios.

Era o que devia ter visto o conceituado Jornal do Commercio.

Bom julgador . . .

all realisaram e referindo-se a um dos oradores, diz que o publico nada percebeu das suas palavras, oue minim

Quem não percebeu foi elle que e padre e... besta.

Mas de gingeira . . .

Do Illustrado, de 29:

nhamos a fazer aqui desenvolvida-mente o elogio dos candidatos, que o partido regenerador-liberal propõe por diversos circulos eleitoraes.

A sua biografia pelitica, conhe-cem-na os nossos correligionarios e conhece-a o paiz intelro.

Se conhece . . . Até, estou certo, de que o priz estima la não a conhecer tanto.

Anda o franquismo com a mania da rerseguição. No seu editorial de 28, queixa-se o Illustrado, de que o governo dispensa mais protecção aos proprios republicanos do que a esses desditosos martyres da monarchia. Quasi no fim das suas enternecedoras lamentações, elle argumen-

blicanos, o governo respeita-lhes as suas votações, não desdobrando em alguns circulos — pelo menos Lisboa e Beja — onde elles têem certa influencia eleitoral,

Ora o Illustrado sabe, tão bem como nós, porque o governo não desdobra nesses circulos. E' que essa religiões concretas que tem empolcerta influencia a que o Illustrado tão soberana e desprezadoramente se refere, podia muito bem fazer que the sahisse o gado mosqueiro.

Dr. Bernardino Machado

o nosso eminente correligionario, dr. Pernardino Machado fez ha dias puboath node in along

. A doença que ultimamente o atacou tinha-nos impedido de conhecermos as suas oriniões sobre a actual situação politica, tão curiosa e ene-

Para acceder aos desejos que todos os republicanos tinham em as conhecer, resolveu o dr. Bernardino Machado fazer uma conferencia publica em Lisboa, sobre a concentração monarchica. O seu medico, porem, não lh'o consentiu, deliberando então o nosso correligionario dar-lhe a forma de artigo e faze-lo publicar nos jornaes do partido. E' um documento que revela bem, áquelles que as não conhecem ainda, as extraordinarias qualidades do artista que é Pernardino Machado, as suas grandes vistas politicas e o seu grande amor pela patria portugueza.

Grande pesar temos em não o podermos reproduzir no nosso jornal, mas o seu pequeno formato não nolo permitte. Que nos perdoem os nossos leitores e no-lo desculpe o candidato por este circulo, dr. Pernardino Machado.

Aviso importants

A Lucta insere em o numero de d'abril corrente, um indice dos ar-

que alguns academicos de Coimbra igos da lei que importa ter em vista na realisação do acto eleitoral. Aqui fica a referencia, que não deixará de ser prestavel a quem não for profissional em manusear leis.

RELIGIAO E REPUBLICA

Não ha pessoa alguma que nos reconditos da sua consciencia ao reflectir em momentos em que o mundo externo menos se objectiva em sua propria personalidade, não seja im-pellido a considerar-se com o syn-thetisando duas ordens de phenomenos apparentemente dissimillantes: uns tendentes a mantel-o indi-vidual e especificamente na posse da vida, e outros, como expressão de um complexo de sentimentos indefinidos, mas sublimes, que o determinam a esquecer-se a si proprio e a solida-rizar-se com outros homens actuaes, passados e futuros, e bem assim com

todas as forças que o cercam.

Este substractum que as hereditariedades têem vindo accumulando, que se tem entrecruzado, especialmente nos tempos modernos, em que a facilidade de communicações co-meçou abrindo as barreiras que separavam as raças, e que a observa-ção dia a dia vem purificando— é que constitue o fundo religioso de cada um nós.

Num ou noutro ponto, no espaço e no tempo na Humanidade fulguraram semi-deuses, mistos de philosophos e de poetas, que arrebatados pelo amôr apaixonado do Justo e do Bem synthetizaram o complexo de sentimentos religiosos d'uma determinada raça, e em formas bellas lançaram as bases a qualquer das religiões concretas que tem empolgado as porções mais progressivas da Humanidade.

Assim o mais ou menos lendario Zoroostro, assim Confucio, Moysés, João Baptista, Jesus Christo e S.

Fez extraordinaria impressão em é o caracter religioso o que mais dotodo o paiz o brilhamissimo artigo que mina o homem. E' este phenomeno sões d'esse caracter são mais demoradas, levam mais tempo a evoluir, e d'ahi a mais completa informação da nossa personalidade pelas modalidades adquiridas.

E' evidente que não me estou occupando da religião lostensiva. Esta é menos a expressão do que se pas-sa na consciencia do sujeito, do que uma resultante entre os sentimentos intimos e o meio que nos cerca e que importa vencer e conquistar. A offensa mais intoleravel é a do

proprio sentimento religioso, porque, afinal, esse sentimento é a nossa propria pessoa, é o caracter indele-vel que nos define e individualisa. Mas esse sentimento, como disse,

é a experiencia hereditaria e accumulada das relações mais nobres das coisas entre si e comnosco.

Cada um de nos encontra hoje na serie de seus antepassados energias que confluiram vindo de civilisações e raças differentes com uma individualidade religiosa constituida. Não admira, pois, que entre as socieda-des actuaes se não possa dar aquella uniformidade religiosa, que especi-ficava tão característica e intolerantemente as pristinas sociedades.

Dentro da mesma nação ha tantos systemas religiosos como individuos. Emquanto perdurar a disper-são da familia humana em aggregados historicos, importa que o gover-no destes seja sufficiente orgão que tenha como funcção synthetisar todas as energias da collectividade, e procurar-lhes a resultante para que ellas se valorisassem como fautoras do progresso humano,

O direito exige, e a utilidade acon-

selha que o governo não prodigalise energias desprezando-as, ou as consuma em antagonismos dissolventes : e portanto que se não offenda o sentimento religioso a nenhum dos ci-dadãos, mantendo-se incorruptivelmente a liberdade de consciencia.

Para que assim succeda urge que o governo não assente em nenhum absurdo, é indispensavel que seja evolutivo para que acompanhe a sociedade que rege e não crystalise em ficções, que para nada mais servem do que para encobrir o odioso do privilegio revoltante e indigno.

A liberdade de consciencia não se toma por doses, mas ou é integra ou não existe, e a liberdade de consciencia será mutilada se não pertencer de facto aos cidadãos a es-colha livre d'aquelle que ha de ser o supremo arbitro da nação.

Liberdade de consciencia e monarchia são incompativeis. A liber-dade de consciencia só pode coexistir com uma fórma de governo Republicana.

Sem Liberdade de consciencia não póde viver o sentimento religioso e por isso a forma de governo onde a religião póde assumir o mais elevado grau de perfeição e desempenhar-se mais proficientemente do seu munus é a Republica.

FLORO HENRIQUES,

Partido Republicano

A Commissão Municipal Repu-blicana de Penacova resolveu por unanimidade propôr como candidatos por aquelle circulo os cidadãos bacharel Clemente Fernandes Falcão, medico municipal de Miranda do Corvo, e José d'Almeida Coimbra, proprietario do Silveirinho.

A mesma Commissão, apresen-

tando os candidatos publica um pequeno, mas bem elaborado manifesto no combativo semanario. - Jornal de Penacova.

O mesmo semanario publica em folhetim a sempre opportuna Car-tilha do Poco, do nosso chorado José, Falcão.

Serão postos em praça, na proxima sexta feira, na camara munici-pal, os lotes n.º 1 a 17 ao norte da rua n.º 10, no bairro de Santa Cruz, sendo a base da licitação o preço de 500 réis cada metro.

Foi fechada a Escola Nacional de Agricultura em virtude dos acontecimentos que alli se deram, e inti-mados os alumnos a sahir de Colm-

Aquelle estabelecimento escolar damente em todas as situações. estará fechado até ás ferias da Pascoa, sendo feita uma sindicancia nesse intervallo.

19 Folhetim da RESISTENCIA

Jules Renard of the

O CABECA DE CENOURA

O padrinho senta-se á borda de agua e desenrola metodicamente a sua crina de Florença. Consolida com grossas pedras as suas linhas impressionantes e não pesca senão os grandes que enrola num guardanapo como creancas.

Sobretudo, diz êle a Cabeça de Cenoura, não levantes a linha sem a tua rolha ter mergulhado três vezes.

Porque três vezes? maniolino su

A primeira não significa nada, o a mim. Se acabou, acabei eu também a mim. Se acabou, acabei eu também engole; á terceira está seguro. Já não pode escapar. Nunca é tarde para

Cabeça de Cenoura prefere a pesca aos barbos. Descalça-se, entra no rio e agita com os pés o fundo areento para turvar a agua. Os barbos es-tupidos correm e Cabeça de Cenoura tira um a cada lançadela de linha. Mal tem tempo de gritar ao padri-

- Dezaseis, dezasete, dezoito!... Quando o padrinho vê o sol por cima da cabeça, entram para almo-car. Enche Cabeça de Cenoura de feijoes brancos.

Em poucos dias se vão abrir as urnas para nellas lançardes a vossa lista, no uso d'um direito, pelo qual luctaram tenazmente os nossos avós durante uma longa serie de an-

Para que hoje o Povo Portuguez tenha o direito de ser chamado re-gularmente a intervir nos negocios do Estado, muitas luctas saugrentas foi preciso travar, muitos martyres soffreram horrores e pagaram com a vida a audacia do seu animo ge-neroso e patriotico. Pela conquista do direito de voto,

expressão legal da verdadeira e unica soberania, sacrificaram-se os nossos paes, os nossos avos, envolvendo-se em luctas que levaram tantas vezes a desolação e o lucto ao seio das nossas māes.

Deveis, pois, procurar ser dignos de tantos sacrificios generosos. Não desbarateis esse sagrado patrimonio que vos deixaram, humedecido com o sangue de tantos heroes.

Não profancis a vossa cons-ciencia. Votac com a Liberda-

O respeito pelos mortos, uma das características da mais rudimentar das civilisações progressivas, deve existin mais agendrado ainda no seio d'um povo, de tradições tão gene-rosas, tão patrioticas como nenhum outro as possue melhores. Offilia 19.

Respeitemos-lhes a memoria, respeitando-lhes a sua obra sincera, não consentindo que ninguem venha prostituir com o seu contacto impuro a nossa herança mais estimada: Amemos a Liberdade? "AZISUP , &E

Em breve, as vossas listas vão no tem contriuido como nenhum entrar nas urnas, levando impressos outro para deramar pelo l'ovo a instrucção, abrirlo a todos vos dezevossos representantes, vossos man-Em breve, as vossas listas vão entrar nas urnas, levando impressos os nomes dos que vos pretendeis para datarios, vossos procuradores.

Estareis, todos vós, d'animo dis-

vos os considerareis egualmente ca- proprio instinco da conservação. pazes de bem desempenhar a difficil porque a continuação do passado é missão d'um deputado do Povo?

Não, certamente. Primeiro que tudo, um deputado do Povo deve ser conhecido de todos do Povo deve ser conhecido de todos vão sair eleitospelo Circulo de Coimaquelles que o hão de eleger, deve bra, pela unica razão de que a tal affirmar aos seus eleitores quaes se oppõem mit duzia de caciques são as suas opiniões sobre os nego-cios de Estado sobre que terá de emittir o seu juizo, deve pelo seu passado dar garantias de que acima de tudo, coutinuará sempre a amar a Liberdade, defendendo-a apaixona- nhados favores.

Pois bem, apresentam-se-vos á vossa escotha duas ordens de nomes. Uns veem da monarchia, com a sua

- Não conheço nada melhor, diza mas quero-os cosidos, em papas. Antes queria morder o ferro de uma ramos de vime quella quel al om enxada, que comer um feijão, que re-sista debaixo do dente, estale como um grão de chumbo na aza de uma

O off Cabeça de Cenoura B DIE

lingua. Habitualmente, a mama não os faz muito mal; mas não é todavia ica em i isboa, sobre a concentration

-or rouge Padrinho minor pro-

Patos tenho prazen em te ver comen. Aposto que não comes o que tens na vontade, em casa de tua mãe!

-11305 Cabeca de Genoura 98010

Torna-se a pedir, estupido q total Cabeça de Cenoura

E' facil de dizer, meu velho. Além disso vale sempre mais ficar com fome. o aqui Padrinho a samial

E eu, que não tenho filhos, lamdam lá isto!

Acabam o dia na vinha, onde Ca-

istoria escira, e por vezes hedionda, outros sem do Partido Republi-cano, onde a Liberdade tem o seu mais acrisolido culto, e que em to-das as situaçes, ainda as mais amargas, se tem ollocado de il idamente ao lado do jaiz, ao lado da Pa-

D'um ado tendes á mão listas que vos lembram as mentiras e as desvergonlas, que de lengos annes veem desaceditando os governos da monarchia, d'outro lado offerecemvos listas, cujos tomes nenhuma responsabilidade teem, nem mesmo indirectamene, nesses cinicos desvarios que no teem arrastado á fal-lencia e á barcarrota de toda a ordem, que a ada instante nos está ameaçando.

As listas do monarchicos dão-vos a esperança viste, de que a bambochata d'este constitucionalismo de seravel tão deressa como tanto seria para deseir, as listas republicanas são a sperança ridente que vos levanta o spirito, encaminhando-vos, numa isão acariciadora de uma nova era e Paz, fundamentada na mais pura; mais ampla Liberdade, guiada plo pharol intensissida Justica. da Justica.

Podereis vs. por um momento, besitar na escha lup a socialment

Desprezares, por ventura, os candidatos que todos vós conheceis como amigos d Povo, vivendo a sua vida, luctando o lado de todos nos, como nossos eunes?

Desprezares, por ventura, os nomes dos que reem em nome d'um partido politic, que procura extir-par o cancro ue nos cortos as en-tranhas, impelindo-nos de progredir, que antesmesmo de ser goyerespiritual, a igorancia?

Sem duvidaque os voisos penposto a depositar por egual e em qualquer que se vos apresente, a vossa confiança?

Todos os nomes, quaesquer que elles sejam, mesmo desconhecidos, do os dictamesda sua rasão e até do seguramente a perda e a ruina da nossa Patria.

Os candidaos republicanos não eleicoeiros, sem escrupulos, que fa-zem das traficaicias, dos desdobramentos, das chaceladas, o seu modo de vida, recebendo como paga da sua arte ignobil os mais desvergo-

Esses caciques procurarão op-por-se á livre expressão do suffragio, usando de odos os meios; aqui confiando em dependencias, por ve-

outras vezes, ditado em montes de vides, e com osolhos no ceu, chupa

hes neo se suistnot A portunio,

Não se deita com o padrinho por o prazer de domir. Se o quarto é Estes desfazem-se debaixo da e a pena doce para os membros do padrinho, põe cafilhado a escorrer. Mas dorme longe da mãe.... — Faz-te enão muito medo? per-

gunta o padrinio.

Cabeçe de Cenoura

Ou antes, cu è que lho não meto bastante medo. Juando quer dar uma correção a mei irmão, esta atira-se a um pau de vissoira poe-se deante Tudo depende do apetite dela Se dela e, juro-ic, ela para logo. Por isso prefere leva-lo pelos sentimentos. Diz que a natureza de Felix é tão suscetivel que se não faria nada dele á pancadaque se adapta melhor á minha: prof annim a ce vistas poliodnirbas sen grande as para isto lodninhol monarchi-

Deveverias experimentar o pau da vassoira, Cabeça de Cenoura.

Cabeça de Cenoura

Se eu tivesse coragem! Eu e Felix temos lutado muitas vêzes ou a serio, ou a brincar. Sou tão forte como beria as nadegas de um macaco, se êle. Defender-me-ia como ele! Mas esse macaco fosse meu filho! Enten- se me armasse duma vassoira contra a mamă, ela julgaria que en lha trazia, deitaria as suas mãos ás mibeça de Cenoura umas vezes vê an-dar o padrinho e segue passo a passo, do — antes de bater.

zes terriveis é certo, alli pedindo | Dotes a orphis pobres postos lescaradamente como qualquer andador das almas, além promettendo satisfazer reclamações, justissimas, que os governos têem o dever de ouvir, e cujos resultados favoraveis elles atiram aos olhos do humilde eleiter que nada entende na ignorancia, em que propositadamente o têem mantido.

Não Importa. O nosso nucleo de combatentes engrossa dia a

Associemo-nos para a lucta e seremos invenciveis.

Os resultados obtidos são bem superiores a mais ousada especta-

Está chegando ao fim a miseravel vida do falso constitucionalismo. As eleições de 5 d'abril são mais

uma escaramuça nesta marcha admiravel que o Povo Portuguez vem fa-zendo destemidamente para a Re-

Mostrae-lhes que o numero dos eleitores que votam segun-do a sua consciencia, rindo-se das suas bravatas, é cada vez

Votae nos candidatos republicanes. Raisb of Votae na seguinte lista:

Antonio Augusto Bonçaives, professor Antonio Maria Malva do Valle, medico Bernardino Luiz Machado Gulmaraes, antigo pro-

Evaristo Luiz das Meyes Ferreira de Carvalho, Joaquim da Silva Cortezão, medico.

Viva a Republica Portuguente a estendessem a si proprios ne esappar e etia neturalmente, por

Os eleitores encontram as listas republicanas nos estabelecimentos dos seguintes senhores;

Manuel José Telles - Rua de Ferreira Borgeschuthav non anst

Francisco Villaça da Fonseca Manuel Antonio da Costa - Idem.

José Correia Amado - Rua Sargento-Mor. Jayme Lopes Lobo - Praça do

Commercio. Joaquim Carvalho da Silva - Rua

Evaristo José Cerveira - Rua da

Manuel Fernandes Costa - Largo do Castello.

João Augusto Simões Favas -Rua da Trindade.

Francisco Maria da Fonseca-Santa Clara. en lo lenent be

Transferencia

Foi auctorisada a transferencia do Lyceu de Coimbra para o de Vizeu, ao alumno João Pereira Ramos.

Padainho Padainho

Dorme, pato, dorme!.... Nem um nem outro quer dormir. Cabeça de Cenoura volta-se, abafa, procura ar e o seu velho padrinho tem pena dele.

-De repente, quando Cabeça de frio, o leito de mas é muito quente, Cenoura vae a adormecer, o padri-

nho agarra-lhe o braço e diz: - Estas ahi, pato i Sonhava, julgava-te ainda na fonte. Lembras-te dasfonte ser o o obsultio a lat b.

Cabeça de Cenoura

Como se estivésse lá padrinho. Não te quéro censurar, mas falas

edo receio trasodninhose e afflictoe

Meu pobre pato, quando penso nisso tremo ainda. Tinha adormecido sobre a relva. Tu brincavas á roda da fonte, escorregaste; cahiste, gritavas, debatias-te, e eu, desgraçado, não ouvia nada. Mal havia agua para afogar um igato. Mas tu não te levantavas. Essa a desgraça. Tu não pensavas em erguer-te? ob observe a streminion

Cabeça de Cenourab o otnani

Se tu julgas que me recordo do que pensava na fonte!...

ne aup and Padrinho

Por fim o teu patinhar acordame. Era tempo! Pobre pato! Pobre pato! Vomitavas como uma bomba. | 2947170174 20 219 . 1840 (Continua).

Em sessão extraordinaria da Menura za da Misericordia de Coimbra, foram sorteados, por raparigas pobres e honestas residentes nas freguezias da Sé Nova, Sé Velha, S. Bartholomeu, Santa Cruz, Santa Clara, Santo Antonio dos Olivaes, S. Martinho do Bispo, Ceira, Torre de Villela e S. Paulo de Frades, os dotes seguin-

3, de parentesco, de 1518500 reis; 2 de 805000 reis; 9 de 405000 reis; 2 de 375900 reis; 9 de 255000 reis; 12 de 205000 e 2 de 105000.

Foram tambem sorteados 3 dotes de 205000 reis para 3 orphas da fre-guezia de Figueiró do Campo e 2 de 805000 reis para a de S. Salvador de Grijo, segundo as disposições dos testadores

Foram tambem conferidos os seguintes dotes de parentesco: de Ben-to Soares da Fonseca, a Maria, filha de João Marques e Thereza Candida, por da Castanheira, freguezia de Mour ab ronho, 15155000 reis; de Manuel Soa res de Oliveira, a Thereza, filha de João Maria Baptista e Maria Ferreira Medina, de Pereira, 1405000 reis; do dr. Francisco Lopes Teixeira, 2 de 1005000 reis, a Maria, filha de Lourenço Ferreira da Piedade e Rosa da Conceição, e a Maria, filha de Joaquim Francisco Macio e Maria de Joaquim E Maria de Joaquim Francisco Macio e Maria de Joaquim E Maria de Joaquim e Maria de Joaquim e Maria de Joaquim Santo Antonio, do Casal da Mizarella e a Maria Candida; filha de Augusto Duarte e Maria Emilia, das

Carvalhosas, Muitas das requerentes, que for la ram em numero de 55, assistiram ao mandre de sorteio.

Foram ordenadas as reparações de que darece a cadeia de Santa Cruz.

Para administradores do concelho das seguintes localidades foram no-meados os srs: dr. Alfredo Pereira m Barreto Barbosa, para Cantanhede; dr. José Ventura da Camara, para Goes; dr. José Falcao Ribeiro, para Condeixa; Luiz de Abreu Magalhaes Figueiredo de Moura Portugal, para Oliveira do Hospital; e Magallaria Oliveira do Hospital; e Manoel Luiz da Costa Affonso, para Taboa.

Estão de luto pelo fallecimento de sua esposa e mão o sr. Antonio Ferraz, o mais antigo typographo desta cidade, e o sr. Eduardo Bello Ferraz, distincto desenhador, sup ozzi mais profunda e grave, e de que s

Foram já dadas as ordens neces sarias, ao que informam os jornaes da capital, para que seja elaborado o projecto e orçamento das obras para a extincção de um foco de infecção constituido por uma fossa fixa nas proximidades da Quinta de Santa Cruz.

Mudaram-te, vestiram-te o fato dos domingos do Bernardito.,

- of Cabeça de Cenoara brobon of E' verdade, e picava-mel Cocava-me. Era então um fato de erifundamente o dairbar Parilian reza estabelece, dotardo desegual-

Não, mas o Bernardito pão tinha camisa limpa que te emprestasse. Rio ainda hoje. E um minuto, um segundo a mais e... en levantar-

Cabeça de Cenoura de Consular Estaria longenubnul amoixa essa u Padrinhobom opinion of

Calacte. Eu disse disparates a mim mesmo e desde então nunca, mais ternei a passar uma noite hoa O sôno perdido é o meu castigo. Me-reço-o!...

T .a. Cabeça de Cenouraisani assin Eu, padrinho, não o mereço, je ses pretenses in himzob sirsup med

dade que convodniadores uma cri-Dorme, pato, dorme Disersisse soit

dos que convictamente l'abellam els implantes de Re-

Se queres que eu durma, meu velhe padrinho, larga-me a mão. De-pois de dormir, torno-ta a dar. E afasta tambem a perna por causa dos pelos. Não posso dormir quando me l'ocam receir de que perignamasollem

LITERATURA E ARTE

AO MEU PAE

Penso na vida, nas paixões, na gloria.... Scismo no bem, na paz, na liberdade. Mas tudo a minha volta e escuridade,

Chimera van... miragem illusoria... aportante sornimento de PLANON dos mais afamados fabricantes Sangue, traições e prantos — eis a Historia, " sano a lo p

Odio e perfidias - eis a Humanidade, ecos sem competen ebahavaim acadaminand and social

Por sobre o pó da vida transitoria, and otnore a anhan ?

and a plane de planes a capación de come es planes en troca a timación de planes a capación de come en partir de la la capación de capació

Olhos postos na Ideia que é seu guiagamp els e lengione Vae passando com alma e coração, no an somalo el encona la

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer alidade não so fazer altu: sibleder e roma bosonmyd obnegna Tlauca e Adq os Na lyra sonorosa da Illusão, nemario rexel medmu sam sem No carrilhão doirado da Utoriat no seson ou soboluseze ses d

(Do Dor Humana, a entrar no presentate senting so and to the condition of aproc corda, bein como (clara on article so

THEATRO-CIRCO PRINCIPE REAL

NO VINTE!...

No sabbado subiu a scena, pela primeira vez, a revista No Vinte) de que são initores os ses. Ernesto Donato, Octaviano e Sá e João Car-

A musica é parte original e par-te compilada, do maestro Dias Costa. Da peça e do desempenho vamos dizer o que nos parece alo . 1 so

A peça está bem architectada e o no decorper do prelogo e dos 8 actos succedem-se os ditos de espírito, por vezes bastante felizes, allusivos a factos da política do paiz e principal qua mente a vida de Colmbra.

Atravessa a peça o Ze Pascacio nos que já não é bem o velho typo do Zé

que já não é bem o velho typo do Zé Povinho com os olhos completamente fechados. Este já vae vendo alguma coisa, já sente que tem o direito de atirar ao ar com a classica albarda. Até já sabe ler, pois apparece-nos na Lua, onde anda ha 82 annos, trazendo na mão os Luziadas, cuja leitura, diz elle, the faz ouvir uma para o anno nos deem outra.... voz que lhe diz - tu é que escreves-

E, pois, um Ze do seculo XX, que já começa a ter a consciencia da sua soberania, a querer libertar-se dos que o têm montado,

Da Lua é trazido para a terra pela Critica e pelo Seculo XX que lhe vão mostrando e commentando o que por ca se passa.

A revista termina pela unido do Zé Pascacio com a Pairia. Notifical

Atravez da peça apparecemanos varias piadas espirituosas a respeito de coisas da terra, como os melho-ramentos da cidade, a greve academica, e outras sobre factos politicos como a mensagem dos thalassas, as tesuras do Tesuras, o banquete do Porto, etc. O primeiro acto termina por uma

apotheose ao Coimbra-Club. No final do segundo glorifica-se

a memoria de Adelino Veiga, o bohemio poeta conimbricense, tão querido dos seus conterraneos.

Foi um dever que os auctores não se esqueceram de cumprir, no vigesimo anniversario da morte de um dos mais illustres filhos de Coimbra.

Eis o resumo do que é a revista que se ouve com agrado e que mostra que os auctores têem qualidades

E pena que tenham feito os actos talvez um pouco grandes, mas isso é um ligeiro defeito que facilmente colate d'excellente qualidade, guar-

A musica agradou bastante, sendo bisados alguns numeros.

a No desempenho osalientarami se Accacia Reis, Joaquina Vellezie Re-

Accacia Reis no papel de Acade- onde alli possa escolher os brindes mia, cantou com a correção costu- de que desejar fazer offerta.

mada os numeros de musica que lhe Joaquina Vellez desempenhou tambem correctamente o papel de

ica, sendo pena que por vezes affectasse um pouco a voz o que de certo prejudica a sua dicção que é boa. Rego muito bem no Ze Pascacio, esse bom Zé que diz:

Com dois copos de bom vinho mant E uma tourada a preceito, Com foguetes, luminarias, Squeço o mal que me tem feito.

Sou filho de mil heroes,
Descendo de navegantes.
Le ma Eram meus pees uns valentes,
Já não sou quem era d'antes.

quadras estas que elle canta quando se apresenta e que bem definenem o nosso bom povo.

Rego, como dissemos, desempenhou esse papel de forma a deixar o O resto do desempenho não des-

toou, contribuindo todos com os seus esforços para o bom exito da peça.

Damos os nossos parabens aos auctores da revista e desejamos que A revista repetiu-se no domingo

e volta á scena mais uma vez no sabbado proximo. . sepunero anlaq obis

Ao alumno do Lyceu de Santarem, Henrique Spares Feio, foi per-mittida a fransferencia para o Liceu de Coimbra, como requereu.

Passaportes ...

Foram requisitades, durante o mez findo, 307 passaportes para o Brazil, no governo civil d'este dis-

CONFEITARIA TELLES

Digna de visita esta Confeitaria, os bellos sortidos agora expostos s vitrines pode o publico amador admirar as artisticas cartonagens da época da Paschoa, tão symbolisadas nas maravilhas da natureza que a arie copiou por forma bem expres-

Os ninhos amorosamente vellados pelas aves mães, creanças alegremente descuidosas, postas em doces sorrisos, instrumentos de corda e barcos mimosamente construidos, tudo um conjuncto d'um attractivo

encantador. Chies caixas com bonbons de chonecida de finissima seda em mimo-

sos (gostos, objernita) mog Amendoa franceza recebida directamente, e nacional do mais apu-rado fabrico e selecta qualidade.

Após doloroso soffrimento, succumbiu hontem o sr. Emygdio dos Santos Motta, pae esiremoso dos srs. Antonio e José Motta, distinctos ar-tistas de cabelleireiros.

No funeral, bastante concorrido, encorponaram-se muitos amigos daquelles sympathicos rapazes, e um piquete dos bombeiros voluntarios, sob o commundo do segundo com-mandante d'aquella prestimosa cor-

A toda a familia os nessos sentidos pezames.

O sp. Auretonio do Valle, 2.º as-pirante do telegrapho de Coimbra, foi transferido para o de Lisboa.

Foi nomeado parocho para a fre-guezia da Pocarica, Cantanhede, o sr. Angelino Marques Carneiro.

Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios

Pornordem do sr. vice-presidente convidam-se os srs. socios auxiliares e activos a comparecerem á assembleia geral que terá logar no dia 2 de abril, pelas 8 horas da noite, na séde da associação, rua Fernandes Thomaz, a fim de se resol+ ver a fórma como se ha de selemnisar o anniversario desta collectivi-dade e sobre um officio do sr. Octaviano do Carmo e Sá, pedindo a exo-neração do cargo de secretario.

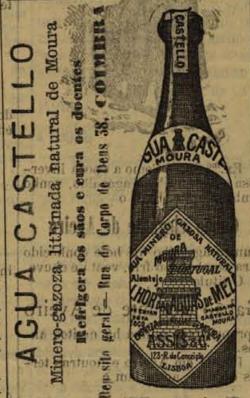
Coimbra, 26 de março de 1908,

O vice-secretario AGNARIM J AIDANNA? - Misoco

Pede-se a quem achou, no domin-go passado, 29, um collar-cordão grosso, de ouro, e um retrato esmal-te de Amadeu Braga, que foi perdi-do desde a rua do Visconde da Luz até á entrada do Choupal, pela Ave-nida e Caes, a fineza de os entregar na rua do Visconde da Luz, a Mi-guel José da Costa Braga, que gra-tificará a pessoa que seja portadora.

TEATRO PRINCIPE REAL

Vende-se meia assinatura de fau-teuil. Na tipografia deste jornal se dão todos os esclarecimentos.



Continua a liquidação de penhoes, por meio de leilão, na casa penhorista de Alipio Augusto dos San-tos, desde o dia 23 de março corrente em deante, na rua do Visconde da Luz, n.º 60 — Coimbra.

on MARCANO

Precisa-se de um com alguma pratica de mercearia, na rua Visconde da Luz, 69 a 71.

MEDICINAES DE

Hiposalinas, bicarbon tadas, cal icas, chioretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1004

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e eficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FI-GADO, BEXICA, URETRA, etc.; facilitando a sahida dos calcalos e arelas, mitigando rapidamente as colleas nefriticas

Deposito geral della del

Rua do Cerpo de Deus, 88 — COIMBRA

CONCURSO

(2.ª publicação)

A Camara Municipal de Soure, superiormente auctorisada, faz saber que por espaço de 30 días a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo se acha aberto concurso do-cumental para provimento do par-tido medico cirurgico de Soure, cons-tituido pelas freguezias de Soure, Ta-peus, Gesteira e Villa Nova d'Anços, com o ordenado annual de 3005000 réis, pulso livre sujeito á tabella camararia e mais condições legaes inherentes no cargo.
Os concorrentas deverão apre-

sentar os seus requerimentos, devidamente instruidos, na secretaria da Camara dentro d'aquelle prazo. Soure, 23 de Março de 1908.

nummala ofopresidentel mos o José Francisco Rodrigues. ra qualquer ponto.

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volu-mes deste bello jornal ilustrado, di-rigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.

Na tipografia deste jornal se diz.

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, pa-

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo llustrado que se dá gratis



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezlanos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTI-

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. - Pelos bordados artisticos, rendas, tapecarias e adornos feitos nas maquinas singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal - ADCOCK & C.

Sicursal em Coimbra - Rua Ferreira Barges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

PANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS 13, Rua da Sofia, 13 — Colmbra End, tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades

literarias. Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

de billietes postaes liustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

CLINICA GERAL

MEDICO

55, Rua Visconde da Luz, 55 — COIMBR

Consultas das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 horas tarde.

Feridas antigas, impingens, cezema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Mi-

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA Praça do Commercio — COIMBRA

tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperteicoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e

tratamento e aplicação COIMBRA Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, fadrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas. e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletriças, etc., etc.

liaiate

onio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62-COIMBRA

Grande sortido de fazendas macionaes e extrangeleas Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 réis a 165000 réis

Vestes, para eclesiasticos Variedade em cortes de calça de fazendas ínglezas Celetes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro.

CAIXAS REGISTADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do II. Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da calxa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atvalmente se vendem no paiz, podendo os ellentes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconhecam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a

20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vin-tens por mes, renda de triuta mil reis por annot a set and and an a saw

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de edade, tem mais 25 por cento da sua renda: una samenne obi

O marido pode legar a renda á mulher e fillios.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.) Portugal previdente é um se-

guro moral e benemerito. Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex. mo sr. A. R. Pinto)

- COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho And Medico pela Universidade | aux 22

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis. reira Borges, 150.

Machado . Praça das Consultas

Voiturette

Vende-se uma muito elegante, modelo de 1007 e em magnifico estado de conservação.

Dão-se informações na rua Fer-

Alfaiataria modelo

De ALMEIDA

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barate)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos ses. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestoario TETIMA NOVIDADE EN LINDOS PADROES!

Camisaria, gravataria e artigos de maihe para homem. Patos por medida ou fazenda ao meiro

ENATODAME

(Injeção anti-blen rragica) Infalivel no tratamento das purgações da uretra.

Não causa apertos nem ardor.

Deposito - FARMAGIA E. MIRANDA Praça do Commercio - COIMBRA

000000000000000

PABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1812, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra,

PEDRO DA SILVA PINHO COMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Colmbra

A mais antiga e acredit ida fabrica de Coimbra, unica que tem pes-soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, man lhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrillios de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lis-

Todos estes artigos são de boa construção e por

Pecos economicos

PILULAS ORIENTAES (Anti-Dienorragiena)

Deposito --- FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA



Ex. mo Sr. - Como a época invernosa exige um bom agasalho, venho lembrar a Vv. Ex. " o

Gabão elegante de Aveiro

o unico agasalho até hoje conhecido para combater o frio, vento e chuva.

Gabão elegante de Aveiro é propriedade minha ha muitos an-

Porém em Aveiro e noutras terras do paiz, anunciam o

Gabão Elegante

mercadores de quem não pódem ser acreditados os seus reclamos porque

são uns simples vendedores retalhis-tas de fazendas e não conhecem a arte. Lembro a Vv. Ex. que se não iludam com estes reclamistas, sem consciencia do que anunciam, por-que esses gabões são feitos por qualquer cuidam, para expor á venda no

seu estabelecimento. O meu Gabão é conhecido nas principaes cidade do paiz, taes como: Lisboa, Santarem, Leiria, Figueira

da Foz, Caimbra, Porto, etc., etc. Agradecendo desde já as suas apreciaveis ordens, ás quaes diligen-ciarei dor completa execução, subscrevo-me com muita estima

. 150 SJanguim José de Pinho.

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANUS

LEAO Penso na vido, nas pris @ AMAI &

46, Rua Ferreira Borges, 48 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se planos intelramente novos. Recebem-se planos em troca Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda o como Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequeños concertos de planos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só pódem ser executados na nossa oficina de reparações, osciliras or

N. B. Em breves dias esperamos receber um bom sortimento de to-dos os instrumentos de corda, bem como de todos os acessorios para estes instrumentos.

Tambem esperamos uma escolhida e variada coléção de musica e metodos, assim como nos encarregamos de mandar vir qualquer instrumento ou musicas artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não

Estab. Ind. Pham: "Sousa Sources

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1. classe nor son and o rexi

e cinco medalhas de Oures na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;

Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos atestados médicos

Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças. Frasco 18660 rels; 3 frascos, 28700 rels.

PASTILHAS DA VIDA no obixent a no Lect Ceilica e pela Secula XX que he cod Tribanhea como requeres.

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoc do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 reis; & caixas, 38210 reis. stages and ab sevent

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 (REGISTADOS) log solvel ondes surlice a team

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intesttinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral; apotheose no Colmbra-Club.

Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 28700 reis; 1000 por semando de la citoria de

Consultem o livro - O Noco Medico - pelo Visconde de Souza Soares. á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

que se ouve com agrado o que mos- | cos sorbisos, mismamentos de contra que os auctores téem qualicades | e harcos mimosamente construid Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25000 de un oficial orient me

1 frasco com tintura, 3. ou 5. 4400 réis; duzia, 45000

1 dito com trituração, 3.5, 700 réis; duzia, 75000.

a Nota Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. -Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e aplicação destes remedios. destes remedios

Redação e administração ENTRO REPUBLICANO JOSE' FALÇÃO Largo da Freiria, 5

> Administrador e proprietario MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL

Fernando Ferreira Lopas (Ef direito). Fernando Gonzalves de Mattes (5.5) Oficinas da composição e impressão Rua da Moeda, 12 e 14 - Rua Direita, 9, 11 e 18

means to out he to to the com surproved to the com the

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

on OOC 1, No republicano.

COIMBRA — Domingo, 5 de abril de 1908

14.° ANNO

Candidatos republicanos pelo circulo de Coimbra

Antonio de Vasco seylando de la company de l Professor Correla de Carcada de C

13. medicina) alla ob avia Maria Malva do Valle (antichem Antenio Maria Malva do Valle (antichem Antenio Maria Malva do Valle (antichem Maria Malva do Vall

Bernardino Luiz Machado Guimarães direlto) airdio Peixolo Peixolo de de la composition de la compositada de la compositua de

Evaristo Luiz das Neves Ferreira de Carvalho Joaquin da Silva Cortezão es esta contra de la Joaquin da Silva Cortezão es esta contra de la contra del la contra del la contra del la contra de la contra del la contra de la contra de la contra del la con

Mario Teixeira Malheiros (1." doctom Francisco Manuel d'Araujo Palochom Este prestimosa corporação re-

O DIA D'HOJE

Logo á noite, já de norte a sul do paiz, se deve saber approxima-damente, o resultado da consulta feita ao povo portuguez, á bocca da

Qualquer que seja esse resultado em relação ao partido republicano, de que não póde haver duvidas é que, mais uma vez, o eleitorado se vae manifestar ostensivamente, pela eleição d'uma maioria numerica esmagadora, irreductivel na sua fé monarchica, apegado com fervor ás instituições «que felizmente nos regem» como soe dizer-se em prosa

A representação nacional que, em boa sciencia política, deve ser a reducção photographica da nação que a elege, apresentar-nos-ha, per-didos no mare-magnum dos paes da patria fleis à realeza, as cinco ou seis figuras de theoricos republicanos, representando uma infima minoria de descontentes, de discolos, absolutamente divorciados da consciencia nacional onde só tem raizes profundas a gratidão, o reconhecimento que o povo deve á monarchia.

Deve ser esta, indubitavelmente, a prosa que, na proxima segunda ieira, todo o paiz iera estampada nas

gazetas affectas ao regimen. Portanto, a situação dos deputados republicanos na camara é difficilima, é mesmo insustentavel, em taes casos. Elles continuarão a affirmar, apenas por birra partidaria, por teima obstinada no seu erro, que têem comsigo a minoria consciente e honesta do paiz; que tudo quanto em Portugal ha, de valioso, como intelligencia e como caracter, abraça fervorosamente a causa da Republica. fervorosamente a causa da Republica. que as massas populares que, quasi tres seculos de oppressão brigantina e citenta annos de bandoleirismo constitucional, tem deixado dissol-ver na ignorancia e na miseria despertam para acclamar os principios republicanos e os homens que os en-

Que importa essa declamação ! O desmentido irrefragavel está alli, bem patente, nas cadeiras da cama-ra: o paiz é monarchico! Viva a Monarchia!

Mas elles teimarão, - affirmando que temos vivido numa orgia vergonhosa de delapidações, de roubos e
de intamias; que temos sido o logradouro d'uma familia espuria e má,
rodeada d'uma chatinagem miseravel, sem talento, sem patriotismo e
sem vergonha; que a administração publica reproduz em grande a Serra Morena e a Falperra, que estamos á beira da formidavel e irremediavel boncarrota moral; que os responsaveis d'esta situação, em que a nossa independencia ameaça subverter-se, priminosos confessos e relapsos, des-

ceram tão baixo que já não ha res-

peito humano que os proteja. Que imparta isso?! Palavras vas a que se responde apenas, mostran-do a opinião do paiz expressa irre-fragavelmente, nas cadeiras da camara: - o paiz é monarchico! Viva a monarchia!

Mas elles não desistem e affirmarão que as eleições em Portugal são uma burla infamissima; que como affirmação de consciencias expressas no voto apenas vale a von-tade do eleitores que os trouxe alli; que o direito de suffragio, exercido no imperio de uma lei monstruosa, é alem d'isso ignobilmente roubado, impudentemente falsificado, pelos mais torpes meios, nos recenseamentos e nas urnas.

Tudo isso nada vale! Desabafos platonicos de quem se sente e reco-nhece vencido. O paiz, mais uma vez, provou que era monarchico! Viva a Monarchia!

Que lhes restará a fazer, a esses d putados republicanos que assim se propõem, em tão diminuto numero, luctar com os factos e com os ho-

Apenas uma coisa: - fazer da tribuna parlamentar o porta-voz da miseria do povo portuguez, das suas reivindicações, das suas aspirações supremas; por em cada palavra, em cada phrase, a violencia d'um latego, a candencia d'um cauterio — preparando assim o advento proximo do dia em que, á bocca d'outras urnas e com outras listas, a Patria portugueza definitivamente se redime. E vem breve esse dia....

Factos e Commentarios

engrimalda a canta colon'h osplele A

Não temos illusões acerca do que vae ser o dia d'hoje.

Repetir-se-hão novamente as scenas já velhas e encarquilhadas dos roubos, das fraudes, das chapeladas e desdobramentos que sempre tem sido os pratos predilectos dos governos da monarchia portugueza.

Os mesmos galopins percorrerão cidades, villas e aldeias, corrompendo, ameaçando, exercendo pressões sobre a grande massa inculta e analphabeta.

Haverá pipas de vinho nos adros das egrejas daquellas terras em que floresce já um pedaço de vergonha e e consciencia civica que não permitte aos varios sobas deste desgraçado paiz que as actas eleitoraes sejam lavradas de vespera em combinação

amigavel e economica, como hade acontece em muitas outras.

Havera, como sempre, promettimentos varios de fontes e de estradas, de pontes e estações telegraphicas, e o eleror inconsciente, ainda não saturado de mentiras e á força d'habito incapaz de reagir, lá irá mais uma vez lançar na urna o papelinho branco que o seu senhorio ou o mandão da terra he metter na mão.

Se nesse papel fosse a sua sentença de morte ou a accusação mais tremenda contra a sua propria honra, com a mesma tranquilidade e a mesma inconsciencia o atiraria para

Isto nas aldeias e villas mais atra-

Nagrellas terras, porém, onde já chegou o conhecimento dos direitos e deveres de todos os cidadãos que amam o seu paiz, encontram todos os que se cuerem interessar pela sua vida poli i a um obstaculo quasi invencivel — a falsificação do recenseamento.

Feite por monarchicos, só por favor elles consentem a inscripção d'alguns que lhes palpite serem republicanos." merrod ovalo sobra

E' a sim que nos vamos assistir á victori : las listas monarchicas em cidades nia maioria dos seus habitantes, conscientemente republi-

Nada, por mais ultrajante que seja para o brio dos cidadãos, nos virá cau a surpreza. Estamos de ha muito habituados a que nos roubem nos nossos direitos, e escarneçam das nossas legitimas reclamações.

As eleições entre nos são simples formalica es, mas que ellas se repitam mui a vezes é o que nos republicanos desejamos, para assim termos novos pretextos para a nossa altiva e demolidora propaganda.

Alguma utilidade hão de ter em Portugal (32" direito)

A vantoinha

Referimo-nos á Epoca. São suas estas engraçadas linhas ... A cruzada eleitoral dos republicanos...

Vae passando para uma lamentação mais ou menos demonstrante, do final convencimento de que o terreno não é seu e tem de tomar n'elle a parte que lhe pertence.

O terreno não é nosso? Mas a Epoca ahi por fins de dezembro pu-blicava artigos de fundo cujos titulos eram: A ideia republicana é uma ideia nacional e coisas parecidas!... E' verdade que prometteu muitas coisas que não fez...

Ora vejam os leitores a influencia que a promessa (a simples promessa) duma candidatura, exerceu no espirito do director da Epoca....

A seu, .. Zéférinol .. , seu. . Zéférino...

Licenca

Ao sr. Neves Rocha, tenente de infantaria 23, foram concedidos dez dias de licença pelo commando da 5.º divisão militar.

Foi approvado o orçamento da camara municipal da Figueira da Foz.

bra ser chamado perante a urna pa-ra eleger os homens que hão-de representa-lo no parlamento portuguez. Pela dissolução arbitraria da camara dos deputados que ainda não

mara des deputados que ainda não havia terminado o seu mandato, começou o seu reinado o jeven rei do povo portuguez, o sr. D. Manuel II.

O haver ámanha eleições é, pois, o resultado d'uma ilegalidade a que o pevo de Coimbra e de todo o paiz tem de responder elegendo seus representantes em cortes, homens que, de futuro, impecam ao chefe do Esde futuro, impeçam ao chefe do Es-tado a pratica de actos similhantes, E esses homens não procure o povo encontra-los ao lado do regi-

Todos os bandos monarchicos, conservadores e da extrema esquerda, tem uma unica ambição — tomar conta do poder. Para isso são capazes de todas as infamias, de todas as promessas mais em harmonia com as aspirações de povo. Mas logo que triumpham, logo que lhes estão en-tregues as liberdades e direitos dos cidadãos, ei-los a coartar aquellas e a restringir estes. Todos elles demonstraram já, em successivas reviravoltas, quanto são mentirosas as suas intenções.

Sempre que lhes parece que vão ficar sem gamela, sempre que as suas ambições de pelintras e as suas vaidades de mediocres estão em circumstancias de ser insatisfeitas, ahi estão elles a gritar contra os des-mandos do poder e a pedir o auxi-lio de povo para os impor como co-mensaes da grande mesa orçamen-

Mas o povo ultimamente parece te-los conhecido. Quando o dictador João Franco, esse doido e poltrão, João Franco, esse doido e poltrão, nos roubava escandalosamente os miseros restos das nossas liberdades, e tyrannisava a nação portugueza com a força que lhe davam a municipal e a policia, os outros partidos monarchicos, que viam perdidas as suas clientelas com proveito do franquismo, quizeram reagir, chamando em seu auxilio o povo esmando. mando em seu auxilio o povo esmagado e sofredor-mas o povo não respondeu ao seu desesperado appelo.

Porque o povo apoiasse a dicta-dura i Não, como o demonstrou, pondo-se ao lado dos republicanos, unico partido que sincerameete a combateu, mas porque sabia que, dando a sua força aos cançados e gastos partidos monarchicos, em nada la me-

horar a sua situação angustiosa.

Terminada a dictadura, com a tragedia de 1 de fevereiro, todos os partidos monarchicos comprehenderam
que a sua situação não era das mothores, que so com a união de todos num grande bloco monarchico conseguiriam aparentemente sustar por uns momentos a marcha serena e dominadora do partido republicano, para o triumpho definitivo da sua

Extremaram-se os campos. E agora d'um lado estão todos aquelles que pela sua perniciosa acção ou pelo seu silencio approvador contribuiram d'alguma maneira para a ruina de Portugal. Do outro essa legião dos que ha muito vem protes-

tando contra a nossa pessima administração e os roubos escandalosos dos nossos governantes.

D'um lado estão os estranguladores das liberdades que dos nossos antepassados conseguiram fazer vingar à custa do seu sangue e de bellos sacrificios. Do outro os que por mais d'uma vez tem conhecido as celas humidas das prisões e os porões dos midas das prisões e os porões dos

navios por não quererem consentir nesse hediondo estrangulamento. Dum lado estão os homens que puzeram na mão dos estrangeiros a

a administração dos rendimentos das nossas alfandegas e deram a um grupo de capitalistas, promptos a ajudal-os, a contrahir os emprestimos que nos arruinam, o monopolio dos tabacos que poderia ser uma das nossas melhores fontes de receita. Do outro, os que protestaram em 1901 contra esse miseravel convenio com os credores externos, e mostra-

com os credores externos, e mostraram ao paiz numa campanha memoravel, o que foi esse ministerio progressista dos sobscriptos e de que fazia parte o actual ministro da fazenda.

D'um lado os que fazem adeantamentos illegaes á casa real e tentam
liquida-los praticando novos roubos.
Do outro os que no parlamento quizeram a sua discussão, o que fez
com que fossem expulsos da sala de
S. Bento os unicos deputados que legitimamente lá estavam.

D'um lado os que nos ameaçam com a intervenção estrangeira caso nos queiramos, no nosso plenissimo direito de cidadãos d'uma nação livre, substituir a anachronica monarchia pela republica salvadora e redemtora. Do outro os que atravez de tudo teem luctado pela integridade do territorio nacional, gravando a sangue nas ruas do Porto o seu protesto solemne contra a expoliação de que fomos victimas por parte do governo inglez em 1890, expoliação a que o governo e o rei portuguez se prestaram sem a mais pequena revolta, quem sabe mesmo se com o proprio

D'um lado os que consentem nessa invasão, agora mais do que nunca acelerada, do jesuitismo nos seus multiplos aspectos, tentando levar a discordia pelo lado fraco do coração feminino ao seio das familias. Do outro os que querem para todos os portu-guezes a mais ampla liberdade de consciencia, o maximo respeito pelas crenças de cada um.

D'um lado os que nos difamam lá fora na imprensa estrangeira e nos apresentam ao mundo como um poapresentam ao mundo como um po-vo de creanças, incapazes de se go-vernar a si proprio fóra do regimen monarchico. Do outro homens que, como Magalhães Lima, foram lá fóra propositadamente destruir quanto possivel essa infame campanha que is avilla e envergonna.

D'um lado os que dizem que nós,

D'um lado os que dizem que nos, republicanos, somos desordeiros.

Do outro essa multidão de 60:000 homens que ha dias assistiram ao comicio de Lisboa e mostraram ao mundo que os republicanos portuguezes são absolutamente ordeiros nas suas manifestações quando a ellas não assistem as féras da policia, causa de todos os tumultos graves que nestes ultimos tempos têm haque nestes ultimos tempos têm havide em Portugal.

Aos poucos cidadãos, bem poucos são, a quem a monarchia não roubou o sagrado direito de voto, a esses cabe o direito de escolher.

Os que votarem pelos monarchicos sanccionam tacitamente todos os adeantamentos, todos os roubos e to-dos us ataques á liberdade.

Os que votarem nos candidatos republicanos querem uma liquida-dação clara dos adeantamentos, que-rem um inquerito á nossa escura e tenebrosa administração, e impõem a elaboração de novas leis liberaes.

Quem votar pela Republica quer, a nossa reabilitação perante o mundo civilisado, quer que a Patria Portugueza venha a ser admirada e feliz, como tem direito a sê-lo pelo merito com que outrora contribuiu para a civilisação, a pelo muito do servicio de servic civilisação, e pelo muito de energia e qualidades de triumpho que, apezar de tudo, conservou atravez desse

zadelo monarchico que ha muito e vem roubando as forças. A' urna pelos caudidatos re-

Viva a Republica!

Assembleias eleitoraes

Para as assembleias eleitoraos d'este concelho foram nomeados presidentes e representantes da aucto-ridade administrativa os srs.: Sé Nova — Dr. Manoel Dias da

Silva, presidente; dr. Agostinho Rodrigues d'Andrade, servindo de administrador.

Santa Cruz — Dr. Joaquim Perei-ra Gil de Mattos; presidente; Abel Paes de Figueiredo, servindo de administrador

S. Bartholomeu - Antonio José de Moura Bastos, presidente; Anto-nio Maria da Costa, servindo de administrador.

Santo Antonio dos Olivaes - Dr. Francisco Antonio da Cruz Amante, presidente; Victor da Silva Feitor, servindo de administrador.

Souzellas - Manoel Miranda Cardoso, presidente; Antonio de Moura,

servindo de administrador.

S. João do Campo — Dr. José Alberto Pereira de Carvalho, presidente; José Henrique Sousa Secco, servindo de administrador.

Taveiro - Dr. Madario da Silva, presidente: Antonio Augusto Can-naes de Campos, servindo de admi-

Sernache - Antonio Augusto Veiga Junior, presidente; José Matheus santos Junior, servindo de administrador.

Castello Viegas - Dr. José Joaquim d'Oliveira Guimaraes, presi-dente; dr. Alvaro Pereira Dias Fer-reira, servindo de administrador.

Os eleitores encontram as listas republicanas nos estabelecimentos dos seguintes senhores:

Manuel José Telles - Rua de Ferreira Borges.

Francisco Villaça da Fonseca -

Manuel Antonio da Costa — Idem. José Correia Amado — Rua Sargento-Mor. Jayme Lopes Lobo - Praça do

Commercio. Joaquim Carvalho da Silva - Rua

Evaristo José Cerveira - Rua da

Manuel Fernandes Costa — Largo do Castello. João Augusto Simões Favas

Rua da Trindade.

Francisco Maria da Fonseca-Santa Clara

a exercer a industria de picheleiro.

20 Folheum da RESISTENCIA

Jules Renard

O CABEGA DE CENOURA

-ad mot sogmAs ameixas trad out

Algum tempo agitados mexem-se nas pennas e o padrinho diz:
__Tu dormes, pato†

. Cabeça de Cenoura

Os que volainhoistev sup eO of a sodnor so Padrinho suprarab

Eu tambem não. Tenho vontade de me levantar. Se quéres, vamos as - minhocasi E' uma ideia, diz Cabeça de

5 Cenourazion h ofrisagni Saltam da cama, véstem-se, acen-

dem uma lanterna e vão para o jar-

Cabeça de Cenoura leva a lanterna, e o padrinho uma caixa de lata, meio cheia de areia molhada. nhocas para a pesca. Cobre-as com musgo humido de sorte que nunca ria necessario grelha-las primeiro tem falta d'ellas. Quando chover um para as estender sobre pao. Mas dia todo, a colheita é abundante.

res, diz a Cabeça de Cenoura. Vae devagar. Se não tivesse medo do devagar. Se não invesse medo do reumatismo, calçava os chinelos. Ao Sim. Eu sei. Por isso tu enojas beça de Cenoura está outra vez no cabeça de Cenoura espera-a galan-nos. Predo a minho ca entra para minha familia, sobretudo a mão; e, prado a brincar de marido e mulher com uma perna no ar. minha familia, sobretudo a mão; e, prado a brincar de marido e mulher com uma perna no ar. O grande Felix leva-os pelo pra-

ACTO

Ha tempos, a esta parte, come cou correndo de bocca em bocca, por entre estudantes, que neste anno le-ctivo haveria perdão de acto.

Perguntámos qual o motivo que deria dar logar a esse perdão. Responderam-nos que a acclamação do

Isto que a principio era um vago boato começou depois a ter-se como coisa quasi certa, pois alguns bem in formados affirmavam que o governo estava nas melhores disposições de conceder o perdão se lhe fôsse pe-

E' claro que se abriu logo a ins-cripcão para os pedintes. Appareceu logo o papel que im-

mediatamente começou a ser coberto de assignaturas.

Outra coisa não era de esperar. Trata-se de ganhar um anno com pouco trabalho embora á custa de

uma indignidade? Ha logo quem esteja prompto a tudo fazer para conseguir o seu fim.

E por isso essa immoralidade que
é um perdão de acto, que ha muitos
annos se não pratica, encontrou lo-

go quem a desejasse e, o que é mais, pedisse.

E' mais um acto vergonhoso que actual geração academica tem a contar nas paginas da sua historia.

Depois dos recentes acontecimentos que lançaram sobre a academia de Coimbra uma mancha que diffi-cilmente se lavará, o que faz essa academia para se rehabilitar aos olhos do paiz que tanto se interessou pela questão do anno passado e que viu o seu fim tão triste, a sua queda tão desastrosa?

Para se rehabilitar essa academia

pede um perdão de acto! E qual o motivo allegado para es-se pedido? Simplesmente este facto vulgar e corrente da substituição de um rei por outro.

Morre um rei, succede-lhe outro, portanto a academia pede perdao de

Querem melhor logica? E' a logica d'elles e elles ahi vão a caminho de Lisboa entregar a mensagem, de chapéo na mão, pedindo á munificencia régia uma esmola que representa uma immoralidade.

E não nos admiraremos se a monarchia nesta sua derrocada final

lhes conceder a esmola. E' uma immoralidade? Está no

programma da monarchia...

E' preciso ganhar sympathias entre os homens do futuro, aquelles que amanha hão-de ser os dirigentes do

Bem sabemos que jornaes mais O sr. Nery Marques Ladeira foi dar o perdão, mas, não obstante is-auctorisado, pela camara municipal, so, não será de estranhar que o dê. Anomo Pinto de Sampaio e Castro que não adhere a actos da academia Temos por habito de nada nos

> se se afastar muito de casa, E' nee aperta-la um pouco para não es- rar e nos entendermos muito bem. corregar. Se entrou metade, larga-a; parti-la-ias. E uma minhoca par-tida não val nada. Primeiro apodrece as outras e depois os peixes delicados não fazem caso d'ellas. Alguns pescadores economisam as minhocas; fazem mal. Não se pescam peixes bons senão com minhocas inteiras, vivas e que ser torçam no fundo da agua. O peixe imagina que elas fogem, corre atraz d'ellas e devora-as confiadamente.

-Escapam-me quasi sempre. Te-nho os dedos sujos da sua baba porca.

ogmin to Padrinhomotica

Uma minhoca nunca é porca. Uma minhoca é a coisa mais limpa que ha no mundo. So se alimenta de terra, e, se se espreme, so deita terra. Pela minha parte era capaz de as comer.

Cabeça de Cenoura

A minha cedo-ta. Come para ver...

natiza so Padrinho mu'a

as das ameixas oning anh antim

Cabeça de Cenoura

E, segundo nos informaram, os promotores damensagem resolveram em dictadura que quem não assignas se o papel seria considerado tacita-

mente como pedinte!

Isto den logar a que apparecesse
um protesto contra o pedido, protesto que, ao que nos consta, já tem bastantes assignaturas.

Mas com certeza o pedido terá muito mais.

E' uma baixeza e portanto deve ser praticada pelo maior numero. E' triste mas é assim.

Para complemento só falta que a academia, se o perdão não for concedido, faça greve como a do anno

Pensem no caso e resolvam-se. Sempre vale a pena. Olhem que ainda ha um mez de aulas até ao fim

Os abaixo assignados protestam contra o movimento iniciado por um grupo de academicos, com o fim de pedir perdão d'acto:

Antonio Fernandes Duarte Silva (5.º

Henrique Trindade Coelho (5,º direi-

Alberto Xavier (5.º direito) Germano José d'Amorim (5.º direito) Alfredo França (4.º direito) Justino de Campos (4.º direito) João de Castro (1.º direito) José Antonio Gomes (2.º direito) João Pereira Ramos Paz (5.º direito) Ernesto Carneiro Franco (4.º direito) Fernando Dantas Barbeitos (5.º me-

Luiz Filippe d'Assumpção (3.º direi-

Alberto da Cunha Dias (2.º direito) Manuel Francisco Nogueira (1.º mathematica)

José Luiz d'Almeida (1.º direito) Orlando Marcal (4.º direito) Carlos Olavo Correia d'Azevedo (5.º direito)

Arthur de Sant'Anna Leite (4.º direito) Gustavo Ferreira Borges (1.º direito)

Manuel Paulino Gomes (1.º direito) Joaquim Pereira Monteiro d'Araujo (5.º direito)

Alvaro Augusto Diniz da Costa (1. direito) Alfredo Rodrigues dos Santos (2.

direito) Fernando de Macedo Lopes (1.º di-

Alfredo Pimenta (5.º direito) Alvaro Marques Machado (1.º medecina)

ou menos officiosos ja declararam Pedro Alexandre Palma (3.º direito) (3.º direito)

do coração. Eu aprovo-te sem te cessario apanha-la bruscamente e imitar, por não sêres difficil de atu-

Levanta a lanterna, puxa um ra-mo de ameixoeira e colhe algumas ameixas.

Guarda as boas e dá as que téem bicho ao padrinho que diz, engolindo-as de uma vez com caroço e tudo: são as melhores!

Cabeça de Cenoura

Hei de acabar por me dar a isso e fazer como tu. Só tenho medo de cheirar mal e a mama dar por isso ao beijar-me.

fantiliano en Padrinho wan aishi

Isto não cheira a nada. E sopra na cara do afilhado.

Cabeça de Cenoura

E' verdade. Só cheiras a tabaco. E cheiras a elle de modo a encher as ventas. Gosto muito de ti, meu velho padrinho, mas gostaria mais, mais do que de todos os outros, se tu não fumasses cachimbo.

Padrinho Pato! Pato! Isto conserva.

solitanono Mathilde rea pelo commando di

Pirgilio Mario Sobral (2,º direito) Justano da Silva Balthazar Brites

José Ludgero Soares das Neves (1.º Fernando Ferreira Lopes (1.º direito) Fernando Gonçalves de Mattos (5.º

philosophia) Raul d'Oliveira Souza Leal (4.º di-

reito) Prospero Eugenio Correia (2.º direito) Henrique Pereira Ribeiro (2.º direito) Affonso Henriques Motta de Vascon-

cellos (2.º direito) Amilear da Silva Ramada Curto (3.º direito) Francisco José Fernandes Costa (f.º

direito) Antonio de Vasco Fernandes (3.º medecina)

Diniz Severo Correia de Carvalho (3.º medecina) José Gonçalves da Costa Junior (1.º

direito) Julio Cesar d'Andrade Freire (4.º di-

Adelino Ferreira de Mesquita (1.º direito) Ernani Rebello Peixoto de Magalhães

(4.º direito) Carlos Alberto Juzarte Rollo (5.º direito)

Antonio Nunes Ricca (5.º direito) João Valerio Neves Pereira (3.º di-

Mario Teixeira Malheiros (4.º direito) Francisco Manuel d'Araujo Parreira Rocha (3.º direito)

Amadeu de Vasconcellos (1.º philosophia)

Claudino Antonio Martins Vicente (2.º direito) Adelino Rebello Pinto Bastos (5.º me-

Manuel de Souza Sobral (3.º theolo-Jeronymo Paiva de Carvalho (1.º di-

José d'Almeida Eusebio (5.º direito) Alvaro Fernando de Novaes e Souza (1.º medicina) Alberto Moreira da Rocha Brito (1.º

medicina) Antonio Bandeira (1.º direito) Raul Carlos da Silva Rebello (4.º di-

Antonio Baptista Zagallo dos Santos (3.º e 4.º direito) Achilles Manuel Brochado Brandao (2.º direito)

Antonio Francisco do Valle Junior (4.º direito) Xavier da Silva Junior (5.º direito)

DECLARAÇÃO

Pedro Alexandre Palma (3.º direito)

Fernando B. Bissaya Barreto Rosa

(5.º philosophia e 2.º medecina)

Anteno Pinto de Sampaio a Co O abaixo assignado, estudante da

> grande Felix. E' todavia proibido, se eu me não engano.

Com efeito, no prado, a Mathildita està imovel e rigida na sua toilete de madresilva selvagem de flores bran-cas. Toda enfeitada, parece verdadeiramente uma noiva coberta de flores de larangeira. E tem com que acalmar todas as cólicas da vida.

A madresilva a principio dobrada em coroa sobre a cabeça, desce em ondas para o queixo, detraz das costas, ao longo dos braços, voluvel engrinalda a cinta e fórma no chao uma cauda de rastos que o grande Felix se não cança de aumentar.

Recua e diz: - Não te mexas! Agora tu, Ca-

Por seu turno Cabeça de Cenoura é vestido de noivo, coberto de ma-dresilvas em que rebentam aqui e ali as papoulas e flores amarelas para se distinguir de Mathilde. Não teem vontade de rir, e todos tres estão muito serios. Sabem o tom que convém a cada cerimonia. Déve ser-se triste nos enterros, desde o principio até ao tim, e grave nos casamen-tos até depois da missa. Senão não diverte brincar.

- Agarrem as mãos, diz o gran-de Felix. Para a frente, devagar. Avançam a passo, afastados. - Sabes, mamā, diz a mana Er- Quando Mathilde se embaraça puxa nestina esfalfada á sr." Lepic, Ca- a cauda e segura-a com os dedos.

admirarmos e por isso não teremos | Deodoro de Castro Correia (5.º di- | porque, por coherencia com os seus principios, não pede aquillo que jul-ga uma immoralidada.

Coimbra, 4 de abri. de 1908. Julio Dias da Costa Pinto.

Uma violencia

Não podia a policia de Coimbra deixar de acompanhar a das outras cidades na pratica d'abusos e violencias contra o partido republicano.

Ha dias, ainda no reinado do sr. major Domingos de Freitas, mas já sob o governo *liberal* que dirige os destinos da nação portugueza, era prohibida uma conferencia eleitoral. Agora sob a tutela familiar dos Christonam Ayres, é preso um cida-

dão que no seu pleno direito ia entregar listas republicanas aos seus correligionarios. Não protestamos, porque já sa-bemos que os nossos brados não são

ouvidos. O facto ahi fica.

À casa Moreira de Sá & Malevez, do Porto, foi dada a empreitada do reservatorio da agua, a construir em Santo Antonio dos Olivaes, pela quantia de 4.8965000 reis.

Bombeiros Voluntarios

Esta prestimosa corporação resolveu, na assembleia de quinta-feira ultima, festejar modestamente o 20.º anniversario da sua fundação.

Para occorrer ás despezas da manifestação foi voto unanime a quotisação de todos, para se não aggra-var a situação financeira do cofre, para onde ha alguns dias, por soli-citação da direcção, tem convergido

amavelmente o favor publico. Bem hajam os socios em assim corresponder aos esforços da direção, deveras empenhada em levan-tar moral e materialmente a corporação.

Foi elevada a estação postal de 4.º classe, a caixa postal de Gavinhos, concelho de Penacova.

Da Relação do Porto, veiu para a

penitenciaria de Coimbra, afim de cumprir a pena que lhe foi imposta, Joaquim dos Santos, de Trancoso.

Na ultima sessão da camara municipal foi adjudicada ao sr. José Simões Carrito, empreiteiro, a repara-ção da estrada de Eiras.

O sr. Antero Alte da Veiga, foi exonerado de administrador de conceino de Miranda do Corvo.

do. Marcha ás arrecúas e com os braços indica-lhes a cadencia. Julga-se o maire e cumprimenta-os, depois o violinista e raspa com um páo outro páo.

Passeia-os para trás e para

- Alto!, diz. Está-se a desarran-Apenas o tempo de dar um pipa-

rote a coroa de Mathilde, e poe o cortejo em marcha. -Ail grita Mathilde com uma

Uma gavinha de madresilva puxou-lhe os cabellos. O grande Felix

arranca tudo. Continuam. — Pronto! Estão casados, Façam gatices um ao outro. Quando se é casado, fazem-se gatices. Façam a corte, uma declaração. (Voces parecem de chumbo.

Superior, zomba da sua falta de habilidade, elle que pronuncion talvez já palavras de amor. Dá o exemplo, e acaricia Mathilde para se pa-

Cabeça de Cenoura ganha coragem, busca através da trepadeira o rosto de Mathilde e beija-a na face.

- Não é a brincar, diz. Eu ca-sava de boa vontade contigo. Mathilde dá-lhe o beijo como o recebeu. E logo bisonhos, embaracados, coram ambos.

O grande Felix mostra-lhe os cor-- Sol | Sol |

acagellar o acagellico a (Continuo).

EM SEGUIDA A E EIÇÃO

Que pagina tristemente eloquente para o estudo da psychologia huma-na não seria aquella em que estereo-typassemos a consciencia aturdida pelo remorso esmagador de grande parte d'aquelles que se hão de retirar d'aqui a pouco de junto da urna perante o qual faltaram mais uma ver ao seu devent. des ros estre

Como se hão de sentir envergonhados esses a quem não faltam lu-zes sobre a nossa situação, por te-rem deixado conduzir-se miseravelmente pela escória da nossa sociedade, reliquias do passado omi-noso, refractarios á acção do calor do Progresso, espiritos endurecidos e consciencias tenebrosas la la covor

Como o olho da Justica vinga-dora e inexoravel os ha de ir fulminar, embora se occultem no desvão de qualquer sordida commodidade, por terem asquerosamente commun-gado na immundicie com aquelles para quem o nutrir-se é funcção do-minante e fim ultimo e unico!

Oh! Se nos podessemos estereo-typar-lhes a pobre consciencia encarquilhada na escuridão da covar-dia, lançando olhares vesgos para as suas irmās radiantes na luz de espirites altivos que souberam cumprir o dever! . .. oup o journ ossor

Como essas consciencias desejariam despedaçar as grilhetas que os acorrentam a esses espiritos fracos que se deixaram sepultar no lódo infame impelidos pela chimera do medo infundado, ou attrahidos pela promessa de vantagens criminosas sempre que não são falazes! La todavia esses mesmos fracos,

todos os dias nos dizem que não creem no regimen existente, todos sabem accrescentar mais um facto vi-lipendioso à historia negra da frandu-lagem moral das clientellas simultaneamente parasitas da Nação e sustentaculos do Threno la como de com

Não ignoram o antagonismo entre o Throno e a Nação, pertencem a esta e, todavia almas vis de escravos e traidores, vão pelejar defendendo aquelle!

E' evidente que temos que chegar a um certo termo onde so dois ca-minhos nos conduzem: a adhesão pacifica e conscien e de todos os in-teressados, ou, propellindo os acon-tecimentos, mettendo dentro violen-tamente os portões do covil ne-

Se este processo é o mais expedito, não é todavia o mais consenta-neo com o espirito moderno. Traz comsigo sempre perturbações que mais ou menos lesam a complexa vida indispensavelmente laboriosa e pacifica dos nossos dias, e a Justiça muitas vezes ao despedir a sua espada temerosa corta sessil muita vida innocente or on gob Expured

Em nossa mão está, pois, evitar que continuemos a ser expoliados, prescindindo, todavia, dos sacrificios cruentos nas aras da Patria.

Para isso é bastante que sejâmos sufficientemente altivos e consequentes, isto é bastante dignos, e não mercadejaramos a propria conscien-cia fazendo negocio vil e inepto. Se nos podessemos estereotypar

aos miseros fracos a consciencia ao terminar a eleição !...

Veriamos a misera recalcada no amago do seu vil possuidor, constrangida a cessar o imperio que de direito lhe pertence na direcção do individuo eb ebnocer

Como nos compungiriamos assistindo ao esfacelamento d'essa pessoa humana que a propria fraqueza deixa esmagar sob o casco do reacio-nario impudente o procaz!

Se nos podessemos penetrar até à abside d'essas almas e presencear lá o torturante, posto que incruento, sacrificio da propria consciencia, ficariamos certamente estarrecidos, e a memoria d'esse facto tão impressionante seria, que toda a vida o recordariamos com o pavor que deixam as cousas hediondas, alamorb

FLORO HENRIQUES.

CONFEITARIA TELLES

Digna de visita esta Confeitaria. Nos belles sortidos agora expostos nas vitrines pode o publico amador admirar as artisticas cartonagens da época da Paschoa, tão symbolisadas nas maravilhas da natureza que a arte copiou por fórma bem expres-

Os ninhos amorosamente vellados pelas aves mães, creanças alegremente descuidosas, postas em doces sorrisos, instrumentos de corda e barcos mimosamente construidos, tudo um conjuncto d'um attractivo encantador.

Chics caixas com bonbons de cho-colate d'excellente qualidade, guar-necida de finissima seda em mimosos gostos o leil country or

Amendoa franceza recebida directamente, e nacional do mais apurado fabrico e selecta qualidade.

O publico tem pois muito por onde alli possa escolher os brindes de que desejar fazer offerta.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 640 réis o alqueire; milho branco, 400; milho amarelo, 490; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajado, 580; frade, 600; centeio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; fava 480; tremoços, 20 li-

tros, 380; batatas, 35 e 40 réis o Azeite: novo, 25580 a 25600 reis.

Foi demittido o vigia municipal n.º 17, Antonio Neves e Lima, sendo readmittido para o seu logar, Manuel

Deram entrada na penitenciaria de Lisboa os assassinos de Antonio

Carne liquida do dr. Valdes Garcia, de Montevideo. Extracto absolutamente puro, de aspecto e sabor agradaveis. almost and

Foram creadas escolas femininas em Pampilhosa e Botão, concelho da

O sr. dr. João dos Santos Apostolo, foi nomeado sub-delegado do procurador regio da comarca da Louzal E tules odok h sound

A camara municipal mandou affi-xar os respectivos editaes intimando os proprietarios das casas a manda-

Oxalá que se cumpra a resolução.

O sr. Costa Cabral, alferes do 23 pediu licença registada.

AGUAS DA CURÍA

As aguas da Curia adquiriram ha muito, uma justificada reputação. Delas falam com entusiasmo e devoção quantos se entregaram confia-damente á sua terapeutica influen-cia, confirmando pelos resultados obtidos, os relatorios dos mais abalisados clinicos e bacteriologistas.

As aguas da Curia, sitas no concelho d'Anadia, perto de Mogofores, semelhantes ás afamadas aguas de Contrexeville e Vittel (Vosges) atestam que a natureza não foi avara na distribuição dos beneficios, tratan-

do-se de Portugal. O uso das aguas portuguezas dis-pensa a longa viagem á França, se apenas o tratamento medicinal que se procura. Bebidas diariamente, em jejum e as refeições, em doses de 200 a 250 gramas, tres ou quatro vezes por dia, evitam as crises arthriticas, eliminam o acido urico e regulam as funções da nutrição. São já muito conhecidas em Coimbra e encontramse á venda na farmacia Donato, depositaria da Sociedade.

Douter Francisco José de Sousa Gomes, provedor da Santa Casa da Misericordia de Combra.

Faço saber que na secretaria desta Santa Casa, se achara patente por espaço de 8 dias, a contar do dia 4 do corrente mez, o projecto do orça-mento ordinario da receita e despeza da mesma Santa Casa para o futuro anno economico de 1908-1909.

Secretaria da Santa Casa da Mi sericordia de Coimbra, 3 de abril de 1908. / O provedor,

Dr. Francisco José de Sousa Gomes

VENTA DE CASAS

Dissolução de sociedade

Tendo expirado em 21 de março ultimo, segundo clausulas da respe-ctiva escriptura, a sociedade que nesta praça girava sobre a lirma Louzada, Braga & Commandita, foi a mes-ma sociedade dissolvida de commum accordo, ficando todo o activo e passivo a cargo do signatario, o que tor-nou publico para os devidos effeitos. Coimbra, 4 de Abril de 1908.

Carlos Augusto Louzada.

Pede-se a quem achou, no domin-go passado, 29, um coltar-cordão VENTA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas, na rua das Esteirinhas, n.º 1, 3 e 5.
Outra, n.º Beco de Si Christovam, n.º 11 e 13, na freguesia da Sé Velha.

Aceitam-se propostas na rua dos Coutinhos 13—Coimbra.

Go passado, 29, am. coltar-cordao grosso, de ouro, e um retrato esmalte de Amadeu Braga, que foi perdido desde a rua do Visconde da Luz até á entrada do Choupal, pela Avelnida e Caes, a tineza de os entregar na rua do Visconde da Luz, a Miguel José da Costa Braga, que gratificará a pessoa que seja portadora.

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 26 do corrente mez d'abril, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, desta comarca, sito na Praça Oito de Maio, se hade arre-matar em hasta publica, pelo maior preço offerecido, acima do da avaliação, livre de contribuição de registo para o casal inventariado, o seguinte

Uma morada de casas, composta de loja, um andar e pequeno pateo, no Arco do Ivo, com os n.ºs 13 e 15 de policia, na freguesia de Santa Cruz, desta cidade e vae á praça em 300,5000

Este predio foi descripto no inventario de menores por obito de Clementina Adelaide da Conceição, que foi moradora em Coimbra e em que é cabeça de casal Joaquim dos San-

tos Azevedo, viuvo da inventariada. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para virem dentro do praso legal deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Coimbra, 1 de abril de 1098. Verifiquei a exatidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos. — O escrivão. Alfredo da Costa Almeida

AMENDOAS

O maior e mais completo sortimento de amendoas, feitas em Coimbra, encontra-se na

Casa Innocencia

91 — Rua de Ferreira Borges — 97

Fazem-se grandes descontos aos revendedores; soq .o .q 05 n 08 Mandam-se tabellas de preços a quem as requisitar.

Bom emprego de capital

Vende-se o novo Chalet da Curía «Villa Figueiredo» que serviu de Grande Hotel do mesmo nome, mo-bilado e pronto com terrenos anexos para fazer um grande parque, em frente ás aguas do mesmo nome, e terrenos proprios para grandes e pe-quenas construções.

Tambem se vendem duzentas e tantas ações pertencentes ás Aguas da Sociedade da Curía.

Quem pretender dirija ao seu pro-prietario Afonso Teixeira de Figueiredo, em Pereira do Campo, as suas propostas em carta.

CLINICA GERAL

GERALDINO BRITES

55, Rua Visconde de Luz, 65 - COIMBRA

Consultas das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 horas tarde.



nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

a mesma que serve para toda a clas-

Domestica Bobine Central

se de TRABALHOS DOMESTI-

Magnin's para todas as industrias em que se emprega a costura

Il cosal nas, b carbon tadas, cel icas, chloretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição ma a adu- do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1004

Estas magnificas e muito conhecidas

aguas são as unicas no paiz para a cura

da LITHIANE, e eficacissimas no trata-

mento das doenças do ESTOMAGO, FI-

GADO, BEXICA, URETRA, etc.; facili-

tando a sahida dos calcalos e arcias, miti-

gando rapidamente as colleas nefriticas

car venden no palz, podendo od Banil

Deposito geral ofpetenge mas a .000

as Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

Peça-se o catalogo llustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias - Pelos bordados artísticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas macuinas singer para coser.

FABRIL SINGER

mis s olo Concessionarios em Portugal - ADCOCK & C.

Sucursal em Coimbra - Rua Ferreira Borges, 10. 137 A 3D 3116 Filial na Figueira da Foz - Praça 8 de Maio.

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO 43 — Proça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento verão Vv. Ex. as que ha vantagem Generos alimenticios das melho res e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as coopera-tivas.

Vinho de meza e de Amarante, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço



Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, menilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeicoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletriças, etc., etc.,

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

otaines ab Fornacedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62—COIMBRA

di a 81 "Grande sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 réis a 165000 réis 0005000 me care apay vestes, para eclesiasticos

ne min Variedade em cortes de calca de fazendas inglezas ob olid Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

oup me a mili Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Avelro

CAIXAS REGISTADORAS

III SALLIVATO

2 dá chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il. on Sr. com o sens a nung sing on anolan en assi, o effencissimas no trata- mento de

José Marques Ladeira

calcules e arcius, mith-

Tambem toma encomendas da calxa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atuaimente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal·as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

Bom emprego us capital Praça 8 de Maio — COIMBRA

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a

20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze viptens por mes, renda de trinta mil

reis por anno.

Rendas até 3008000 reis por anno O segurado ao atingir 60 annos de edade, tem mais 25 por cento da

sua renda. marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenheraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.). Portugal previdente é um se-

guro moral e benemerito. Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro CASA DO SAL (Em casa do ex. " sr. A. R. Pinto)

COIMBRA **

Consultorio Dentario

Rua Ferraira Borges — COIMBRA Herculano de Carvalho Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã Dão-se informada da tarde, em todo os dias uteis. reira Borges, 150.

Machad ario

Voiturette

Vende-se uma muito elegante, modelo de 1007 e em magnifico estado de conservação.

Dão-se informações na rua Fer-

Maiataria modelo

De ALMEIDA & C.A

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendos Abreu, desta cidade.

Agradecendo desde já as suas apreciavais ordens és quese diligente.

Magnifico sertido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario DISTRIBA NOVIDADE EM LINDOS PADROES!

Cemisaria, gravataria e artigos do maiha para homem. Fetos por medida ou fazenda ao metro

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica

Infalivel no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardor.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COINBRA

29. Rua do João Cabreira. 31 — Colmbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pes-soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lis-

Todos estes artigos são de boa construção e por

Pecos economicos

PILULAS ORIENTAES at of (Anti-blenorragicas)

Deposito -- FARMACIA E. MIRANDA Praça do Commercio - COIMBRA



Ex. mo Sr. - Como a época invernosa exige um bom agasalho, venho lembrar a Vv. Ex. as o

Gabão elegante de Aveiro

Gabão elegante de Aveiro é propriedade minha ha muitos an-

Porém em Aveiro e noutras terras do paiz, anunciam o

Gabão Elegante

mercadores de quem não pódem ser acreditados os seus reclamos porque são uns simples vendedores retalhistas de fazendas e não conhecem a arte.

Lembro a Vv. Ex. que se não iludam com estes reclamistas, sem consciencia do que anunciam, porque esses gabões são feitos por qual-

apreciaveis ordens, ás quaes diligen-ciarei dor completa execução, sub-screvo-me com muita estima

a al Jouquim José de Pinho.

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

EAO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes. Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se planos intelramente novos. Recebem-se planos em troca Alugam-se planos e orgãos, bem como reparações destes

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de planos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa oficina de reparações, antila ora a atamaim

N. B. Em breves dias esperamos receber um bom sortimento de todos os instrumentos de corda, bem como de todos os acessorios para estes

Tambem esperamos uma escolhida e variada coléção de musica e metodos; assim como nos encarregamos de mandar vir qualquer instrumento ou musicas artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.º classe

e cinco medalhas de Ouro. na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;

Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é ape-

tecido pelas creanças. Frasco 18000 rels; 3 frascos, 28700 rels.

PASTILHAS DA VIDA shan and sormanion (REGIST DO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enióo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 reis; 6 caixas, 88240 reis. les com nescu mel

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 Para last a bashart questander para DA CURI

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade: Febres em geral;

o unico agasalho até hoje conhecido para combater o frio, vento e chuva.

O titulo

Notestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intesttinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral;

Inflamações e congestões; do manda de constant a some 7

Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; & frascos, 25700 reis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, venda nos depositos dos remedios do autor. Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600. 1 frasco com tintura, 3.º ou 5.º, 400 réis; duzia, 45000 1 dito com trituração, 3.º, 700 réis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medioo de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. -

Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratule tamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e aplicação destes remedios.

F. Fernandes Costa

Redação e administração CENTRO REPUBLICANO JOSE' FALCÃO Largo da Freiria, 5

Administrador e proprietario MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL

Oficinas da composição e impressão R: a da Moeda, 12 e 14 - Rua Direita, 9, 11 e 18

RISISIA DINGIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1301

COIMBRA — Quinta-feira, 9 de abril de 1908

14.° ANNO

Os verdadeiros representantes do Povo

Por LISBOA — Affonso Costa, Alexandre Braga, Antonio José d'Almeida e João de Menezes Por BEJA — Brito Camacho

Por SETUBAL — Estevam de Vasconcellos e Feio Terenas

Não obstante acordos, chapeladas e violencias, a Republica triumpha

Vae-se afundando num tremedal de crimes a monarchia. Divorciada por completo do sentimento affectivo da nação, vindo ha largos annos a cavar o abysmo que a separa do coração do povo, ella sen- todos bem patentes. te-se bem um corpo extranho incrustado no organismo nacional. Mas por isso mesmo, porque se reconhece aborrecida e odiada, pela trama patria, ei-la que enclavinha os dedos e range os dentes na vesania da re-

dia 5, dia sombrio e historico em que ro tenha ao menos de considerar, se o dia 1 de fevereiro vem cooperando a Ordem, desenvolvendo a Desor- quizer atacar a nossa autonomia e dem, fusilou cruelmente nas ruas de liberdade; - mantem, sem estudo e Lisboa mais de cem cidadãos, numa sem solução, os mais instantes prohecatombe cannibalesca, sem um tu- | blemas da nossa vida nacional, — e | multo, sem um motim provocador, é responsavel, perante a historia e partido celebra as mais imponentes vieram mais uma vez esclarecer a perante o mundo por este pavoroso manifestações pacificas e realisa uma consciencia nacional sobre o tristissimo fim que espera esta nação gloriosa, entregue a um regimen que se apoia e firma numa legião de sicarios.

Não podemos, evidentemente, continuar nesta situação humilhante e perigosa. Toda a perturbação dos espiritos que domina actualmente a sociedade portuguêsa, é a resultante fatal de um seculo de vexames e corrupção, de mentiras e de crimes, de fraudes e de roubos, em que temos sido victimas d'essa monarchia oligarchica e sinistra, que só tem vivido para a conservação e augmento dos seus privilegios de familia e de imprecações ao fim da sua obra de dos da alma da nação, que assim casta, que teem augmentado na mes- maldição! ma proporção em que teem sido arrebatados ao paiz os seus direitos e as suas garantias. Verifica-se sempre nos regimens monarchicos este phenomeno natural e logico: - á medida que se robustece o poder dos reis, diminuem as garantias do o poder monarchico.

Este facto social é bem patente em Portugal para não ser desconhecido de ninguem. Precisamente desde o começo do reinado anterior se nham por ella essas facções odiosas accentuou mais indiscutivelmente; á d'um nacionalismo torvo, - nacio-

do a causa nacional, cerceando suc- nante, em que o velho edificio desa- tão generoso e soffredor, que só é liberdades que gozamos e de que nós mente essa criminosa politica de cor- espirito liberal e moderno da nação amor... rupção, - a unica que convem e a não consiga redimi-la e ergue-la do que se encostam os regimens despo- abysmo a que foi arremessada; - bandos sinistros de reacção estão as-

meio de concordatas vergonhosas e resistencias nacionaes. injustificadas, derivadas sómente da indefinida dos seus crimes contra a crapulosa administração dos seus ções e nas suas palavras, esses pormaior pobreza e à mais extrema de- | proclamam nos seus actos... bilidade nacional, sem organismos de Os tragicos acontecimentos do defeza que qualquer povo estrangeicrime de, no seculo XX, em plena Europa civilisada, a população portuguêsa na sua quasi totalidade, não saber, ao menos, ler e escrever!

> Pois esta monarchia — tão odionos orgãos, por meio dos quaes tem exercido a sua obra nefasta e ignobil - esses partidos politicos, que são os seus tentaculos - pois esta monarchia, tão carregada de crimes, a quem a Patria nada deve de generoso e alto neste regimen hypocritamente constitucional, - finge-se surprehendida de só encontrar odios e

de governo, sem planos de administração, sem a concepção de reformas para defeza d'ella e oppressão do com que pudesse suavisar, ao me- povo. nos, o mal profundo que nos tem feito, - sente-se perdida, mumifica- tinuar sujeitos a estes crimes. da entre mumias vivas de políticos fé nem crença...

Vê-se que ella sonha — ou antes sodedicaram á obra vil de engrandece- dos velhos partidos oligarchicos —

consiga erguer bem alto a sua espa-1 de lampejos sinistros... Deshonrou-nos a monarchia pe- da assassina, gotejante de sangue, e rante o mundo, envilecendo-nos por vibra-la, cortando de vez, todas as

Elles o revelam nassuas intenpartidos rotativos; - reduziu-nos á tuguezes degenerados e vis; elles o

Emquanto o partido republicano, nesta critica situação nacional, desde lealmente, nobremeute, na aquietação dos espiritos para que a serenidade e a ordem succedam ás louças perturbações; ao passo que o nosso campanna eleitoral no paiz inteiro, intensa, activa, prodigiosa, como outra ainda não houve, sem uma desordem, um motim, um tumulto; ella, a monarchia, torva e desvaisa e tão justamente odiada, em si e rada por tão grande demonstração de força consciente e reflectida, cae de choîre sobre este partido; que tão alevantadas provas de sentimento patriotico vae dando, e acutila-o e fasila-o e corre-o a tiro, na mais odiosa e barbara das chacinas!

Este crime abominavel é o ultimo grande crime da monarchia. Levanta os protestos mais indignase vê covardemente atacada pela Impotente, desvairada, sem ideias horda de bandidos que a monarchia tem a seu lado, á custa da nação,

Não podemos, certamente, con-

povo, a custa do qual se engrandece velhos, sem energias, sem alma, sem para elle vivem e d'elle têcm vivido, deixa de dar esmola. Depois, atraz posta à noticia dada pelo Diario de Sente-se perdida; mas o seu es- sentimentos nobres e patrioticos, não esta vergonha politica, ia a mentira fessores no paço. Porque essa carta trebuchar de agonia é tragico e fatal. continuem preparando para a nação mais refinada, a insinuação mais ve- faz muita luz sobre o caso e prova portugueza, numa épocha luminosa lhaca. de paz e bondade, a tragedia sangrenta que em rubros clarões ha de poder os partidos monarchicos collimaneira que os partidos políticos se nalistas, franquistas e os parasitas espantar o mundo! Deixem viver na gados e a linguagem do Illustrado paz, na alegria, na serenidade da al- faz escola nos jornaes rotativos. To-

cessivamente os direitos da nação be de todo, esmagando a nação in- desgraçado porque a monarchia aspelas leis de excepção mais odiosas; teira, arrastando-a comsigo na sua sim o fez; não desencadeiem odios e ao mesmo tempo exercia-se larga- queda inevitavel, - de modo que o e maldições onde deve reinar o

Porque — ai de nós! — esses ticos, - e os resultados ei-los ahi a ou então que esse regimen sinistro soprando uma lugubre fogueira cheio

Factos e Commentarios

Um dos phenomenos mais curiosos, a que tem assistido quem, nestes ultimos tempos, tem acompanhado passo a passo a politica portugueza, é sem duvida nenhuma a maneira nova de proceder dos governos e da impiensa governamental para com o publico independente e livre que não lhes tolera as violencias nem perdôa a má fé.

Antigamente quando um jornal governamental tratava de defender os actos embora maus do seu partido, tinha para com os adversarios um certo respeito pelas suas opiniões pelo menos apparentemente,

perceber o seu completo desprendimento pela vontade da nação e, pelo contrario, todos procuravam contemporisar com ella,

João Franco ao poder e com a deteve a gloria de iniciar.

Os partidos da opposição, os republicanos principalmente, começaram a ser tratados como creaturas a quem o governo fazia favores conhouver ainda alguns vislumbres de de todo este impudor civico, de toda

dedicaram á obra vil de engrandece- dos velhos partidos oligarchicos — paz, na alegna, na serenidade da al- laz escola nos jornaes rotativos. To- Vae ser reparado o edificio da rem o poder real, foram desprezan- numa catastrophe tremenda, alluci- ma e na saude do espirito, este povo dos fallam em restringir as poucas Escola Industrial Brotero.

abusamos, dizem elles.

Mentem com tanto ou mais descaramento que os franquistas, haja em vista esse Diario Popular que num dos seus ultimos numeros; dando noticia das eleições, affirmava em telegrammas que a lista monarchica vencera na Azambuja e outros pontos do paiz, em que a sua derrota tinha sido completa.

As insinuações torpes tambem não faltam. Assim a proposito dos tumultos sangrentos de Lisboa, com intenções as mais machiavelicas, tratam de atirar as suas responsabilidades para cima do partido republicano, quando todos, até os proprios monarchicos, que presidiam ás mesas das assembleias onde tiveram logar os tumultos, affirmam que a guarda municipal e a policia são os unicos responsaveis pelos crimes comettidos.

Por seu lado tambem o governo de acalmação do senhor Amaral foi buscar o molde das suas notas officiosas aos ukases do dictador. Aquella que se refere aos conflictos de S. Do-A sua linguagem não deixava mingos e Santa Justa mais parece feita relo advogado dos mortos ou pelo actual deputado por Arganil, tanta mentira ha nella, tão atrazada e moscovitica noção d'ordem têem. Hoje tudo mudou. Com a ida de os homens que nos governam.

João Franco deve estar a estas feza de todos os crimes pelo seu go- horas cheio de contentamento. A verno praticados, começou em Por- sua obra fructifica e já agora será a tugal a nova phase jornalistico-go- companheira eterna da monarchia vernamental que o Diarto Illustrado portugueza, e como boa enfermeira fechar-lhe-ha os olhos no dia da sua morte, que não vem longe.

Do nosso collega A Lucta recedendo-lhes liberdades que os seus cortamos a carta do sr. Cansiglieri sacrificios tinham alcançado, e a Pedroso, director do Curso Superior quem retirava os seus direitos com a de Lettras, e nosso muito estimado Se nos homens do regimen, que mesma semcerimonia com que se e distincto correligionario em res-Noticias ácerca da recepção dos proa importancia e expontaneidade da Cahiu João Franco. — Estão no manifestação, noutro logar muito gostosamente a publicamos.

DR. TEIXEIRA DE CARVALHO

E' um dos grandes esbanjadores de talentos que tenho conhecido. Entretanto faltou-lhe o maior pre-

dicado do talento — a vontade. Esta falta tornou-o obscuro, pautou-lhe indolencia, deu-lhe uma obra

de retalhos. Para o admirar é preciso conversal-o, e conversal-o hoje, é dif-

Evita bastante o publico, e sobretudo o limitado publico litterato.

Ha tempos um dos nossos escriptores mais brilhantes quiz avistal-o, e annunciou-lhe indirectamente o empenho.

Não accedeu.

Sendo um original vive á ven-tura do animo lasso, equilibrado entre o prejuiso d'esta mesma originalidade e o commento a riso da vida commum, que espiona de largo.

Eu comprehendo o empenho de forasteiro superior de visita a Coimbra, em avistal-o.

Ninguem melhor do que Teixeira de Carvalho tem o roteiro das civilisações que mexeram e substituiram [Coimbra, a ponto de a darem tal qual é - um sacrario d'Arte sobremaneira extremada e interessante.

Entretanto avalio da difficuldade que o notavel antiquario terá em seguir qualquer visitante, artista ou

A' força de estudar a Cidade suppõe que é um pouco sua, e talvez ainda do seu intimo Antonio Gonçalves, outro grande artista, por si-

Coimbra é dos pontos mais bellos do paiz, e mercê dos espiritos que a têem tutelado, uma das poucas

cidades que pódem offerecer á con-templação grata dos artistas boas horas de deleite espiritual.

Natureza e Arte bem accordadas, deram-se a embellezar aquelle lo-gar difficil, de maneira a extremar-se do que por abi he

se do que por ahi ha.

E' das poucas cidades que o vandalismo official tem deixado.

E nesta conservação tem parte directa Teixeira de Carvalho e ainda Antonio Gonçalves. Ainda bem. E' certe haver aqui e

alli boa opportunidade a retoque.

Os monumentos de pedra corroida dão a Coimbra o aspecto de velha jubilada, que patenteia os res-tos de uma belleza gasta, e pede es-

Nomeadamente alguns templos, a esfarelarem-se em caliça, resto das mais rendilhadas fórmas, dão a im-pressão de corpos estragados pelo venereo dos seculos.

Se o leitor parou já deante da notabilissima frontaria da egreja de que melhormente diz do sentir inti-Santa Cruz, dirá se não lembra o mo, que expande, entre frouxos de corpo manchado de mulher remota- amargura e cordas de graça. mente bella, a quem a syphilis mutilou nas melnores linhas.

Mercurio ou restauro lembrou, de certo. E que nos perdoe a memoria dos bons cruzios a imagem suspeita que alvitramos em desabono d'aquelle monumento, que tão querido e intimo lhes foi.

No entanto alguns edificios ha restaurados, e bem restaurados, seja dito de passagem, o que entre nos é

E a linha de respeito, que tem defendido a cidade da vandalagem nova, deve-se ainda a Teixeira de Carvalho, sempre prestes a inter-

Tudo o que entende com os mo-numentos de Coimbra elle conhece, desde a mais obscura á mais cus-

tosa talha. Tem o segredo de reconstrucção das pedras mais desfalcadas, e não perdoa substituições livres.

Naquellas mesmas ruinas de Santa Cruz ha motivos magnificos, que, ao certo, em cidade menos vigiada da. teriam sido abatidos.

Em Coimbra é isso difficil. E ain-

O que está é mil vezes preferivel as substituições que o commodismo a originalidade de intellectual.

E' o ultimo da geração de Quenmoderno tem exigido do canteiro.

O tempo é menos nefasto do que o burguez, que opera em nome de uma civilização que se traduz em utilidades proximas, alheio á finalidade em vida pela consagração dos rapaartistica que bate com numerario.

Teixeira de Carvalho identificou-se com aquella Cidade modelo, a uni-

ralelo ás velhas e ricas povoações da visinha Hespanha, e dahi, de tal idenda sua pobreza aparente o dote que política. de muito lhe amealhou no Muzeu do

Que de vezes o encontrei, em pontos extremos da Cidade, a caminho ceder: do Museu sobraçando velharias trabalhosamente espionadas e adquiri-

A Archeologia tem sido a sua maior penitencia, o labor mais seguido da sua vida impersistente

Os bellos e auctorisados trechos d'Arte, commentos do que tem visto e profundado na intimidade dos mais variados exemplares, - são boccados suffocados entre as ramarias dos diarios mais humildes, de uma selecção difficil e, por vezes, impossi-

Paciente como um frade, é ainda um religioso devotado á Arte, para a qual trabalha por tendencia intima, tendo o cuidado de que a lanterna que lhe illumina o terreno a arrotear, o não devasse aos curiosos.

Mas, no fundo a sua obra sem unidade, um tanto seguida ao sabor do momento não tende a inculcarlhe finalidade proxima.

Dá a impressão de uma obra de acaso, brotada de um temperamento expontaneamente artistico, onde a indicação philosophica não encontrou logar pela carencia de vontade.

E' que Teixeira de Carvalho, in-sistimos, reune faculdades bem nascidas, mas mal disciplinadas.

D'esta variedade d'aptidões de-riva tambem outra qualidade — a de

E' num periodico de Coimbra, a Resistencia, que, de quando em quando, entrevista o publico.

Qualquer outra redacção se honraria em recebel-o no seu jornal.

Prefere aquelle. Escreve para poucos. Uma boa parte do publico não pôde mesmo percebel-o. Desde o artigo de fundo ao conto e ás mais leves secções, tu-do lhe sae a geito de ballada, num riso triste de commentador amargo.

Sobretudo quando increpa os desfalques feitos ao relicario historico, e pergunta pela Custodia de Belem, e de mais joias portuguezas, - fal-o como quem se sente roubado nos melhores thesouros.

E' que vive como nenhum outro portuguez a historia d'Arte, de olhos fixos nos labores que a marcam.

E' ainda um orador original. Fallando em publico parece conversar alto.

E como é no conversa que melhor se mostra, é tambem por tal forma

Esta graça não é por elle traba lhada a tratos de hora, á maneira do que succede com as glorias officiaes de Coimbra, apostadas em forçar o espirito a proposito de tudo, para man-terem o humor tradicional da cidade.

E'-lhe constante e inegualavel-

mente fluente.

Neste ponto excede Bordallo e todos aquelles que o tempo celebrou peia conversa amena.

Demais tem a extremál-o o facto de prevalecer no geito original e romanesco da velha Coimbra. Junto delle os espirituosos herdeiros da velha cidade bohemia e intellectual descem a meras contrafacções.

Emfim, com mais vontade e ainda mesmo com menos talento, a exteriorização dos seus recursos seria proveitosissima.

Assim a sua vida espiritual é o ultimo dia. Em 24 horas tem imaginado e realizado o melhor da obra, de tal arte fragmentada e até perdi-

De resto, é também um bohemio, e de tudo o que hade ficar delle, avultará, de certo, a lenda de uma vida aventurosa e a parte, a illustrar-lhe

tal, Lourenço, e João Jacintho.

Este, que ainda conhecemos sobremodo interessante, foi enterrado

Demais fizeram-no conselheiro ... Emfim, o ultimo é Teixeira de Car- D. Josephina Domingues.

ca, entre nos, que pode offerecer pa- | valho, vivendo alheado da geração | nova, ancioso porque o deixem.

E não infiram o contrario do facto tificação, vem o facto de ter tirado de se envolver ultimamente na acção

Se vae aos comicios é que Bernardino Machado lhe trava do braço e entre acceder ou discutir prefere ac-

Se ahi falla é que o presidente lhe

dá a palavra sem que a peça; Se é admiravel na toada, um tanto lugubre dos seus protestos d'alma, é que de facto vive aquellas amarguras que diz, e arrimado á linha historica, que raramente deixa, explica e communica ao publico o que dolentemente sente.

PARTIDO REPUBLICANO

Para apreciação dos ultimos acontecimentos politicos, reuniram hontem as Commissões republicanas de Coimbra. A ignobil matança de Lis-boa, essa chacina que recorda os mais ominosos tempos do absolutismo, foi apreciada com a mais justi-

ficada indignação.

Ao mesmo tempo as Commissões tomaram conhecimento das votações republicanas do paiz, congratulando-se pelo avanço firme da ideia republicana, que neste batalhar pela Liberdade e pelo bem da Patria vae a caminho do triumpho.

Synthetisando a opinião de todas as Commissões, foi votada por acclamação a moção seguinte:

As commissões republicanas de Coimbra, reunidas;

- Lavram o seu protesto vehemente e indignado contra as fero-cidades da guarda municipal e da policia de Lisboa, que na tarde e noite de domingo se deshonrara commettendo os crimes mais atro-zes contra a vida de cidadãos inermes e pacificos, que exerciam sere-namente o seu direito de voto;

-Censuram e condemnam as auctoridades administrativas e policiaes de Lisboa, que nos dias 7 e 8 assistiram complacentes ao tumultuar pelas ruas da cidade de individuos sem imputação, sem civismo e sem ideias partidarias, e que, á sombra da benevolencia policial praticaram os mais condemnaveis ex-

-Lamentam que a monarchia tenha trazido o paiz á perturbação que tanto prejudica a tranquillidade publica e os mais legitimos interesses nacionaes; e

Vendo a orientação serena ordeira, verdadeiramente patriotica do Partido Republicano, affirmada tão repetidas vezes, e ainda no dia 29 de março no magestoso comicio de Lisboa e no mais agudo periodo eleito-ral, que resultou tão brilhante para a Democracia e para a Republica;

Saudam o Directorio do Partido Republicano, affirmando-lhe a sua solidariedade politica mais perfeita,

Saudam os deputados republicanos eleitos, fiando d'elles somente a defeza dos direitos da Nação, como unicos delegados da soberania popu-

As Commissões republicanas saudam e agradecem a todos os cidadãos que com a maior dedicação se prestaram a fazer conferencias e a falar em comicios, auxiliando assim a propaganda eleitoral no circulo de Coim-

Companhia dramatica

A companhia dramatica e de operetta, que ha tempo funccionava no antigo theatro de D. Luiz, e que tantos applausos alli obteve, vae, em virtude das acanhadas dimensões d'este theatro, continuar os seus espectaculos no theatro Principe Real.

O primeiro espectaculo é no do-mingo, com a applaudida peça em 5 actos — As Duas Orphās.

E' de prever que o publico continue a concorrer aos espectaculos dados por esta companhia que, tanto se tem esforçado para satisfazer aos mais exigentes.

Foi nomeada professora-ajudante da escola primaria para o sexo feminino da freguezia da Sé Nova, a sr."

A respeite do perdão d'acto

Eu entendo que quando a gente se justifica é porque tem alguma coisa de que se justificar. Isso envolve portanto a ideia-ou duma falta comettida que se pretende sophismar — ou d'um acto justo que nos praticamos, mas sem a independencia sufficiente para arrastar com as consequencias e com as res-pousabilidades. Em qualquer dos casos, ou mentira, ou incoherencia, ou

E por este meu principio, talvez impertinente e provocador, para quem ve as coisas so pela rama, eu nunca me justifiquei, nem precisei justificar-me, perante ninguem, de qualquer affirmação que tizesse, ou de qualquer acto que praticasse.

As minhas justificações ficam comigo e para mim; para os outros, os meu actos s o o que são, e cada qual que os interprete a seu modo.

Da mesma fórma, eu não ouço nunca justificações de ninguem. Olho os factos e interpreto-os por mim. Posto isto vou ao meu assumpto.

Ha tempos foi aberta uma assignatura para aquelles que quizessem o perdão d'acto; depois d'isso um outro grupo se formou assignando um protesto contra aquelle pedido Muitos não se manifestaram; eu fui um d'elles. Qual o meu espanto, po-rém, quando hontem li um aviso (sem assignatura, mas, evidentemente, de alguem do primeiro grupo) em que se declarava que todos aquelles que não assignassem o protesto eram in-cluidos entre os que queriam o per-das d'acto, e contados nesse numero.

En vistas d'isto, eu sinto que sobre mim recaiu uma imposição: fazer o pedido, ou assignar o pro-

E' tolerayet? E' justo? O problema está proposto. Eu não vou resolve-lo; vou apenas anali-

O perdão d'acto, para o governo é uma vergonha cede-lo; para nos maior vergonha acceita-lo; e ainda maior pedi-lo. Este pedido, afinal, é uma coherencia, inconsciente por certo, da nossa philosophia. Nos, os estudantes em geral, matriculamonos para passar; o que queremos é passar E coherente portanto acceitarmos todas as facilidades que nos proporcionem; e a maior de todas seria o perdão das nossas provas.

Eu sei bem que não é com al-guns dias d'estudo que nós ficamos sabendo mais, infelizmente.—E neste infelizmente está toda a minha condemnação ao nosso regimen de educação e aos processos universita-

Mas ha factos irrefutaveis pela sua evidencia, e que não vale a pena sophismal-os. A grande massa vê nos nossos diplomas uma garantia e uma confirmação dos nossos me-ritos. E' um preconceito, não discuto; mas um preconceito que nós temos que vencer, principalmente quando queremos fazer carreira pe-

los estudos que escolhemos.

Responder-me-hão: — quem tem
de triumphar, triumpha. Concordo; é esse o meu modo de pensar. Mas o governo, em nome seja de que principio, é que não tem o direito de levantar difficuldades na frente de

O anno lectivo passado ficou reduzido a 4 mezes; os actos foram uma simples formalidade; agora dispensavam-nos ainda das nossas provas finaes.

Pergunto: - que garantia podia ter um advogado ou um medico, principalmente um medico, que este anno sahisse da Universidade? E quantos entre nos, dignos por todos os titulos de triumphar nas nossas carreiras, nos haviamos de ver a braços com mil difficuldades, sanccionadas afinal pelo governo!

Um perdão de sciencia (póde-se chamar assim) é um absurdo que não se admitte nestes tempos; e não é tambem uma graça que se possa conceder com a mesma facilidade com que se concedem commendas. força maior. Por exemplo: uma epi-demia ou uma guerra. Estamos nalgum d'estes casos?

Agora, relativamente á acade-

Ha verdades tão tristes que a desejo do rei, que em conheci estu-gente ás vezes tem melindre em lhes tocar; — mas tão evidentes, tão con-pathico me é pela sua mocidade,

cretas, que se impõem por si, diante dos nossos olhos, e que nos impres-sionam por todos os nossos senti-

A greve academica do anno findo é uma d'essas tristes verdades. Nós espiamos ainda esta vergonha... espiamo-la! E nas entidades abstra-ctas não ha selecções. Póde a vergonha não recair em cada um de nós; mas recae sobre nos todos.

Depois dos acontecimentos pasrados, seria uma indignidade criminosa nos fazermos um pedido que representa, em todos os seus aspectos, uma immoralidade e um absurdo.

Mas com esse pedido, que é ape-nas da iniciativa d'um grupo, nós nada temos que ver. Se com elle não concordamos, em qualquer occasião e por qualquer forma nos é permittido protestar.

O problema deixei-o portanto em aberto. Com que direito e que aquelle grupo nos constitue no dever de assignarmos o protesto, sob pena de sermos incluidos entre os pedintes... entre os pedintes, que é o termo ? Com que direito?

Quantos como eu, e pensando da mesma fórma que eu penso, revoltando-se contra o perdão d'acto, não assignaram o protesto por esta simples razão: - porque não quizeram assigna-lo, - porque não era uma

obrigação assigna-lo. Eu portanto dirijo-me agora ao governo. A mensagem que brevemente vos será entregue, é falsa: é uma burla. O pedido que ella contem é feito unicamente por aquelles que a assignam. O grupo que ahi se apresenta, vae por sua propria e exclusiva iniciativa. Não é uma commissão da academia, porque a academia não se reuniu em assembleia geral, nem por qualquer forma de-legou naquelle grupo os seus poderes. Os nomes portanto que valem são exclusivamente aquelles que estiverem escriptos na mensagem. Nada mais.

Coimbra, 5 de abril de 1908.

SANT'IAGO PRESADO.

Pelo Conselho Superior de Instrucção foi resolvido manter o anterior parecer contrario á abertura de concurso para provimento da escola de Cadima, concelho de Cantanhede.

A direcção das obras publicas de Coimbra já enviou para a respectiva repartição o orçamento das obras necessarias para obstar á permanencia da causa de conspurcação do bairro das Arcas d'Agua.

Consigliere Pedroso

A carta deste nosso valioso correligionario, a que nos referimos na nossa secção - Factos e commentarios — é a seguinte:

.. Sr. Redactor : - Foi com verdadeira surpreza que li no Diario de Noticias de hoje, a proposito da recepção dos professores, as seguintes palavras, que tanto destóam da cautela com que o jornal de v. costuma fazer as suas affirmações: «Pelas 2 horas da tarde de hontem foram recebidos no Paço das Necessidades por S. M., a quem foram apresentar as suas affirmações de affeição e de respeito pela coroa e pelas Instituicões, os funccionarios mais graduados da instrucção publica».

Não sei, sr. redactor, a intenção com que a essa recepção foram os meus collegas das outras escolas, embora pelas conversas que com muitos d'elles tive nada pudesse transparecer dos fins que o jornal de v. attribue á referida recepção. De mim, porém, sei dizer que a ella fui como simples professor e estrictamente para o objecto indicado na circular ministerial. Com effeito, recebendo de s. ex." o presidente do conselho e ministro do reino um officio em que na minha qualidade de director do Curso Superior de Le-Poder-se-hia explicar por causas de tras se me pedia para eu transmittir aos meus collegas o desejo de S. M. de pessoalmente os conhecer, convidando-os por isso a uma recepção no Paço, entendi não dever corresponder com um desprimor ao

CONSTRUCTORA

COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, lougas sanitarias inglezas. tinas de banho esmalte, manilhas. ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletriças, etc., etc.

Fui, pois, tanto mais que pelos deveres do meu cargo era a mim a

deveres do meu cargo era a mim a quem competia apresentar o corpo docente da minha escola.

Expostos singellament : os factos, sr. redactor, e feita no que me diz respeito a rectificação que o meu passado me impunha, só me resta accrescentar que não creio que pelo espirito do proprio sr. D. Manuel tivesse sequer passado a ideia de que eu escolhera para fazer «affirmações de affeição e de respeito pela corôa e pelas instituições» exactamente o momento em que o meu nome, embora sem minha autorisamente o momento em que o meu nome, embora sem minha autorisação, pelo menos sem o meu protesto, estava sendo proclamado no Funchal como candidato republicano e na hora triste em que na nossa capital tantas familias enluctadas choram a morte ou a desgraça de algum ente querido. Semelhante acto da parte de um antigo deputado por da parte de um antigo deputpdo por Lisboa equivaleria a uma verdadeira impiedade.

De v., etc., Consiglieri Pedroso.

TRIUMPHO DA REPUBLICA

Estão feitas as eleições, e, apezar ainda da ignobil porcaria, das chapeladas e de todos os processos mais ou menos vergonhosos que têm sempre caracterizado este regimen de fraudes e de violencias que ainda infelizmente nos rege, mais uma tremenda mutilação soffreu o edificio tantas vezes secular da monarchia. E desta vez foi rude o golpe. E' que, estando colligados todos os partidos monarchicos para, num supremo esforço, tentarem oppôr um dique ao triumpho cada vez mais proximo da Republica em Portugal, estas eleições, além de representarem que o sentir geral do paiz é cada vez mais adverso á monarchia, representam tambem a força enorme que hoje têem os republicanos. Não houve por esse paiz fora aldeia, por mais sortaneja, por mais afastada da influencia dos grandes meios, onde não houvesse votação republicana, e n'algumas de peladas e de todos os processos mais votação republicana, e n'algumas de tal maneira esmagadora sobre a dos monarchicos que bem se pode dizer, sem o receio de errar, que a causa republicana é hoje uma causa verdadeiramente nacional e triumphante.

A lucta está, pois, travada entre dois unicos adversarios. E' d'um

lado um paiz inteiro que quer resurgir para a vida a que as suas tradioriosas e as suas qualidades inexgotaveis lhe dão direito, - é do outro uma pequena minoria, intelle-ctualmente desclassificada e moralmente fallida, que, porque nisso tem interesses, teima em levar esse paiz á completa ruina; é d'um lado uma raça de indomavel altivez que grita para o jugo de ferro que a oppime: «bastal» — é do outro essa pequena minoria, intellectualmente desclassificada e moralmente fallida, que, pela voz das espingardas e dos sabres,

lhe replica: «curva-te, escravo!»

Hoje já não ha partidos monarchicos. Os rotativos afundaram-se elles proprios na lama do seu passado e em seu logar surgiu um novo composto hybrido, mixto de hypocrisia e desvergonha, de covardia e estupidez, a que se lembraram de chamar acalmação, monarchia libe-

Acalmação! Monarchia liberal! Chega a parecer troca ou provocação! Acalmação! Mas que se ergam as campas e os mortos dos ultimos dias, que venham outra vez ao mundo e, num gesto de suprema e justis-sima colera, digam quem foi que os assassinou!

Monarchia liberal! Mas que digam os prantos das mães, das viuvas, das noivas, quem foi que lhes matou os filhos, os maridos e os noi-

De resto isto comprehende-se da parte da monarchia. Como o touro que, ao arremetter, furioso, contra

pelas suas desventuras e até pelo avassalar uma ideia triumphante, tragico da sua situação. indefezos as ruas da capital, e offerecendo em holocausto, no altar das suas desvergonhas e ambições, o sangue generoso d'um grande povo. Como não póde obstar ao progresso assustador da ancia de libertação e regeneração que mina o povo portuguez, procura traiçoeiramente, ca-vilosamente, assentar as bases do seu socego sobre os corpos mori-bundos dos adversarios, que sobre ella lançam, entre os esgares tragicos da morte, o ultimo olhar e o ultimo gesto de suprema maldição.

Rombeiros Voluntarios

Esta collectividade solemnisou na terça-feira passada o seu 19.º anniversario, com alvorada pelos clarins

e foguetes. Na estação n.º 2, na rua dos Loyos, houve distribuição de distinctivos aos bombeiros srs. Avelino Teixeira, Ernesto Cruz, José Graça, João Ignacio, Adriano Fernandes, José dos Santos e Antonio Ignacio, que completaram 5, 10 e 15 annos de bom serviço com

omportamento exemplar.
Os distinctivos foram collocados pelo sr. capitão Cruz, inspector dos incendios, assistindo a este acto a corporação dos bombeiros munici-

paes, a quem foi servido, na séde da associação, na rua Fernandes Thomaz, um abundante copo d'agua.

Como noticiámos, a despeza feita com esta tão sympathica festa, foi por meio de subscripção entre todos os associados.

O membro do conselho fiscal, sr. Leite Junior, não poude comparecer por encommodo de saude, mas enviou carta de saudação, declar indo nella representar os Bombeiros Voluntarios de Leiria e o Monde Humanitaire de France, de que é redactor a fundados ctor e fundador.

O nosso amigo, sr. Mario Macha-do, ausente em Paris, enviou d'ali um telegramma, saudando a corpo-ração de que é presidente.

O sr. Antonio de Lemos Triguei-ros, guarda de 2.º classe da Peni-tenciaria de Coimbra, foi promovido a 1.ª classe.

Foi collocada na Escola Central (sexo feminino) de Coimbra, a sr.ª D. Laura Corte Real, professora em Condeixa-a-Nova.

O Conselho Superior de Instrucção Publica deu parecer desfavoravel á creação de uma escola, para o sexo feminino, na freguezia da Sé Velha, por falta de casa nas condições legaes.

RESISTENCIA,

Condições de assinatura

Com estampilha (no reino):

Anno 25700 Trimestre Sem estampilha:

Anno 25400 Semestre 15200 -31015-

Brazil e Africa, anno..... 35600 Ilhas adjacentes, » 35000 Numero avulso.... 40 réis

PUBLICAÇÕES

Anuncios, por cada linha, 30 reis; repetição, cada linha, 20 reis. Communicados e réclames, 40 reis.

Para os srs. assinantes 50 % de abatimento

Anunciam-se gratuitamente too toureiro apenas consegue alcan- das as publicações com cuja remessa car a capa, a monarchia pretende | este jornal for honrado.

Amendoas

O maior e mais completo sortimento de amendoas, feitas em Coimbra, encontra-se na

CASA INNOCENCIA

91 - Rua de Ferreira Borges - 97

Fazem-se grandes descontos aos revende fores. Mandam-se tabellas de preços a quem as requisitar.

MUARES, etc.; nada de fogo; o Lenimento Wesleante - Costa - cura sem deixar vestigios as esquinencias, sobre-ca-

nas, ovas, esparavões, entorses, manquei-ras, fraqueza de pernas, etc.; deve ser preferido á untura forte na preu-monía e todas as doenças que exijam uma vesicação prompta e segura.

Depositos — LISBOA: Quintans, rua da Prata, 194; PORTO: Mou-ra, Largo de S. Domingos, 99; QOIMBRA: Rodrigues da Silva, rua Fer-

Deposito geral - Pharmacia Costa: SOBRAL DE MONT'AGRAÇO.

Hipoxalinas, bicarbon tadas, colsicas, chioretadas-magnesianas e litinados

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1004



Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e eficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FI-GADO, BEXICA, URETRA, etc.; facilitando a sahida dos calcalos e arcias, mitigando rapidamente as colicas nefriticas

Deposito geral socieva sobiantan so

Rua do Cerpo de Deus, 38 — COIMBRA

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 26 do corrente mez d'abril, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, desta comarca, sito na Praça Oito de Maio, se hade arrematar em hasta publica, pelo maior preço efferecide, acima do da avaliação, livre de contribuição de registo blicas do Districto de Coimbra, se blicas do Districto de Coimbra, se para o casal inventariado, o seguinte

uma morada de casas, composta de loja, um andar e pequeno pateo, no Arco do Ivo, com os n.º 13 e 15 de policia, na freguesia de Santa Cruz, desta cidade e vae á praça em 3005000

Este predio foi descripto no inventario de menores por obito de Cle-mentina Adelaide da Conceição, que foi moradora em Coimbra e em que é cabeça de casal Joaquim dos Santos Azevedo, viuvo da inventariada.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para virem dentro do praso legal deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Coimbra, 1 de abril de 1098. Verifiquei a exatidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos. — O escrivão, Alfredo da Costa Almeida

Colchoaria Central

Ver as explendidas camas reclamadeira, colchoaria. me de 1^m,80 × 0^m,90, completas com Esta casa encarre colchão de tela, a 65000 reis. Exclusivo desta casa.

CLINICA GERAL

GERALDINO BRITES

55, Rua Visconde da Luz, 55 — GOIMBRA

Consultas das 9 as 11 horas da Conducção gratulta aos domicillos manhã, e das 4 ás 6 horas tarde,

Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra

2.º Secção de Construcção

Faz-se publico que no dia 20 de abril, ás 11 horas da manhã, na se-cretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra, se procederá á arrematação d'uma tarefa de terraplenagens entre os perfis 71,77 e 80,98 da referida estrada. Base de licitação 4535301 réis

Deposito provisorio .. 115330 réis O deposito definitivo será de 5 por

cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na referida secretaria todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manha até ás 4 da tarde. Combra, 6 de abril de 1908.

> O engenheiro chefe de secção, Luiz V. Veiga da Cunha.

COLCHOARIA CENTRAL

JOAO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C.A

Arco d'Almedina, 44, 27 e 34 - COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e

Esta casa encarrega-se de qual-quer encommenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encommendas nos dêem a preferencia e para a confecção das quaes dis-pomos de pessoal proprio e habilitado.

Lindas mobilias em mogno e nogueira americana, para sallas de jan-tar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

Para revendedores contracto es-

Tribunal do Commercio de Coimbra

(1.ª publicação)

Em sessão d'este Tribunal de 7 do corrente e por sentença publicada na mesma data, foi aberta a fallencia ao negociante Francisco Cardoso Marques, com estabelecimento de fanqueiro na rua da Sophia d'esta cidade, em virtude de requerimento apresentado em juizo pelo fallido; estando designado o praso de sessenta dias para a reclamação dos creditos, e nomeados: Antonio Jorge d'Araujo Fonseca, de Coimbra, administrador da massa; Annibal de Lima & Irmão, tambem de Coimbra, e Elysio da Silva, do Porto, negociantes, curadores fiscaes. Em sessão d'este Tribunal de 7 ciantes, curadores fiscaes.

Coimbra, 8 d'Abril de 1908. — E eu, Joaquim A. Rodrigues Nunes, escrivão, o subscrevi.

Verifiquei a exatidão. — O Juiz de Direito Presidente, Ribeiro de

EDITAL

Dr. Francisco José de Sousa Gomes, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra

Faço saber que por deliberação da Mesa administrativa da mesma Santa Casa se acha aberto concurso

Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de vinte dias para o provimento de um logar vago de merceeira e alguns de entrevados do numero da Santa Casa.

As concorrentes ao logar de merceeira devem instruir os seus requerimentos com certidão d'edade pela qual mostrem ter pelo menos 50 annos, attestado de que são viuvas ou solteiras, pobres, honestas e virtuesas e de que residem em Coimbra sas e de que residem em Coimbra ou seus arredores, passado pelo respectivo parocho.

Os concorrentes aos logares de entrevados deverão instruir os seus requerimentos com attestado de bom comportamento, de pobreza, de não terem ascendentes ou descendentes em condições de os alimentar, e de residencia em Coimbra ou seus arredores, passado pelo respectivo parocho, e attestado de que padecem de molestia chronica que os impossibilite de qualquer trabalho.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 3 de abril de 1908.

O Provedor,

Dr. Francisco José de Sousa Gomes.

LOTERIA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa 100:000\$000 REIS

Extracção a 11 de Junho de 1908

Bilhetes a . . . 408000 réis Vigesimos a . 28000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua impor-tancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem de-vem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta

A quem comprar 10 ou mais bi-lhetes inteiros desconta-se 3 p. c. de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908. O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas, na rua das Esteirinhas, n.º 1, 3 e 5. Outra, no Beco de S. Christovam, n.º 11 e 13, na freguesia da Sé Ve-

Aceitam-se propostas na rua dos dentre des limites da cidade | Coutinhos, 13 - Coimbra.

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares, Consultorio Dentario Caixas registradoras No TIONAL



Marca registada

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;

Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos

Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Frasco 18000 reis: 3 frascos, 28700 reis.

PASTILHAS DA VIDA (REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. - Caixa, 600 reis; 6 caixas, 38240 reis.

33 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 oficeredials ton our telle (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intesttinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral;

de Source Gennera

Inflamações e congestões; Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 rels; & frascos, 28700 rels.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor. Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600. 1 frasco com tintura, 3.º ou 5.º, 400 réis; duzia, 45000 1 dito com trituração, 3.º, 700 réis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medioo de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C." -Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e aplicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata).

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario UNTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÔES!

Camisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTADORAS

DOOWILSH TO BE ON THE PARTY OF THE PARTY OF

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do II." Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no palz, podendo os ellentes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua laterioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 3008000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de edade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.). Portugal previdente é um se-

guro moral e benemerito. Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex. " sr. A. R. Pinto)

- COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portugueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Colmbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pes-soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc. Todos estes artigos são de boa

construção e por

Peços economicos

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13. Rua da Sofia, 13 - Colmbra End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 460

Tabacaria, papelaria, objectos d'es-critorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de blihetes postaes liustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica) Infalivel no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorragicas)

Feridas antigas, impirgens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Mi-

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA Praça do Commercio - COIMBRA

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Colmbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Tambem toma encomendas das caixas IIALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela MIIOML, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

ā Mario Machado

Companhia de seguros A COMERCIAL Séde no PORTO Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO 43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex. as que ha vantagem. Generos alimenticios das melho-

res e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as coopera-Vinho de meza e de Amarante,

o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

& IRMÃO LEAD

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se planos intelramente novos. Recebem-se planos em troca Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer alimações e pequenos concertos de planos e orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só pódem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coléção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa

VIRVINO PO INCIDA PO VIRVINO PO V Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62—COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 réis a 165000 réis

Vestes, para celesiasticos Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravates, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

Administrador e proprietario MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL

Oficinas da composição e impressão Rua da Moeda, 12 e 14 - Rua Direita, 9, 11 e 18

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 4302

Domingo, 12 de abril de 1908

14.° ANNO

A EGREJA DE S. THIAGO

Dois grandes melhoramentos derivam das demolições da Misericordia, ha dias iniciadas, e que a cidade fica devendo á iniciativa da actual vereação municipal: a ligação ampla e facil da rua Ferreira Borges com a Praça do Commercio e o resurgimento do templo romanico de S. Thiago.

Neste momento é o segundo que de preferencia merece a minha attenção e applausos incondicionaes, como a uma obra que engrandece e nobilita a cidade.

Nos tempos de hoje, sabe-o toda a gente, o vapor e a electricidade eliminaram as distancias e permittem, como num sonho maravilhoso, com toda a segurança e confortos, realisar rapidamente longas viagens, que outr'ora só seriam praticaveis em largos annos, á custa de sacrificios e perigos incalculaveis.

Viajar, ver, estudar e comprehender os costumes, o caracter e os documentos da civilisação dos diversos povos, é uma paixão dominante e uma ncecessidade da vida moderna.

E porque correr mundo é uma exigencia do espirito, cada vez mais immoderada, porque as relações entre os povos cada vez mais se estreitam, as cidades notaveis, ou pelas suas maravilhas naturaes, ou pelas obras de arte, se empenham em criar facilidades de attracção aos innumeraveis forasteiros que correm o globo em busca de impressões.

O solo, a paisagem, as producções da actividade, da energia e do genio dos povos, os documentos do seu passado, os padrões materiaes da sua historia, são motivos que provocam a affluencia dos touristes, sedentos de ver muito e depressa as cousas mais expressivas, mais sensa- nime, fazer da cidade uma cousa decionaes e mais bellas.

E essa corrente constitue uma localidades e nações, que sabem aproveita-las: a Italia, a Suissa, a Hespanha, por toda a parte, emfim, onde ha que ver e admirar.

Diz Coindet, que, só á sua parte, o quadro celebre de Rubens,o Descimento da cruz, tem lançado sommas de milhões no commercio de Antuerpia!

E Coimbra, no centro do paiz, cercada de paisagens encantadoras, possuidora de apreciaveis motivos artisticos e historicos, não seria das cidades que menos teriam a lucrar, se conseguisse apresentar-se intelligente, civilisada e limpa.

Fundou-se em Lisboa a Sociedade Propaganda de Portugal, que tem por fim inculcar e facilitar a viagem de estrangeiros no nosso paiz.

Não sei quaes os resultados attingidos; mas é certo que o numero de forasteiros parece tender a augmentar de anno para anno.

Portanto o resgate da egreja de S. Thiago é um facto notavel pelas ulteriores consequencias, que necessariamente tem de produzir.

Restaurada a egreja em toda a sua genuidade artistica e importancia intrinseca, ella tem de occupar o lo-

direito. E, quaesquer que sejam as reluctancias, que a teimosia interesseira e obsecada lhe levante, por parte de alguns membros, de curto alcance, do respeitavel corpo commercial, em actividade ou aposentados, tem de ser elevada a séde da fregue-

E' irrecusavel.

E este successo, em apparencia tão simples, ha de restituir á velha Praca a actividade commercial de outros tempos.

Só os caturras o não comprehenderam, quando, ha annos, uma campanha foi tentada em lavor d'este grande melhoramento, que alguns dos negociantes ali estabelecidos foram os primeiros a regeitar e combater.

Era, nem mais nem menos, do que a inutilisação d'esse disforme armasem de S. Bartholomeu, dando logar a uma communicação espaçosa e directa com o Largo D. Carlos, e constituindo a entrada principal do lado norte da cidade baixa.

Mas prevaleceram as considerações estreitas d'um beaterio reles; e não mais se fallou do assumpto.

Seja como fôr, os acontecimentos têm de seguir o seu curso. Mais cedo, ou mais tarde a egreja de S. Bartholomeu tem de desapparecer.

O seu aspecto pelintra e detestavel, e a sua posição, como um grande movel desarrumado, a atravancar uma ampla entrada e a asphixiar as habitações, são um pregão permanente e quasi uma offensa para a cidade, que precisa de se aformosear, cortando por todas as deformidades e aleijões; e lavar-se de ares puros e sa-

E' indispensavel, a bem dos seus creditos, da sua higiene e da civilisa-

E' tempo de, pelo esforço unaleitavel aos olhos dos extranhos.

Que a maioria dos intelligente fonte de receita importante para as da terra, pelos modos, nunca viu melhor do que istol...

GENTRO DEMOCRATICO ACADEMICO

Esta aggremiação de propaganda democratica communicou ás commissões republicanas de Coimbra a sua constituição, pondo ao seu dispor toda a sua valiosissima cooperação na obra em que todos anda- nas lograram.... um! mos empenhados.

As commissões resolveram agradecer e saudar o novo nucleo de combatentes, que veio com tanta dedicação e tanto interesse pela causa republicana, tomar o seu logar na lucta contra o existente.

A Resistencia associa-se muito gostosamente a estas saudações, estando certa de que ao novo centro democratico está reservado um futuro brilhante pela actividade e pela intellihencia de que os seus fundadores teem dado já as melhores pro-

A Resistencia põe ao dispor dos

Teve passagem a infantaria 23, o musico de 2.º classe, sr. Augusto Rosa de Almeida.

Foi comprada pelo sr. Eduardo dos Santos Moreira, aos herdeiros do sr. conselheiro Dias Ferreira, a gar digno da estimação, a que tem poetica Quinta das Cannas.

Factos e Commentarios

Eleições da morte

O parlemento portuguez acaba de ser refundido no ministerio do reino. A maioria, a enorme maioria, é... governamental, como do sr. João Franco sci a maioria de 906. Exibiuse a mascarada eleitoral no dia prefixo pelo dictador como d'uma ruidosa victoria dos seus processos governativos. O paiz, que estava com elle, deu- he a um aceno do sr. Amaral apenas trez gajeiros, trez estropiados marujos para as gaveas da nau Catrineta da nossa pôdre governa-

E tudo leva a crêr que são elles os que a sorte destina a satisfazer o appetite da companha, quando á vista do posto de S. Bento se averigue que a sola ha tanto tempo de molho, ninguem a pode tragar. A responsabilidade dos erros que de longe vêm ser-lhes-ha imputada e a monarchia nos seus bandos dynastidos, pelo menos, julgará salva a honra e rasgada de vez a inconsutil capa de ladrões que a op osição julgou um dia lobrigar nos abroquelados e luzidos jaezes d'um ministerio de sua morte!

Do alto das vergas da nau Catrineta penderam os dictadores, como se a dictadura não fôsse obra exclusiva da mor archia, que fascinando o temperamento d'um epileptico o arastou ao a nasio incestuoso de que o paiz des ionrado e perdido, apenas se livrou a tiros de caral ina!

Mas as eleições estão feitas e as previsões em assumptos sociaes mal cabidas são, sobremodo quando já estamos em pleno ensaio geral e a prémiere a avisinhar-se mal consente percamos o tempo em conjeturas que factos em breve substituirão.

Das eleições da morte as noticias são mais escassas. E' que o necroterio na sua mudez e frieza é bem mais tardio em a livinhar-se nos seus tracos de sangue que as garatujes soalheiras do ministerio do Reino. Em todo caso boatos correm de que o qartido popular, a canalha, como é de uzo e l'om-tom agora chamar-selhe, tem ce tos doze logares alémtumulo enquanto a Ordem e o Poper, representados na Mnnicipal ape-

E começa mesmo de dizer-se que só velhas rixas e antigas promessas de vingança, puderam a esforços conseguir uma tão exigua representação.

As folhas monarchicas, que em normando berrante celebraram a Victoria do Existente, longe de commemorarem, de seguirem a derrota sora dos prin eiros, ao passo que de quaresma continuem celebrando o nossos amigos todo o seu valimento, infortunio, a desdita e má sorte do

> Nós nada temos com o que pensa a monarchia.

Nem isto já vae de corrigir-se, principalmente quando o chascalhar da megera afina por tão baixo, com simples an ictações ou lamentos d'um Catão. Mas malavindos andariamos com a nossa consciencia se não contraposessemos á victoria das urnas, l tão cantada pelos partidos, a victoria do povo que trabalha e se sacrifica - a tal canalha - nest'outra eleição á face das urnas funerarias e o nosso maguado regosijo por mais uma pagina appensa ao martyrologio da nossa heroica familia de Roubados e Trabalhadores.

E pela unica vez na vida estamos de accordo com os conservadores. Nós tambem nos regosijamos!

Uma ambrosice

Ambrosio offerece como premio a quem descobrir quem comprou a carabina do Buiça, entre outras coisas, um exemplar de um livro de Theophilo Braga, unico exemplar,

teratura não foi além do Ambrosio, atira-se agora a Theophilo.

Mas não ha perigo. Nem ao menos o suja com a sua baba nojenta. Deixou-a toda nas botas de João

A piada era irritante se viesse doutro.

Mas delle ...

Dr. Teixeira de Carvalho

E' da penna do sr. Visconde de Villa Moura o artigo que com o mesmo titulo publicames no ultimo numero, e que transcrevemos do Ins-

Os leitores que leram esse bello bocado de prosa, e conheçam o nosso querido amigo e ex-director, se admiraram por um lado o vigoroso escri-ptor que é o sr. Visconde de Villa-Moura, apreciaram ainda a justeza de observação que lhe permittiu de-senhar nitidamente o perfil do nosso amigo, apreciando-o nas multiplas feições do seu espirito verdadeira-mente superior. Foi, porém, incom-pleta a apreciação. O dr. Teixeira de Carvalho é ainda o anatomista eximio, cheio de paciencia na dissecă meticulosa do cadaver, cheio de rigor na observação scientifica do que se lhe depara nos estudos anatomicos, a que com tanto amor se dedi-

cou sempre.

O Dr. Teixeira de Carvalho é apezar de tudo, um amigo enthusiasta da sua Escola, defendendo a e luctando por ella, precurando leval-a a tanto quanto em suas forças cabe pelo caminho do progresso e do aper-feiçoamento do ensino.

Era o que faltava dizer para dar dar maior relevo a superioridade do seu espirito e ao seu brilhante talen-to de artista e de litterato, apresen-tando-o neste fundo arido e sereno da velha sciencia anatomica, de que elle continua sendo um apaixonado

Ohras publicas

O Conselho Superior de Instrucção Publica vae ser ouvido ácerca da projectada construcção do cano de esgoto, ás Arcas d'Agua.

Donativos

Foram offerecidos aos Bombeiros Voluntarios dois donativos de 205000 réis, do sr. Conde do Ameal, seu illustre presidente honorario e da Companhia de seguros Confiança Por-

O INQUERITO

No Primeiro de Janeiro de antehontem lemos nos uma noticia que, em face dos recentes acontecimentos de Lisboa, muito a proposito vem, para demonstrar quanto são canibalescas e perigosas, se as comparar-mos ás suas congeneres lá de fóra, as corporações que em Portugal têem por missão manter a ordem.

Refere-se o Janeiro aos tumultos havidos ha dias em Italia e resul-

tantes d'um importantissimo movi-mento do operariado que havia pro-clamado a gréve geral. Ora d'essa colisão entre soldados e trabalhadores resultaram duas mortes e vinte e tal feridos d'estes ultimos, e 31 fe-ridos dos primeiros, alguns dos quaes gravemente.

Os soldados italianos só fizeram diz o idiota, que existe com as folhas abertas.

Coitado! Como em materia de lit
Coitado! Como em materia de lit
mente feridos. E para lançarem mão d'essa violencia extrema não se esqueceram elles de fazer os respectivos toques de corneta que as ordenanças militares, tanto lá como cá, julgam indispensaveis como medida de prudencia, antes de começar o tiroteio.

Em seguida o governo italiano encarregou o poder judicial de fazer o respectivo inquerito. O poder judicial, vejam bem.

Vem-nos agora á memoria um

Vem-nos agora á memoria um facto identico e mais edificante ainda, succedido ha tempos em França, quando da celebre gréve mineira de ourrières.

Durante bastantes minutos um numerosissimo grupo de populares fez cahir sobre um esquadrão de ca-vallaria uma chuva interminavel de pedras que foram ferir varios soldados, um dos quaes morreu pouco depois em consequencia dos ferimentos recebidos. Apezar de gravemente ferido, o commandante da força, com uma serenidade heroica, conseguiu a muito custo que os soldados se conservassem impassiveis ao rude e feroz ataque popular.

Perante tanta coragem e tanto respeito pela vida dos cidadãos os operarios francezes estacaram, e das mãos de revoltados não sairam mais as pedras homicidas e das suas gargantas, roucas de pedir justica, não mais sairam insultos e ameaças

contra aquelles aoldados!

Poucos dias depois o governo francez condecorava o bravo official que com a sua prudencia e o seu civismo e com risco da propria vida evitara assim um morticinio

Isto faz-se nos paizes que se chamam livres e onde a vida dos cidadãos já tem algum valor e ha já um grande respeito pela maneira de pensar e de sentir de cada um.

Entre nos succede exactamente o contrario. Attestam esta nossa affirmação as brutalidades policiaes do 4 de maio os selvações mortici-

do 4 de maio, os selvagens morticinios de 18 e 19 de junho, e os hor-rorosos assassinatos de S. Domin-gos e Santos no passado dia 5. Estes ultimos, principalmente, mostram bem quaes são os senti-

mentos que animam as feras encarregadas de assegurar a nossa tranquillidade e quaes as ideias de ordem que os seus instructores e domesticadores lhes metteram á força na cabeça. Praticaram verdadeiros actos de insubordinação e desrespeitaram a lei, civil e militar, em toda

Entraram nos locaes onde se procedia a eleições sem que, quem de di-reito podia faze-lo, tivesse reclamado tense, de que é agente nesta cidade o sr. Alvaro Esteves Castanheira.

Registamos com prazer a generosidade das offertas.

Residade das offertas.

legitimo e solemene uso do seu direito de voto, e como estes não qui-zessem abandonar ás mãos dos inimigos as urnas que continham a sa-grada manifestação da sua vontade, protestassem indignados, logo da bocca das espingardas, que o dinheiro do povo comprara para garantir o seu bem estar, saiu a morte ou a inutilisação para sempre d'a-quelles que nobremente queriam evitar tão audacioso crime.

Não se fizeram os toques obrigatorios e já depois de a multidão se ter posto em debandada ainda os heroes da municipal continuaram fazen-do exercicios de tiro, alvejando os cidadaos desprevenidos que passavam ao alcance das suas carabinas. Tambem não consta que algum dos sol-dados da guarda tenha sido ferido, où tenha sequer recebido uma leve arranhadura.

Como, pois, explicar tão extranho e revoltante procedimento? Pela pessima educação deste corpo policial e pelo seu desconhecimento imperdoavel dos direitos e garantias dos cida-

dãos Talvez, em parte.

Mas a grande causa, quer-nos parecer a nos, deve estar mais proxima, deve ter directa relação com as repetidas intentonas reaccionarias, e o estado febril e inquieto dos mem-bros dessa corporação deve ter sido espicação e aguçado pelos manifestos que os clericaes espalharam ul-timamente nos quarteis da capital.

E' aos que procuram, á custa de todos os meios e de todos os crimes, conduzir-nos, e parecem conseguil-o, ao estado de incerteza e desordem moral a que nos tinha levado a dictadura franquista, que se deve pedir

E ao governo, se não se tivesse provado já a sua cumplicidade, real ou tacita, seria facil averiguar a quem cabem as responsabilidades de tão barbaros attentados.

Bastaria que á semelhança do governo italiano, mandasse proceder a

um inquerito rigoroso e que delle se encarregasse o poder judicial, o unico competente — o juizo d'instrucção posto de parte, é claro.

Mas não, já os jornaes o dizem, esse inquerito vae ser feito por um general qualquer, que á semelhança dos seus collegas nada fará d'util e que com o seu espirito militar ha-de que com o seu espirito militar ha-de considerar-nos, a todos os que recla-mamos, justiça como aguerridas man-

21 Folhetim da RESISTENCIA

Jules Renard

CABECA DE CENOURA

O grande Felix esfrega dois dedos um contra o outro, bate os pés, om os labios insolentes:

-Que tolos l'Julgam que é a sé-

- Primeiro, eu não me irrito com o sol, e depois, ri-te, ri-te á vontade que não ha de ser isso que me ha de impedir de casar com Mathilde, se a mama quizer. Mas eis que a mama vem respon-

der, em pessoa, que não quer. Empurra a cancella do prado. Entra acompanhada por Ernestina, a denunciante. Passando pela sébe,

colhe uma vara a que tira as folhas, deixando-lhe os espinhos. Chega em linha réta, inevitavel

como a tempestade. - Cautella com os piparotes, diz

o grande Felix. Foge para o fundo do prado. Fi-

ca ao abrigo e póde ver.

Cabeça de Cenoura nunca foge.

Ordinariamente, apezar de covarde,
prefere acabar com aquillo depressa

e hoje sente-se bravo. Mathilde a tremer chora como uma viuva, com soluços.

Cabeça de Cenoura

Não tenhas medo. Conheço a mamā. Só traz para mim. Hei de apanhar tudo. Mathilde

Pois sim! Mas a tua mamā vae dizer á minha, e a minha mama vaeme bater and mos and or

Abarranto Cabeça de Cenoura

Corrigir. Diz-se corrigir como nos temas de ferias. Tua mama corrigeste i a resputa and roq prus

da os cidadãos que alli estavam no gas de pretos que é necessario des- Creches de Coimbra

Vale mais não inquirir coisa nenhuma a fazer uma comedia de que nos, de ante-mão, já conhecemos o de-

A nossa dignidade acceitará melhor, com menos repulsão, o ataque lesmascarado e definitivo do governo e da monarchia contra a vontade nacional, do que essa farçada hypo-crita de inqueritos falsos, de liberdades engananoras e de direitos sofis-

Tenham ao menos a coragem de se mostrarem taes quaes são, porque se o fizerem, ao liquidarmos as con-tas, dar-lhe-hemos uma morte digna de inimigos leaes, em logar do monturo que lhes está reservado, se continuarem no caminho trilhado até ho-

Rectificação!

E'-nos pedida pela visinha e amiga Correspondencia de Coimbra, entre ironica e altiva, a proposito do caso, que noticiamos no domingo, de ter sido preso quem fazia a dis-tribuição d'algumas listas republicanas pelos nossos correligionarios.

O facto é absolutamente verdadeiro, e por tal motivo extranhamos que a Correspondencia em geral, tão circumspecta e grave, epigraphasse os seus dizeres com a palavra — Desmentido.

Faltou-nos, é verdade, a accrescentar que o rapaz foi mandado pôr em liberdade quasi logo que chegou

Era o que nos restava, ver man-ter uma prisão, pelo horrivel crime de distribuir algumas cartas fechadas aos seus destinatarios.

De resto, chame prisão a ponderada visinha ao facto de ser agarrado por um policia e levado até á esquadra, ou não chame, pouco nos com-move. Não seremos nós que percamos tempo a discutir significação de palavras.

O facto deu-se. Tanto nos basta.

Está de lucto pelo fallecimento de um seu cunhado, o sr. Adriano da Silva Ferreira.

Garcia, de Montevideo. Estimula o appetite sem irritar, o estomago.

Mathilde

A's vezes. Depende ... Cabeça de Cenoura

A mim, é sempre certo...

Mathilde

Mas eu não fiz nada

Cabeça de Cenoura

Isso não quer dizer. Attenção !... A sr. Lepic aproxima-se Tem-os seguros. Tem tempo. Diminue o passo. Está tão perto que a mana Ernestina com medo dos choques, pára á borda do circulo em que se concentrava a acção. Cabeça de Ce-noura perfila-se deante de «sua mu-lher» que chora mais forte. As madresilvas selvagens misturam as suas flores brancas. A vara da sr.ª Lepic levanta-se pronta para fusti-gar. Cabeca de Cenoura, pallido, cruza os bracos e com o pescoço encolhido, os rins quentes já, as pernas a arder antecipadamente tem o orgulho de gritar:

- Que faz isso! Se a gente se diverted....

O cofre forte

No dia seguinte, quando Cabeça de Cenoura encontra Mathilde, esta

 A tua mamā veio dizer tudo á minha e eu apanhei uns bons açoites, E tu?

Cabeça de Cenoura

Já me não lembro. Mas não te deviam bater. Nos não faziamos mal nenhum.

Mathilde

Esta visto que não!

Cabeça de Cenoura

Afirmo-te que falava sériamente, quando dizia que de boa vontade me casaria comtigo.

A ex. ma sr. a D. Fortunata Baeta Neves e o sr. Adrião dos Santos Mortagua & C.*, offereceram a esta benemerita associação, que tanto tem merecido dos nossos concidadãos, a quantia de dois mil réis, e d'uma senhora que conservou no incognito o seu nome, receberam mais as pobres creancinhas, 6 lençoes e 6 bi-

A direcção agradeceu a primeira offerta e lançou na acta um voto de louvor e agradecimento á benemerita desconhecida, que quiz tambem concorrer para melhorar a sorte das innocentes creancinhas, que vão pro-cvrar ao hospicio das Creches, a hygiene, a abundancia, que lhes falta em suas casas, encontrando ao mesmo tempo o carinho e os cuidados de que necessitam.

A Direcção resolveu mais acceitar a offerta d'um sarau que por intermedio da desvelada protectora das Creches de Coimbra, a ex. ma sr. a D. M. Anna Portocarrero da Camara, acaba de lhe ser feita pelas distinctas amadoras, a ex. mas sr. as D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso e D. Sarah da Motta Vieira Marques, a quem a benemerita associação deve já tão assignalados obsequios, e que mais uma vez vem pôr ao serviço d'uma causa tão nobre o seu talento, que é muito e unanimemente reco-

Communicou á Direcção o sr. dr. Philomeno da Camara que os camarotes e frizas já estão passados, o que mostra bem o carinho perseve-rante, que á ex. ma sr. D. Maria Anna Portocarrero lhe merece a Associação das Creches de Coimbra.

Por tal motivo, e ainda porque os pedidos de camarotes continuam a affluir, resolveu a Direcção mandar levantar algumas frisas supplementares, a fim de poder satisfazer os justificados desejos, que ha de ouvir e applaudir mais uma vez as notabilissimas amadoras.

A Tuna Academica presta tambem o seu concurso, tocando alguns numeros de musica, o que certamente vem abrilhantar ainda mais a proxima Festa das Creches.

O Club dos Gallitos, sympathica Carne liquida do dr. Valdes associação recreativa de Aveiro, prepara, para maio proximo, uma excursão a Coimbra.

Mathilde

Eu tambem tenho vontade de casar comtigo.

Cabeça de Cenoura

Eu podia despozar-te, porque tu és pobre e eu sou rico, mas não tenho medo, estimo-te.

Mathilde Mathilde

Tu és rice? Quanto tens tu, Cabeça de Cenoura?

Cabeça de Cenoura Meus paes teem pelo menos um milhão!

Mathilde Quanto é um milhão?

Cabeça de Cenoura

E' muito. Os milionarios nunca podem gastar tudo o que teem.

Mathilde

Muitas vezes os meus paes queixam-se de não ter bastante.

Cabeça de Cenoura

Oh! Os meus tambem. Toda a gente se lastima para que os lasti-mem e para lisongear os invejosos. Mas eu sei que somos ricos. No pri-meiro dia de cada mez, o papá fica só no seu quarto. Ouço ranger a fe-chadura do cofre forte. Canta como as rãs á noute. Papá diz umas palavras que ninguem sabe, nem a mamā, nem meu irmāo, nem minha irmã, ninguem, excéto elle e eu, e a porta do cofre abre-se. Papá tira de lá dinheiso e vae pô-lo em cima da banca da cosinha. Não diz nada. Faz simplesmente tilintar as moedas, para avisar a mamā occupada no forno. Papá sae. A mamā volta... e apanha depressa o dinheiro. Todos os mezes é a mesma coisa, e isto dura, ha muito tempo, prova de que ha mais de um milhão no cofre.

UM CRITICO

A proposito da revista de costumes - No Vinte - ultimamente representada em Coimbra, vimos na Chronica Alegre, uma apreciação que por certo nos não desperta o deejo de discutir, não tendo o caso maior importancia, mas que nos obriga a alguma coisa dizer em defeza dos que trabalham com consciencia, embora com menos valor e menos successo que o dos bachareis, que, no dizer do critico, abundam como as lampreias no Mondego.

E vá, que, se a abundancia, como elementar, lhes diminuisse o valor, ainda a humanidade lucraria porque aos bacharelandos restaria tempo para serem, alguns, e ás vezes, doublés em criticos, alguma coisa nteressantes. Que extranho criterio levou o sr. Donato a fazer uma revista coimbră, é ponto de interrogação do articulista, a que só o sr. Donato poderia responder, se elle re-conhecesse primeiro que para a con-fecção d'uma revista despretenciosa tinha que se prevenir para a pergunta de exame, como se taes producções, sempre convencionaes e vivendo dos processos da caricatura, exigissem do auctor o esgotamento e as meticulosidades que se impõem ao dramaturgo de these, lançando peças educativas e de utilidade.

Se nesta terra de Coimbra, apenas se quebrasse a monotonia pela vinda ou retirada da Academia, como diz o critico, mal se comprehendia que elle o fosse, e que o seu jornal se chamasse Chronica Alegre, quinzenario de critica.

Critica alegre de que factos, en-tão? Será uma ficção o jornal? E' vêr o summario d'este numero 5, e admirar como a Chronica Alegre, por certo com melhor observação, do que a do sr. Donato, das facetas alegres dos acontecimentos, se propõe criticar, só com a penna, aquillo que o sr. Donato, pelo menos mo desto, pretendeu conseguir com scenario, musica, caracterisação, gestos, etc. E assim, perguntamos nós: Que criterio extranho os leva a publicar tal jornal na terra cuja mo notonia sò se quebra ligeiramente pela saida e entrada da academia, se o jornal, em grande parte, se occupa de acontecimentos de Coimbra ? (Veja

Não vamos repetir o que neste

Mathilde

E para o abrir diz uma palavra. Que palavra?

Cabeça de Cenoura

Não procures. Perdias o tempo. Digo-ta, quando formos casados, com a condição de tu prometteres que não dizes a ninguem.

Mathilde

Di-lo já! Prometo já nunca o re-

Cabeça de Cenoura

Não! E' um segredo meu e do Mathilde

Não o sabes! Se o soubesses, já o tinhas dito.

Cabeça de Cenoura

Perdão! Sei...

Mathilde

Não sabes, não sabes! E' bem feito! E' bem feito!

- Apostamos que sei ! diz Cabeça de Cenoura gravemente.

- Apostamos o que? diz Mathil-

- Deixa-me tocar onde eu quizer e saberás as palavras.

Mathilde olha para Cabeça de Cenoura. Não comprehende bem. Fe-cha quasi de todo os seus olhos garços do dissimulada, e fica com duas curiosidades em vez de uma.

 Dize-me a palavra primeiro, Cabeça de Cenoura.

Cabeça de Cenoura

Juras que depois me deixas tocar onde eu quizer?

Mathilde

Mama prohibe-me de jurar.

Cabeça de Cenoura

Não saberás a palavra.

jornal dissemes da agradavel impressão que nos deixaram, pelo menos, algumas figuras e o traçado geral da peça. E' a no et opinião, que não pretendemos impôr. Mas custa-nos sempre vêr a facilidade, e a rapidez com que as vezes se julga, com o ar incisivo duma decisão de ultima instancia, do trabalho de qual-quer, que, desde o inicio da gestaão até ao momento negro da defrontação com a critica, esgotou nervos e vida, em tormentos e duvidas, só desconhecidos dos que melhor aproveitariam o tempo produzindo do que demolindo.

Não é caso virgem a confecção de revistas de costumes de meios pequenos. Em toda a parte ha ridiculos, bem o sabem os directores da Chro-nica Alegre. E de ridiculos se faz uma revista. Além do Zé Pascacio, figura que dissemos e repetimos, ser muito bem observada como typo do povo portuguez de hoje, veja o critico, com a imparciblidade que deve ter um homem intelligente, que bem traçada não é também a persona-gem da Critica, na peça? Aquella Critica, por signal que desempenha-da por Joaquina Vellez, uma artista de tantos recursos e de tão boa di-cção, que consegue distinguir-se no seu mister de commentar toda a peca, emquanto outros cantam, e dizem papeis pequenos, (as rabulas de revista) sempre melhores taboas de salvação. Aquella Critica, emfim, que bem

frisa ao poeta que anda na lua, como é abundante, talvez mais que as lampreias, a pretensão de ser grande poeta na Lusa-Athenas, e grande escriptor, e grande tudo! Mas o des-empenho, attendendo ao genero ligeiro da peça, é *em geral* bom. Com olhos de vêr, com olhos de

critica sincera como a personagem da peça que a incarna, hão se pode deixar de reconhecer que esta peça foi geralmente bem desempenhada. Quanto ao scenario, produzido pelo sr. Bello Ferraz, um antigo amador que conhece desenho e perspectiva, dedicando-se com vantagem ha muitos annos a este estudo da scena, tambem não sabemos como possa o illustre critico dizer apenas que nada ha a destacar.

Mas porque? Mas porque ha de sempre aquelle que produz, e que, por um mau habito inveterado, nunca vem á arena discutir o seu trabalho, estar sujeito a sentenças assim

Mathilde

Bem me importa mim com a palavra. Eu adivinhei! Eu adivinhei! Cabeça de Cenoura impacientado precipita as cousas.

-Ouve, Mathilde, tu não adivinhaste nada. Mas contento-me com a tua palavra de honra. A palavra que papa pronuncia antes de abrir o cofre é «Lustucru». Agora posso to-

Lustucru l Lustucru l diz Mathilde que recua com prazer de saber um segredo, e medo de que elle não valha nada. E' verdade? Não te ris de mim? Depois, como Cabeça de Cenoura se adeante sem responder, de mão aberta, foge. E Cabeça de Cenoura ouve um riso seco.

Ella desapareceu e elle ouve ain-da rir nas suas costas. Volta-se. E' um criado do castello que diz: - Vi, Cabeça de Cenoura, e vou

Cabeça de Cenoura

dizer tudo a tua mãe.

Brincava, meu velho Pedro. Queria apanhar a pequena. Lustucru é um nome que inventel. Não conheço o verdadeiro.

Pedronelling

Socega, Cabeça de Cenoura, ríome de Lustucru e não falarei nisso a tua mãe. Falarei do resto.

Cabeça de Cenoura Do resto?

Pedro anni seolimii

Sim do resto. Eu vi-te. Eu vi-te, Cabeça de Cenoura. Diz, a ver, que eu não vi?! Vaes bem para a tua edade. Mas as tuas bochechas vão alargar esta noite! Cabeça de Cenoura não encontra nada que replicar. Com o rosto tão vermelho que a côr dos seus cabelos parece desmaiar, afasta-se com as mãos nos bolsos, á surrelfa, a fungar.

got out a passimum (Continua).

CONSTRUCTORA

COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas. tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletriças, etc., etc.

proferidas, sem os fundamentos expostos da conclusão?

Não tem desenho o scenario? Não tem a côr? O illustre critico ca da scenographia!

Resta a musica. Vamos por par-

1.º A musica pecca por excesso. O sr. Dias Costa ia fazendo opera. Julgavamos nós que não era a quantidade de musica que dava foros de opera ou de reviste a uma peça-Mas o peior é que talvez o critico não saiba que esta revista tem pou-ca musica em relação a quasi todas as outras. São 45 os numeros de musica ouvidos, e é frequente uma media de 60, que nesta se não ouviram, porque reconheceu o proprio sr. Donato que a peça estava muito extensa, e cortes se fizeram na parte declamada e na musica.

2.º Ha um momento em que o cri-tico diz que quando o espectador está preparando o tympano para umas coplas alegras, discussad de lá o Seculo XX ou a Critica a discursar.

Mas então o espectador espera ainda musica numa peça em que se diz have-la já em demasia?

A musica é de mais, ou é enorme a má vontade do critico?

3.º O critico, que como acabamos de ver, queria coplas alegres, não gosta da gaiatice das do marido infelis, e conclue que Dias da Costa as fez para agradar á rapaziada, e que o conseguiu. Mas neste caso bem andou o sr. Dias da Costa, visto que esta á a terra a que só a academia esta é a terra a que só a academia dá movimento, sendo quasi só ella

dá movimento, sendo quasi só ella que enche a plateia.

Não sendo a revista uma peça para educar, e como na musica de todas as revistas, portuguesas ou não, se incluem todas quantas toadas populares se gravam facilmente no ouvido, justifica-se a nota comica d'aquellas coplas, a não ser que o critico se esqueça de quantas vezes aquella figura symbolica se tem posto em scena, commentada com mil adornos mais... gaiatos do que o popular e suggestivo toque do clarim, na praça de toiros. Nem era de suppôr que Dias da Costa, que essuppor que Dias da Costa, que essuppor que Dias da Costa, que escreve para theatro ha vinte annos, errasse o genero pela primeira vez numas copias que o não celebrariam por modo algum. Poderia produzir feia musica, errar-lhe a technica, mas não errar o officio. Um pouco mais de justiça para os que produzem, muita alegria de espirito, e muitos factos para encherem o summario da Chronica pleare é o que mario da Chronica alegre, é o que desejamos aos seus directores.

Theatro Principe Real

No dia 2 de maio realisa-se neste theatro a festa artistica do maestro Dias Costa.

Não está ainda definitivamente organisado o programma do espe-ciaculo, mas desde já podemos dizer que d'elle farão parte uma operetta escripta expressamente pelo acade-mico Luiz d'Assumpção, com musica de Dias da Costa, e uma suite de orchestra tambem expressamente fei-ta pelo distincto maestro.

E' possivel tambem que se represente o prologo da revista que ha pouco subiu á scena.

Deve ser uma noite bem passada a da festa do illustre maestro Dias da Costa, que tantas sympathias conta nesta cidade.

Deu entrada na repartição das obras publicas o projecto e orçamen-to das obras a fazer na ala sul do Paço Episcopal.

A camara, attendendo ás reclamações do publico, ordenou que seja regada frequentemente a Avenida Sa da Bandeira, constantemente invadida por ondas enormes de poeira.

Ao sr. dr. Sousa Gomes, adminis-trador da Imprensa da Universidade, foram concedidos vinte dias de

NA GUINÉ

Noticiam os jornaes mais algulá sabe, e lá sabe onde está a techni- mas victorias em Africa, alcançadas pelos nossos soldados heroicos e soffredores. D'esta vez foi a Guiné o campo dos seus feitos; os indigenas, no dizer dos telegrammas, já leva-ram a valer, fugindo deante das nossas forças.

A nos, que por informações di-rectas d'um bom amigo sabemos um pouco do que por lá se tem passado, não nos enthusiasmam essas noticias guerreiras, que tanto tem sido apro-veitadas em todos os tempos para equilibrar com mais graça a coroa dos imperadores, ou consolidar o mando dos governantes.

Impressiona-nos dolorosamente ver os nossos soldados, em luta com um clima inhospito como poucos. Quantos lá ficam dormindo o somno eterno! Quantos vão trazer da Guiné, a sua reforma miseranda envolta em teimosas enfermidades!

Quantos cadaveres de indigenas vão cobrir o solo humido da sua pa-

E tudo isto motivado por um capricho vão, d'alguem que se presa de civilisado.

Narremos: Um tenente qualquer, que pelo nome não perca, foi cobrar impostos. Apresentaram-se os indigenas em larga comitiva, montados nos seus ginetes, o que, como veem, era uma grave falta de cortezia em pleno ser-tão da Guiné. Informou-os o tenente de que os não receberia assim. Doceis, retiraram-se logo, voltando novamente a pe, mas d'esta vez acompanhados da sua musica, da qual nos diz o nosso amigo: creio que infernal, mas emfim prova de respeito e satisfação da parte d'elles. O sr. tenente achou-se deveras

incommodado com os accordes mais ou menos harmoniosos, mas tirados em sua honra, e puxa do seu caratlo marinho, dando quatro chicotadas no pobre musico.

Estão a ver os leitores o que se seguin. O chefe da comitiva prendeu o feroz tenente, maudou-lhe ex-perimentar por sua vez algumas chi-cotadas, e fez-lhe a amabilidade de o não deixar matar e de lhe prote-

ger a vida. Esta scena, exclusivamente provocada pelo tenente, dando-se num periodo de effervescencia pelo facto de terem substituido o imposto de palhota (que é a lei) pelo imposto por cabeça, foi a causa da actual re-

Lá como cá, a dictadura e o arbitrio são a lei; o respeito pelos que pagam e nada recebem, é nullo.

Na Guiné, diz-nos o nosso amigo, o gentio é infamemente explorado. E é, quando elles, cheios de razão, se revoltam e reclamam a seu modo. conformes com a ignorancia absoluta em que o noss systema de colo-nisação os tem deixado jazer ha tantos seculos, que nos, em vez de chamar a contas o sr. tenente e quejandos, e de dar ao gentio um exemplo de justica, obrigando todos a respeitar a vida humana e a letra da lei, vamos fazer enormes sacrificios de homens e dinheiro, com que de modo algum podemosarcar.

Que desgraçado paiz este, que veio parar a mãos de tal natureza! Que tem importado aos nossos governantes, o fomente da riqueza publica, quer da metropole, quer das colonias, derramando larguissimamente a instrucção. saneando o solo, augmentando-lhe a producção?!...
Os cuidados que o povo lhes me-

rece, traduzem-se nos tiros da municipal e pranchadas da policia em plena metropole, e nas colonias pelo uso constante e permanente do cavallo-marinho.

E assim correm os annos, gas-tando-se o que se não póde, mas gastando-se a larga, perdulariamente, fazendo-se os maiores esbanja-

E não têem carradas de razão os republicanos quando protestam contra processos tão infames, chamando o povo a othar pelo que é seu, e l Tribunal do Commercio de Coimbra que tanto lhe custa a ganhar?

Felizmente que o paiz começa a ouvir, já se vae espregnicando, sa-cudindo o torpôr que o tem avassa-lado e sujeitado, preso de pés e mãos, a uma vida miseravel, tão cheia de prepotencias dos grandes, que lhe têem votado sempre o maior despreze in the short

Pelo mercado

Os preços dos generos no mer-cado desta cidade são os seguintes: Trigo (340 reis o alqueire; milho branco, 490; milho amarelo, 490; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajudo, 580; frade, 600; cen-teio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; fava 480; tremoços, 20 li-tros, 380; batatas, 35 e 40 reis o tros, 380; batatas, 35 e 40 réis o quilo.

Azeita: novo, 25580 a 25600 réis.

Resolven a Camara converter um conto de réis, do legado de D. Eugenia Pinto, em inscripções, tendo sido dispendida egual quantia em obras no Asylo de Cellas.

E' com grande satisfação que ve-nho agradecer a V. a cura da minha diabetis, operada com o seu fermento seleccionado d'uvas. Logo ao 5.º frasco conheci os prodigios do seu medicamento pela agilidade e força que sent a em completa opposição á extraordinaria fraqueza e ao abatimento que me prostava, antes deste maravillioso tratamento indicado pelo meu ex. no clinico, sr. dr. José Igna-cio Martins Lavado, para quem re-servo egualmente o meu profundo agradecimento.

Póde V. fazer o uso que entender desta minha carta e creia me, etc. Lisboa. — C. Krug.

Deposito geral:

Farmacia Formosinho - P. dos Restauradores - LISBOA.

Deposito em Celmbra:

Farmacia J. R. Sobral - R. do Infante

Annel d'ouro perdido

Perdeu-se um annel d'ouro com um topezio, proximo ao Arco do Bispo. A quem o entregar nesta re-dacção da-se ao portador o valor real do referido annel.

CALLICIDA FRANCO

O melhor até hoje conhecido para estrair os callos, sem dor, em 5 dias, unico preveligiado em Portugal. Cada frasco, 200 reis.

A' venda em casa dos srs. Ro-drigues da Silva & C.* — Rua Ferrei-ra Borges, 36.

COLUMOARIA CENTRAL

JOÃO CHRISOSTOMO DOS SANTOS & C.A Arco d'Aimedina, 14, 27 e 31 - COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e

madeira, colchoaria. Esta casa encarrega-se de qual-quer encommenda de ferro ou madeira á es olha do cliente, de cujas encommendas nos deem a preferen-

cia e para a confecção das quaes dis-pômos de pessoal proprio e habilitado. Lindas mobilias em mogno e nogueira americana, para sallas de jan-tar, visitas e quartos de dormiri

PRECOS MODICOS

Para revendedores contracto es-

Conducção gratulta aos domicillos

dentro dos limites de cidade

(2. publicação)

Em sessão d'este Tribunal de 7 do corrente e por sentença publicada na mesma data, foi aberta a fallen-cia ao negociante Francisco Cardoso Marques, com estabelecimento de fanqueiro na rua da Sophia d'esta cidade, em virtude de requerimento apresentado em juizo pelo fallido; estando designado o praso de ses-senta dias para a reclamação dos creditos, e nomeados: Antonio Jorge d'Araujo Fonseca, de Coimbra, administrador da massa; Annibal de Lima & Irmão, tambem de Coimbra, e Elysio da Silva, do Porto, negociantes, curadores fiscaes.

Coimbra, 8 d'Abril de 1908.— E eu, Joaquim A. Rodrigues Nunes,

escrivão, o subscrevi.

Veritiquei a exatidão. — O Juiz de Direito Presidente, Ribeiro de

Bom emprego de capital

Vende-se o novo Chalet da Curía «Villa Figueiredo» que serviu de Grande Hotel do mesmo nome, mobilado e pronto com terrenos anexos para fazer um grande parque, em frente ás aguas do mesmo nome, e terrenos proprios para grandes e pequenas construções.

Tambem se vendem duzentas e

tantas ações pertencentes ás Aguas da Sociedade da Curía. Quem pretender dirija ao seu pro-prietario Afonso Teixeira de Figueiredo, em Pereira do Campo, as suas propostas em carta.

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m,80×0^m,80, completas com colchão de tela, a 55000 réis. Exclusivo desta casa.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas, na rua das Esteirinhas, n.ºs 1, 3 e 5. Outra, no Beco de S. Christovam, n.ºs 11 e 13, na freguesia da Sé Ve-

Aceitam-se propostas na rua dos Coutinhos, 13 — Coimbra.

PEDIDO

Pede-se a quem achou, no domin-go passado, 29, um collar-cordão grosso, de ouro, e um retrato esmal-te de Amadeu Braga, que foi perdi-do desde a rua do Visconde da Luz até á entrada do Choupal, pela Ave-nida e Caes, a fineza de os entregar na rua do Visconde da Luz, a Mi-guel José da Costa Braga, que gra-tificará a pessoa que seja portadora.

Colchoaria Central

Ver as explendidas camas recla-me de 1^m,80 × 0^m,90, completas com colchão de tela, a 65000 reis. Exclusivo desta casa.

MUARES, etc.; nada de fogo; o Lenimen-to Vesicante — Costa — cura sem dei-

ras, fraqueza de pernas, etc.; deve ser preferido á untura forte na pneumonia e todas as doenças que exijam uma vesicação prompta e segura. Frasco, 900 réis.

A' venda nas principaes terras.

Depositos — LISBOA: Quintans, rua da Prata, 194; PORTO: Moura, Largo de S. Domingos, 99; COIMBRA: Rodrigues da Silva, rua Fer-

Deposito geral - Pharmacia Costa: SOBRAL DE MONT'AGRAÇO.

nendoas

O maior e mais completo sortimento de amendoas, feitas em Coimbra, encontra-se nagua and and

CASA INNOCENCIA 91 — Rua de Ferreira Borges — 97

Fazem-se grandes descontos aos revendedores. Mandam-se tabellas de preços a quem as requisitar.

MEDICINAES DE

Il posalinas, bicarbon tadas cilsicas, chieretadas-magnesianas e litinadas



Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1004

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e eficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FI-GADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a sabida dos calcalos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefriticas

Deposito geral ob 8 poor 9

Rua do Cerpo de Deus, 88 — COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,,

OTIS SO CISSESSIV SCIENCE (NO BRAZIL E NA ECROPA)

Marca registada

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra

de 1.º classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;

Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos

Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é ape-

Frasco 15000 rels; 3 frascos, 25700 rels.

PASTILHAS DA VIDA Emb ovisolor(REGI+T . BO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 reis; 6 caixas, 38240 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Febres em geral; Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos

intesttinos, dos orgãos urinarios; Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral;

.the

Inflamações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias. Frasco, 500 rels; 6 frascos, 25700 rels.

Consultem o livro - O Noco Medico - pelo Visconde de Souza Soares,

á venda nos depositos dos remedios do autor. Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600. 1 frasco com tintura, 3.º ou 5.º, 400 réis; duzia, 45000 1 dito com trituração, 3.º, 700 réis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medioo de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.* -Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuldestes remedios.

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario ULTIMA NOVIDADE EN LINDOS PADRÕES!

Camisaria, gravataria e artigos de maiha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do II." Sr.

Tosé Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os ellentes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que the reconheçam a sua interioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Rua Ferroira Borges COIMBRA Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis. !

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a

20 annos de inscrição. Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil

reis por anno. Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de edade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito. Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex." sr. A. R. Pinto)

- COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29. Rua do João Cabreira, 31 — Colmbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pes-soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lis-

Todos estes artigos são de boa construção e por a ma a deagatt

Peços economicos

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 - Colmbra End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 460

Tabacaria, papelaria, objectos d'es-critorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes liustrados

Exigir senhas em todas as compros de 50 réis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica) Infalivel no tratamento das purgações da uretra.

Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorragicas)

Feridas antigas, implugens, eczema e manchas de pele Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Mi-

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA Praça do Commercio - COIMBRA

Consultorio Dentario Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Colmbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 - Rua Ferreira Borges - 150

Tambem toma encomendas das caixas IIALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

COIMBRA Mario Machado 00 8 .

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO 43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex. as que ha vantagem.

Generos alimenticios das melho-res e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as coopera-Vinho de meza e de Amarante,

o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALAO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Precos sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações conve Alugam-se planos inteframente novos. Recebem-se planos em troca Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de planos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só pódem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada colécão de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

liaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62—COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 réis a 165000 réis

Vestes, para celesiasticos Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro



Orgão do Partilo Republicano de Coimbra

M. 1303

COIMBRA — Quinta-feira, 16 le abril de 1908

14.º ANNO romen somm

Cáia a mascara do rosto dos hypocritas; por demais vem a monarchia, ha longos annos, illudindo a ingenuidade nacional! Ludibrio de regeneradores, de progressistas e de franquistas, a nação não pode continuar a ser joguête nas suas mãos pouco escrupulosas, que largamente prepararam a ruina da patria.

Não ha neste pais consciencia sã e intelligencia esclarecida, seja qual fôr o partido politico em que milite, que não veja a ignobil hypocrisia de que todos elles estão hoje revestidos. È se è certo que a hypocrisia, como costuma dizer-se, é a homenagem que o vicio presta a virtude, podemos nós, republicanos, desvanecernos pela homenagem que os tartufos da monarchia estão prestando ao nosso partido. Aggridem-nos, insultam-nos, calumniam-nos, não conseguem, nem tentam, destruir a nossa campanha formidavel contra a monarchia, contra elles, os relalsados de caracter e de intelligencia, porque essa campanha rude e intemerata assenta em factos irrecusaveis; não podem, nem tentam, oppor a nossa defeza de instituições novas, progressivas, honradas, uma defeza semelhante do seu anachronico regimen politico, crivado de vicios e de torpezas, que tem sido nas mãos d'elles o garrote com que veem estrangulando a nação portugueza... E porque não podem negar os factos, nem já retirar as accusações infamantes de delapidadores e concussionarios que uns aos outros se teem jogado, afivelaram, elles, ha pouco, como João Franco ha poucos annos, a mascara da virtude, enveredando pelo caminho do arrependimento! Apregoam mais uma vez vida nova, como tantas vezes o teem feito ha dezasseis annos para cá; confessam os erros do passado, a que não querem chamar crimes, apesar de se terem accusado uns dos outros de verdadeiros crimes contra a nação; proclamam os seus propositos de vida futura honesta, passada em remediar todo o mal que nos teem

leitoh. aninha tentative dotiel Que significa este aspecto novo, Dr. Angelo Fonseca que mais uma vez pretendem assumir, senão o reconhecimento da juspassado tenebroso; sentem-se impotentes, pela intelligencia falhada e pela consciencia fallida, lançam-se na vileza da hypocrisia.

foi todo o reinado anterior, o desfecho tragico d'este reinado foi um mero episodio sangrento, produto fatal e irremediavel da criminosa loucura monarchica,

Elles o vêem, elles o sentem ... Essas administrações progressispaiz numa onda lamacenta feita de corrupções e immoralidades; a trama nefasta de podridão, feita de todos os vicios d'um regimen condemnado, pervertendo o caracter e desmoralisto.

Teceolidos os seguintes.

De uma benemerita senhora, cujo nome nos não foi possível saber, 205000 réis; da sr. Marqueza de Pomares, 205000 réis; do sr. Adriano Augusto Pessoa, 15500 réis.

Adeante publicamos o balancete

Acalmação? Hypocrisia sando a nação; os crimes contra a liberdade e direitos dos cidadãos, que a frio foram commettendo durante annos e annos, deprimindo a nação e engrandecendo o poder do rei; e, ao mesmo tempo, a ruina do paiz, cavada pelas mesmas mãos que fizeram o absolutismo real, - aggravaram successivamente a crise nacional, ao mesmo tempo que produziram o descredito moral e intellectual dos partidos da monarchia. Precipitaram-se todos num abysmo profundo de que não logram sahir, por mais que o tentem e se esforcem. D'ahi a sua raiva de impotentes...

> O novo reinado abriu-se numa noite tempestuosa, ao clarão rubro d'um relampago de sangue, e immediatamente se fechou de novo a noite escura e tenebrosa. No mysterioso seio da tempestade agitavam-se e tumultuam ainda as mesmas forças extranhas e terriveis, destructivas e creadoras, que anniquillam mundos e criam mundos novos... E a tempestade não passou. Novos relampagos de sangue têem já sulcado as suas trevas. . . E' bem certo que na sociedade portugueza se está passando, numa consecução fatal de effeitos e de causas, que de longe se vêem accumulando, alguma coisa perturbadora e formidavel, que a vontade dos homens não póde dominar nem dirigir! anomionovoco o attoquii

> Pois são os homens velhos, sem energias nobres nem consciencias rectas, - os mesmos que, numa cegueira inconscinte e fatal, desencadearam sobre a nação esta tempestade de desgraças, - os que se collocaram á frente dos acontecimentos, na ancia de lhes imprimir uma direcção suprema!

Não. Basta de hypocrisias e de mentiras. Esses agentes criminosos da ruina e da miseria da Nação, não pódem continuar a ser agentes de

Para longe os que têem passado a sua vida a abrir a sepultura da Patria; expulsem-se de vez os que hão de ser fatalmente os seus coveiros!

Patria nova, gente nova...

A este nosso presado amigo e vamir, senão o reconhecimento da jus-tiça com que os combatemos? Sen-didos mais 45 dias de licença para tem-se perdidos, abjuram do seu continuar os seus estudos no estran-

nsciencia fallida, lançam-se na via da hypocrisia.

E' esta a sua situação moral.

Na gravissima crise nacional que

Tada o que alem da visita a esta cidade pelo Club dos Gallitos, de Aveiro, tambem ali se pensa numa outra promovida pela Sociedade Recreio Artistico, que tambem se fará acompanhar de um grupo dramatico, ao que dizem tico, ao que dizem.

Donativos

Aos Bombeiros Voluntarios tem continuado a ser offerecidos mais alguns donativos. Ultimamente foram recebidos os seguintes:

pervertendo o caracter e desmorali- do 1.º trimestre do corrente anno.

Em harmonia com o pragrapho unico do artigo 6.º da lei rganisadora do Partido Republicao Portuguez, e segundo a delibeação tomada no ultimo congressorealisado em Lisbon, é convocado pra os fins do artigo 9.º da mesma li, o congresso o dinario para os dias 25 e 26 do presente mez de abil, na ci-dade de Coimbra. Deve amprir-se para a sua constituição cartigo 8.º da lei organica, que presceve o se-

Os congressos ordinaris e extraordinarios são constituide:

1.º Por delegados elejos por suffragio directo, um por cala commissão perochial; podendo s cidadãos republicanos das freguezas em que não haja commissões onstituidas aggregar-se a um ou mas das limi-

2.º Pelos presidentes das com-missões municipaes e de commis-

3.º Por um represenante de cada associação, centro ot escola democratics:

4.º Pelos vereadores o ex-vereadores republicanos e porum membro de cada junta de parchia repu-

5.º Peles deputados e x-deputados republicanos e pelos candidatos definitivamente propostos 6.º Pelo Directorio e anigos mem-

bros do Directorio;

7.º Por dois representates de cada jornal republicano diaro e um por um dos outros;

Os congressistas não têem que apresentar bilhete de identidade;

As credenciaes que os mostrarem habilitados á representação de qual-quer collectividade, e que apresentarão, em Coimbra, no acto da abertura do congresso, constituem o unico titulo de admissão que se torna pre-

Lisboa, 12 de abril de 1908.

O recretario do Directorio. Antonio José d'Almeida.

Factos a Commentarios

O Diario da Tarde orgão da dissidencia progressista, ruma chronica publicada, ha dias, esaltava com todo o enthusiasmo d'un convicto, a coherencia, sinceridale e qualidades correlativas dos rossos alliados ingle: es. E isso porque um irreductivel adversario do novo ministro Asquith declarou a um jornalista que o seu adversario era um homem de valor. Até agni estava bem, tanto mais que é até frequente vermos elegiar nos outros qualidades que não possuimos. Mas numas considerações e parallelo pelo chronista feitos, le-se que entre nos tal não succede. E d'ahi o horrivel espectaculo de, d'ora em quando, um individuo que na vespera era tudo quanto havia de peior, passar a ser um santo varão, só pelo facto de ter-se filado no partido em que milita o jornal que o atacava. Pela parte que los toca, illustre collega, diga-se, em abono da verdade, que temos senipre sido escrupulosamente cuidadosos nas apreciações que dos individuos temos feito. A carapuça se, pois, nos não serve, em vista da lega, com mais forte razão nos não servirá d'ora em deante, porque te- limite de physica da Universidade. nossa conducta até hoje, creia o col-

Congresso do Partido Reublicano | mos tido ultimamente magnificas li- | A REACÇÃO E O EXERCITO

Aos cortuguezes realmente faltam: coherencia, sinceridade... muchas cosas más.

Onde está o varino?

O Illustrado, furibundo, clama que o varino do Buissa foi roubado do Juizo de Instrucção Criminal. Ora, que nos conste, além do bemquisto pessoal do Santo Officio, só entram ahi politicos em destaque e devidamente acreditados na casa. O pessoal, relo seu passado, não cremos... E isso só vem confirmar o que, já de ha muito andamos affirmando ácerca dos monarchicos d'alma e coração.

E' tal a cegueira que até o varino do Buissa lhes pareceu dos bens proprios nacionaes.

Compositores typographicos

A convite da commissão directora da Associação de Classe das Artes Graphicas, reuniu hontem na séde d'esta collectividade, a classe dos compositores typographicos para tratar do conflicto suscitado entre os seus collegas da casa Estevam Nunes & F.os, de Lisboa, e os seus proprietarios, sendo votada a seguinte

«A classe typographica de Coim-bra, reunida no dia 15 de abril de 1908, na séde da Associação de Classe das Artes Graphicas:

«Considerando que o procedimen-to do industrial Estevam Nunes, marca uma grande falta de lealdade para com o seu quadro typographico, pois que, em vez de tratar de conciliar os seus interesses com as justas reclamações dos seus operarios, as quaes consistiam em reivindicações de salarios e horarios, antes falseou a verdade dos factos, pretendendo apresentar á commissão delegada da Associação, como causa do conflicto levantado, a existencia de incompatibilidade entre o referido quadro e os seus encarregados, indo até ao despedimento immediato d'aquelles;

«Considerando que a classe typographica deve continuar a manter bem al o a proverbial solidariedade entre todos os seus collegas;

«A classe typographica de Coimbra resolve:

«1.º Lavrar um protesto energico contra o procedimento do industrial Estevam Nunes, e «2.º Evitar que de Coimbra vá al-

gum collega substituir aquelles nossos camaradas tão injustamente des-

Na escola de tiro de Sazem, inscreveram-se 455 individuos, como

A quem competir

Costumam os rapazes da limpeza juntar o lixo debaixo do Arco do Bispo, deixando-o ali permanecer por algum tempo, emquanto não passa o carro municipal que o ha de condu-

Ora este facto que certamente não aqui o apontamos a fim de não continuar a repetir-se.

docares

A reacção politica e a reacção religiosa, afanosamente tem vindo intrigando todos por tudo, não esquecendo, sequer, o proprio exercito no condemnavel intente de o sepa-rar da Nação ende é forçoso que elle se integre sempre

Nunca é demais lançar toda a luz sobre esta questão momentosa que sobremaneira urge orientar na prevenção de ulteriores calamidades. odios e dissensões.

Não esqueçâmos nunca que a reacção não trepida lançar mão dos mais criminosos e indignos meios 20 para perverter o senso moral da nos familia portugueza, em geral tão il amoravel e que tão alheia andava já desses ominosos tempos em que o do odio irritante se tinha substituido a toda a iniciativa creadora.

A reacção em volta de cuja bandeira se congregam todos os abôrtos intellectuaes e moraes, productos insoluveis dum atavismo declarado, não perde occasião de se insinuar nas almas simples ou ignorantes, attrahindo as ao seu campo, onde lhes deformará o caracter a propria imagem e similhança.

A reacção sentindo-se desabonada no campo dos principios e vendo como as fulgurações da Ver-dade vão desanuviando os olhos da multidão, que as fumaradas dos autos de fé haviam embaciado, sem argumentos e sem votos estremecem de raiva, e, desorientada e impotente, sentindo as faces chicoteadas pelo Progresso na sua ascenção para a Justica, voltou-se entoando dithyrambos ao exercito, e, o que é bem peor, deturpando-lhe a justa com-prehensão dos seus deveres e dos

seus direitos. Primeiramente lançou a rêde do interessesinho financeiro para apanhar alguns cuja consciencia peque-nina se considerasse por esse meio bem paga no mercado da indigni-

Felizmente parece não ter aquelle processo conduzido a resultados lisongeiros para o vil corruptor. O criterio gerado no confinado espirito do sovina que fugiu enfermava de debilidade d'origem: contava com uma venal subserviencia reles na classe militar que, em geral, por honra nossa, não encontrou. Apoz este cheque na reacção politica appareceu em campo uma nova força bem mais satanica que se alliou com aquella e que parece ter obtido pri-vilegio de invenção para perverter profundamente não já só o caracter moral, mas ainda a propria intelli-

gencia — foi a reacção ultramontana. No dia 5 d'abril em Lisboa se começaram a sentir tristemente os effeitos perniciosos desse connubio nefando. Esta dupla reacção parece estar contente com a fertilidade do campo onde começou a semear pro-fusa e velhacamente sordidos pro-

tervios em que é feraz. As classes trabalhadoras, a parte productora da Nação, protegidas pelo conhecimento da vida que só o trabalho productivo dá, e fortificados no sentimento da Justica que a lucta honesta da actividade legitima produz era terreno assaz ingrato para cultura da calumnia insolente e do odio ferino que o ultramontano tão bem sabe disseminar entre as fami-Ora este facto que certamente não de conhecido pelo sr. vereador que superintende nos serviços da limpeza da cidade, é, alem de bastante desagradavel, anti-hygienico. Por isso lhar a temerosa defeza do erro, casarradavel. lias e entre as sociedades. Anda pois daver miseravel do que foi, contra o assalto impavido, denodado e irre-sistivel da Verdade e da Justica, conquistas admiraveis da Humani-

com presteza uma arma que os dilectos de Marte não conheciam, vae conseguindo ilaquear-lhes as intelligencias, acorrentando-os ás dedu-ções perfidas duma argumentação sophistica e traiçoeira, tudo bem condimentado pela calumnia soez e

sórdidos meliantes como são, ao l mesmo tempo que impellem o exercito a vir a rua fuzilar a canalha, come se fosse grande heroismo para homens armados espingardear seus irmãos desprevenidos, inermes, in-defezos e pacificos, insinuam também torpemente o receio de que percâmos a nacionalidade conquistada por qualquer estrangeiro, como se esta simples supposição não fosse suffi-ciente para cobrir de vilipendio e de vergonha um exercito, que tivesse este nome. Seria a maior infamia lançada em rosto ao nosso exercito: suppol-o capaz de anuir ao convite de vir a praça publica esquartejar covardemente os seus irmãos que pediam justica, e consideral-o improprio para satisfazer a sua unica funcção - defender a terra sagrada da Patrial

Eu fico perplexo sobre o que mais hei de admirar: se a reles insolencia do reaccionario injuriando o nosso exercito com insinuações mellifluas, convites infames e conclusões jesuiticas, se a inercia do mesmo exercito em não assomar á barricada do direito moderno, que é a imprensa, e cuspir todo o justo desprezo sobre tão abominaveis meliantes.

FLORO HENRIQUES.

LIVRE PENSAMENTO

CONFERENCIA DO SR. MACEDO DE BRAGANÇA

Pelas 9 horas da noite de se-gunda feira realisou na séde da Federação Operaria, uma conferencia de propaganda do Congresso do Li-vre Pensamento que se effectua em Lisboa nos dias 19, 20, 21 e 23, o presidente da direcção da Associa-ção Propagadora da Lei do Registo Civil a passo dedicado correligiona-Civil, o nosso dedicado correligionario sr. Macedo Bragança. Dissertou proficientemente durante cerca de 2 horas sobre as theses que vão ser tratadas no Congresso: A egreja e o Estado, Instituições familiares, Direitos políticos e civis, Instrucção primaria, Ensino geral e Ensino es-pecial e technico, Assistencia pu-blica, Feminismo, Militarismo e Im-

E' difficil dar uma impressão do que foi a conferencia do dr. Macedo Bragança. S. ex., duma maneira interessante e clara, tratou os assumptos acima referidos por forma cano. a que a assistencia que era, na sua quasi totalidade, composta de operarios, tivesse nitidamente comprehendido todo o plano e objectivo desse congresso que, sobretudo no actual momento, assume as majores proporções de importancia e de in-

No fim da sua opportuna pre-lecção recebeu o orador uma carinhosa manifestação de apreço a que nos sinceramente nos associamos.

A Redacção deste jornal foi convidada a fazer-se representar no Congresso. Delegou para esse fim a sua representação nos nossos redactores e amigos Carlos Olavo e Pinho Ferreira

Subscripção

Continua aberta, nesta cidade, a subscripção a favor dos filhos do professor Mannel da Silva Buiça:

Transporte	34:500
F. Hoth and high obabivitae all	2:000
A. Hand obstant seem offere	500
A. H. M. attolorai aidmiles a	500
R. of one momentu o dup or	500
J. R. Pal sa sains uniniverib	300
F. C. M. but sobido be sure	1.000
E. F. Lidani against ida	500
A. Spini appalent objection	300
A. Cap orro ob sonte) water	500
I. N. S. P. tot one ob lavarium	500
Language denotation of the contract	500
L. PorRot she a abshed at	500
D. NOMIND BY STEVENSON	1:500
interdent.	_
Somma July so to 14	3:900

PORTUGAL NO EXTRANGEIRO

Só um cego de espirito, ou quem obstinadamento fecha os olhos, não vê a verdadeira e real situação do

Quem de boa fé se atreve a negar que a republicanisação do paiz tem wancado extraordinariamente nos ultimos annos?

Poderão, é certo, discutir em publico a flagrante eloquencia dos numeros, já que a isso os obriga as necessidades dos estomagos famelicos; mas na verdade ha por ahi al-guem convicto de que realmente o partido republicano não tem avançado muitissimo nos ultimos annos?

Esse alguem que appareça. Até lá continuaremos a affirmar que só um cego d'espirito ou quem obstinadamente fecha os olhos, não vê que a ideia da Republica adquiriu um singular poder de penetração, que já agora é absolutamente impossivel evitar que ella siga a sua evolução, infiltrando-se e diffundindo-se, tornando-se numa verdadeira aspiração nacional.

Nós temos as votações de Lisboa, Porto, Setubal, Beja, para não fallar senão nos centros de maior importancia. Nos vimos augmentar muitissimo em todos os circulos, nas cidades, como nas aldeias, o numero de votos republicanos. A nossa imprensa é a mais numerosa, a mais lida, a que o povo procura com mais interesse.

E são ou não verdadeiras essas affirmações que ahi deixamos ? Quem o contesta?

Absolutamente ninguem, os pro-

prios reaccionarios não o negam. Sendo assim, qual a conclusão logica, fatal, que temos a tirar do exame dos factos?

A Republica em Portugal é ine-

Ninguem, absolutamente nin-

guem, poderá suspender o seu avanço, nem diminuir o seu andamento. A Republica vem, trazida por uma

avalanche que a cada momento cresce e se alastra, numa progressão arrojadissima.

Os proprios chefes, tão estimados e tão queridos, são hoje impellidos, forçados a caminhar na frente. Já não são elles que solicitam as massas republicanas, são estas que se agitam, se movem até ao seu encontro. Viu-se bem patente esta situação na ultima campanha eleitoral De todos os lados choviam os pedidos de conferencias, comicios, etc.

Todas as commissões, todos os centros disputavam a actividade inexgotavel dos chefes e dos oradores e tribunos do Partido Republi-

Tantas eram as solicitações, tal e tanto o enthusiasmo, que elles ti-veram tantas vezes de fazer calar a voz da fadiga, que lhes reclamava e aconselhava repouso.

Era-lhe impossivel parar, mesmo que o quizesse fazer, o movimento era irresistivel.

Admiravel, pois esta fé, esta crença num futuro melhor, que se apresenta tão proximo. Obra magestosa, a dos nossos chefes, que conseguiram despertar, emfim, um povo tão apathico e abatido.

Como se podem ufanar do seu valor e do seu esforço, porque tudo isto é bem a sua obra.

Se a situação é esta, absolutamente clara, insophismavel e inillu-divel, porque razão nos apparece ainda quem procure impedir louca-mente a marcha natural das ideias democraticas?

Mas o que é peior, o que é para censurar com a maior violencia de phrase, é a orientação que os monarchicos dão aos seus ataques e a sua defeza, quando todos elles reconhecem, pelo menos no seu foro in-timo as verdades que acima desenvolvemos. Ora nos ameaçam com os estrangeiros, mostrando provavel e portanto possivel uma intervenção de qualquer ordem em negocios que só de nos dependem. São elles, com os seus escriptos

que a cada momento excitam os apetites dos estrangeiros. São elles, que com as suas palavras quasi justificam essa intervenção.

Ao mesmo tempo, que tal ameaça não deixa nunca as columnas das suas gazetas, vão exportando para o extrangeiro as maiores calumnias e guez, neganlo-lheo espirito d'ordem, de disciplina apresentando-nos mentirosamentecome um bando anarchico, merecelor das mais ferozes e

sanguinaria repressões. Elles, qu no fundo da sua consciencia se econhecem impotentes contra o advinto da Republica, que futuro nos gerem preparar assim, dispondo o esirito dos extrangeiros, nossoscredors, duma fórma tão pouco util aos mis caros interesses da

Podereme nos, republicanos ou poderá alguer suspender a marcha da Revolução

Não, ningem a poderá deter. E muito emborros seus interesses feridos reclamssem vingança contra nós, que tam temos instado para que se lhes re a gamella, não se comprehendejue por vingança queiram preparatuma situação tal, que o primeiro pajudicado seja o paiz inteiro, o por portuguez, a Patria que tanto dizm amar.

E' por estemotivo que nos abracamos com omaior enthusiasmo os ortuguezes, que como Magalhães Lima e Angio F nseca procuram persistentemete, desfazer lá fóra, o mau conceito que os monarchicos nos teem creao, instruindo o mundo inteiro do pe são as falcatruas do nosso systema eleitoral, a venalidade dos procssos governativos da monarchia, e fzendo apresentar-se nitida a necessdade inadiavel que o nosso povo ten de mudar de instituições, e o dieito que elle tem de o fazer pelo seu cvismo e amor ao trabalho e á Justia.

Regressou @ Paris o sr. dr. Magalhães Lima, nas, segundo vemos no Messidor, osr. dr. Angelo Fonseca, segue-lh as pisadas, trabalhando afinca@mente na mesma orientação, infrmando a imprensa extrangeira con verdade e justiça, do modo como correm as coisas por tuguezas.

Applaudims, pois, a resolução que o Directoro tomou de saudar e agradecer ao r. Dr. Magalhães Lima, e abraçanos o nosso amigo Dr. Angelo Fonsea pelo muito que tem feito em favorda nossa Patria.

Sepultura

Debaixo da pedra sepulchral da capella da Misericordia encontrou-se embrulhado num ençol um cadaver em parte mumificado envolto em vestes sacerdidaes, em perfeito estado de conservação.

Ao local correu muita gente, maravilhando-se com o caso que era de esperar; pois que a sepultura fóra aberta em setembro de 1861 por occasião das obras que fizeram recuar a frontaria da tapella, sendo a lapide sepulchral mudada, para o que de novo se abriu dentro da egreja. O e a cabeça, que cahira durante a relativo, é vastamente compensador. trasladação, fora collocada ao lado

Como indica a inscripção sepulchral o cadaver é de Matheus Dias. fallecido a 13 le novembro de 1557. Era filho de Diogo Affonso, e natural

Tomou grai de bacharel em Ar-tes no dia 24 de fevereiro de 1541; bacharel em Canones em 1 de agosto de 1543 e bacharel formado em Theologia em 31 de janeiro de 1549.

Foi vigario em Arganil, passan-do depois a residir em Coimbra. Deixou tudo á Misericordia de

Coimbra de que era irmão com obrigação de trez missas por semana, por testamento com data de 28 de setembro de 1557, com um codicillo datado de 11 de novembro do mesmo anno.

A novidade de se achar em bom estado de conservação o corpo chamou muita gente ao local, quando da primeira abertura da sepultura (setembro de 1861), publicando por essa occasião O Conimbricense os assentos da Universidade que lhe dizem respeito e noticia do seu testamento nos numeros 708, 799, 802

Reuniram hontem as commissões municipal e parochiaes, para tratarem da organisação do congresso republicano.

Regressaram a Coimbra os srs. os maiores insultos ao povo portu- condes do Amesl.

THEOPHILO BRAGAI

Ha vinte e oito annos preludiava este auctor na *Historia do Roman-*tismo; — «No dia em que nos cer-cassem de applausos unanimes julgavamo-nos perdidos, deixariamos de escrever». Isto depois de trasladar a phrase de Hume, em carta a Adam Smith: «Nada produz uma maior presumpção de falsidade do que assentimento da multidão».

Esta explicação de vida espirido desacato feito á memoria de Garrett (1), Herculano e Castilho, - deve entender-se como elucidação de um processo que vizava derivar de um criterio autonomo uma critica livre, e sobretudo alheia ás consagrações do meio litterario e extralitterario.

E' isto patente.

Comtudo, volvidos aquelles annos vemos o meio portuguez, não só de material para a grande constru-applaudindo, mas identificando-se ao cção esthetica». processo positivista, no seguimento do mais devotado apostolo do Positivismo - Theophilo Braga. E entretanto este prosegue contraordenando o primeiro proposito de não escrever quando se sentisse vastamente applaudido. Ainda bem.

Menos importa o facto da incoherencia do escriptor que, naquella explicação vingava o insucesso do primeiro trabalho, do que a mesma circumstancia da grande popularidade alcançada, volvidos poucos annos, numa adhesão que merece ver-

Decididamente, de todos os pensadores, que delimitam por uma li-nha de estudo bem seguida, os liori-zontes da intellectualidade contemporanea - ninguem como Theophilo Braga conseguiu impor-se ao meio e por ventura leval-o de vencida.

A razão? Acabo de reler os seus Quarenta annos de Vida Litteraria. Nenhum outro livro, como este, dá o fio de tal sucesso. Quando alguem tivesse em menos o valor de espirito de Theo-philo Braga, era ahi que devia buscar o desmentido do seu criterio menos justo, - na intimidade dos multiplos documentos, que enflou naquelle titulo precioso.

Que importa o convencimento de que o Positivismo, que o seu espiri-to servo, seja também um precon-

ceito?

O que importa é ver de tal individualidade, na perseverença que a orienta e valída.

Para o seguimento de uma obra scientifica o melhor auxiliar é a von-

O talento é a paciencia, disse um auctor com boa parte de verdade. Se esta paciencia vem acompanhada de um senso critico, favoravelmente persistente á obra propria, o triumpho, quero dizer antes - o resultade

E o caso de Theophilo Braga. A firmeza da sua idéa dirigente foi-lhe altamente favoravel aos successos proximos.

Em quarenta annos de vida litteraria não teve um desfallecimento, um acto que possa dizer-se desmen-tido á ideia primaria do Positivismo. Ufana-se disto e com bom direito.

Sendo um dos mais eruditos publicistas contemporaneos portuguezes, - foi successivamente preterido em concursos publicos as cadeiras de Direito e Litteratura, a que concorreu; ridicularizado, logo aos primeiros passos da carreira em lettras, pelos confrades bem recebidos do pu-blico, soffreu o desfalque correspon-dente a tão porfiado descredito no commercio dos livros; começando por confidenciar ao publico as mais arrojadas, e as vezes menos firmes con-jecturas litterarias, ou, mais generi-camente, scientificas, — na ideia de uma verdade pouco prestes em chegar, arriscou successivos argumentos á maledicencia da emulação litteraria e pessoal, prompta sempre a

E entretanto ganhou o grande numero do publico.

Vimos já, em parte, o porque de tal successo, de que resultou a chamada Arte social, que muito avulta pelo numero dos adeptos.

E' agora no que este successo

(1) Garret foi ulteriormente extremado de entre aquelles contemporaneos pelo louvor de Theophilo Braga, como já vimos.

prende com a individualidade d

ensador, que precisamos vê-lo. Para isto daremos ainda vulto á Autobiographia de Timophilo Braga, um dos melhores, senão o melhor documento da sua penna, de encon-tro ao nosso intuito.

O livro Quarenta annos de vida Litteraria instrue, como nenhum outro, a rija lucta que travou com o velho meio - onde a sua individualidade tambem destaca como argumento contrario ao prevalecimento d'aquelle tual, lançada a publico a proposito mesmo elemento, que o Positivismo tanto eleva.

Não ha duvida de que o maior realce da sua personalidade advem da mesma circumstancia de se ter batido em campo extranho e mesmo

hostil.

Ainda mais: Theophilo Braga fez das proprias hostilidades motivo de obra: «Todas as emoções recebidas, diz, no conflicto da vida me serviram

Dirigindo a vontade suprema no serviço da Philosophia (synthesa da razão), e da *Poesia* (synthese emo-cional), quiz systematizar o genio ocidental no liame de uma obra enorme, cahida a preceito num meio dissolvente, que era preciso bater (1).

A moral é tambem em seu con-

ceito um fio logico da civilização moderna, que caminha para a synthese humana pela mão da Poesia, para o caso eminentemente philosophica. Os mythos, os symbolos, as fabu-

las, etc., são as marcas de cada raça, dão a tonalidade de cada povo.

Assim o poema da Visão dos Tempos é intencionalmente a Epopeia da Humanidade, caminhando segundo o roteiro historico de civilizações que o Poeta approxima numa idealização

esthetica, ou finalidade moral.

Quer a harmonia da natureza e
da Vida, symbolizadas no conto mythico Orpheu — symbolo perfeito, em seu dizer, de conflicto passageiro das civilizações do Oriente e Occidente.

Procura ver como o tempo foi temperando o exclusivismo individualista, num sentido de harmonia moral, laço da solidariedade humana.

Busca e quer a Edade Normal, nesta harmonia sentidamente ideali-

E no que entende com a Poesia, acceita a definição de Richter, considerando verdadeiro poeta somente aquelle que sobrepõe a alma ás vicissitudes e encantos de todos os povos e de todos os tempos.

Depois pergunta: Realisaria a Visão dos Tempos a aspiração de Augusto Comte, no que entende com a simultaneidade da synthese poetica e philosophica em conjuncto positi-

vista? È na resposta a tal pergunta que Theophilo Braga mostra a sua forma tenaz de ser, explicando o successo esperado da sua obra.

Responde com os depoimentos esrangeiros a seu respeito, e, nomeadamente, com os juizos italianos de Teza, e Antonio de Padula, com o do ultimo, sobretudo que dá a Visão dos Tempos como uma Epopeia notavel, sintesi suprema e armonica di tutta l'azione sociale a traverso i se-coli e le civilta. E accrescenta: «Se em um con-

curso europeu a minha tentativa de realisação da Epopeia da Hamanidade tivesse de ser aquilatada no seu aspecto mais delicado — o relevo artistico da nova synthese philosophica, eu so ambicionaria o julgamento favoravel do genio italiano, tanto mais que d'elle esperava Augusto Comte a representação do novo e grande ideal.»

«Os positivistas francezes absorvidos nas doutrinas exclusivamente philosophicas do Positivismo, nunca tomaram conhecimento d'esta tentativa poetica que além da expressão pittoresca da concepção positiva do universo, reconstitue a vida surpre-

hendente da Occidentalidade» (2).

Cita ainda o depoimento de Gramegna; nota como é finda a Poesia pessoal e nacionalista do Romantis mo, e explica como se salvou de muitas calamidades, pelo estado de poesia, faculdade suprema no mundo intellectivo.

Taes são as conclusões do pen-sador isolado neste pequeno canto de

(1) Vid. Quarenta annos de Vida Littera-ria, por Theophilo Braga, 1903. (2 Vid. obr. cit., Autobiographia mental,

CONSTRUCTORA

COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, loucas sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletriças, etc., etc.

civilisação, - em depoimento auto-

Não nos move o intuito de entrar

Não nos move o intuito de entrar por agora no poder de systematisação que poz ao serviço das realizações philosophicas e artisticas.

Acompanhamos Theophilo Braga no acto de fé, atravez da obra monumental que lhe foi labor de 40 annos, para concluirmos do poder de vontade da notabilissima individualidade que aspirou a realizar uma philosophia intangivel, embora nobre e elevada pelo intuito que lh'a fez tentar.

Este resto da antiga preponderancia do papado calca-nos ainda com todo o peso duma pata de ferro. E' o clericalismo, hoje como sempre, no seculo XX como na edade-media, o mais feroz inimigo do progresso dos povos, do seu bem estar, do socego e da tranquillidade de todos.

Os povos civilisados, dil-o a Historia, encontraram sempre pela sua frente esse bando, que à sombra da mais lumana e mais bella das doutinas tâm sempre explorado o tra

tentar.

A propria má vontade em que attinge os confrades menos proximos da sua philosophia—se não póde de todo justificar-se á luz do criterio objectivista de que parte, tem a desculpar-lhe as demasias criticas, que não os propositos systematicos, a guerra aberta que tambem sempre lhe moveram os consagrados.

Afinal poude bem seguir a arrepiar caminho. Arrimou-se modestamente ao problematico criterio de Balzac, a que allude:— «de que subsistir em litteratura constitue menos uma questão de talento do que uma questão de tempo.»

Este elemento, que diz a maior

Este elemento, que diz a maior condição de exito, é noutras palavras a interessante lei de vontade expressa por Herculano, e que tanta magua lhe deu.

«Sempre tive, diz Herculano, grandes duvidas sobre a doutrina da superioridade das intelligencias, isto é, na differença de intelligencia a intelligencia, quando estas são completas. No que acreditava, na epoca em que pensava nestas cousas, era na superioridade das vontades. O querer é que é raro, e tenho a consciencia de que fui um homem que quiz nas cousas litterarias. Desde que perdi o querer, cahi na vulgaridade. Hoje, não passo de um homem vulgar.»

Seja como for, ha a distinguir no criterio expresso e pouco diversa-mento formulado por Balzac e Her-

mento formulado por Balzac e Herculano: — o querer em Sciencia e o querer na Arte, ou seja a applicação do tempo a uma ou a outra.

Ora, se este criterio nos parece justo no que respeita á vontade dirigida no sentido da Sciencia, outro tanto não succede em cousas d'Arte.

Theophilo Braga, a quem Herculano negava o precioso dom de querer, foi, pelo contrario, uma vontade forte em serviço da Scioncia, quando desenvolveu uma analyse firme, que consta de toda a obra, destinada necessariamente a sobreviver-lhe. cessariamente a sobreviver-lhe. A nosso ver não venceu em Arte,

apezar de todo o applauso que poss soprar-lhe a Italia, porque neste de-partamento da actividade mental superintende o temperamento artistico em que a vontade é um factor occi-

dental. E se ainda cincou em Philosophia, a despeito do muito que por ella se esforçou, é que propositalmente sa-hiu daquella analyse antes do tempo, merce do fim primario que o orien-tou, no proposito das mais largas e nem sempre mais firmes generaliza-

Entretanto comprehende-se que uma vontade forte, como foi a sua, arroteasse bastante, em beneficio dos lemmas positivistas, na grande ex-tensão de terreno fraco e indifferente, despido ainda do caracter que dá individualidade artististica, —que Por-tugal tem sido nestes ultimos cincoenta annos. (Continua). ansarguing orned ab gothi

VISCONDE DE VILLA-MOURA.

Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios

Balancete do 1.º trimestre de 1908

Saldo 935835

Coimbra, 31 de março de 1908.

O vice-secretario, la

J. Pereira da Motta.

O CLERICALISMO

Este resto da antiga preponderan-cia do papado calca-nos ainda com todo o peso duma pata de ferro. E o clericalismo, hoje como sempre, no seculo XX como na edade-media, o

Os povos civilisados, dil-o a His-toria, encontraram sempre pela sua frente esse bando, que a sombra da mais humana e mais bella das doutrinas, têm sempre explorado o tra-balho alheio, vivendo parasitariamen-te no seio das mais activas sociedades. O seu poderio foi enorme, des-afiando os mais denodados ataques, entrincheirando-se efficazmente com o obscurantismo e o atrazo mental

dos povos. Uma bulla d'excommunhão valia por um exercito bem aguerrido e bem municiado.

E tal foi a sua influencia na vida intima da humanidade, tão profundas raizes lançou em todas as nações, que hoje, a 119 annos da grande Revolução, ainda lhe sentimos a força do seu pulso, impellindo ferozforça do seu pulso, impellindo feroz-mente o travão, que procura sustar na sua carreira o carro brilhante do

Sempre que os povos procuraram elevar-se acima da sua demorada inelevar-se acima da sua demorada infantilidade, evolucionando segundo
o a curva habitual de todos os organismos, educando-se e instruindose, tirando partido da experiencia
dos seus maiores, e augmentando pelo seu lado o cabedal scientífico que
lhes coube em herança, sempre os
clericaes se levantaram a oppor-se
com a maior de todas as furias, servindo-se de todos os expedientes, armando se de todas as armas, cobrinmando se de todas as armas, cobrindo-se sempre com a mais cinica hy-

As Revoluções, que pelos tempos fora vieram ensanguentando a Historia, foram sempre provocados pelo reaccionarismo, que comprimindo durante annos a natural expansão da humanidade, augmentaram sem ces-sar a violencia eminente da explo-são.

As Revoluções, em todos os tempos, foram feitas contra o espirito clerical, que empolgou livremente o governo de todas as nações civilisadas.

Ainda hoje ahi os temos, auda-ciosos e cobardes, audaciosos na men-tira, cobardes nos processos, semeando a discordia, fazendo nascer odios e entre os homens, desunindo clas-

Ainda hoje elles são o nosso mais feroz inimigo, tocando a rebate con-tra a Liberdade, cuja luz radiantissima os offusca e os atemorisa, porque lhes põe a claro a vilania do seu parasitismo feroz e insaciavel.

Hypocritas, como sempre, é em nome da Liberdade que elles pedem regalias para os seus, e querem manter intangiveis as suas perniciosas prerogativas, os seus immoraes pre-

vilegios.
São elles, que só reconhecem os-tensivamente como chefe, o papa, que nos falam empoladamente de Patria, cobrindo-se com a alcunha enganadora de nacionalistas, elles que são claramente os agentes do jesuitismo internacional, que tem disposto a seu talante da sorte dos povos, vivendo faustosamente, bandeando-se com os grandes, illudindo e opprimindo os pequenos, os fracos e os humildes. Finjem defender a Liberdade, fin-

jem ter Patria, fingem tudo o que for preciso para que possam manter as suas pósições e a sua influencia, exercendo o maior poderio sobre to-dos os negocios do Estado.

De todas as qualidades só lhes in-

vejamos a persistencia feroz, o trabalho e o combate de todos os momentos, sem treguas, a que elles se entregam em demanda dos seus fins.

Do nosso lado, está pelo contra-rio essa força descenhecida, mas immensa, que impelle os mundos e os seres na perfectibilidade e na transformação successiva dos seus elementos. Temos por nos a Evolução fatal das coisas, que da noite dos este jornal for honrado.

tempos trouxe o Universo ao estado

Que podem elles, os reaccionarios, contra tamunha força natural? Mais cedo ou meis tarde hão de ser levados de vencida, com tanto maior violencia, quanto mais forte tiver sido essa compressão das ideias, que el-les odeiam a temem, compressão que elles em altos brados pedem nas suas gazetas, reclamam dos pulpitos e

aconselham nos confessionarios.

Elles querem parar, deter os Povos no caminho da emancipação, elles atrevem-se a oppor resistencia á Evolução. Elles serão pulverisados por todas as forças vivas da huma-nidade. Até lá, porém, quanto mal não causarão as suas palavras e a sua acção! Quantas revoluções san-

grentas e temerosas não farão sur-gir nas sociedades exploradas! Nõs comprehendemos a existen-cia, necessaria mesmo, duma cor-rente conservadora entre os homens, fazendo-os reflectir nos primeiros im-pulsos, obrigando-os a estudar de-tidamente os problemas; mas o es-pirito ultra-conservador dos reaccionarios, dos chamados nacionalistas, revelado em todos os seus actos, com o maior dos facciosismos, reconhecivel não so na sua odienta imprensa, mas até nas simples conversas e discussões individuaes, esse espirito je-suitico, que tão profundamente se enfiltrou nos povos latinos, não o pode-mos supportar, nem comprehender, em face da nossa razão e da livre critica.

Elles apparecem-nos sempre em todos os tempos, semeando o mal, mesmo quando se escondem detraz d'alg'imas obras apparentemente

Contra elles é que precisamos de luctar, não com as armas traiçoeiras de que elles lançam mão, mas com a mesma persistencia, se quizermos evitar grandes males a nossa Patria, a todos nós, porque não é impune-mente que se affrontam as grandes leis naturaes.

Pelo mercado

Os praços dos generos no mer-cado desta cidade são os seguintes: Trigo. 640 réis o alqueire; milho branco, 529; milho amarello, 500; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajado, 620; frade, 600; cen-teio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; ava 460; tremoços, 20 li-tros, 320; batatas, 35 e 40 réis o kilo.

Azeite: novo, 25580 a 25600 réis.

Sabbado ou domingo, temos no Principe Real a representação da zarzuela Os Madgiares, pela companhia que ali trabalha.

RESISTENCIA

Condições de assinatura

Com esta npilha (no reino): Anno 25700 Trimestre Sem estampilha:

Trimestre 600

Brazil e Africa, anno...... 35600 Ilhas adjacentes, » 35000 Numero avulso.... 40 réis

PUBLICAÇÕES

Anuncios, por cada linha, 30 reis; repetição, cada linha, 20 reis. Communicados e réclames, 40 reis.

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações com cuja remessa

CAVALLOS MUARES, etc.; nada de fogo; o Lenimento Vesleante — Costa — cura sem deixar vestigios as esquinencias, sobre-canas, ovas, esparavões, entorses, manqueiras, fraqueza de pernas, etc.; deve ser preferido á untura forte na pneumonia e todas as doenças que exijam uma vesicação prompta e segura.

Erasco 1900 ráis

Frasco, 900 reis.

A' venda nas principaes terras.

Depositos — LISBOA: Quintans, rua da Prata, 194; PORTO: Moura, Largo de S. Domingos, 99; COIMBRA: Rodrigues da Silva, rua Fer-

Deposito geral - Pharmacia Costa: SOBRAL DE MONT'AGRAÇO.

mendoas

O maior e mais completo sortimento de amendoas, feitas em Coimbra, encontra-se na encontra-

CASAINNOGENCIA

91 — Rua de Ferreira Borges — 97

Fazem-se grandes descontos aos revendedores. Mandam-se tabellas de preços a quem as requisitar.

CONFEITARIA TELLES Ulique acontice de action de la conference de la confer

Digna de visita esta Confeitaria.

Nos bellos sortidos agora expostos nas vitrines póde o publico amador admirar as artisticas cartonagens da época da Paschoa, tão symbolisadas nas maravilhas da natureza que a arte copiou por fórma bem expressiva:

Os ninhos amorosamente vellados pelas aves mães, creanças ale-gremente descuidosas, postas em do-ces sorrisos, instrumentos de corda e barcos mimosamente construidos, tudo um conjuncto d'um attractivo

Chics caixas com bonbons de chocolate d'excellente qualidade, guar-necida de finissima seda em mimo-

Amendoa franceza recebida directamente, e nacional do mais apurado fabrico e selecta qualidade.

O publico tem pois muito por onde alli possa escolher os brindes de que desejar fazer offerta.

Colchoaria Central conglished ob al

Ver as magnificas camas reclame de 1^m,80×0^m,80, completas com col-chão de tela, a 55000 réis.

Exclusivo d'esta casa

LOTERIA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa 100:000 8000 REIS

Extracção a 11 de Junho de 1908

Bilhetes a . . . 404000 réis Vigesimos a . 28000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer en-commenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua impor-tancia e mais 75 réis para o seguro do correia.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, a ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 p. c. de commissão,

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908. O thesourefro,

L. A. de Avellar Telles.

VENDA DE CASAS Para es sr. assinantes 50 % de abatimente na rue das Esteirinhas, n.º 1, 8 e 5.

Outra, no Beco de S. Christovam, n.º 11 e 13, na freguesia da Sé Ve-

Aceitam-se propostas na rua dos Coutinhos, 13 - Coimbra.

JOAO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C.ª Arco d'Almedina, 14, 27 e 31 - COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qual-quer encommenda de ferro ou ma-deira a escolha do cliente, de cujas encommendas nos deem a preferencia e para a confecção das quaes dis-

pomos de pessoal proprio e habilitado. Lindas mobilias em mogno e nogueira americana, para sallas de jan-tar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

Para revendedores contracto es-

Conducção gratuita aos domicillos dantro dos limites da cidade

Aguas Fuente Nueva de Verim (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc., re-

Garrafas de 1 litro a 200 réis. A' venda em casa dos srs. Rodri-gues da Silva & C." — Rua Ferreira Borges, 36.

Annel d'ouro perdido

Perdeu-se um annel d'ouro com um topazio, proximo ao Arco do Bispo. A quem o entregar nesta re-dacção dá-se ao portador o valor real do referido annel.

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares., Consultorio Dentario

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.º classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;

Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é ape-

Frasco 18000 rels; 3 frascos, 28700 rels. 1103119 ,5 101110 J

PASTILHAS DA VIDA

at - Rus de Fionardankes - 20

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 reis; 6 caixas, 38210 reis. 28 ansl 82-metus

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intesttinos, dos orgãos urinarios; Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral;

Inflamações e congestões; Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 26700 reis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600. 1 frasco com tintura, 3.º ou 5.º, 400 réis; duzia, 45000. 1 dito com trituração, 3.º, 700 réis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medioo de Casa e a Noca Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. + Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratultamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e aplicação

faiataria modelo

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e hem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES!

Damisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il. " Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Rua Ferreira Borges - COIMBRA Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade 9 0 3821

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os días uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a

20 annos de inscrição. Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil

reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de edade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito. Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pelro

GASA DO SAL (Em casa do ex." sr. A. R. Pinto)

- COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANTLHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29. Rua do João Cabreira, 31 — Colmbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pes-soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Pecos economicos

aaaaaaaaaaaaaaa

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13. Rua da Sofia, 13 - Colmbra End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 460

Tabacaria, papelaria, objectos d'es-critorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de blihetes postaes liustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica) Infalivel no tratamento das purgações da uretra.

Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorrag cas)

Feridas antigas, impirgens, eezema e marchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Mi-

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito --- FARMACIA E. MIRANDA Praça do Commercio — COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Tambem toma encomendas das caixas IIALIWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela MIIIMAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

COLMBRA Machado

Companhia de saguros A COMERCIAL Sede no PORTO

Seguros terrestres e marithmos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO 43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex. as que ha vantagem. Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as coopera-

Vinho de meza e de Amarante, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

Grande estabelecimento de Pl

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se planos inteiramente novos. Recebem-se planos em troca Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda regimes o abas

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fora, preço convencional O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não so fazer afinações e pequenos concertos de planos o orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só pó-

dem ser executados na nossa oficina de reparações. Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coléção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfalate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Baal dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62—COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 réis a 165000 réis Vestes, para celesiasticos Variedade em cortes de calca de fazendas inglezas

Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

lespeza

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

A poucos dias da proclamação de uma politica de acalmia, que serenasse os espiritos perturbados, nesta sociedade portuguêsa profundamente abalada por um incomportavel despotismo, os que ao poder subiram em nome d'essa acalmação patriotica assumiram de repente um aspecto novo, de truculencias e crueldades. obicime de hamicidio sabab.

Rem fundo tinham vincado na alma da nação as rajadas de odio desencadeadas pela politica franquista, que separou o paiz em dois partidos de combate, degladiando-se contra o Despotismo a Liberdade; e ao lado d'estes dois tão oppostos principios se enfileirou a nação, numa pequena parte, característica e grotesca, ao lado do Despotismo, na sua maioria, fremente e enthusiastica pela Liberdade. E viu-se como os partidos monarchicos, os grandes partidos historicos, como elles se designavam, levantaram aguerridos a bandeira liberal, atroando os ares com seus clamores de guerra

Não havia ninguem mais liberal nem mais enthusiasta; e tanto foi o seu impeto guerreiro, que mais de uma vez estiveram a pontos de confundir as suas legiões monarchicas no exercito republicano, gritando no odio ao tyranno o seu amor á Republica. Nas celebres reuniões do dia 8 de dezembro, os arraiaes monarchicos estremeceram de colera contra a monarchia! odline :026 100

A indignação e a colera nacionaes, excitadas justamente pelo latego infamante que as mãos ambas vibrava a monarchia, fustigando impiedoso os sentimentos bons da nação, fizeram cair esse regimen despo-tico, ignobilmente inaugurado e cruelmente seguido; e nessa desoppressao que sobreveiu respirou livremente o pais. Saia-se de uma noite sombria e tragica; ia entrar-se numa era no-va, serena e luminosa. Appellou-se para o patriotismo nacional, pedindose serenidade de espirito, visto que iam ser dadas á nação plenas satisfações. Abjurava-se de novo todo o passado, para se entrar de vez em vida nova...

Não se entre por onde agarraciaq

O partido republicano dando mais uma vez prova da sua abnegação e desinteresse, mostrando que só lucta e combate pelos interesses nacionaes, entrou de coração aberto nesse armisticio que se reclamava. E ficou-se na acalmação.

O que ella é bem depressa se viu, e a essa hypocrisia estamos todos assistindo. A' nossa correcção politica e patriotica sem demora o governo Então e odio a liberdade e a lei! respondeu treda e deslealmente.

Falseando a expectativa nacional, aproveitou os tres mezes decorridos na politiquice de indigna regedoria tradiccional, fazendo governadores civis, administradores do concelho, deputados e eleições. Politica eleiçoeira dos tempos antigos, affeiçoada e aprimorada sob a regencia complacente d'uni extra-par- teza de que lança o pais na mais gra- amor gela vida dos seus similhanidario d'occasião, que se tornou uma synthese perfeita dos vicios e immoralidades dos dois grandes partidos monarchicos, agrapenoo steira mu

Promettendo eleições livres, dignas, como até hoje ainda as não inha havido em Portugal, desenrolou esse chele de governo eleiçoeiro o longo e conhecido sudario das veniagas e torpezas eleitoraes.

Distribuindo a contento as cadeiras de deputados, contemplou amigos e serviu os partidos, com desprezo completo pelos direitos incontestaveis do partido republicano. E ao mesmo tempo que neste tremedal la vivendo a sua deshonrada vida polifica, entre accordos e cumplicidades, punha inteiramente de lado esses propositos novos de política nova, larga e sá.

pela queda estrondosa d'uma ditadura odienta; começou pela pratica não haja commissões constituidas de actos que foram a justificação plena da justiça com que foi combatida essa dictadura despotica; demonstrou que foi uma necessidade social essa guerra sem treguas, movida por todos ao despotismo.... e não obstante negou e nega a amnistla indispensavel, justa e nobre que se deve aos actos d'essa guerra justissima, mugoer a contille ab est

E' indubitavel a correcção poluica do partido republicano, por meio do qual não veiu a esse governo inepto um momento de perturbação; — pois deixou que durante 7.º Por dois representantes de ca-tres horas forças publicas friamente da jornal republicano diario e um por estivessem fuzilando o povo de Lisboa no centro da cidade, a dois passos do ministerio do reino, e permittiu que perversamente, durante um dia e uma noite, as ruas de Lisboa tumultuassem nas vaias d'algumas duzias de indivíduos sem imputação moral.

Procurando aggravar o Partido Republicano, e, para fins inconfessaveis, excitar o odio da população de Lisboa, em rusgas ignobeis, leitas pelos mais miseraveis processos, tem passado os dias e as noites vexando e perseguindo muitas centenas de pessoas, mantidas incommunicaveis dias e dias em lobregas e infectas pri-

E isto acalmação?

Por ventura o proceder do go-Nessa espectativa se quedou o verno revela propositos honestos de politica limpa?...

Não sabemos o que elle prepara; mas vendo-o de mãos dadas com os mais reaccionarios inimigos nossos, podemos suppor, pelos seus actos, que o governo se prepara para inaugurar de novo um regimen despotico e liberticida.

Mostram-no os seus actos de 5 de abril em deante.

E odio ao Partido Republicano?

Poi essa sementeira de odios, largamente feita pela dictadura franquista, parece que virá a fructificar no governo Ferreira do Amaral...

Respeite o governo o Partido Republicano, que merece o respeito de todos, pelos seus principios e pelos

seus processos.

ve das perturbações, de que o pais se não salvará porventura, mas de assassinados, viu simplesmente reis. que a monarchia se não salva, com certezano no rav of imiol un

Congresso do Partido Republicano

Em harmonia com o paragrapho unico do artigo 6.º da lei organisadora do Partido Republicano Portuguez, e segundo a deliberação tomada no ultimo congresso realisado em Lisboa, é convocado para os fins do artigo 9.º da mesma lei, o congresso ordinario para os dias 25 o gresso ordinario para os dias 25 e 26 do presente mez de abril, na ci-dade de Combra. Deve cumprir-se para a sua constituição o artigo 8.º la lei organica, que prescreve o se-

Os congressos ordinarios e extraordinarios são constituidos:

1.º Por delegados eleitos por suf-Subiu ao poder esse governo fragio directo, um por cada commis-a queda estrondosa d'uma dita-republicanos das freguezias em que aggregar-se a um ou mais das limi-

trophes; dan recommendation de la com-2.º Pelos presidentes, das com-missões municipaes e das commis-

3.º Por um representante de cada associação, centro ou escola de-

4.º Pelos vereadores ou ex-vereadores republicanos e por um mem-bro de cada junta de parochia repu-

blicana;
5.° Pelos deputados e ex-deputados republicanos e pelos candidatos definitivamente propostos :
6.º Pelo Directorio e antigos mem-

bros do Directorio;

um dos outros;

Os congressistas não têem que apresentar bilhete de identidade;
As credenciaes que os mostrarem habilitados á representação de qualquer collectividade, e que apresentação de abertarão, em Coimbra, no acto da abertura do congresso, constituem o unico titulo de admissão que se torna pre-

Lisboa, 12 de abril de 1908

O recretario do Directorio, Antonio José d'Almeida.

AOS CONGRESSISTAS

Em reunião das commissões republicanas de Coimbra foi nomeada uma commissão para auxiliar a realisação do congresso, prestando aos congressistas os esclarecimentos que

A correspondencia para este fim deve ser dirigida ao nosso amigo sr. Cassiano Martins Ribeiro - rua Ferreira Borges.

Factos e Commentarios

Os pezames theologicos

A sagrada faculdade de theologia reuniu ha dias e resolven manifestar à familia real o seu pezar pelos tragicos acontecimentos de 1 de fevereiro en enterm on omen cooms

Estava no seu direito a facul-

E' mesmo dos preceitos evangelicos lamentar a destruição de qualquer creatura humana, mesmo que seja nosso inimigo. I monto of

Mas o que inspirou esta resolu-Se assim não fizer, tenha a cer- ção da faculdade não foi o seu muito 5,0000 réis.

tes, salvo seja. Ella não viu homens

Para os outros, que nessa historica tarde perderam a vida, para a tamilia d'aquelles que tudo sacrificaram na intenção manifesta de salvar o seu paiz, nem uma palavra de consolação, nem uma lagrima de

Para os que ha dias a guarda municipal assassinou nas ruas de Lisboa com uma ferocidade revoltante, para esses o eterno esquecimento e a mais cruel indifferenca.

Ainda Lem. Lagrimas de crocodillo e palavras hypocritas só servem e agradam aquelles que d'ellas possam aparentemente tirar qualquer effeito... politico.

Joan Franco oxeller aleiv ab almor on

Dizem de Roma que em Rapallo os acratas promoveram um comicio de protesto por naquella localidade se encontrar João Franco.

Como elle devia ter sentido saudades de sua filha dilecta sahida da sua alma negra em 13 de fevereiro de 96 lavisson lot sell nan ,ni

Outra ambrosica

Ih! Jesus... o que esses jor-naes chamariam ao sr. Theophilo brilhante, pelejas dos tempos heroi-Braga... se o tivessem lido.

Isto diz Ambrosio. Os jornaes a que se refere são a Lucta que chamou aos do Illustrado escribas baratos, e a Resistencia que deu a Ambrosio a benevola classificação de

Pela parte que nos toca diremos que temos lido Theophilo e que quanto mais o lemos mais o admiramos.

to mais o lemos mais... idiota o

o favor de lhe chamarmos só isso . . .

ce a benta Palarra diz que nos se lessemos Theophilo lhe chama iamos o Dormideira.

Se a beata soffre de insomnia, deve ter-nos grande inveja quando souber que nos dormimos lindamente quando lemos Abundio. Aconselhamos-lhe a therapeutica que nos dá excellentes resultados.

E talvez que ella se de melhor com Theophilo. . v por não o entendenoted the control of the control o

Odio fanatico

Manifesta-se a cada passo o odio da seita contra os republicanos. Padres e beatas refinam na calumnia.

Ainda ha rouco uma d'estas santas creaturas, de cabeça vasia e alma cheia de fel, ao ver um amigo nosso todo se contorceu, e, num gesto de repulsa:

-Quando vejo um republicano toda eu estremeço...

Coitadas! é o que lhes mettem na cabeça occa as bisbilhotices de sacristia. Help n outdle mos

.... Mas Jesus resuscitou

Naquelle dia rútilo de sol que pul-vilhava d'oiro as colinas circunjacen-tes, vinha do Norte, das margens do Lago de Genezareth, o palido e so nhador galileu, o proféta do Amor, Jesus, como seus discipulos lhe cha-

mayam. de revante o elarred nheiros floridos, atravez de campos rescendende á hortela, ao endro, e rescendendo á hortela, ao endro, e ao rosmaninho, serpeava a turbamulta dos pequeninos da terra, sedentos de Justica, após o querido Rabi que na singeleza de suas parabolas tão ternamente sabia gravar no coração das multidões o verbo revolucionario, que havia de derruir a tyrannia sobre a terra.

E essa legião de maitrapilhos visionario apostolo do Bem, se avisinhay a da mystica metropole de Judá onde elle queria temerariamente ferir na aristocracia em pleno peito o

rir na aristocracia em pleno peito o profundo golpe que a havia de prostrar mais tarde ou mais cedo.

O bom Jesus era a força propulsora dessa avalancha humana que vinha deslizando ao longo do Jurdão, e os parasitas desses tempos, como os parasitas de hoje, olhando-a do olimpo da propria banalidade, appelidavam-na de canalha.

Jesus vivia com a canalha. Entre a canalha Jesus escolheu a

Perdido foi este quando, falsifi-cado em proveito dos grandes, se tornou apanagio do parasitismo. O grande revolucionario desven-dou os arcanos da vida trabalhando

e amando, e na sua modesta officina se adextrou para o apostolado de li-bertação que a sua alma generosa-mente sensivel sonhava para a Humanidade.

mais o lemos mais o admiramos.

Com respeito a Ambrosio quanmais o lemos mais... idiota o
namos.

E ainda tem que nos agradecer
avor de lhe chamarmos soisso.

Chamou a canalha as canalh

Completando esta nova ambrosi- nos, os que trabalhavam, e com esses avassalou o mundo á sua Idêa e conquistou a immortalidade para o seu nome bemdito nas gerações que

> Tendo atravessado por entre hos-sanas Jericho, outr'ora formidavel, e depois de descançar em Bethfage, o Filho do Homem entrou em Jerusalém, e os hierosolimitanos, admirados por tanto prestigio, pergun-tavam; quis est hic? ao que a ralé respondia: hic est Jesus propheta a Nazareth Galilea.

> Jesus entrava na cidade dos prophetas, e levado por elle, forjado com a sua palavra poderosamente caustica quando abatia sobre os ty-rannos, entrava o camartello demolidor do velho mundo.

A reacção fez o que sempre faz quando pela frente se levanta a de-frontar-se-lhe qualquer ideia gene-rosa e vivificadora: acerou o punhal do odio, afiou as setas da calumnia e cobriu-se com o escudo da hypo-

Jesus entrara no templo e expulsara os vendilhões: - ua minha casa será chamada casa de oração, mas cos tendes feito d'ella covil de la-

Oh se elle podesse voltar hojel O hediondo ar de hipocrisia da Bombeiros Voluntarios

O sr. Bispo-Conde offereceu aos

Bombeiros Voluntarios a quantia de lesto para a sincera simplicidade de nazarôno, e a nostalgia da sua agreste Galileia convidava-o a pernoitar fora da cidade. Depois de passar quantia de discutindo ou ensinando ar de impocrisia da metropole era profundamente molesto para a sincera simplicidade de nazarôno, e a nostalgia da sua agresdia discutindo ou ensinando em Joe

ficar noite a Berla nia e outra á fertil G ethsemani no valle di saplint, nas fa das do Monte das veira

não suas mas que, como a reacção de todos os tempos, era vilmente covarde, mandou os seus sicários ao Monte das Oliveiras prender o Justo que os verberava com altiveza e desassom-bro, talqualmente a reacção de hoje mandaria fazer uma rusga para agri-lhoar a Idêa avassaladora.

O pobre nazareno soffreu todas as infamias que o clero sabe fazer soffren às suas victimas até que na-quella tarde ominosa foi compellido quella tarde ominosa foi compellido a subir offegante com o corpo dilacerado e a alma compungida, o escarpado Golgotha emquanto o astro radiante se atufava além por detraz dos cerros de Gihon para não presencear o derramamento de sangue do grande martyr.

Perante o cadaver do justicado, pendente do madeiro de ignominia onde o apostolo do Amor e da Justicado.

onde o apostolo do Amor e da Jus-tiça offerecera em holocausto a sua vida de abnegação, o Synhedrium e a Clerezia na cegueira reaccionaria e tacanha, caracteristicamente peculiar ao retrogrado de todos os tem-pos julgou que ficava esmagada para sempre a Ideia revolucionaria que tanto os aterrava!

Pobres mochos deslumbrados pelas scintilações assombrosas do Ideal que repudiam sem attingir, suppõe, miseros loucos, estrangular a Ideia, pharol do Progresso, crucificando os

seus apostolos!

Ai d'elles! Não veem que o apostolo nada mais é do que uma exteriorisação das mesmas Idêas, uma de suas multiplices incarnações que debalde tentarão aniquillar. O sanue de seus propugnadores espa-ando-se por sobre a terra é o me-tor fertilizante do terreno moral ide Ella ha de frondescer.

Assim Jesus crucificado perduou na memoria da Humanidade para firmar bem dentro d'ella, apesar dos seus falsos sacerdotes, a religião da Liberdade, da Egualdade e da Fraternidade, e só descerá da sua cruz quando ella estiver profunda-mente enraizada no coração humano.

FLORO HENRIQUES.

chamillada Elelções

Ao tribunal de verificação de poderes foi já entregue o processo res-peitante á eleição nos dois circulos do districto de Coimbra.

Carne Ilquida do dr. Valdes Garcia, de Montevideo. Cura a anemia e seus transtornos nervosos.

22 Folhetim da RESISTENCIA

Jules Renard

CABEÇA DE CENOURA

Os kagados

Cabeca de Cenoura brinca sósinho no pateo, no meio, para a sr.*
Lepic poder ver o que ele faz pela
janela aberta, e exercita-se a brincar como deve ser, quando chega o
seu camarada Remy. E' um rapaz da mesma edade, que coxeia e quer correr sempre, de tal sorte que a perna esquerda doente se arrasta sempre detraz da outra e nunca a apanha. Traz um cesto e diz:

Vens, Cabeça de Cenoura? Pa-pá põe o linho no rio. Ajuda-lo-emos e pescaremos kagados com os cestos.

 Péde á mamã.

odya ab of Renty o meo as-mito

Porque hei de ser eu a pedir? Cabeça de Cenoura

Porque a mim, não me dava li-

Exactamente nessa occasião, mos-

Tra-se à janela a sr. Lepic.

— Minha sr. diz Remy, faz favor de deixar o Cabeça de Cenoura
ir comigo à pesca dos kagados?

A sr. Lepic cola o ouvido à vidraça. Remy repête a gritar. A sr.

Lepic compreendeu. Vê-se que mexe

becca. Os dois amigos não ouvem

— Que le dizia eu f

— Que le dizia eu f

— Galopa tão depressa que o seu pé esquerdo, sempre em atrazo, risca o
pó do caminho, dansa e sóa como
uma cassarola.

O dia perdido! Cabeça de Cenoura
já não procura divertir-se.

Falhou-lhe um bello divertimento.
A saudade vem a caminho.

Espera-a.

ontinuado do numero anterior)

Demais ainda Theophilo Braga, no successo provisorio da lei positivista, alcança caminhos firmes a um outro destine, que de bom grado de-em seguir-se.

E assim notavel é, por exemplo, o capitulo da obra respeitante a João de Deus (1) no que elucida a auto-nomia artistica do Poeta, em contacto com o meio, que denomina ultra-

Ha ahi bons esclarecimentos, incidentaes no seu processo philosophico, que abrem horizontes de in-questionavel verdade.

Por exemplo: «A comprehensão de um grande poeta, diz, excede as condições da critica litteraria, e ha na psychologia complexa do seu ser mais alguma cousa do que o tempe-ramento impressionista e o poder de dar expressão eterna ao sentimento. ha a intuição synthetica de um philosopho, ha a missão organizadora de um instituidor que constituem a ssencia da sua obra».

Na transcripção queremos sobretudo destacar a elementação a que allude na obra das individualidades supremas, c que escapa á mais cui-dada condicionalidade critica.

Porque a missão organizadora ou ainda instituidora que refere, quando se dá, é já um effeito de poder occulto, ou, melhor, secreto na alma do artista — effeito que deve tomarse no ponto de vista reflexo em que

nevoadamente o apercebemos.

Aquella complexidade que, a bem dizer, dá o toque de individualidade, é que vem fallar do processo inveneirel de catalogar o genio, como o positivismo tem tentado.

E assim, no mesmo capitulo da bra, a que temos alludido, mau grado a difficilima trajectoria que o notavel critico se impoz no estudo do Poeta, nãe lhe foi possivel acompa-nha-lo e menos ainda defini-lo nos rasgos do seu espirito caprichosamente alado.

E' que nos conflictos do pensa-mento geral a individualidade do Poeta preferia a treva á luz meri-diana, vinda dos consagrados; vivendo só da luz intima que reflectiu nos livros — propositalmente afastou tudo o que pudesse modificar-lh'a. Espirito autonomo, buscou «na

sapientissima ignorancia» da littera-

tura do tempo o melhor e mais bene-fico isolador do genio authentico.

Da missão synthetica do Poeta, precisamente systematisada atravez do tempo, no sentido d'uma psychologia coherente e expontaneamente

(1) Vid. As Modernas ideas na Littera-tura Portugueza, 1892.

nada, e olham indecisos um para o outro; mas a sr.ª Lepic agita a ca-beça e faz sinal claramente de não.

- Não quer, diz Cabeça de Cenoura. Com certeza que precisa de mim d'aqui a pouco.

obsession sinviRemy and con-the of

Peor é isso. Divertiamo-nos á bruta. Não quer, não quer!

Cabeça de Cenoura

Fica. Brincamos aqui.

notion of Remy . olid to all to

Isso não! Gosto mais de pescar kagados. Está bom tempo. Encherei os cestos.

Cabeça de Cenoura

Espéra um bocado. A mama recusa sempre ao principio, depois muda de opinião.

niny modRemy, assurance and

Espero um quarto de hora pequeno. Mais não.

Especados ambos, de mãos nos

bolsos, observam disfarçadamente a escada, e d'ahi a pouco Cabeça de Cenoura dá com o cotovelo em Re-

- Que te dizia eu l

methodica, duvidamos, mau grado a | incapacidade para a lucta burgueza,

documentação de Theophilo Braga (1). E' que a contrapór ao retalho de um ou outro enxerto philosophico na obra do Poeta, ha a maior parte do que escreveu.

Tambem o notavel crítico dá como fecho maximo do seu lyrismo: — o amor, que contrasta o Poeta desde o seu versejar de Coimbra até á mais

alta transfiguração da surprehenden-te elegia A vida (2).

De facto, indelevelmente appre-henden o vate aquelle motivo, exteriorisado ao proposito das passagens mais salientes dos seus versos.

Este fito é, entretanto, commum a demais artistas. Na execução é que reside superiormente impresso o seu maneirismo ao traduzir os estados intimos.

E na forma de ver ou commentar estes estados reside a difficuldade real do verdadeiro critico.

Nas linhas acima transcriptas de Theophilo Braga pode ainda ver-se o desejo de completar pelo processo philosophico do auctor a explicação, que, no ponto restricto da obra do Poeta, vista a sos, pode parecer menos esclarecida.

nos esclarecida. A ser assim tinhamos, porém, de concluir que, uma vez applicado tal processo critico, todas as difficuldades desappareciam ante o supple-mentar philosophico do processo po-sitivista. Quando não é assim.

Além de que não póde admittir-se, em bom juizo, a distribuição da sciencia critica em litteraria e philoso-

Emfim, seja qual for o aspecto por que tenha de ver-se o caracter supremo de uma personalidade - é de facto custoso o caminho que essa mesma personalidade deu á sua obra - fio melhor, embora não unico, do

seu destino. Está já escripto, desde muito, que uma obra d'Arte precisa ao seu esclarecimento d'um genio correspondente áquelle que a concebeu.

Esta fórmula um tanto arrojada

Esta formula um tanto arrojada encerra pontos proximos da verdade.

E admitti-la, ainda modificada segundo as condições de affinidade artistica ou de ideal approximado, é cahir em dobrada difficuldade, — môrmente quando se deseje capitular a Arte, segundo os rotulos de uma sciencia estreita e reconhecidamente incompleta. mente incompleta.

E' justamente a discrepancia de vida que notamos em João de Deus, este sobrenadar pelo mar alto da politica e jornalismo, e a sua opção pela vida remediada, a troco de misteres infimos, embora honestos,— que melhormente dão a nota da sua

(1) Vid. obr. cit., pag. 20. (2) Vid. obr. cit., pag. 45.

Foi Cabeça de Cenoura, minha senhora, que me fez esperar.

A sr. Lepic

Com certeza? Foste tu, Cabeça

de Cenoura?

Cabeça de Cenoura não aprova nem nega. Não sabe. Conhece a sr.* Lepic como as pontas dos seus dedos. Tinha adivinhado mais uma vez; mas já que aquele imbecil do Remy tinha embrulhado e estragado tudo, deixa de interessar-se pelo resultado. Esmaga a erva com o pé e olha para outra parte.

Lepic, que não tenho o habito de me

Não acrescenta mais palavra. Torna a subir a escada, e a entrar com o cesto que devia levar Cabeça de Cenoura para pescar kagados, e que ela tinha despejado de proposito das suas nozes frescas.

Remy vae longe já.

A sr. Lepic não brinca e os filhos dos outros aproximam-se dela chejas de prudencia e têcm-lhe questi

cheios de prudencia e têem-lhe quasi tanto medo como ao mestre escôla.

Remy foge, ao fundo, para o río. Galopa tão depressa que o seu pé es-

patenteando que o seu valor moral como bem nota o Pensador de quem vimos tratando, era negativo nesse conflicto onde os mais audaciosos se despem da dignidade, exercendo uma Arte que Vieira não previa, a Arte de ser ministro».

Entretanto, seguir a symptoma-tologia do bom estado moral de um Poeta, e acompanha-lo ainda nasillações do seu espirito, reagindo ao contacto de um meio dissolvente, não é marcar, ás vezes, a trajectoria mais precisa do Artista. Seja isto embora um dos mais preciosos recursos na elementação psychologica da personalidade a destiar.

E' preciso ter em vista, sobretu-do, a maior independencia na ma-neira de ver da vida accidentada d'um Artista, consignar aquella mes-ma insufficiencia dos methodos experimentaes quando interessam o espirito, e por de lado, inteiramente de lado, os preconceitos de seita,—seja ainda esta a ultima palavra em sciencia.

Não ha duvida de que a este preconceito se devem juizos extranhos no que entende com a obra portugueza, segundo o consenso de muitos criticos.

Assim Theophilo Braga; o chefe incontestado do Positivismo entre nós, ainda no estudo de João de Deus cura de versa-lo segundo os princi-pios que dominam a escola de que é proselyto, garantindo que a obra do Poeta realisou a Sympathia social, adejando sobre o meio commum com auxilio d'um instincto synthetico, que preside a todas as manifestações psychologicas em que o genio mostra os caracteres essenciaes do sen-

timento ou do pensamento de uma epocha historica (1).

(1) Loc. cit., pag. 63.

time necessidad

(Continna).

Sociedade dos architectos portuguezes

Recebemos d'esta sociedade o seu annuario de 1907, que merece ser li-do. Acompanhado de differentes autotypias de edificios e monumentos, é interessantissimo.

Agradecemos o exemplar rece-

Está de luto pelo fallecimento de sua mulher, o nosso estimado ami-go, sr. José Augusto da Cunha. Sentidos pesames.

Doente comer ob organismost

Tem passado bastante incommodado da sua saude, o sr. Joaquim Gualberto Soares, director e proprie-tario do nosso collega — Correspon-dencia de Coimbra.

aborrecimento, e o castigo natural.

Efelto scenico

med Assess SCENA Artesion alam

DOBY A Sr. Lepic all so cons

Aonde vaes ?

Cabeça de Cenoura Poz a gravata nova e cuspiu nos sapatos por fórma a dei-xa-los a escorrer

Vou passear com o papá.

A sr. Lepic slavy on

Prohibo-te que vás, ouves? Se-- Paréce-me todavia, diz a sr. não!... A mão direita recua como a tomar força.

Cabeça de Cenoura Entendi! SCENA II

SCENA II

Cabeça de Cenoura A meditar ao pé do relogio

Que é que eu quero? Evitar bo-fetões. Papa dá menos que a mamã. Faço o calcule. Peor para ele!

SCENA-III ST BIS ST on asimOrsr. Lepic our mara

Gosta de Cabeça de Cenouray
mas não se importa com elle,
sempre a correr atraz dos seus
negocios

Vá! Vamos! wird and words

Cabeça de Cenoura

A egreja de S. Thiago

A Correspondencia de Coimbra transcreveu do nosso jornal o ultimo artigo que, sobre a egroja de S. Thia-go, escreveu o nosso illustre correli-gionario sr. Antonio Augusto Goncalves regard a control of rental 0

Agradecemos. — it all about ab in

O sr. João Mendes, negociante d'esta cidade, teve sorteada, com um conto de réis, uma das suas apolices da Equitativa dos Estados Unidos do

Foram concedidos 30 dias de li-cença ao segundo aspirante da re-partição de fazenda do concelho de Miranda do Corvo, sr. José Camillo da Silva Bastos. A. postcos dins

Hoje, no Principe Real, o Moleiro de Alcalá, antartas philosop Bl

Na lista dos perdões da semana santa vem incluido, com a pena expiada, o nome de Cassiano Augusto da Encarnação, condemnado nesta comarca em 3 de abril de 1903, pelo crime de homicidio voluntario, na pena de 4 annos de pri-são cellular e na alternativa em 6 annos de degredo em possessão de

O crime foi perpetrado a meio da rua das Figueirinhas, sendo a victi-ma um pobre rapaz de cor preta, creado de servir.

Assassino e assassinado eram de menor edade, e a causa do crime foi uma ligeira troca de palavras.

Está nesta cidade, onde veiu as-sistir ao funeral de sua sogra, que se realisou hontem, o sr. José Soares Nogueira, desenhador dos cami-

nhos de ferro. À familia enluctada os nossos pe-

Ao sr. José Lopes, distribuidor da estação telegrapho-postal de Miran-da do Corvo, foi concedida a medalha de cobre de bom serviço e de exemplar comportamento.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes:

Trigo, 640 reis o alqueire; milho branco, 520; milho amarello, 500; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajado, 620; frade, 600; cen-teio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; fava 460; tremoços, 20 li-tros, 320; batatas, 35 e 40 reis o

Azeite: novo, 25550 a 25600 réis.

Osr. Lepic dimes man Como não? Não queres vir? los oup

Cabeça de Cenoura Quero, mas não posso.

obnibo O sr. Lepic Explica-te. O que ha?

Bleith Cabeça de Cenoura all me Não ha nada, mas eu fico. o sr. Lepic man chasand

Ah! Sim! Ainda uma das tuas maluqueiras! Que animal que te fa-zes! Não se sabe por onde agarrar-se-te. Quéres e não queres. Fica, meu amigo, e choraminga á tua von-

Sup comescena proteins a co A Sr. Lepie . mont Toma a precaução de escutar as portas para ouvir melhor

Pobre pequeno! Cariciosa passalhe a mão por cima dos cabellos e puxa-lhos. Cá está a chorar porque o seu pae, Olha para o sr. Lepic de banda... queria leva-lo com elle. Não seria tua mãe que teria esta cruel-dade de te atormentar.

O sr. Lepic e a mulher voltamthe as costas. SCENA VIIIO BUT SOLVER

Cabeça de Cenoura Ao fundo de um armario. Dois dedos na boca, no naria um so

Nem toda a gente pode ser orfal...

(Continue).

E' com elles, que a lucta está tra-vada. A sua imprensa invade tudo,

entra livremente em todos os quar-

desconhecendo.

LITTERATURA E ARTE

Como a visinha não se fez esp'rar, As tres mulheres, á roda da lareira, Principiaram, lentas, a fiar, Emquanto fóra uivava a inverneira.

> Diz a mais velha: « — Olha o que irá no mar! Hoje é que a Morte é uma nau veleira! Nisto, os fusos pararam de girar Entre os dedos de cada fiandeira.

Choravam. E os seus olhos, por instantes, Evocaram, suspensos e cerrados, A praia, um lar, um berço, uma viuva!

> Bemditos sejaes vós, ó navegantes, Que ainda sois lembrados e chorados Nas lagrimas dos velhos e da chuva!

Ora olhem p'ra a fita das est adas Que vão de norte a sul de Portugal E confessem as almas delicadas Que nunca viram maravilha egual!

Seguros terrestres e maritimos

Cúmes de monte, encostas escarpadas, Scismas no olivedo e no pinhal, Relvas humidas, aguas socegadas Correndo, á natureza, até ao valle!

Scepticismos d'ortigas! Humildades De riteiras. Extremas das herdades, Tudo o que a paz das coisas repassou!

> D'ingenua bondade dos caminhos! Até o vento, p'ra te erguer aos ninhos, Ha-de primeiro desfazer-te em pó!

Coimbra, 1908.

HENRIQUE TRINDADE COELHO

dobrando e esmagando as velleida-des de resistencia que aqui e acolá poderiam apparecer. Em breve, po-rém, os jesuitas dominavam a si-tuação. Educavam os novos como mais lhes convinha; sendo intelli-

gentes, habeis e estudiosos, soube-ram quasi monopolisar a direcção es-piritual dos grandes e dos senhores. Esta educação jesuitica, conti-nuada durante seculos, deveria fa-

escravo, para ser mandado, e obe-decer cegamente, são a herança d'al-guns seculos d'educação jesuitica. Alguns espiritos, porém, os re-beldes, conseguiram escapar á acção deleteria de tal influencia. Foram elles a semente que fez desabrochar

O liberalismo, um pouco livre de

peias e d'opressões, tomou o seu voo natural, agitando as sociedades, abrindo-lhes os olhos, integrando-as na vida geral da Humanidade.

Em Prança sobretudo, o golpe foi mortal. O clericalismo foi esmagado alli, como o ha de ser em to-

E e esta visão nitida do futuro, que os faz lançar numa lucta ardente de desespero, procurando enraizar-se nos paizes onde a vida ainda lhes é permittida.

E' o que nos está acontecendo, por infelicidade nossa. A' derrocada

soffrida em França seguiu-se um notavel recrudescimento em Hespa-

ambições de poderio.

OS CLERICAES que fosse util aos seus fins, ás suas

Os reaccionarios de todos os matizes, desde os que vestem batina aos que não usam a cara rapada, têem hoje ainda notavel influencia nos paizes latinos e nomeadamente em Hespanha e Portugal, mercê de causas variadas, embora a todas sobreleve uma que con contrata de co breleve uma, que nos reputamos a principal, porque ella prepara o terreno, dispõe os espiritos para que todas as outras possam fructificar.

Essa causa é a monopolisação do ensino que elles souberam levar a effoite

Entre os reaccionarios ha um grupo que tem exercido sempre uma indiscutivel hegemonia — a Companhia de Jesus — porque os seus fun-dadores comprehenderam admiravelmente qual a potencia da educação e da instrucção na lucta pelo Progresso e pela emancipação dos povos e para esse alvo dirigiram os seus ataques. Os jesuitas trabalharam sempre por se apoderarem das escolas, por monopolisarem o ensino, oa mesmo tempo que aproveitavam com singular astucia a influencia do confessionario na direcção das almas

fessionario na direcção das almas. Com o decorrer dos annos, de muitos annos, foram dando ao povo instrucção, mas em pequenas doses, só o sufficiente para irem contemporisando com as exigencias do seculo. Simultaneamente, porem, a instrucção fornecida era organisada d'uma forma tal, que os espiritos d'aquelles que ás suas escôlas iam procurar luz, em breve se modelavam ao exclusivo sabor dos mastres. sivo sabor dos mestres, saindo verda-deiramente cathechisados, sugges-tionados, pensando como os jesuntas, só acceitando como ouro de lei tudo o que d'elles ouviam. Habilissimos na arte de illudir e suggestionar, elles foram pouco a pouco, impondo os seus serviços, creando adeptos e amigos, alargando a sua influencia; parallelamente, o estado mental dos individuos cultos, que na sua grande maioria aprendiam e estudavam junto d'elles, era o mais proprio para lhes fazerem acreditar cegamente tudo o nha e Portugal. teis, prega uma nova cruzada con-tra os herejes.

O partido republicano deve obser-var-lhos os movimentos, estar de sobreaviso, e continuar sempre a

sobreaviso, e continuar sempre a sua propaganda leal, levar ao maior numero a luz da sciencia, traze-los ao doce convivio da solidariedade humana. O partido republicano não agita a questão religiosa, propriamente dicta, não cuida d'indagar as crenças dos seus adeptos.

Dentro do partido republicano, que é exclusivamente político, ha logar para todas as crenças, absologar para todas as crenças, absolutamente todas. Nós não combate-mos Deus, nem Christo, nem sequer os padres que os ha bem dignos de respeito e credores da nossa consi-deração. Nos combatemos e com toda a energia, porque é para bem da nossa pairia, para bem de todos os portuguezes, e continuaremos sempre a combater, os reaccionarios, os jesuitas, os clericaes, quer usem saias ou batina, tenham ou não a

Governador civil

cara rapada, sejam ou não tonsura-

Foi para Lisboa, com pouca de-mora, o sr. conselheiro Christovam Ayres, governador civil d'este distri-

Foi encontrado num poço, na po-voação do Sargento Mór, o cadaver d'um recem nascido. A policia que trata de descobrir quem é o auctor ou auctores do crime prendeu por suspeita Elis aAugusta, servical, a quem fora feito o exame medico que não deu resultado em vista do tempo decorrido depois de praticado o crimeny danger - 15 company and an O terror espalhado pelos proces-sos da inquisição auxiliou muitissimo a influencia da Companhia de Jesus,

FORUNCULOSE

Tem esta por fim participar a V. que padecendo ha muito tempo de urunculose, só com o usar do seu «fermento de uvas» durante trez dias, os furunculos que tinha e que bastante me encommodavam, desappa-receram por completo. Pode V. fazer o uso que quizer d'esta minha carta. De V. etc.

Lisbon. — João de Souza do Prado de Lacerda.

talmente dar os fructos que deu. As gerações actuaes vêem ainda atavicamente assignaladas com as características do jesuitismo. A falta de civismo, a molleza de caracter, a venalidade, o indifferentismo pelos negocios publicos, e esta especial disposição do portuguez para Deposito geral:

Farmacia Formosinho — P. dos Restau-radores — LISBOA.

Deposito em Coimbra:

Farmacia J. R. Sobral - R. do Infante D. Augusto.

COLCHOARIA CENTRAL

elles a semente que fez desabrochar radiante a flor mimosa da Liberdade nos dias tempestuosos de 1789. A partir d'esta epoca as cousas mudaram um pouco, a acção jesuitica enfraqueceu e foi-se pouco a pouco reduzindo. JOAO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C. Arco d'Almedina, 14, 27 e 34 - COIMBRA

> Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qual-quer encommenda de ferro ou ma-deira á escolha do cliente, de cujas encommendas nos déem a preferen-cia e para a confecção das quaes dis-pômos de pessoal proprio e habilitado. Lindas mobilias em mogno e no-gueira americana, para sallas de jan-tar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

Para revendedores contracto especial.

Conducção gratulta aos domicillos

Ahi estão novamente os reaccionarios de todos os matizes, com o jesuitismo á frente, trabalhando com uma actividade que já lhes iamos

MUARES, etc.; nada de fogo; o Lenimento Vesicante - Costa - cura sem deixar vestigios as esquinencias, sobre-ca-

nas, ovas, esparavões, entorses, manquei-ras, fraqueza de pernas, etc.; deve ser preferido á untura forte na pueumonia e todas as doenças que exijam uma vesicação prompta e segura.

Frasco, 900 réis.

A' venda nas principaes terras.

Depositos — LISBOA: Quintans, rua da Prata, 194; PORTO: Moura, Largo de S. Domingos, 99; COIMBRA: Rodrigues da Silva, rua Fer-

Deposito geral - Pharmacia Costa: SOBRAL DE MONT AGRAÇO.

Il posalinas, bicarbon tadas, celsicas, chieretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1004



Estas magnificas e multo conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efleacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAÇO, FI-GADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a sahida dos calcalos e areias, mitigando rapidamente as colicas petriticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 - COIMBRA

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão Peça-se o catalogo llustrado que se dá grafía

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para teda a classe de TRABALHOS DOMESTI-COS. 71h ob saxiso me

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artísticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal -- ADCOCK & C.

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz - Praça 8 de Maio.

natural

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m,80×0^m,80, completas com colchão de tela, a 5,000 réis.

GRATIFICA-SE

Quem restituir, entregando nesta administração, um terço d'ouro (rosario) que quinta-feira santa se perdeu na Sé Cathedral ou suas imme-

A pessoa que praticar este acto de consciencia, ou aquella que possa informar de quem tenha achado o referido objecto, será immediata-mente gratificada pelo seu dono.

CALLICIDA FRANCO

O melhor até hoje conhecido para estrair os callos, sem dôr, em 5 días, unico preveligiado em Portugal.

Cada frasco, 200 réis. A' venda em casa dos srs. Ro-drigues da Silva & C." — Rua Ferrei-ra Borges, 36.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas, a rua das Esteirinhas, n.º 1, 3 e 5. Outra, no Beco de S. Christovam.

n.º 11 e 13, na freguesia da Sé Ve-

Aceitam-se propostas na rua dos Coutinhos, 13 — Coimbra.

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento. cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e e economie. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletriças, etc., etc.

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,, oget ob shin (NO RRAZII, E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra amu muliya de 1.º classe e cinco medalhas de Ouro,

na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;

Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;

Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por outros meios Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, e ape-

Frasco 18000 rels; 3 frascos, 28700 rels.

THE WEST A. COLO.; Encile-

PASTILHAS DA VIDA

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. Calva, 600 reis; 6 calvas, 38210 reis.

(REGIST . DO)

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 (BEGISTABOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos

intesttinos, dos orgãos urinarios; Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 reis; 6 frascos, 2,5700 reis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, a venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600. 1 frasco com tintura, 3.º ou 5.º, 400 réis; duzia, 45000 1 dite com trituração, 3.º, 700 réis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medioo de Casa para construções e chamines, tachos Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtes vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C."-Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

23 2 27 28 Axiso importantese sul canalassesses

O estabelecimento tomon medico encarregado de responder gratuftamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e aplicação

Alfaiataria modelo

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sertido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario ULTIMA NOVIDADE EN LINDOS PADROES!

Câmisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTADORAS

Hallwood

Ja chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do IL. Sera AGNAV

José Marques Ladeira

Tamben toma encomendas da calxa NATIONAL por menos BO a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os cilentes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

Praga 8 de Maio - COIM

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha as a da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vin-tens por mez, renda de trinta mil rels por anno. the pro men sued so

Rendas ate 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de edade, tem mais 25 per cente da

O marido pode legar a renda á mullier e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.). Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Petro

CASA DO SAL (Em casa do ex." sr. A. A. Pinto) COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Porto-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COLMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Colmbra

A mais antiga e acreditada fabri-ca de Combra, unica que tem pes-soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para para cosinha á imitação dos de Lis-

Todos estes artigos são de boa construção e por ofolomos los

Peços economicos

DE PUBLICAÇÕES

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 - Colmbra End. tel.: SARGENTO PINTO - Teler. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'es-critorio e desenho, livros de estu-do, e todas as demais novidades Assinatura permanente para todas as publicações literarias escientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes hustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica) Infalivei no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorragicas)

Feridas antigas, implegens, eczema e manekas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Mi-Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMADIA E. MIRANDA Praga do Commercio - COIMBRA

Caixas registradoras NATIONALI

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pala maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido of ameninament

engine for anymen a myericers. Representante em Colmbra:

MANOEL JOSE TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Tambem toma encomendas das caixas ILLLW000, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atnalmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela MIIIMM, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

tarde da Mario Machado Praça

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra JAIME LOPES LOBO 43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex. que ha vantagem. Generos alimenticios das melho-

res e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as coopera-

Vinho de meza e de Amarante, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicílios sem aumento de preço

no, dispos de espiritos para las as outras possam pruetifi

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

& IRMAO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos omailines de varios autores d'a - singuiged la

Preços sem competencia devido aos limitados bacros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convenciona as eiramente novos. Recebem-se planos, em troca Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes

e de quaesquer instrumentos de corda

Alinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fora, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vas a qualquer localidade não só fazer alinações e pequenos concertos de planes e orgaos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que so po-

dem ser executados na nossa olicina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escollida e variada coléção de masicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis

Vestes, pera eclesiasticos Variedade em cortes de valca de l'azendas luglezas Celetes de l'azensia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos putr

Especialidade em varinos de Aveiro

Administrador o proprietario MANUEL DE OLIVEIRA AMARALodos sonos ma sup ariod.

Oficinas da composição e impreseño sea covint oriol ob unio. I Rua da Moeda, 12 e 15 - Rua Diretta, 1, 11 e 18 b commyd mu 5 - sella I Othas - bencão de luz benzend

Orgão do Paido Republicano de Coimbra antis estadamente mavas

virem a governor bent!

ANGMIODaniam; e cu ta a aurora em COELO,. N

Quinta-feira 1 de abril de 1908 o oup omos lobairos

thes fugia toca a chegar-se a um partido de gover Torres Arvent fue lhes garanta a continuação do em-

São volvidos desenove seculos so-bre aquella hora tragica em que, na mudez tenebrosa dos vastos ceos apavorados, o Christo, estendido nos braços d'uma cruz, seltou com uma

mãos de Deus-Pae...
O que fora elle durante os tres annos da sua vida publica?
O pregoeiro d'uma doutrina de

paz e d'amor, tendo uma palavra de consolação para todas as miserias, uma gotta de balsamo para todos os soffrimentos, um ofhar de carinho

tos da servitude a que os forçava o homem seu irmão, a todos os que viviam nas alfurjas da sociedade, famintos e nus, desamparados e de-solados, a cabeça vergada sob a cer-viz do seu senhor, o peito esmagado sob a mão de ferro da fatalidade que sob a mão de ferro da fatalidade que sob a mão de ferro da fatalidade que vizados sobres de la composição dos sobres de la composição do composição dos sobres de la composição dos sobres de la composição do composição de la composição de la composição do composição do composição do composição de la composição do composição de la compo lhes velara o berço: a todos segre-dara elle a boa-nova d'uma nova era, em que deixaria de haver famintos e miseraveis, deixaria de haver escravos e opprimidos, deixaria de haver as pompas da opulencia a contras-tarem com os farrapos da miseria e os risos e festas d'aquelles que têem o superfluo com os prantos e as ago-nias d'aquelles a quem tudo falta. Isso lhes dissera elle, isso lhes

annunciara elle, em encantadoras parabolas, lindas historias suggestivas, que elles ouviam embébecidos e maravilhados, por aquellas lindas tardes do Oriente, sob palmeiras agasalhadoras como tendas, á beira dos frescos lagos cristalinos, por onde os meigos olhos enternecidos

E as creanças que o ouviam para elle corriam de braços abertos, como para os braços d'um pae...

E as mulheres, que o viam passar alvoraçadas, seguiam-no, como attrahidas por uma força superior, desconhecida e irresistivel...

E os mendigos e os escravos, os

desconhecida e irresistivel...

E os mendigos e os escravos, os farroupilhas sem pão e sem lar, toda a innumeravel legião dos desherdados da vida, ei-los de roda d'elle, acompanhando-o e festejando-o, dedicando-se-lhe d'alma e coração, como a quem lhes viera accender uma estrella no ceo do seu destino e ao noração amergarado e asmurado has coração amargurado e esmagado lites viera cantar o grande hymno da es-perança num futuro melhor...

Deus era pae de todos: os ho-mens eram todos irmãos: o mundo era um grande lar, onde a Provi-dencia divina para todos accendia uma acha, partia um pedaço de pao, guardava uma sêde d'agua e esten-

.... ahnakyan paenchei vos de jubilo por amor d'ella gyôs todos que la amaes; vós todos «que choraveis sobre ella, alegrae-«vos com ella num grande jubilo nome de Deus, quasi smel giram a «que choraveis sobre ella, alegraeaineffavel.

Puri Porque d Eterno fallou e assim palavra de perdão para os seus ala adissec Ora eis aqui voir eu fazer corgozes, o derradeiro alento estertorisado, entregando o seu espirito nas

""" a gloria das nações como uma tor"" a gloria das nações como uma tor-«rente tresbordada; e vós sereis ama-«mentados e sereis trazidos ao collo «e cobrii-vos-ão os joelhos de affa-

Vou consolar-vos eu, como de perdão para todas as faltas.

Aos pobres, aos humildes, aos fracos, aos opprimidos, a todos os que tinham fome e sêde de justica, a todos os que gemiam e choravam neste desterro do mundo, a todos os que anceiavam por se verem libertos da servitude a que os forçava o viviam pos

«arida, e crescera sem dar nas vis-«tas. E desprezado, é o refugo dos

"quem o ferial Mas foram os nossos «crimes que o esmagaram e feri-«ram-no as nossas iniquidades. O «castigo que nos traz a paz caiu so-«bre elle e o golpe que o prostrou a «elle, trouxe-nos a nos a cura... Lá «o prendem, lá o abatem, lá o levam á «morte como um cordeiro e como um «cordeiro la vae elle a morte sem mabrir a bocca para um proteston.

Assim, emquanto, supersticiosa em religião, agnostica em philosophia, egoista e dissolvente em poli-tica, ebria d'anarchia e votada a ty-rannia, Roma remata fatalmente em dos frescos lagos cristalinos, por onde os meigos olhos enternecidos se lhe perdiam na transcendencia do seu divino sonho do triumpho do Bem sobre a terra!

Bemaventurados, vos todos os que choraes e sofficis! Bemaventurados, porque a hora de serdes consolados vae soar finalmente!

Cesar, pela via instinctiva e a logica infernal do Destino, assim tambem, cheia toda ella da sua grande fé messianica, certa do seu triumpho um día, quando Jehovah houvesse por bem, Israel chega livremente a Christo pela via consciente e a logica divina da Providencia, manifestada nos seus representantes visiveis, os prophetas. O mal é fatalmente livida see o hombro mente condemnado a contradizer-se Cesar, pela via instinctiva a a lomente condemnado a contradizer-se em sangue, clamandoum guito de e a destruir-se a si proprio, porque desespero: «Senhor l'abor l'porque e a destruir-se a si proprio, porque desespero: aSenhor! ahor! por isso, do seu triumpho Roma não tirou mais que o cesarismo; e do seu abatimento Israel fez nascer o Messias! Assim se justificou o bello pen-

sias! Assim se justincou o bello pen-samento do poeta: — Do seu proprio naufragio, a Esperança cria a coisa contemplada! — Na longa noite atormentada da sua escravidão sonhou Israel, sonhou a humanidade o pulcherrimo sonho dulcissimo do Deus-Homem que lhe traria o promettido rescate, o amor. traria o promettido resgate, o amor, a liberdade e a vida. O Christo foi a realisação d'esse

sonho bemdito: o Christo foi a satisfação d'essa divina promessa; o ideal feito carne: — Verbum caro factum. de omno sog-maibulti ofine

dia um leito para o somno da noite confortavel e revivificante.

Divina religião da humana fraternidade, só por te ter pregado fora divino o Christo Jesus, se o Christo a terra.

horrorosas dos barbarquese chrismayam de flagellos deus: o mar nome de Deus, quasi smergiram a Pae do Cea é perfeite! indicatif obtante as grerras da jamo, que, a E cis ahi que medordando a tha protexió le propagan da fé, por divina paixão de ha dezenove secuturas humanas: e. co epilogo de tantos horrores, o especulo da sociedade hodierna, coma de ha desenove siculos, dividi em senhores e escravos, algozea victimas; os mesmos potentadosprimindo e os mesmos miseravei esmagados pela oppi e são; triumantes num tripudio vil a mentira e iniquidade e desprez u as, quando so soterradas em mas notras infamites, a verdas em mas notras infantes, a verdade e a justica; os pos ainda anceando sequiosos de litidade e paz e os reis a n la arremessido-os para a guerra inlgemando-lis os pulsos com os ferros da tyrani... Accaso é isto obra (a., oh Chrio?!... Accaso foi ist) que tu prnetteste aos homens, livino Mensagro da Boa-Nova, cujo nasquentos anjos annunciaram aos homencantando: das em mas norras infantes, a vernunciaram aos himencantando: -Gloria a Deus na alt/as e paz na terra aos homens d be vontade?!... Ah! n io! a tua bi, oh Christo! ficou paralisada, infrompida, este-

ril quasi, pos a trinenarravel e incomportavel paixão alto do Cal-

vario la Por ventura foi a evisão da inutilidade do leu sacritio o que mais te pungiu e amargun naquella ne-

E' que verias, lançado es olhos a desenevo seculos de istancia, até irmãos mous no sacercio, teus ministros, en Christo! fiendo do teu divino nome e da tua rigião de paz e amor, grito de guea com que lançassem os homense os povos uns contra os outros nua arremettida de feras, em vezle bandeira de paz que a todos os povos abrigase, como irmãos que todos soms, filhos do mesmo pe pelo teu cipo sangue mesmo pre pelo teu cino sangue resgatados odos e pelatua gloriosa morte todos tornados erdeiros da mesma gloria! - «Eu enho, como prophetison Isaias, euvenho para congregar numa so tods as nações e numa só converter tod, as linguas. Ellas virsio e ellas vero a minha gioriamormatica officiale

Não te bastou, oh Chistol seres perseguido calumniadopreso, condemnado a morto na crz pelos sacerdotes da Velha Lai: inda sacerdotes da Veva-Lei, teussacerdotes, oh divino Verbol havian de, atrabivina rengrao da llavra se não cumpriu de todo se terridade, só por te ter pregado fóra divino o Christo Jesus, se o Christo não fóra o filho do Deus-vivo, que se fez homem para que o homem se tivres, que pela sua fe o derramaram, desde os oircos de Roma aos mais tur homo fieret Deus: escreveu Santo Agostinho.

E eis ahi porque, ouvindo-o, como que enchia toda a terra o grandioso bymno de Isaias, quando fóra da invasão de Sennâcherio:

As torpezas e as crueldades d'es-mais a sendado do Penedo da Saudade.

As torpezas e as crueldades d'es-mais a sendado do Penedo da Saudade.

Idodes da Nova-Lei, teussacerdotes, ch divino Verbol havian de, atra-vez dos seculos, persequir-te, ca-lumniar-ta, prender-te, ondemnarte e sacrificar-te milhars de vezes, perseguindo, calumniando, fizerte morrer multos d'atantos que, seguindo o teu exemila se consegrram a prégar a verd de da tua outrina e a encaminha os homeis na sendado do bairro do Penedo da Saudade.

ses monstros que governam o mun- | Bem, fazendo-os subir na escada da do como deuses de Ra: as inau-penfeição até onde possível seja ditas selvagerias e acarnificinas humana fraqueza, pois que jámais será attingido o supremo grau de perfeição que tu aos homens acon-seinaste:—Séde perfeitos, como vosso

cida: os massacres deristãos novos e a expulsão dos jeus: as vesperas sicilianas e a tuenda noite de S. Bartholomeu: tribunal da Santa Impriscape os vorosos autos de fé que transforaram a Europa numa immensa terrifica fogueira ondo se immolam ao Deus d'amor miliares e milites de creaturas humanas: e, coo epilogo de tantos horrores, o especulo da so-

Voltasses tu, oh Christol voltasses tu, que verias como de novo se erguiam contra ti os potentados da terra e com elles quantos e quantos d'aquelles que se dizem teus ministros, continuadores da tua missão, a quem tu mandaste que prégassem a todas as gentes o teu evangelho de paz e amor!

Voltasses tu... Mas não voltes, não, que de novo os senhores do mundo açulariam contra ti as raivas da populaça inconsciente e desvairada e tu ouvirias mais uma vez repercutir-te nos ouvidos e varar-tos como punhaladas os clamores da turba multa: Crucifige! Crucifige! . . . us grandes inibas, polo recors, ou

P. FRANCISCO CARDOSO.

CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO

Realisa-se no sabbado e domino, nas salas do Centro José Falcao, argo da Freiria, 14, o congresso do Partido Republicano, convocado pelo Directorio, para lhe apresentar o re-latorio da sua gerencia do ultimo an-

A primeira sessão deverá reali-sar-se sabbado, ao meio dia.

nes da Ponte e outros correligionarios do norte do paiz.

A commissão parochial republi-cana de S. Bartholomeu, reunida hontem, elegeu o seu presidente, sr. João Gomes Moreira, seu delegado ao congresso republicano e a da Sé Nova, o sr. dr. Nogueira Lobo. Republicano, hoo, perante a mo

Para o banquete que se realisará no domingo a horas que depois se indicará, está aberta a inscripção no inscripção os nossos correligionarios srs. Cassiano Ribeiro e João A. Fon-

Factos e Commentarios

Varios jornaes se aredit of one work

E caracterisada esta semana por tres congressos liberaes - do livre pensamento, da instrucção e repu-

Distinctos na sua constituição, nos seus fins, na sua orientação, todos elles se irmanam num pensameuto commum - o levantamento d'esta abatida nação. Emquanto as orças conservadoras da sociedade portugueza procuram tenazmente manter a crapula social a que nos arrastaram, as energias novas, liberaes, modernas, luctam pela propaganda e pelo estudo, para a creação

d'uma patria nova. È nesta lucta homerica, em que as armas dos conservadores são a força estabelecida, a rotina, a tradição, a corrupção, a posse do poder, — e a dos liberaes são a abnegação, o desinteresse, o sacrificio, o trabalho, a fe na pureza dos seus sentimentos elevados - nesta lucta épica pela restauração d'um povo, quantos monarci icos encontramos?

Percorram as listas das adhesões aos congressos do livre pensamento e da instrucção, e vejam quantos monarchicos alli se veem lu sovi

Não curam da regeneração portugueza esses portuguezes; bastalhes a posse dos seus empregos e a defeza dos seus interesses pessoaes.

Fôramos todos assim, e em pouco tempo a nação portugueza viveria só na historia, succumbindo miseravelmente numa asphixia de ignominias!

Como elles deviam ser

Publicamos hoje um arigo d'um padre catholico. Brilhante pela fórma é notavel pela doutrina sincera, honesta, humana. A sua concepção christă e a sua orientação democrauca unem-se na pura expressão do que devia ser a doutrina catholica. Não lo querem, porém, assim os padres Mattos do catholicismo portuguez, esbrazeados de sentimento religioso, fanatico e sectario uns, de vil especulação politica outros. Estes são os das beatas, das congregações, dos bentinhos irrisorios; aquelles são os de verdadeira crença, limpos de mãos e consciencia.

Pois os republicanos são aggredidos, calumniados, perseguidos, porque não querem aquelles e respeitam estes!

A' Beira, donde o transcrevemos, saudamos, por nos ter dado occasião de mais uma vez mostrarmos que não atacamos o sentimento religioso de ninguem, nem os padres bons e honestos. Para estes o nosso respeito; para os outros a nossa guerra o. and

do facto acima mencionado. O se caracter, porem. 6 ja deen es-conaged?

O Diario Illustrado num seu editoral de ante-hontem fazia o elogio da maneira como o partido progressista procedeu quando fazia parte da concentração liberal de saudosa me-moria, e diz-lhe claramente que os regeneradores-liberaes estão dispostos a apoia-lo de novo sem postas (pomos duvidas) e sem pastas a elle ou a qual-

quer outro governo desde que o seu procedimento seja identico ao governo da concentração.

E eram estes homens que accu-savam os rotativos da ruina do paiz e, dados os seus pessimos precedentes e a sua pessima educação, os julgavam incompetentes e incapazes de Qual ou quaes os assumptos cavirem a governar bem!

Desde que viram que a gamella lhes fugia toca a chegar-se a um partido de governo (todos servem) que lhes garanta a continuação do emprego e das clientellas.

Que corja! Boatos terroristas

Varios jornaes se têem referido ao boato que nestes ultimos dias correu nesta cidade, e segundo o qual, quando no proximo dia 25 se realisasse o congresso republicano, franquistas e nacionalistas aproveitariam a occasião de nos encontrar juntos

vel hydra. E' claro que não acreditamos que os poucos franquistas e nacionalistas que ha nesta cidade tenham a coragem de vir para a rua fazer qualquer

para porem na rua uma intentona-

sinha que cortasse a cabeça á terri-

manifestação, mas nós bem sabemos onde levam estas atoardas.

Julgam que com isso pódem afastar algnns republicanos do congresso do seu partido, não se lembrando os pobres diabos que de nada valem as suas ameaças, antes mais nos animam - haja em vista o imponente comicio de Lisboa.

7.º enterrar os mortos

Assim resava o cathecismo no tempo em que ainda pequeninos nos-sas mães cheias de carinho e amor nos ensinavam a doutrina christã.

Nós julgavamos então na presença dos nossos priores que tudo aquillo era lei para todos.

A attenção com que nós aprendiamos! Não que as orelhas eram nossas e lá estava a couceira da

Tudo isso era uma doce illusão d'esses tempos de fé infantil. Os padres usam esses preceitos

somente para uso externo.

Os senhores não querem crer

No dia 18 do corrente falleceu no legar de Casa Telhada, freguezia de Sernache, Carolina de Jesus, sendo passada certidão d'obito pelo respe-

ctivo medico. O prior de Sernache, talvez por estar furioso pela resurreição da vi-ctima dos seus antepassados collegas, cheio de zêlo catholico, deu-lhe para embirrar com o cadaver da pobre, negando-se a dar-lhe sepultura sem que adeantadamente fosse em-bolsado de 65150 reis de emolumen-

tos por essa operação difficil.

O sr. administrador do concelho informado do caso, ordenou que im-mediatamente fosse sepultado o cadaver, para que se cumprisse a lei e porque perigava a saude publica.

Consta-nos que o sr. administra-dor vae proceder contra o reveren-

dissimo cavalheiro.

Pela nossa parte, attendendo a que a auctoridade administrativa ainda é bastante novo, confiamos em que tenha a firmeza bastante para se não

deixar vergar pelos socios do prior e esperamos que justiça será feita. Se o prior de Sernache ainda fosse dotado de qualquer parcella de sensibilidade moral incumbiria-nos fazer-lhe algumas considerações sobre o seu procedimento a respeito do facto acima mencionado. O seu caracter, porém, é já demais conhecido por façanhas que lhe eviden-ciam a mais absoluta carencia de qualidades de mediana honestidade.

Se espaço tivessemos hoje para versar a questão seria para conversar, não com elle, mas com o povo que o tolera a elle e similhantes.

Foi posta a concurso a escola feminina, de Pampilhosa do Botão.

CONGRESSO REPUBLICANO

Transcrevemos do *Mundo*, por ser de toda a utilidade, a opinião do sr. dr. Bernardino Machado, ácerca dos assumptos que devem tratar-se no proximo Congresso Republicano:

pitaes de que se vae occupar o Con-

O sr. dr. Bernardino Machado, sorrindo, como que tem o ar de desculpar a nsssa indiscreção, e assim

culpar a nsssa indiscreção, e assim começa por nos declarar:

— Officialmente não lhe posso dizer qual o programa. Mas individualmente acho-me habilitado a responder á sua pergunta. Está claro que, antes de mais nada, segundo a letra expressa da lei organica, o Congresso será de apreciar a gerencia do Directorio e a acção parlamentar dos nossos deputados. Feito isto, parece-me natural que se introduzam na lei organica as modificações aconselhadas pela pratica do ultimo aconselhadas pela pratica do ultimo anno. Tres assumptos de diversa importancia, pelo menos, que me importancia, pelo menos, que me lembrem agora, se impõe á attenção do Congresso: a creação de commissões regionaes em toda a parte onde já haja uma larga acção partidaria comum, como por exemplo na Extremadura; a applicação a todas as nossas eleições do principio da representação proporcional, que alguns actos eleitoraes e nomeadamente a eleição da commissão districtal de eleição da commissão districtal de Lisboa indicaram como uma questão de momento; finalmente, a simplificação e unificação do processo para a escolha dos candidatos a cargos officiaes de eleição, na qual tenha de intervir mais de uma commissão partidaria, de modo a dar a cada commissão a sua justa participação. commissão a sua justa participação. Em seguida, aperfeiçoada assim a organisação partidaria, o Congresso quererá certamente, como parece tão necessario neste lance crítico em que se encontra a nação, definir precisa e claramente, perante ella, os
seus principios e a sua orientação...
O sr. dr. Bernardino Machado
julga deste modo incompleto o programma republicano? Perguntamos-

lho. A esta nossa objecção responde

porém s. ex. ::

- O Partido tem realmente um programma doutrinario que o honra e ao seu illustre auctor o sr. dr. Theophilo Braga; mas o tempo de-corrido desde a sua elaboração recommenda a sua revisão senão nas suas grandes linhas, pelo menos em varios pontos especiaes. Nessa re-visão convirá examinar com egual desvelo não só a questão politica pro-priamente, mas a questão econo-mica e a questão religiosa que os acontecimentos dos ultimos tempos teem tornado palpitantes. O Partido Republicano é a um tampos Republicano é a um tempo o propa- Fianquia postaes andista dos direitos dos cidadãos. o defensor de todos os interesses legitimos e o respeitador tolerante de todos os sentimentos sinceros. Queremos não só a liberdade de pensar, mas a liberdade de trabalhar e a liberdade de crer. Mas sendo antiplutocratas não fazemos a guerra ao capital, assim como sendo anti-clericaes tão pouco a fazemos á religião catholica, que é a da maioria da nação, nem a nenhuma outra...

Pelo que toca á questão política, que necessariamente será levantada no Congresso, o nosso illustre correligionario disse-nos em substancia

o seguinte:

- Para fixar a orientação politica do Partido, como mostra empenho em saber, o Congresso tem de ponderar serenamente todos os elementos de pacificação e de lucta que se conteem no actual momento historico. Dir-lhe-hei em duas palavras, porque não hesito nunca em expol-a, qual a minha opinião a este respeito. Entendo que a attitude do Partido Republicano, hoje, perante a mo-narchia, deve ser a da paz, mas paz armada. E' preciso afinal que ninguem se confunda, atribuindo a fraqueza aquillo que é e deve ser o nosso espirito e proposito de ordem e disciplina social...

Nesta altura o sr. dr. Bernardino Machado, que falla ainda com uma certa difficuldade, consequencia da grave doença que soffreu, faz uma curta pausa, apoz o que encerra as damente diás, que se não approxi-suas considerações nos termos que massem e qui fosssem pelo passeio se vão ler:

- Por imo, o Congresso terá de regular a situação do Directo-rio nomelo a seu arbitrio um membro etivo ou substituto para prehenchinto do logar reservado pelo congso precedente ao sr. dr. Affonso Ca. E, como os successos políticos seem accumulado quasi vertiginos ente ha um anne, julgo oportuno cresumo que será suffi-ciente parme a actual opinião par-tidaria se he fielmente representada no lectorio abrir-se nelle mais uma ga. Tenciono por isso apresentar e o meu pedido de exo-neração pa que o Congresso dis-ponha, cor entender melhor, do mandato que foi confiado...

"Resistem.,

No proxo domingo não sahirá o nosso jort, ficando transferida a sua publica para segunda-feira, afim de pormos dar noticia do Congresso Hublicano.

Nas vitris do estabelecimento das machin Singer, está exposta uma importie collecção de bilhetes postaes illusdos, bordados aquelas conhecid machinas.

O seu cw é apenas de 100 réis cada um, va muito inferior ao da

sua confecci

Está de lo pelo fallecimento de sua mulher, sr. Julio Gomes, esti-mado propriario da cantina da es-tação de Colbra B.

Sentidosezames e a toda a fa-

Coimbra-Cetro

No Comra-Centro effectuou-se no domingum baile que decorreu com grandanimação até á madru-

Num deintervallos, o sr. Joaquim Olaioantou a cançoneta - Já cai tarde . .- sendo muito applau-

A ornamtação singela da sala era de boniteffeit.

Mais dia eios dia temos a côrte mudada par coimbra. Tudo o in-dica. A capil está insupportavel. Os seus habantes nem a tiro dei-xam de hosizar a coroa de todos os modos, llo contrario Coimbra está dando ovas de quanto é en-ternecidames monarchica. Até pa-rece monarcha por consaguinidade!

Consta-n que em outras partes já as bandasocam nos logares pu-blicos, e no aqui ainda recolhidos num luto direto...

Passou 3 15 a 20 grammas o pezo das caas por cada franquia de 25 reis.

A taxa is cartas com valor declarado pasu a ser de 20 réis por cada 20000 réis ou fracção d'esta importancii Accresce e premio do registo (50éis), e o porte respectivo da carta eno se fosse correspondencia ordaria.

Para aprovincias ultramarinas portuguezi os mesmos portes e condições.

Já com aram os trabalhos para a montaga do circo de verão, no Quintal do'rior, destinado á conhecida e appudida companhia de cavallinhos, ob a direcção do sr. Enrique Diaz

Diz-se ue o primeiro espectaculo se realirá no dia 1 de maio.

O terroido espiritismo

E' semre perigoso brincar com o fogo. Jáos antigos o sabiam. No domingo e Paschoa subiu a scena no theatrcAffonso Taveira entre outras cousa — 0 espiritismo.

Pois, snhores, tal foi a suggestão da peça que quindo se sahia do theatro o sr. fficial de dia, ou de noite, mandou jostar duas sentinellas no passeio jinto ao quartel e elle pro-prio pedi acs transenntes, delicadamente dias, que se não approxiopposto.

LITTERATURAEMARTE

DIVINA OF STREET STREET

Loira que em sonhos sonho e beijo e abraço, 30 130 MAM-Loira do loiro fulvo das searas, pagal e oficialmento ab antiento Fallas — é um hymno d'harmonias raras, — 11 e 21 absolt ab su l Olhas — benção de luz benzendo o espaço.

Sorris, e boccas do sorriso avaras Cantam; e canta a aurora em teu regaço, Canta o amor nos versos que eu te faço, E a graça ri nas tuas tranças claras.

Andas e o chão que pizas enflorece Bebendo a claridade que resplendes, E os ninhos têm um gorgear de prece.

E entre a gloria da luz que te sorri Ha um cantico subtil que não entendes, Que é o meu amor subindo para ti!

FATALIDADE in all and an o

- Estrella, espera. (Clamo). Attende, escuta. 1. E a estrella rola n'amplidão sem fim. — Pára um momento apenas... Ai de mim!... A estrella rola sempre e não escuta.

A' minha volta a natureza bruta limud son sorting soft Suspira e canta num fatal motim,

E a estrella rola n'amplidão sem fim,

Crystalina, diaphana, impolluta...

Segue orgulhosa a illuminada senda o sup mobility us sin sol E nada faz que a estrella espere, attenda, Nem pranto, nem clamor, nem cataclismo.

Estrella da ventura! Não ha grito o logo o nodos sos ob xiv Que a sua marcha entrave no infinito. The errol about a do-Ha-de rolar até cahir no abysmo! bot a corred o contre soil

ALFREDO FRANÇA

O juramento militar

Dois homens ainda jovens se-uiam á beira do Mondego numa 'estas ultimas tardes em que a brisa embalsamada pelas flores que desabrocham parece insuflar-nos vida pelo acre aroma da seiva trans-

Os dois seguiam silenciosos. Difficilmente se conjecturaria se esse silencio era determinado pelas co gitações em que seus espiritos se tivessem embrenhado, ou se, almas sensiveis e delicadas, não queriam profanar com palavras evitaveis a religião da Beleza que a paisagem naquelle momento tão deliciosamente flies prodigalizava.

O sol extenuado de derramar vida a flux durante o longo dia atravez do orbe, deslisava além, para os lados de S. Martinho, perdendo-se, colossal disco de fôgo, no horizonte franjado pelas copas dos choupos que se pro-jectavam no ceu incendiado. O Mon-dego corria serenamente, marulhando levemente aqui ou além, numa ou outra pedra que as ultimas cheias haviam furtado ás lavadeiras. Mais abaixo a paisagem interceptava-se ostentando-nos o Mondego semilhante a um lago de curvas delicio-

Num fundo verde escuro formado pelos eucalyptos era a leve toalha d'agua bordada à direita pelos esguios choupos com o seu verde desmaiado, e á esquerda havia a encantadora filigrana dos salgueiros ligeiramente virentes.

Nalguns pontos os salgueiros flexiveis e voluptuosos acumulavam-se, e então illudiam-nos como se fossem tufos de gase d'um verde esbatido, acariciador á nossa vista extasiada.

Por cima d'esta paisagem feerica e completando-a, um ceu açafroado, matizado por uma zona mais verme-lha, reverbero de incendio collossal, que degradando-se, partia do ponto onde o sol se abismava.

E os dois homens continuavam silenciosos. Ao passar por elles al-guns soldados que vinham do Chou-pal faziam continencia.

Não saberiamos qual dos dois se-

nunciasse correspondendo á continencia, dizendo a cada soldado —
«boas tardes oh 35, adeus oh 26»
num tom de bonhomia que o tornavam distinctamente sympathico.
Finalmente quebraram o mutis-

mo em que iam immersos. Foi o militar o primeiro a fallar, começando por um modo que clara-mente indicava continuação do as-sumpto; talvez conclusão de longos raciocinios elaborados durante o silencio: — «Pois meu amigo não en-contro como admittir que entre nos um militar, e especialmente um official, possa ser republicano. Desco-nhece por ventura o amigo o juramento que nos os militares fazemos e que é ratificado pelos officiaes de m modo mui espe

Nesse juramento é bem explicito o compromisso que tomâmos de defender o rei e as instituições. Diga-me, como ser republicano cujo tim se não pode conseguir sem refundir as mesmas instituições e suspender o rei das funcções que usurpa?

Como conciliar o caracter do cidadão, que eu sou forçado a reco-nhecer á maioria dos seus correligionarios, com a ausencia de caracter que seria o apanagio d'um perjuro?...

Ainda fez mais algumas considerações que não pude ouvir, dis-trahido pelo silvo d'uma fabrica que perto annunciava o termo do dia de trabalho.

Não importava, porém. Eu aca-bava de ouvir as melhores objecções que se podiam fazer naquelle campo e estava ancioso porque o interlo-cutor do distincto official lhe ripostasse. Não se fez esperar. A's pri-meiras palavras deixava perceber que era um inimigo temeroso. Tinha inteira posse de si; as proposições saim-lhe sacudidas, incisivas, expostas com parcimonia de palavras e estas buscadas entre es mais proprias. Não assim o official. Esse não enfileirava argumentos: tomava o pincel e a longos traços, cuidando aqui e além da minucia, preparava verdadeiros quadros cheios de luz e transparentes de espirito. Não esquecia, sequer, a leve ironia manejada sempre com requintada delicadeza. O outro contender era chejo de

ris o official se um d'elles se não de- fé na causa que com ardor defen-

dia, e á primeira vista se denunciava como bom esgrimista na dia-

O crepusculo extinguia-se, e do oriente vinha caindo a noite. Mais facil se me tornava ouvir o contratuque, tanto mais que o arguente á clareza da dicção junctava o tom sufficientemente alto em que discutia, talvez propositadamente. Eis em resumo como elle tratou o assumpto:

«Todo o cidadão tem o dever e o direito de defender a sua patria. Se tem o dever é redundante o juramento. Ou cumpre, ou commette um crime. Visto como tem tambem o direito de prestar defeza concomi-tantemente lhe assiste o de não ser coarctado no emprego dos melhores meios para se desempenhar do pri-meiro. Um d'estes meios é actualmente o serviço militar. O cidadão tem pois o direito de ser militar, e naquelle grau que as proprias faculdades the consintam. Assim é corolario incontestavel que o cidadão fi-sicamente válido, intelligente e eru-dito na especialidade tem o direito de concorrer a official do exercito. Nestes termos evidente nos apparece como é profundamente e indubita-

velmente injusto exigir-se juramento. Accresce que esse juramento é an-tagonico e repugnante com a liber-

dade de consciencia...

«E que quer o amigo concluir d'ahi i » retorquiu o official.

«A conclusão meu caro, está patente. Ao vosso juramento falta racionabilidade, é anachronico e futil e sobre tudo carece d'um requisito indispensavel para que tenha valor obrigatorio em consciencias: — é feito por individuos privados de liberda-

«Nesse caso, invadida amanha a nossa patria, se nos nos recusarmos a combater f...»

«Serão reus de traição á sua pa-tria e não terão cumprido o mandato que os seus compatriotas lhes dele-garam e terão sido maus funccionarios não satisfazendo o unico fim para

que nos todos lhes pagamos.

«Já vejo que é inexpugnavel em metaphisica» disse o official.

«Tudo o que acabo de dizer é o

que ha de mais positivo. Se não, vejamos. No caso de não darmos tempo a Monarquia e aos monarchicos de nos entregarem aos extrangeiros, a Requblica será um facto amanhã; ora diga-me, nesse dia os senhores pe-dem demissão ou quererão ficar?...»

«...O amigo e o diabo... foi a resposta do official, mas deixemos isso e deliciemo-nos com o mavioso trinado d'aquelle rouxinol de garganta cristalina...»

Percebia-se que o official queria evitar tirar as conclusões, e eu deixei-os divagar pelas considera-ções poeticas que a Natureza prodi-

No meu regresso á cidade onde as luzinhas pareciam pedras preciosas engastadas a capricho, vim meditando nas razões aduzido. logicamente pelo amigo do official.

FLORO HENRIQUES.

De visita

Estiveram nesta cidade, com curta demora, os nossos correligionarios srs. drs. Manuel d'Arriaga e José Eugenio Ferreira.

Foi posto a concurso o logar de professora-ajudante da escola femi-nina de Condeixa-a-Nova.

Terminou o mez de tirocinio para o posto immediato, o capitão de infantaria, sr. Pereira Girão.

Regressa ámanhā a esta cidade, o sr. conselheiro Christovam Ayres, governador civil d'este districto.

Pelo mercado asso o escuciona

Os preços dos generos no mer-

cado desta cidade são os seguintes: Trigo, 640 reis o alqueire; milho branco, 520; milho amarello, 500; feijāo branco, 800; feijāo vermelho, 800; rajado, 620; frade, 600; centeio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; fava 460; tremoços, 20 litros, 320, batatas, 35 e 40 réis o bilo

Azeite: novo, 26550 a 26500 réis.

THEOPHILO BRAGA

E' ainda esta necessidade de generalisar aos espiritos supremos uma lei de evolução, problematicamente applicavel, que obriga Theophilo Bra-ga a tergiversar do melhor criterio ante o extremadissimo exemplar que foi Anthero.

Assim, segundo aquelle critico, devemos ter em menos conta os primeiros Sonetos de Anthero, expurgar da nossa admiração todo o seu primeiro lyrismo ultra-romantico, e devotarmo-nes muito especialmente à ultima fórma, — «á belleza supre-ma dos Sonetos philosophicos». A ideia firme de Theophilo Braga

no que entende com processos d'Arte prosegue sempre, e de facto inteiramente alheia a consagrações de qualsados documentos criticos ou as mais sentidas predilecções dos cultos. Foi a sua grande força.

Compo mais firme.

E ainda a proposito da ruidosa Coimbra, que de mistura com longas horas amenças.

Das posições que tomou em nome do pensamento, que tem por *liber*-

poude arranca-lo.

Ainda mais, sendo um temperamento forte, contraria-lo é atear-lhe forças. Forças que tem a maior fa-cilidade em desenvolver, a tal pre-texto, no campo largo de uma erudiccão vastissima.

Ha processos e meios com que não transige e por vezes a persistencia que joga em taes demolições surte os effeitos calculados.

E quando os não surte, ou repar-te a opinião, ou cancella juizos feitos a favor do demolidor no menor numero, ou então, o que tem sido mais vulgar, retarda soluções que um trabalho anterior ao seu tornara

Na corrente d'aquellas antipathias avulta, por exemplo, a maneira de ver, ia dizer de odiar a Universidade, o meio de Coimbra, a orientação official que uma e outro têm impri-

mido no ambiente portuguez.

Ver a obra de Theophilo Braga,
ouvir-lhe as conferencias, seguil-o
na mais intensa actividade mental é consignar os multiplices pretextos que tem encontrado a ferir aquelles centros de educação.

Ora, já vimos os grandes defei-tos da orientação da Universidade, ao tratarmos do ensino portuguez, onde tal estabelecimento não é excepção no que importa aos preconcei-tos escholares.

Entretanto, é de justiça destacar esforcos do mais documentado valor, que de certo ponto imprimem um caracter benefico ao ensino, que hade filhar um resurgimento naturalmente proximo.

Sabemos da parca educação dos bachareis, em regra adstrictos a le-ves tinturas scientificas, tomadas á

ficiente e mal orientada a vida academica extrangeira, e ainda como a nossa instrucção era reflexo do mes-mo proposito de a imitar, ainda no que ella tinha de manifestamente pre-

O que não podemos é extremar para mal o ensino da Universidade portugueza do ensino das demais Es-

E no que interessa ao meio de Coimbra cumpre salientar, a despeito da opinião de Theophilo Braga, a vantagem que d'elle advem aos academicos pela convivencia que impõe entre alumnos destinados a profissões diversas, num conhecimento necessariamente estreito attenta á mesma estreiteza da Cidade.

O proposito da anedocta, que o amigo academico de Coimbra derrama por qualquer conversa, e que o illustre Pensador dá como peccado da Cidade, desvia é certo, por vezes, bruscamente os assumptos mais serios, abrindo clareiras nada a pro-

posito, em motivos respeitaveis.

Mas é bem certo tambem que d'este mesmo espírito de prerogativa lendaria, que se impõe Coimbra, de-vassada atravez de seculos por ge-rações sucessivas — têm chegado até | lhetes inteiros desconta-se 3 p. c. de nós dados preciosos para a sua his-

E nesse mesmo meio de mocidade e sonho, tão ageitado desde re-cuado tempo, á influição da alma, que de caracteres fortes se não têm formado?

Pois não foi d'essa mesma Coimbra, sonhadora e defeituosa, que sahiram os titans da Idéa-Nova que deram que fazer a Castilho e seguidores?!

E seria sómente acaso a reunião de taes espiritos na mesma Cidade? Não, decerto.

Theophilo Braga melhor que nos cemprehende e sente a vantagem do factor meio na explicação dos successos litterarios. Não importa insis-

Entretanto, ainda contrariando o velho sentir ácerca da Universidade e de Coimbra, Theophilo Braga diz sinceramente da sua antipathia, in-vestindo com a opinião formada a

ponto de quasi a ter substituido. E' que no privilegio da sua força de querer, consegue investir com o

gas horas amargas devia ter-lhe dado opportunidade a grandes condo pensamento, que tem por liber-tador, do Positivismo, jámais alguem lado as lentes côr de rosa do tempo alegre da sua honesta e briosa mocidade, em holocausto ao Pontificado

> Este Pontificado, vastamente servido, numa jornada de 50 annos, vale pela analyse que oppõe ás mes-mas demasias generalisadoras. E' que o notavel Professor con-

seguiu abranger no seu estudo, e por força da melhor vontade, o mais

da Obra portugueza. E de tal arte soube haver-se, na especulação do muito que as Edades tinham nublado, - que indelevelmente vinculou o nome á grande faina contemporanea.

Tambem, mercê d'esta canceira, e com a maior razão, a Europa e muito especialmente a nacionalidade portugueza, o applaudem e destacam, embora condicionalmente.

Conclusão.

"RESISTENCIA

Condições de assinatura

Com estampilha (no reino):	
Anno	28700 18350 680
Sem estampilha:	
Anno	18200
Perus countiens	18000
Brazil e Africa, anno Ilhas adjacentes, a	35600 35000
Numero avulso 40 rd	is

PUBLICAÇÕES

Anuncios, por cada linha, 30 reis; repetição, cada linha, 20 reis. Communicados e réclames, 40 reis.

Para os srs. assinantes 50 % de abatimento

Santa Casa da Misericordia de Lisboa 100:000&000 REIS

Extracção a 11 de Junho de 1908

Bilhetes a . . . 408000 réis Vigesimos a . 28660 réia

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, a ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta

commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores. Lisboa, 31 de março de 1908.

ADMARIM 3 A O thesoureiro, out 0

L. A. de Avellar Telles.

mendoas

O maior e mais completo sortimento de amendoas, feitas em Coimbra, encontra-se na

CASA INNOCENCIA

91 - Rua de Ferreira Borges - 97

Fazem-se grandes descontos aos revendedores. Mandam-se tabellas de preços a quem as requisitar.

MUARES, etc.; nada de fogo; o Lenimento Vesicante - Costa - cura sem deixar vestigios as esquinencias, sobre-canas, ovas, esparavões, entorses, manquei-ras, fraqueza de pernas, etc.; deve ser preferido á untura forte na pneu-

monia e todas as doenças que exijam uma vesicação prompta e segura. Frasco, 900 réis. A' venda nas principaes terras.

Depositos - LISBOA: Quintans, rua da Prata, 194; PORTO: Mou-Largo de S. Domingos, 99; COIMBRA: Rodrigues da Silva, rua Fer-

Deposito geral - Pharmacia Costa: SOBRAL DE MONT'AGRAÇO.

II osalinas, bicarbon tadas, celsicas, chloretadas-magnesianas e litinadas



Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1004 Estas magnificas e muito conhecidas

aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIANE, e eficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FI-GADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a sahida dos calcalos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefriticas

Deposito geral

Rua de Corpo de Deus, 38 - COIMBRA

Aguas Fuente Nueva de Verim! (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc., re-sultados garantidos.

Garrafas de 1 litro a 200 réis. A' venda em casa dos srs. Rodri-ques da Silva & C.ª — Rua Ferreira

Borges, 36.

ARRENDA-SE

A casa e seus accessorios da fabrica de artefactos de malha de Annibal de Lima & Irmão, na Avenida

E a padaria e suas dependencias onde provisoriamente foi installada a Cooperativa de Pão a «Conimbri-cense», na rua da Moeda.

Antonio, 6. - Coimbra,

TRESPAS E

Por deliberação dos credores de Justino Carvalho das Neves, trespassa-se a mercearia que o mesmo tinha na rua do Sargento-Mór, n.º 8 e 10. José Correia Amado, negociante

de cabedaes na mesma rua, está encarregado de apresentar o balanço

GRATIFICA-SE

Quem restituir, entregando nesta administração, um terço d'ouro (rosario) que quinta-feira santa se perdeu na Sé Cathedral ou suas imme-

A pessoa que praticar este acto de consciencia, ou aquella que possa informar de quem tenha achado o Para tratar: Terreiro de Santo referido objecto, será immediatamente gratificada pelo seu dono.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo llustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTI-



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. - Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.*

Sucursal em Coimbra - Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz - Praça 8 de Maio:

Estab. Ind. Pham. "Sousa Sources,

(ATORUS AN S JEXAME ON DESCRIPTION OF SHEET



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra

> de 1.º classe, e cinco medalhas de Ouro,

na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações; Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos

Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Frasco 18000 rels; 3 frascos, 28700 rels, on ollanged

PASTILHAS DA VIDA

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 33210 reis.

magnifican e muito conhecidas 36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 da jeockratogay chencisamus no tenta-

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade: Febres em geral;

Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestines, dos orgãos urinarios pueblos a obcar

Molestias das senhoras e das creanças; Dôres em geral;

Inflamações e congestões; anogo Ofico que Impurezas do sangue;

Fracco, 500 reis; 6 fraccos, 25700 reis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600. 1 frasco com tintura, 3.º ou 5.º, 400 réis; duzia, 45000

dito com trituração, 3.4, 700 réis; duzia, 75000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medioo de Casa e a Nopa Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.*-Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal -- Porto, rua Santa Catarina, 1503.

a padaria e suas dependration in colore praticar este acto

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e aplicação destes remedios, objecto objecto, omaz sh oriental

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Conviduec o publico a visitar as Magnifico cortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario ULTIMA NOVIDADE EN LINDOS PADROES! Blood Camisarie, gravataria e artigos de maiha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTADORAS entrol action of

SCHOOL THE PERHAPS AND A SECRETARIA

Ja chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua faferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Rua Ferreira Gorges - COIMBRA

Herculano de Carvalho Medico pela Universidade ant

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo es dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a

20 annos de inscrição. Por cada prêmio de doze vintens por mez, renda de trinta mil rels por anno, ababiantaqqo obab

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de edade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).... Portugal previdente é um seguro moral e benemerito: de minase Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Petro

CASA DO SAL (Em casa do ex." sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANILIIAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, USCOMERT MENT OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA 29, Rua do João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pes-soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chamines, tachos para cosinha á imitação dos de Lis-

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 - Colmbra End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 460

Tabacaria, papelaria, objectos d'es-critorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientíficas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes liustrados

Exigir senhas em todas as compros de 50 réis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica) Infalivel no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorrag'ens)

Feridas antigas, implegens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Mi-

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito --- FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio — COIMBRA

Caixas registradoras NATIO

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades ofereuem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Colmbra:

MANOEL JOSE TELES

nemiciones dime150 Rua Ferreira Borges - 150 mon olai / .omito

Tambem toma encomendas das caixas IIILWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela MIMMI, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade. O comium opivise o omem

tarde dia COLMBRA a mi Machad 8 de 8 . Praca das

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra omo JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto. A shabilidanoi

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex. as que ha vantagem. Generos alimenticios das melho-

res e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as coopera-

Vinho de meza e de Amarante, o que ha de melhores qualidades e por precos sem competencia. In sup

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALAO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

sinudo d'aquelle rouxinol de 46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos peno de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se planos intelramente novos. Recebem-se planos em troca Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só pódem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coléção de musi-

cas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornacedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62—COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras ole Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 réis a 165000 réis

Vestes, para eclesiasticos Variedade em cortes de calca de fazendas inglezas Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos obsar

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

COIMBRA

Segunda-feira, 27 de abril de 1908

14.° ANNO

igresso Republicano realisado em Coimbra nos dias 25

1.ª Sessão

Sobe ao estrado o sr. Villaça da Fonseca, vice-presidente da commissão municipal, que dá as boas vindas aos congressistas, e convida o Directorio a assumir a direcção dos

trabalhos do Congresso.

Adianta-se o sr. dr. Bernardino
Machado que convida para presidir
a esta sessão o sr. José Relvas, que

é recebido com uma enorme ovação. Dirige felicitações ao partido e aos deputados eleitos, principalmente aos novos. Agradece a sua nomeação, frisando que quem vae presidir é a assembleia e nomeia os secreta-ries, srs. Manuel Monteiro e Cas-siano Martins Ribeiro. Lidos varios telegrammas dos srs.

drs. Alves da Veiga, Alfredo Ma-galhães e José de Castro e cartas de José Caldas e Guerra Junqueiro, sendo esta ultima lida pelo sr. dr. Affonso Costa, e que em seguida publicamos

Camaradas e amigos. — Saudo o congresso do partido republicano, nesta hora grande e temerosa para nesta hora grande e temerosa para os destinos da nossa patria, exhortando-o a que pela sua união e firmeza, pela sua conducta illibada, pelo estudo intelligente dos problemas mentaes, moraes e economicos, que exigem rapidas soluções, dê garantias efficazes d'um governo futuro, d'um estado juridico salvador, onde caibam, harmonicamente e livremente, em justo equilibrio, sem distinte, em justo equilibrio, sem distin-cção de ideias, de classes ou de crencas, todas as forças vivas do paiz. A monarchia conduziu a patria

portugueza á ruina material e moral.
Verdade evidente, verdade sinistra.
Os auctores da obra de morte pretendem agora fugir ás responsabilidades paverosas da catastrophe, lançando-as áquelles que ha muitos annos os vêm accusando e denunciando.

Descandom aforar o crito das do. Pretendem afogar o grito das consciencias, em nome de interesses, que elles anarchisaram e desbarataram. Pretendem um tumulto, para evitar uma revolução.

me. Deixemos liquidar a monarchia, prova o projecto. como puder, as suas contas. Vae re-mir o passado? Vae governar com justica, com zelo, com intelligencia, com liberdade? Que governe. Não lhe crearemos obstaculos. Os mezes ou annos que tiver de vida, poucos sessão a ordem do dia dos diversos justica, com zelo, com intelligencia, carrota ou pelo imposto, e a crise ptos que entenderem. moral, pelo cynismo e pela violencia,

Em tal instante, que não vem longe, republica e patria serão sygradualmente conquiste a confiança cões do artigo anterior.
da nação, mostrando-se digno de a Art. 4.º — O orador só poderá usar dia a dia, a equação juridica dos cos-tumes. E' traduzir em leis a dynamica viva das almas e dos interesses. As questões economicas ou religiosas têm dentro da philosophia durante 12 minutos. uma solução ideal, e dentre da poliestatura cresce, amplia-se o vestido, dem da noite na sessão final. alarga-se o direito. A patria portu- | Art. 6." - O congresso conside-

gueza não cabe dentro da monarchia, ra-se constituido depois do parecer por culpa da monarchia. Aspira á da commissão revisora dos mandapor culpa da monarchia. Aspira a justica e dão-lhe burlas, aspira á sciencia, e dão-lhe trevas, aspira á honestidade e dão-lhe roubos, aspira ao bem-estar e dão-lhe fome, aspira á extincta luz, á extincta gloria, e dão-lhe infamias e sarcasmos, inquisições e tyrannias.

Hoje so pode salvar- se por si propria, por um acto de grandeza mo-ral e de heroismo collectivo. Sem força physica, vive-se ainda. Mas, quando se morre moralmente, acaba-se de vez. Salvemo-nos por uma repu-blica, mas uma republica nacional, fundada na ordem e no direito, no trabalho e no amor, na liberdade e na harmonia. Que viva a republica,

para que viva a patria de nós todos. Porto, 24 de abril de 1908. — Guerra Junqueiro.

José Relvas lembra que a im-prensa que não é republicana assista á sessão e que só lhe não seja per-mtida a entrada quando haja assumptos de ordem secreta a tratar.

Padua Correia apresenta o se-guinte projecto sobre o regulamento interno do Congresso:

1.º Leitura e discussão do relatorio directorial.

Discussão sobre qual a orientação por que o partido deve encaminhar-

2.º Leitura e discussão do relatorio parlamentar e da orientação que os deputados republicanos recentemente eleitos devem manter perante as camaras, na proxima sessão par-

Assumptos de tactica partidaria relativa aos seguintes pontos:

a) Attitude do partido republicano

ria pratica; c) modificações a introduzir na

d) outras questões não determi-

Antonio Gomes declara em nome Não cahiremos na cillada. A des- do Directorio que acceita este reguordem seria a estupidez, seria o cri- lamento interno. A assembleia ap-

Discute-se o regulamento do con-gresso apresentado pelo sr. Padua

ou muitos, viva-os em paz. Mas se trabalhos. Em cada sessão concedeao contrario, (e é quasi indubitavel) se uma hora antes da ordem para os liquida a crise economica, pela ban- congressistas tratarem dos assum-

Art. 2.º - As votações só podem então a monarchia está morta, por- ser nominaes, em assumptos da maque o paiz inteiro ha de aclamar a xima importancia, a requerimento do ideia republicana, como unico meio directorio ou de vinte membros da assembleia.

Art. 3.º - Todas as sessões serão publicas: mas o Congresso pode denonymos. Mas, para que o sejam, é liberar em sessão secreta, com remister que o partido republicano querimento apresentado nas condi-

governar. Governal-a é equilibral-a, da palavra durante seis minutos, soe pôl-a em ordem. Governar é fazer, bre o mesmo assumpto. Exceptua-se o proponente da proposta que se de-bate, membros do directorio e deputados, que para a discussão dos respectivos relatorios pódem fallar

Art, 5, - Os documentos relatitica e do governo uma solução con- vos a assumptos tratados antes da creta e transitoria. Não se inventam ordem são remettidos a uma comnações, imaginando codigos. Os co- missão nomeada para esse fim, a digos estão para as nações, como os qual, no seu parecer, poderá julvestidos para os corpos. Quando a ga-los urgentes dando-os para or-

E' em seguida nomeada a commissão de verificação de poderes, constituida pelos srs. Jacintho Nunes, Fonseca Barata e Henrique Car-

E' interrompida a sessão para esta commissão proceder aos seus trabalhos. Findos estes continua a

É lida uma carta do sr. dr. João de Menezes explicando a sua não comparencia.

Osr. Mendes Loureiro, representante da commissão republicana de Alcantara, propõe um voto de sentimento pelas victimas de 5 de abril. E' approvado.

O sr. Alexandre de Barros fez a seguinte proposta, que foi tomada na devida consideração:

O Partido Republicano, reunido em Congresso, delibera promover um grande movimento nacional que interesse todas as classes e collectividades, e reclamar do Estado, como

base para o engrandecimento do paiz:

1.º A reorganisação do ensino infantil e primario, dotando primeiramente as escolas actualmente existentes, no numero aproximado de 6.000, com edificios expressamente construidos segundo os preceitos da pedagogia e da hygiene modernas, mobiliario escolar apropriado e ensino baseado em novos processos educativos, e com um pessoal docente e de fiscalisação meticulosamente instruido e tirocinado.

2.º A creação de mais 3:000 es-

colas em eguaes condições.

3.º A remodelação do ensino nas escolas normaes e nas districtaes de habilitação para o magisterio primario, feita por modo que o professorado corresponda ás exigencias da sciencia actual.

4.º A elevação dos honorarios de todos os professores de ensino pri-

O Partido Republicano confia em que os seus deputados se empenhem em obter a completa reformação do ensino, secundario, do ensino technico, do ensino artistico e do ensino superior, exigindo-a persistentemente até que os seus esforços sejam coroados de exito.

O sr. Padua Correia apresenta uma proposta sobre a ordem dos as-sumptos a discutir, e apresenta os nomes da commissão que deve estudar as propostas a discutir antes da ordem do dia, e que essa commissão ficasse composta pelos srs. drs. Augusto de Vasconcellos, Pereira Oso-

rio, Guilherme Godinho, Ricardo Paes Gomes e Nogueira Lobo. O sr. Jacintho Nunes discute a proposta do sr. José Loureiro sobre o estudo das questões politicas, eco-

nomicas e sociaes. O sr. Amorim de Carvalho propõe saudações a José Barbosa e Rodrigues de Sousa que no Brazil tanto tem feito em beneficio do paiz e do Partido Republicano. E' tambem saudado o grande republicano hespanhol Nakens, injustamente encar-

cerado. O sr. dr. Bernardino Machado declara que o Directorio approva a ordem dos trabalhos do congresso, apresentada pelo sr. Padua Correia.

ORDEM DO DIA

O sr. dr. Antonio José d'Almeida lê o relatorio do Directorio, sendo em seguida nomeada a commissão de verificação de contas.

Passa a tratar-se da questão politica e é requerido por vinte congres-sistas que a reunião seja secreta.

Fallam os srs. João Chagas e dr.

Procede-se em seguida á votação,

Brito Camacho, regeitando. Alberto Costa e de opinião que de-

ve ser secreta.

Reprovado pela assembleia. Entra se na apreciação do rela-

torio sobre o ponto de vista geral.

O sr. Padua Correia diz que o relatorio trata mais da acção exercida pelo corpo superior do partido que não pelo Partido Republicano.

O sr. Padua Correia diz que o rediscussão.

O sr. F. o seu intei

O sr. dr. Antonio José d'Almeida responde. Diz que o sr. Padua Cor-reia tem razão em certos pontos da reia tem razão em certos pontos da sua exposição. Comtudo, não tem absoluta razão quando discute alguns pontos do mesmo relatorio. Deverá rectorio, lamentando ainda que se dizer, porém, que o directorio do partido republicano não teve tempo ma-terial para o fazer. Em face dos acontecimentos gravissimos dos ultimos tempos, cada um dos membros desse corpo dirigente, teve momentos de verdadeiro esmagamento pelo esgotante trabalho de muitas horas, de muitos dias. Foi necessario recolher em todos os jonaes monarquicos as pequenas insidias, as noticias tendenciosas, todas as infamiasinhas lancadas sobre o partido republicano. çadas sobre o partido republicano, para poder elaborar um manifesto, destinado ao paiz e ao extrangeiro, em que se prove a alta razão que as-siste ao partido republicano.

Dá em seguida explicações ácer-ca dos elogios que no relatorio se fa-zem á commissão districtal de Lis-

O sr. Alexandre de Barros pede que o Directorio do Partido apresen-te as bases do manifesto que elle vae

dirigir ao paiz e ao estrangeiro. O sr. dr. Alberto Costa pergunta

balhos foram nesse sentido feitos pelos srs. dr. Magalhães de Lima, dr. Bernardino Machado, dr. Brito Camacho e João Chagas.

O sr. Ribas d'Avellar manda para a meza a seguinte moção:

O congresso do partido republi-cano, reunido em Coimbra, ouvidas as explicações por parte do Directo-rio ácerca do relatorio por elle epresentado, dá-lhe a sua approvação, re-servando apenas a sua liberdade de dar explicações ácerca da sua orientação sobre esse ponto, na altura que

a assembleia julgar conveniente.

O sr. França Borges lê a seguinte moção, que é approvada por aclamação:

O congresso do partido republi-cano sauda o correligionario Magalhães Lima pela sua patriotica campanha no estrangeiro, a favor de Por-

tugal e da Democracia Portugueza.
O sr. dr. Antão de Carvalho apresenta uma moção de applauso ao directorio, e propondo que se de por concluida a votação.

E' do teor seguinte: O congresso do partido republi-

cano, ouvido o relatorio e apreciadas as explicações apresentadas pelo Di-rectorio, e tendo pleno conhecimen-to dos actos e da direcção dada á politica republicana por esse corpo di-rigente do partido, approva natinte-gra aquelle relatorio e, prestando ho-menagem á dedicação e ao esforço de todos os membros do Directorio,

sendo approvado, o relatorio na generalidade.

Entra-se na especialidade. Fallam os srs. dr. Affonso Costa e França Borges, pedindo o primeiro que sejam lidas algumas passagens do relatorio, para melhor clareza da

O sr. França Borges, declara dar o seu inteiro applauso ao Directorio pela maneira como se conduziu na grave contingencia dos acontecimen-

não tivesse opposto officialmente uma campanha de desmentidos á campanha de infamias lançadas contra o partido republicano no estrangeiro, pelo franquismo.

O sr. Padua Correia diz: Mas essas declarações eram pessoaes...
O sr. dr. Bernardino Machado:

Não eram pessoaes. Eram feitas de accordo com o Directorio.

O sr. Padua Correia: Neste caso retiro as considerações que tinha a

O sr. dr. Bernardino Machado dá ainda outras explicações, com as quaes não concorda o sr. Padua Cor-

Entram tambem no debate os O sr. dr. Alberto Costa pergunta ao Directorio o que foi que elle fez para obstar á propaganda jornalistica do estrangeiro contra o nosso paiz.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida responde declarando que varios trabalhos foram nesse santido faitas na fallam ainda occasio de Africa.

Fallam ainda os srs. dr. Affonso Costa, presidente e outros.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida propõe a divisão em duas partes. Assım se resolve.

Discute-se depois largamente o relatorio em harmonia com a pro-posta do sr. dr. Antonio José d'Almeida. Fallam sobre o assumpto os srs. drs. Brito Camacho, Antonio José d'Almeida, Affonso Costa, Riservando apenas a sua liberdade de acção com relação ao ponto que se refere ao manifesto sobre a morte do rei; por isso que quanto a esse mesmo ponto deve o mesmo directorio de la cardo Covões, dr. Antonio Luiz Godorno de la cardo Covões, dr. Antonio Company de la cardo Covões, dr. Antonio Company de la cardo Covões, dr. Antonio Luiz Godorno de la cardo Covões, dr. Antonio Luiz Godorno de la cardo Covões de la cardo mes, dr. Fernandes Costa e dr. Estevão de Vasconcellos.

Procedeu-se depois á votação nominal sobre uma proposta do sr. dr. Affonso Costa, sendo por ultimo approvado o relatorio.

A sessão encerrou-se depois das 6 e meia da tarde, sendo marcada a. segunda para as 9 horas da noite

2. Sessão

A sessão noturna começou ás 10

Os srs. José Relyas e dr. Antonio José d'Almeida propoem para presidir o sr. dr. Duarte Leite.

O sr. dr. Duarte Leite, tomando a presidencia, agradece a honra imerecida e diz que, não tendo assistido á sessão da tarde, não está bem se-guro do modo como deve dirigir os trabalhos. Nomeia para secretarios os srs. drs. Carlos Lemos e Rodri-

gues da Silva.

Enorme ovação.

Não está o sr. dr. Carlos de Le-

isso é nomeado o sr. Jo

niz Derouet pede a pala ntes da ordem. VI expediente a varios dos Centro Alfres de Magalhães, do Porto, republicanos de Villa Franca de Xira, Comissão de Santa Catha-rina, de Lourenço Ferreira Gomes, pedindo a assembleia que se mani-

este sobre o caso Djalme, e de Agostinho de Freitas, pedindo ao sr. dr. Antonio Jose d'Almeida que o repre-

Finda a leitura, o sr. Luiz Derouet declara que, se estivesse pre-sente á sessão anterior, teria appro-vado a proposta do sr. dr. Affonso O sr. dr. Affonso Costa pede que e leia a parte da ordem da noite, a fim de ver se ha qualquer proposta que se refira ao assumpto que preten-

tratar: h strong pequeno inciden-

te, rapidamente liquidado.

O presidente lembra que conti-nuasse a sessão sob a presidencia do sr. José Relvas, visto como ha assumptos pendentes que deviam li-A assembleia manifesta-se em

Então, o presidente propõe que seja votado o resto do relatorio do Directorio. O sc. dr. Antonio José d'Almeida

O sr. dr. Antonio Jose d'Almeida

le essa parte.

Trocadas varias palavras, falla o
sr. dr. Augusto de Vasconcellos,
dando explicações em nome da commissão municipal de Lisboa, a proposito d'uma parte do relatorio.

O sr. Cordeiro Junior acclara

tambem o assumpto, assim como o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

O sr. França Borges pergunta, sem intuito de molestar alguem, se se votou um periodo do relatorio re-

ferente aos acontecimentos de 1 de

fevereiro. O sr. dr. Affonso Costa jujga que não foi votado, a julga dever discu-tir-se. Deseja fallar sobre o assumpto, e emitte a sua opinião, que a assembleia acolhe com grandes ap-

Fallam ainda os srs. Ribas d'Avel-lar, drs. Brito Camacho, Arthur Lei-tão e Affonso Costa, que manda para a meza uma proposta; o sr. Padua Correia, a quem o sr. dr. Antonio José d'Almeida dá explicações; os srs. dr. Alberto Costa, dr. Antonio José d'Almeida, Henrique Cardoso, outra vez o sr. dr. Affonso Costa, Brito Camacho, dr. Bernardino Ma-chado e França Borges, que apresen-

O sr. dr. Affonso Costa apresenta um requerimento dividindo a sua proposta em duas partes para o ef-

Covões, dr. Arthur Leitão, dr. José Engenio e Alberto Costa, que requer que a materia seja dada por discutida

A assembleia approva-a sem prejuizo dos oradores inscriptos. O sr. dr. Brito Camacho declara o seu voto donn

Falam depois, os srs. Luiz Bicudo, dr. Brito Camacho, para uma explicação, dr. Antonio Luiz Gomes e Antonio José d'Almeida,

Terminada a inscripção, o sr. Ribas d'Avellar retira a moção apresentada na sessão da manhã, e é vo-tada a moção do sr. França Borges e regeitada a 1.º parte da proposta do sr. dr. Affonso Costa, declarando approval-a os srs. Gonçalves Preto e José Loureiro.

E' approvada a segunda parte da

Em seguida o sr. França Borges dirge varias perguntas ao Directorio acerca do seu manifesto.

Falla o sr. Ribas d'Avellar terminando por fazer suas essas per-

guntas. O sr. dr. Bernardino Machado da

3.º Sessão

Com uma concorrencia mais nu-merosa do que nas sessões anterio-res, foi aberta a 3.º sessão pelo pre-sidente da 2.º, sr. dr. Duarte Leite, que offerece a presidencia ao sr. dr. Augusto de Vasconcellos.

Como não estivesse na sala este dr. Duarte Leite convida para secretarios os srs. Manuel Correia Gonçal-

ves e Florido Toscano. Por ordem do sr. presidente, o 1.º secretario lê a ordem dos trabalhos para ordem do dia, e procede também á leitura de numerosos telegrammas e cartas de congratula-

O sr. Luiz Bicudo, pede a palavra para fazer a seguinte proposta, que fundamenta:

«Por não haver tempo, provavelmente, para se tratar na ordem do dia e na da noite, das questões de tatica partidaria, proponho que o con-gresso se manifeste immediatamente sobre a attitude que o Partido Republicano deve tomar em face da questão religiosa, e se á propaganda de-mocratica deve ou não juntar a antireligiosa, and man an exactal

Pede a palavra o sr. Santos Oliveira, para ler uma moção que fundamenta e manda para a meza, e é do theor seguinte:

Encerrando-se hoje em Lisboa o congresso do Livre Pensamento, do qual pela ordem de ideias tão brithantemente ali espandidas sobre o estado economico e político do paiz

muito ha a esperar, proponho: Que a meza do congresso republicano de Coimbra, envie por telegramma as nossas mais calorosas saudações ao referido congresso na pessoa do cidadão Magalhães Lima, que preside a sessão do encerramen-

O sr. dr. Brito Camacho, uza em seguida da palavra, para fazer ver que se deve tambem saudar o congresso de instrucção primaria a realisar-se em Lisboa

As duas propostas, são approva-

das por acclamação.

O sr. Albano Coutinho pede a palavra para saudar o Directorio a quem dá o seu voto de plena con-fiança, saudando também os republicanos do Gremio Republicano do Rio de Janeiro e Congressistas.

O sr. José Loureiro, pede para que seja apresentada ao Congresso. uma sua proposta apresentada na ultima sessão.

O sr. Alberto Costa, pede para que seja lida uma carta do nosso eminente correligionario Guerra Jun-queira, que havia já sido lida na ul-tima sessão.

reito da votação.

Falam a proposito os srs. Padua
Correia, Ribas d'Avellar, Ricardo

Mesta altura entra na sala o sr.

dr. Augusto de Vasconcellos, que é
muito acclamado e a quem é offerenuito acciamado e a quem e onerecida a presidencia, acceitando-a e agradecendo.

O sr. Alberto Souto, faz uma curta exposição ácerca da exposição social, propondo uma commissão para estudar os meios práticos de melhorar as condições economicas das classes desprotegidas, apresentando as suas conclusões no proximo

Congresso. Depois de alguma polemica, essa commissão ficou constituida pelos srs. dr. Basilio Telles, dr. Duarte Leite, dr. João de Menezes e Alberto Souto.

Em seguida o sr. dr. Carlos de Lemos, de Vizeu, envia para a mesa, em nome do sr. dr. Lopes d'Oliveira, da mesma cidade, a seguinte proposta:

mesma proposta.

O sr. dr. Duarte Leite declara seu voto tambem.

Que se peça á familia de José Falpartido livre e av seja corrigida de forma a actualisa-la cia de opiniões. Que se peça á familia de José Falintroduzindo-lhe as modificações que forem julgadas necessarias á propa-ganda partidaria;

Que se eleja desde já uma commissão para este fim, devendo apresentar os seus trabalhos concluidos dentro de partido.
no maximo praso de dois mezes ao O sr. dr. Antonio José d'Almeida,

fazerem uma tiragem commum;

Que esta publicação seja effectuada no praso maximo de 3 mezes, apóz a approvação da Cartilha pelo Directorio e que da sua distribuição sejam em especial encarregadas as commisoões parochiaes.

prir pelo republicano será a creação immediata de todas as escolas necessarias e a dotação do ensino com uma verba condigna, embora não possa desde logo, ser egual á das grandes nações modernas que lhe consagram, algumas, uma quarta parte;

2.º Que, a exemplo dos centros de Lisboa e Porto, todas as commissões municipaes republicanas, procurem estabelecer escolas proprias, ou sendo-lhes impossivel, isoladas, conseguirem-no conjunctamente, para o tim de obterem, missões da beneme-rita Associação das Escolas Moveis pelo methodo João de Deus, que tão altos beneficios tem prestado;

3.º Que se estabelecem desde já pequenas bibliothecas populares de 20 a 30 volumes, organisando-se para a escolha destas uma lista confeccionada por uma commissão aqui eleita e approvada pelo Directorio, e que essas bibliothecas funccionem sob a direcção das respectivas commissões republicanas, incumbindo cm especial ás parochiaes a sua guar-

4.º Que cada bibliotheca, inicialmente inaugurada com 20 ou 30 volumes, e cujo numero decerto augmentará com offertas e legados, receba pelo menos um diario republi-

5.º Que se solicite de todos os jornaes republicanos que, da sua tiragem, em cada mil exemplares cedam uma assignatura em tavor das bibliothecas, e de todos os escriptores republicanos, dois exemplares de cada mil publicados;

6.º Que se eleja neste Congresso a Commissão organisadora das es-colas e bibliothecas populares republicanas, ticando incumbidas as commissões republicanas de immediatamente organisarem o movimento como melhor convenha e angariarem

os meios de levar a effeito esta obra; 7.9 Que tendo o Estado recebido nos ultimos trez annos, quasi quinhentos contos de doações e legados para a instrucção, os quaes é muito para temer, não hajam tido inteiramente a applicação a que se destinavam, e sendo grande parte dessa avultada quantia offerecida ou lega-da por cidadãos republicanos, o Congresso exprime o voto de que os cidadãos republicanos em especial protejam as escolas e bibliothecas republicanas, julgando como seu primeiro dever o auxilio dedicado á instruoção popular.

U sr. dr. Pereira Osorio, louva os congressistas que têm apresentado propostas, pedindo para que todas iquem exaradas na acta.

O sr. Padua Correia pede para que sejam votadas as conclusões da proposta do sr. Loureiro, o que é approvado com um additamento para que se estude tambem o problema de assistencia publica.

ORDEM DO DIA

O sr. presidente declara que tendo terminado a hora, passa á ordem

O sr. dr. Bernardino Machado. declara que viera ao congresso para apresentar a sua demissão de membro do Directorio. As responsabili-dades communs que sobre elle pezam, foram hontem largamente discutidas e liquidadas. Diz não ser deshonroso, para um

partido livre e avançado, a divergen-

Pensa, não obstante, que devem governar todas as opiniões, deixando para isso, o seu logar.

Affirma, porém, que a sua sahida não traduz a menor desunião a

O sr. dr. Bernardino material directorio;

explicações.

Por fim é approvada a ultima

Que, sendo difficil levar a cabo

parte do relatorio do Directorio.

E porque a hora vae adeantada,
fica o resto da discussão que estava

para hoje, para a sessão de amanhã.

A sessão foi encerrada com vivas

a sr. dr. Duarté Leite,

directorio;

Que, sendo difficil levar a cabo

do mandato do Directorio, apresentando a demissão callectiva. A proposito, expôe largamente diversos factos que levaram o Directorio aduella resolução, que não traduz

nal republicano, tantos exemplares,
quantos os da sua tiragem diaria

media, entendendo-se os de menor

do mandato do Directorio, apresentou a causa republicana, que é a proposito, expôe largamente diversos factos que levaram o Directorio aduella resolução, que não traduz

nal republicano, tantos exemplares,
quantos os da sua tiragem diaria
media, entendendo-se os de menor

O orador expraia-se ainda em considerações, demonstrando que o partido não morre porque o seu Dipartido não mo

circulação para de commum accordo para a mesa a seguinte moção que dos relembrados chefes José Falcão, é discutida;

O Congresso do Partido Republicano:

Considerando que, pela lei orga-nica em vigor, art. 21.º, n.ºº 1 e 4, o Directorio deve dirigir a politica geral republicana e prover ao bem geral do Partido, mas de harmonia com as resoluções do Congresso;

Considerando que, em todas as circumstancias, e especialmente no momento actual, importa ao bem da Patria, e até ao do Paiz, que os seus dirigentes não possam ser embaraçados por qualquer cilada da monarchia, de coordenarem e dirigi-rem ordeira e legalmente, as forças partidarias, dia a dia mais nume-rosas, activas e disciplinadas; Considerando que o emprego de

«meios violentos de tranformação», por mais legitimo que se torne moral e socialmente, não póde jámais reputar-se um acto official, normal, publico e annunciado do Partido Republicano, nem mesmo constitue apenas funcção exclusivamente da vontade nacional, que certos elementos republicanos podeminterpretar, coor-denar e dirigir, mas sob a condição de não estarem, em consequencia d'uma investidura publica anterior, sujeitos á vigilancia e ás perseguições directas e necessarias do go-verno monarchico;

Considerando que, em todos os paizes, os partidos avançados de opposição, e especialmente aquelles, que só podem realisar os seus ideaes por meios e processos, que são reputados illegaes - pelo estado juridico existente, carecem de adoptar uma tactica que os não entregue nas maos do adversario;

Resolve que o Directorio do nosso Partido, e bem assim qualquer dos seus membros, não devem occupar-se, nessa qualidade, de funcções que não tenham de ser respeitadas perante as leis vigentes.

O sr. Ricardo Covões, apresenta uma moção de conflança ao directorio, defendendo o seu procedimento. O sr. dr. Jacintho Nunes, acom-

panha o precedente orador nas suas considerações. Q sr. dr. Arthur Leitão, conside-

ou inoportuno o pedido de demis-O sr. dr. Anselmo Xavier consi-

dera intempestiva a demissão do Di-Os srs. Santos Henriques e Mar-

ques Nogueira, abundam na mesma ordem de ideias, apresentando este ultimo a seguinte moção: «O congresso republicano reunido

em Coimbra, apreciando as declara-ções do Directório e do sr. dr. Bernardino Machado, por si, e do sr. dr. Antonio Jose d'Almeida, em seu nome e pelos membros restantes, resolve manifestar o seu respeito e rio e não acceitar a demissão pedidans, also the accepts on the care

Fallam ainda o sr. dr. Fernandes Costa, que diz ter o Directorio esclarecido o seu pedido de demissão; o sr. Ribas d'Avellar que volta a justificar a sua moção, e o sr. dr. Atnaldo Bigotte que pede ao congresso pondere maduramente no que vae

O sr. Alexandre Barros, apresenta e justifica a seguinte moção:

«O Congresso, acceitando, com as explicações, o pedido de demissão do Directorio, passa á eleição do nove corpo dirigente, que deve rece-ber o seu mandato por trez annos, discutindo depois a orientação partidaria.»

O sr. dr. Pereira Osorio, falla tambem, na mesma ordem de ideias. O sr. Padua Correia, defende a seguinte moção:

«O Congresso, acatando as indica-ções do Directorio, inspiradas nos superiores interesses do partido, conforme declaram aquelles dos seus membros que usaram da palavra, acceita a sua demissão collectiva, protestando-lhe o seu major reco-

Elias García, Rodrigues de Freitas e Latino Coelho, traria consigo a morte do partido, o que não Precedera, continuando sempre a sua marcha trium-

Osr. dr. Estevam de Vasconcellos expoefactos que occorreram quan-do membro do Directorio, e em face d'elles, acha que se deve acceitar a

demissão pedida. O sr. Alfredo Pimenta acceita a demissão se houver razões. Nem o Directorio as apresentou nem os oradores que defendem que deve ser acceite. Convida o Directorio a apresentar as suas razões e os oradores

a fazer accusações concretas e todos aquelles que fallam em minoria a caracterisarem-na e defenderem-na.

O sr. dr. Celestino d'Almeida refere-se a alguns oradores, affirmando a irredutabilidade do pedido formulado.

Sobre o mesmo assumpto, fallam ainda os srs. drs. Antonio José d'Almeida, Estevam de Vasconcellos, Duarte Leite, Jacintho Nunes, Antonio Luiz Gomes e Candido Rodrigues, Baptista Ribeiro, Soares Guedes, dr. Germano Martins, Cordeiro Junior, Alexandre Caldas e Albano Coutinho. O sr. dr. Brito Camacho, presta

homenagem ao Directorio, não se julgando obrigado a concordar inteiramente com a sua maneira de proceder. Faz diversas considerações, com elevação, terminando por acreditar que o congresso elegerá um novo directorio, que disciplinando todas as peças do partido, de largo incremento á obra republicana.

Falla tambem o sr. dr. Fernandes Costa, que refuta em parte, as considerações do sr. dr. Brito Camacho, concluindo por dizer que o Directorio se submetterá ás decisões do Congresso.

Sobre o mesmo momentoso assumpto, falla ainda o sr. dr. Antonio José d'Almeida, que se refere a
um compromisso de honra tomado
com os seus collegas, e a quem, em
áparte final, o sr. Pinho Ferreira
lembra o n.º 2 do art. 2.º da lei or-

ganica do partido.

Estando terminada a inscripção,
o sr. dr. Augusto de Vascoocellos,
congratula-se e felicita o Congreoso pela forma animada, mas respeitosa como correu a discussão, o que é rarissimo succeder no estrangeiro.

Passa-se em seguida á votação

das propostas apresentadas, reque-rendo o dr. Ribas d'Avellar a prio-ridade de voto para a moção do sr. dr. Padua Correia. E' regeitada, Vo-tam-se as propostas dos srs. Ri-cardo Covões e dr. Jacintho Nunes, que o Congresso approva por grande

E' então encerrada a sessão, sendo proposto e approvado por accla-mação um voto de louvor á presi-dencia pela fórma imparcial e corue arrigiu os trabalhos A 4." e ultima sessão é marcada

para as 8 horas da noite.

sessio maxing an

Eram 9 horas da noite, e estando a sala completamente cheia de congressistas, quando o sr. dr. Antonio José d'Almeida, na ausencia do sr. dr. Augusto de Vasconcellos, que partira já para Lisboa, propõe para presidente o sr. dr. Jacintho Nunes, que o congresso recebe com palmas prolongadas, o qual agradecendo essa manifestação, declara dirigir os trabalhos com a maior imparcialidade e convida para secretarios os srs. Padua Correia e dr. Arnaldo Bigot-

Antes da ordem da noite fala o sr. José Loureiro, que, mais uma vez, apresenta uma proposta largamente fundamentada, e que é concebida nos seguintes termos:

Que o Congresso resolva: administrativa composta de 3 mem-bros effectivos e 3 substitutos, com séde em Lisboa.

2.º Esta commissão será eleita riennalmente em Congresso geral

sem ter que apreciar a sua applica-

d) nomear e demittir o pessoal de thesouraria, tomando-lhe contas sempre que o julgue conveniente;

por mez, em dia previamente mar-cado, e extraordinariamente sempre que um dos seus membros o requeira; f) apresentar, annualmente, no Congresso, o relatorio economico.

4.º Cessam as attribuições administrativas que a lei organica confere ao Directorio, ficando totalmente transferidos para esta commissão.

O sr. Ricardo Covões, censurando o Directorio por ter, só hontem, apresentado o projecto da reforma da lei organica, manda para a meza uma proposta para que, em vista da falta de tempo, se nomeie uma commissão de 5 membros, encarregada de proceder á revisão da lei organicas mandando a todas as entidades alli representadas, um projecto para ser anotado dentro d'um praso fixado.

O sr. dr. Arthur Leitão, entende que o sr. Covões deveria trazer ao Congresso um projecto de lei, para o qual teve 2 annos e não um dia, como diz, de preferencia a vir accusar o Directorio.

O sr. dr. Celestino d'Almeida, apresenta como razão de o Directorio não ter apresentado com a devida antecedencia, o projecto de lei, a anormalidade da situação do ultimo anno, e ultimamente a lucta

eleitoral. Nesta altura são lidos telegrammas dos srs. dr. Angelo da Fonseca, actualmente em Paris, e Magalhães Lima, em nome do Congresso do Livre Pensamento. Ao terminar a leitura, irrompe uma estrondosa salva de palmas.

O sr. dr. Alberto Costa, refere-se ao Codigo Administrativo elaborodo pelo digno presidente sr. dr. Jacintho Nunes, reputando-o obra do mais alto valor, e desejando que o Directorio

devidamente o estude.
O presidente do Centro Republi-cano Academico de Coimbra, sr. Sant'Anna Leite, pede aos congressistas que se inspirem no bem da patria, terminando por saudar o par-tido em nome da commissão de Oli-

veira de Azemeis, que representa.

O sr. Antonio Antunes elogiando os trabalhos de Luiz Morote, no Heraldo, em defeza do Partido Republicano Portuguez, propõe que seja approvado por aclamação um voto de louvor a tão insigne jornalista, e a imprensa hespanhola que tem defendido a opinião liberal portugueza. Esta proposta é approvada por acla-mação. Em seguida passa-se á

BOTOH ORDEM DA NOITE

O sr. dr. Antonio José d'Almeida ral. lê o relatorio dos seus trabalhos par-lamentares, o qual é concebido nos seguintes termos:

Cidadãos: - Já no congresso passado vos contei de uma maneira que julguei completa e até detalhadamen-te a minha attitude no parlamento. Foi modesta, mas ninguem póde con-siderar-se desilludido, porque a ninguem era legitimo ter a meu respeito grandes esperanças. Procurei com-tudo que a minha campanha já que não podia ser brilhante, fôsse integralmente honrada; já que não podia ser proveitosa, fosse ao menos intransigente na sua altivez republica-na. Após o congresso passado pou-co tempo esteve aberto o parlamento. Entretanto durante esse pequeno praso de tempo, tratou-se da questão academica. Coube-me a honra de ser encarregado pela minoria republica-na de a discutir. Assim fiz e celebrando bem alto os brios da mocidade portugueza, mostrei que eram attentatorios dos principios e da dignidade nacional, os expedientes de que o ministerio regenerador-liberal es-tava lançando mão. Decorreu agitada a discussão, e durante ella obriguei João Franco — e esse ponto de para a meza a seguinte moção, que ve ser assignalado — a declarar em | contrario das suas anteriores insinuações, que não tinha razões que o levassem a crer que o partido republicano houvesse promovido, incitado ou fomentado o conflicto que tanto perturbou a vida academica das hossas escolas. Assim ficou bem vi-

c) satisfazer os seus eucargos, sivel este facve terto, o que não de uma moção, que pouco depois reti- thusiasticamente corresponde, le- d'Abrantes; Manoel João da Rosa, m ter que apreciar a sua upplica- sido desagradavel para o nosso par- ra, após explicações do membro do vantando vivas aos mais prestigio- com mun. de Abrantes; Antonio Lotido. Que este não teve responsabilidade no movimento; mas que uma vez elle produzido, logo cumpriu o seu alto dever civico de defender e amparar nas suas justas reivindicações a mocidade portugueza.

Sujeitando á vossa apreciação o meu trabalho parlamentar, sei que elle não merece elogios. Mas por satisfeito me darei se lhes derdes a vossa simpathia e tiverdes a magnanimidade de me aconselhardes para os trabalhos que vão seguir-se.

Ao terminar a leitura, uma estrondosa salva de palmas se faz ouvir, de mistura com vivas ao vigo-

O relatorio do sr. dr. Affonso Costa, não poude ser apresentado por ter partido para o Porto este illustre congressista.

O do sr. dr. João de Menezes, fôra lido na primeira sessão.

O sr. dr. Alberto Costa, apresentou verbalmente o do sr. dr. Alexandre Braga, dizendo que os trabalhos parlamentares deste illustre deputado, estavam dessiminados na imprensa republicana, tendo sido bem recebidos pela massa geral do partido. O sr. Ribas d'Avellar, apresenta

a seguinte moção:

O congresso, tendo conhecimento da fórma porque se houveram no parlamento os deputados do seu parlido, significa-lhe o seu applauso e reconhecimento.

E' approvada por acclamação. O sr. Corregedor da Fonseca, manda para a meza uma proposta

de louvor aos deputados pela sua acção parlamentar, para que seja exarada na acta.

O academico, sr. Luiz Bicudo, agradece em nome dos estudantes ali presentes e do grupo que repre-senta, aos srs. drs. Brito Camacho e Antonio José d'Almeida, a defeza brilhantissima dos estudantes na ultima questão academica.

O academico, sr. Alberto Xavier, pede tambem que o congresso asso-cie aos seus applausos, o nome pres-tigioso do sr. dr. Bernardino Machado, que na questão academica tanto a dignificou com o seu gesto elevado, dando ao paiz um alto e relevan-te exemplo de nobreza civica.

Entra em discussão a attitude do Partido Republicano perante os partidos monarchicos, sendo o sr. Alexandre de Barros de opinião que ella seja de guerra intransigente e ordei-ra, o que não exclue energia. Os ses, dr. Arthur Leitão, Fer-

nando de Mattos, dr. Alberto Costa, Amorim de Carvalho, Carlos de Le-mos, Estevam de Vasconcellos, An-tonio Francisco Peres, Germano Martonio Francisco Peres, Germano Martins e Lucas dos Santos, manifestam o seu parecer contrario a qualquer em que se deve realizar o 8.º conespecie de accordos em política ge-

O sr. dr. Pereira Osorio, condemna severamente todos os accor-

Os srs. Alexandre Barros e Ferassumpto, abrangendo nas suas considerações a questão religiosa.

Nesta altura é entregue e lido na meza, um telegramma do sr. Ar-mando de Castro, lembrando as vi-ctimas de 5 d'Abril, e pedindo soc-corro para as sua familias.

Falla em seguida o sr. Dias da Silva, que advoga a assistencia ju-dicial aos correligionarios, pedindo ao Directorio para que organise uma lista dos republicanos que pôdem prestar os serviços gratuitos. A proposito da questão em discussão, mostra que os republicanos pódem ac-ceitar, sem desdouro, o concurso de homens independentes, embora não ceitar, sem desdouro, o concurso de homens independentes, embora não filiados no partido. Cita e exemplo do seu concelho, onde, procedendo-se a uma eleição local se fizera ac-cordo com alguns individuos independentes, que, pouco depois, natu-ralmente pelo cantagio, se filiaram no partido republicano. O sr. dr. Pereira Osorio, manda defende inni abnalab

O Congresso condemna da forma mais formal qualquer accordo do partido republicano, com os partidos monarchicos, sobre politica geral e continua na ordem do dia.

O sr. Ribas d'Avellar apresenta

Directorio, sr. dr. Fernandes Costa.

Os srs. Lucas dos Santos e Antonio Martins Pereira Junior, enviam para a meza uma moção, propondo que, emquanto se não conseguir a descentralisação administrativa do paiz, se procure obter a autonomonia administriva das principaes cidades, e nomeadamente Lisboa. Procede-se a votação, sendo ap-provadas as propostas do sr. Pereira Osorio e esta ultima.

Passa-se em seguida á discus-

são do projecto de lei organica. Pedindo a palavra, o sr. José Loureiro, propõe que seja discutido, se-paradamente e com prioridade sobre os outros assumptos em discussão, a sua proposta.

O Congresso, reconhecendo a importancia do assumpto, approva.

O sr. dr. Celestino d'Almeida,

muito embora não julgue a proposta uma solução completa, acceita-a em nome do Directorio.

Posta á votação, a proposta é approvada por maioria.

O academico sr. Pestana Junior, requer que se consulte a assembleia sobre se é ao Directorio ou ao Congresso que compete eleger essa com-

Estabelece-se discussão sendo finalmente approvado que o Directorio nomeie os membros para essa junta.

Por falta de tempo não entra em discussão a proposta do sr. Ricardo Covões, resolvendo-se tacitamente depois de ser ouvido o sr. Celestino d'Almeida, membro do Directorio, que este se encarregue de organisar um projecto de lei organica, envian-do-a com a devida antecedencia a todas as collectividades ali representadas, para, depois de soffrer as modificações apresentadas por essas collectividades, ser redigida de novo e apresentada e discutida no proximo congresso.

O sr. Marques da Costa, propõe que o Directorio fique encarregado de officiar a todos os agrupamentos republicanos, pedindo subsidios para

as familias das victimas de 5 de abril. O sr. Arnaldo Bigotte, insurge-se contra essa proposta, pois estando ali representada a maior parte, senão todos esses agrupamentos, desnecessario seria que o Directorio, sobrecarregado como está com affaze-res, se dispensasse de officiar-lhes.

Todos os presentes, esclama, se devem encarregar de por si proprios. colherem subsidios para esse fim enviando-os ao Directorio.

Foi approvada por maioria esta

Finalmente, perto da 1 hora da noite, o sr. presidente encerra os trabalhos do, a muitos respeitos, mogresso.

Sobre este assumpto, pronunciaram-se es srs. Feio Terenas, Es-tevam de Vasconcellos, Augusto da Silva e Castro, Alberto Costa, etc., ficando finalmente resolvido que a reira Geraldes, fallam ainda sobre o cidade de Setubal seja o local onde se realise o 8.º Congresso do Par-

Por ultimo, Luiz Derouet, apre-

senta duas propostas:

1.º Saudando, não só os republicanos de Coimbra, como a cidade em geral, pela forma hospitaleira e brilhante como recebeu os congres-

2," Saudando os correligionarios ausentes, destacando Alves da Veiga; Theophilo Braga, Bazilio Telles, José Caldas, Guerra Junqueiro, Eduardo d'Abreu, Nunes da Ponte, Alexan-dre Braga, José Sampaio (Bruno),

Approvadas por acclamação, assim como um voto de louvor pro-posto pelo sr. Alfredo Leal ao dr. Jacintho Nunes, pela maneira cre-teriosa com que dirigiu os trabalhos

desta sessão.

O sr. Arthur Gonçalves, propõe um voto de louvor á imprensa republicana, alli tambem represen-tada pelo brilhante jornalista Brito Camacho.

O sr. dr. Jacintho Nunes, encerra então o congresso, levantando vivas á patria, á liberdade e á republica, a que a assembleia calorosa e ensos membros do partido.

Eassim terminou, com fé e crença no advento proximo da Republica, o congresso republicano, de cujos re-sultados praticos é ainda muito cedo para prevêr.

Começamos hoje a publicar a lista dos congressistas.

Manuel Augusto Rodrigues da Silva, antigo vereador; dr. Eduardo da Silva Vieira, pela commissão paro-chial de Monserrate; Manuel Augusto da Silva, commissão parochial de S. Martinho do Porto; Francisco d'Oliveira Martins, commissão parochial de Caneças; dr. Alberto Nogueira Lobo, com. par. da Sé Nova; João Gomes Moreira, com. par. de S. Bartholomeu.

Cassiano Ribeiro, commissão districtal de Coimbra; Fernando Bissaya Barreto Rosa, commissão municipal da Covilhã; Joaquim d'Almeida Nunes Lobo, com. par. de Arcozello; dr. Ricardo Paes Gomes, candidato a deputado; Lucio Rodrigues Amorim, com. par. de Affife; Jayme Lopes Lobo, centro José Falcão; Francisco Maria da Fonseca, com. par. de Santa Clara; João Augusto Simões Favas, com. mun. de Bar-cellos; José Rodrigues Valente Per-feito, com. par. do Sacramento; Manuel Leite, com. par. da Conceição Nova; Thomaz José d'Aquino, cen-tro Antonio José d'Almeida; Antonio Teixeira, com. par. dos Olivaes; Antonio Alexandre Pereira Caldas; José Luiz Coelho Serrão, com. parde Carcavellos; Manuel Alves Ferreira Callado, com. par dos Martyres; dr. Ramiro Guedes, candidato a deputado; João Pires, com. par. de Mont'Alvo; José Eugenio Nunes Godinho, com. distr. de Constancia; dr. Anselmo Xavier, com. mun. de Rio Maior; Manuel Joaquim, centro De-mocratico Valentim Perfeito; Francisco de Sousa Dias, com. par. de S. Braz de Alportel e Santo Estevão; Antonio Marques de Carvalho Co-trim, com. par. de Areosa; Fortu-nato Augusto da Silva, centro Es-colar Democratico Elias Garcia; José Maria Gomes Thomé, com. par. da Pena; José Cardoso, Grupo Democratico Academico.

Dr. Balhazar Adriano de Freitas e Brito, com. par. de Benavente; Ricardo dos Santos Covões, com. par. de S. Jorge de Arroyos; Thomé Jo-sé de Barros Queiroz, com. par. de Santa Justa e Rufina; Guilherme Henrique de Sousa, com. par. da Ma-gdalena; dr. Guilherme Godinho, com. mun. de Almeirim e Alcochete. Julio de Alcantara Botelho, com.

mun. de Elvas; Antonio Vinagre, com. mun. de Almeirim; José Francisco dos Santos, com. mun. de Vilrranca de Aira e com. par. de Vialongo; Antonio Sacavem, com. mun. de Cascaes.

Domingos Pinto Ferreira, com. par. de Alverca; Sabino Pedro Gar-cia Gouveia, com. par. Santa Iria e Povoa; José da Luz, com. par. de Quiaios; Patricio dos Reis Gomes, Centro José Falcão (Figueira da Foz); Fernando Soares, Escola de Buar-eos; dr. Joaquim da Silva Cortezão, candidato a deputado; Manoel Gas-par de Lemos, idem.

Antonio Vianna, com. par. de Ancora; dr. Julio Vieira da Fonseca, com. par. de Taveiro; dr. Estevão de Vasconcellos, deputado; Feio Te-renas, idem; dr. Brito Camacho, idem, e com. mun. de Aljustrel; Floro Henriques, com. mun. de Celorico de

Armando Horta, com. par. das Mercês; A. Baptista Ribeiro, com. par. do Coração de Jesus; Frederico Pereira da Graça, com. mun. de Al-cobaça; Manoel José Telles, Agosti-pho Soares Pimentel, com. par. da Encarnação; Joaquim da Silva Netto, Centro Eleitoral de Santarem; Au-relia Amero, Diniz com. par. des relio Amaro Diniz, com. par. das Merces; dr. José Jeaquim Pereira Osorio, com. mun. do Porto; dr. Celestino de Almeida, com. mun. de Alcochete

Augusto Simões Nunes de Sousa, com. mun. de Mortagua; Francisco Jorge de Quadros, com. mun. de Alhada; Adriano Dias Barata Sal-gueiro, com. par. de Picão; Joaquim Mendes de Carvalho, com. par. de Lavos; Antonio Marques; Justo Dias Rosa da Paixão, com. par. do Rocio com. mun. de Abrantes; Antonio Lo-pes de Alcaravella Junior, Centro do Rocio de Abrantes.

Antonio Farinha Pereira, com. par. de S. João e S. Vicente; João Baptista Leitão Pimenta, com. mun. de Miranda do Corvo; Braz Simões, com. mun. do Seixal; Bernardino dos Santos Carneiro, centro eleitoral de-mocratico de Lisboa; Gaudencio Pires de Campos, com. mun. de Leiria; Abilio Napoles, com. par. de Aguada de Cima.

Dr. José d'Abreu, com. par. de Bemfica e Carnide; Julio Funelli, com. par. do Bombarral; Antonio Ri-bas d'Avellar; Antonio Maria Ferreira de Figueiredo, com. par. de Azaredo; Carlos Alberto Cardoso Gonçalves, com. par. de Alhandra; Luiz Filippe Leite Ribeiro, com. par. de Santo Antonio dos Olivaes.

José Carlos de Souza, com. par-de Santos; Alberto Emilio Meyrelles. com. par. da Lapa; Jayme Pedro Soares, com. par. de S. Julião: An-tonio Gomes, com. par. de Belem; Antonio José Barbosa Serra, com. mun. de Ponte de Lima; Antonio Francisco Paes, com. mun. de Cantanhede; Joaquim da Silveira Maga-

lhães Coutinho, com. par. de Ançã. Dr. João Pessoa Junior, com. par, de Cantanhede; José Trindade Dias Vidaurre, com. par. de Cor-dinha; Antonio Cortezão Paes, com. par. de Cadima; José Vieira; José Coelho, com. mun. de Villa Nova de Gaya; dr. José Pessoa Ferreira, com. mun de Mangualde.

Feliciano Alves Lobo; Januario Esteves Nogueira, com. par. de S. Nicolau; Frederico Guilherme Faria, centro Republicano das Mercês; Fernando Gonçalves de Mattos, centro Latino Coelho (Gaya); Adriano Pi-menta, candidato a deputado; Au-gusto Silva Castro, idem; Alfredo Lucas Santos, com. paroc. de S. Christovão.

Dr. Antão de Carvalho, candidato a deputado; José Ferreira Gonçalves, antigo membro do directorio; Cardoso José Gonçalves, com. paroc. de Villa Franca de Xira; José Pinto Junior, com. par. de Valladares; José Antonio Dias, com. par. de Villar de Paraizo.

Bento d'Oliveira, centro Republicano de Braga; João Mendes Nunes, com. par. de Alcantara; dr. Manuel José Coelho, com. par. de Boelho, Villa Corea e Abagão; José Mendes Nunes Loureiro, Junta Parochial Republicana de Alcantara; José da Republicana de Alcantara; José da Rocha de Pina Côrte Real, com. mun. de Portalegre; José Roberto de Pau-lo Ferreira Junior, com. par. de La-marosa; dr. Alberto Costa, com. par. de Alcantara e Enxara do Bispo; dr. José Bessa de Carvalho, com. par. de S. Sebastião da Pedreira; José Ferreira de Carvalho, com. par. lhada; Adriano Cerveira Baptista; José Mendes Lobo, Sociedade Pro-motora de Educação Popular de Al-cantara; José Mendes Nunes Lourei-ro, Centro Eleitoral Republicano dr. Bernardino Machado.

Antonio Xavier Henriques Antunes, Centro Eleitoral e Escolar Republicano Alexandre Braga; Alberto de Moura e Sa, Associação d'Ensino Li-vre; Paulo Cantos, com. par. repu-blicana da Cedofeita—Porto; Fernando Carlos Deshorta, com. par. republicana de S. Vicente; José T. Re-go, com. mun. de Mattosinhos; Ale-xandre de Barros, com. par. repu-blicana de Rio Tinto; dr. Alves Go-mes Ferreira Pimenta, com. mun. republicana da Granja.

Amadeu Feliciano Barbelos, republicanos de Massarellos — Porto; Manuel Vicente Nunes, com. republicana do Campo Grande; Seraphim da Silva Gomes, com. par. de Fanzeres; Americo Lopes d'Oliveira, Cen-tro Republicano Democratico de Alcobaça; Americo Eduardo da Silva, com. par. republicana da Ferreira Nova.

Amandio dos Santos Cabral, com. mun. de Penacova; José da Silva Fonseca, republicanos da Figueira da Foz; Francisco de Salles Veiga, jun-ta de par. da Figueira da Foz; Ely-sio Augusto Maria de Andrade, com. par. republicana da Tocha; Americo Lopes d'Oliveira, com. par. de Alcobaça; dr. Angelo Vaz, Centro De-mocratico Duarte Leite.

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares, Consultorio Dentario Caixas registradoras NATIONAL

(NO BRAZIL E NA EUROPA) Devidamente legalisado em Portugal

e distinguido com um premio de Honra de 1. classe

> e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

(Hegistado)

- To "Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;

ceo Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-

. no Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos

Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por out Gura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é ape-

tecido pelas creanças. Prasco 18000 reis; 3 frascos, 28700 reis.

-ns) ob ... PASTILHAS DA VIDA Josquim da Silveira Maga-

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoc do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. mo Caixa, 600 reis; 6 caixas, 38240 reis. mos oh tag mos of

36—Remedios especificos em pilulas saccharinas—36 com. pur. dos ((codaratora) Manguaides

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral; Inflamações e congestões; Impurezas do sangue; Fraqueza e suas consequencias. Frasco, 500 reis; 8 frascos, 2.5700 reis.

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares á venda nos depositos dos remedios do autor. Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600. 1 frasco com tintura, 3.º ou 5.º, 400 réis; duzia, 45000 1 dito com trituração, 3.º, 700 réis; duzia, 75000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medioo de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.*-Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

neg .mos ,offermo ab aAvise importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratulmente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e apricaç destes remedios.

alataria modelo

-man antonia la la Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. Al MEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos ses. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

- Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario -Bugst ULTIMA NOVIDADE EN LINDOS PADROES!

Camisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTADORAS

Lallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do II. " Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encontendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os cilentes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Rua Ferreira Borges GOIMBRA Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de deze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 3008000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de edade, tem mais 25 por cento da

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.). Portugal previdente é um se-

guro moral e benemerito. Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

GASA DO SAL (Em casa do ex." sr. A. R. Pinto) - COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882; com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pes-soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chamines, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc. Todos estes artigos são de boa

construção e por

Peços economicos

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Colmbra End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 460

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes fiustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica) Infalivel no tratamento das pur-

gações da uretra. Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorragicus)

Feridas antigas, implugens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Mi-

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito --- FARMACIA E. MIRANDA Praça do Commercio — COIMBRA

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSE TELES

150 - Rua Ferreira Borges - 150

Também toma encomendas das caixas IIILIWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela MIIOML, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

tarde 를 Mario Machado Praca

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Segures terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabele-cimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex. s que ha vantagem. Generos alimenticios das melho-

res e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as coopera-

Vinho de meza e de Amarante, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALAO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se planos intelramente novos. Recebem-se planos em troca Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de planos e ergaos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só pódem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

VIIVIIVINI INVINITAVINI INVINIT

lfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62—COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 réis a 165000 réis

Vestes, para eclesiasticos Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em variaos de Aveiro



Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1507

Quinta-feira, 30 de abril de 1908

14. ANNO color mos

AVISO

São convidadas as commissões ámanhã, sexta-feira, pelas 8 horas precisas da noite.

O vice-presidente da commissão municipal Villaça da Fonseca.

O partido republicano

O congresso que o nosso partido acaba de realisar, e de que demos desenvolvida noticia, foi a mais notavel affirmação de vitalidade partidaria que em Portugal teem dado os partidos politicos.

Digam o que disserem os jornaes monarchicos, nas tendenciosas noticias que publicaram, o facto é que a manifestação de indestructivel união e solidariedade politica do mais forte e melhor organisado partido politico portuguez, desvaira e perturba os nossos inimigos.

Lançando mão de pequenas discussões, que elles dizem profundas, e elevando á cathegoria de scisão politica por incompatibilidade de principios o que não passou de mera divergencia de pessoas, não se têm cancado os ferozes adversarios em converter em marvoticas armas contra nós o que não passou de futeis pretextos, que imprudentemente lhes foram fornecidos of their offent president

Acontece, porém, que o congresso, por uma esmagadora corrente, se pronunciou a favor da unidade e forca indiscutivel do partido, após elevadas discussões, serenas e imperturbaveis, desarmando por completo as mãos da monarchia. A organisação do partido republicano é já hoje tão tido republicano, porque a limpidez solida e forte; a sua consciencia civica e o seu bom senso politico tão notavelmente affirmados; de anno para anno se nota um tal progresso na sua orientação partidaria, baseada em indestructiveis principios democraticos; os seus cengressos affirmam-se successivamente tão identificados com os propositos altos da nossa funcção politica e social, - que baldadamente se empenharam os nossos inimigos em estabelecer pela intriga ou pela calumnia uma divisão nas nossas fileiras, que favorecesse as suas intenções e os seus desejos. Baldadamente.

Durante quatro sessões que ficarão memoraveis na historia do nosso partido, decorridas logo em seguida a um agitado periodo que despertou intensas paixões, - o mais grave e arriscado certamente da nossa la larga vida partidaria, - durante essas quatro sessões memoraveis discutiram-se, com inexcedivel correcção e urbanidade, respeitando-se as pessoas e debatendo-se ideias, lances do maior interesse político no actual momento; definiram-se conclusões, que deixaram tranquilla, na sua orientação affirmada, a importante assembleia; e por ultimo encerraram-se os trabalhos no meio de completa e geral satisfação, com as mais inequivocas demonstreções de alegria pelo de-

labor de quatro extensas sessões, de muitas horas seguidas.

E assim respondeu esta assemrepublicanas de Coimbra a reunir bleia democratica, dando um alto exemplo de civismo no seu culto exclusivo pelos altos interesses nacionaes, aquelles que de longe vêem espreitando o enfraquecimento do partido republicano, como a melhor garantia da continuidade da sua vida de depravações. Por isso tambem esses pregoeiros interessados de pretendidas discussões fundas no intimo nosso partido, já a esta hora hão de ter visto que é miragem illusoria para elles o dilaceramento do partido republicano, que, na consciencia plena da sua lorça, dos seus meios e dos seus destinos, caminha imperturbavel na orientação que tem marcada, sem olhar para os lados a procurar saber das impressões dos seus inimigos. E podem elles sobre nós despejar calumnias, mover intrigas ou prégar ameaças, porque quem cumpre o seu dever sem hesitações, embora sem atrevimentos, sem medo, embora sem arrogancias, caminha forte e sem receios, porque não tem a accusa-lo a consciencia, nem a vergonha o faz baixar os olhos...

E o partido republicano caminha assim. Tendo entrado nos mais ardidos combates pelo Direito, pela Justiça e pela Liberdade, fê-lo sempre com honra, com lealdade, com abnegação. Vive odiado, mas respeitado. Odeiam-no os seus adversarios, porque vêem nelle o accusador intemerato e imperterrito da sua vida de crimes; mas, apesar de inimigos intransigentes e dispostos às perseguições mais brutaes, respeitam-no ao mesmo tempo porque se vêem obrigados a reconhece-lo puro de consciencia e de coração lavado.

E' esta a maior força do pardo caracter e a pureza dos processos de combate, illuminando e esclarecendo as intenções, são ainda os mais preciosos elementos do prestigio moral, sem o qual é impossivel conciliar o espirito affectivo das multidoes. Politicar, no sentido pejorativo do termo, tão desconceituado e desprezado; fazer politica egoista e interesseira de habilidades e de trucs, sem altos pensamentos nem elevados conceitos, subordinando a mesquinharias pessoaes a expressão mais pura dos princípios, que devem pairar sempre numa atmosphera purissima de dignidade e respeito, - é funcção dos partidos monarquicos, que o partido republicano repelle e despreza.

Escusam por isso as gazetas da monarchia de espreitar o nosso an-niquillamento. Um partido como o carretas com flores aturaes e carnosso, que sabe pospor ao interesse a abnegação, e á ambição o sacrificio, - vive indefectivelmente na alma da nação, como o unico proprio para o seu levantamento e defeza. Affirmado dia a dia nos seus propositos generosos; radicado na consciencia nacional pela sua união e firmeza, mais uma vez acaba de mostrar ao paiz que avança decidido na linha que se traçou.

E a Resistencia, perante tão im- preitada.

ver cumprido, depois do extenuante portante assembleia como foi este | congresso, e, sobretudo perante as affirmações de principios, a elevação das discussões, a democratica educação e inolvidavel exemplo, sauda calorosamente os devitados congressistas, que tão nobremente honraram o partido republicano.

CENTRO ELEITORAL JOSÉ FALÃO

As commissões repiblicanas trabalham na realisação l'uma sessão solemne no dia do aniversario da inauguração d'este cutro, para a qual serão convidadostodos os nosos correligionarios.

Envidam-se os maores esforços porque esta festa repulicana seja or-ganisada com o maiorbrilhantismo, tendo já como certa a inda do prestigioso membro do Diactorio e nos-so amigo, sr. dr. Antoio José d'Almeida, esperando-se egualmente a adhesão de outros notveis oradores do Partido Republicas.

O sr. Bernando Aronio d'Oliveira, considerado prorietario d'esta cidade, querendo comiemorar o anniversario do fallechento de sua saudosa esposa, manou entregar á corporação dos Bomeiros Volunta-

rios, de que a extinca senhora foi benemerita, a quantiale 105000 réis.

Um piquete de babeiros assistiu á missa que se isou na terçafeira, suffragando a ima da bondosa senhora.

Recebemos o n.º! (2.º anno) de O Poeta, da juventale figueirense, cuja remessa agradomos.

Com excellente reacção e collaboração, insere nese número uma carta estimuladora pra a lucta pela carta estimuladora pra a lucta pela patria portugueza, o nosso querido confrade dr. Antonidosé d'Almeida.

Em maio, como os diz, muda o titulo actual para Piria.

Desejamos-lhe pospera e longa vida, e que sem demimo continue a sua valiosa coopeição nas transformações políticas o nosso Portugal

Conferencias de propanda democratica

Brevemente serviniciada nesta cidade uma série deonferencias de educação e propagata democratica, assumpto pelo quase empenham, activamente, as comissões republi-

O nosso director r. dr. Fernandes Costa, poz desc logo á disposição dos promotore todo o seu esforço e toda a sua ciperação, que é das mais estimadas

A União 1.º de Mo, celebra este dia com alvoradas ir uma philarmonica, que percorrá as ruas da cidade, executando hymno operaros allegoricos.

O cortejo sahitá o Largo da Fei-ra em direcção a cuiterio da Conhoras da tarde i arau litterariomusical, ás 9 horis a noite, na séde da Federação as Associações

Por difficuldale que appareceram a fim de sren expropriados os terrenos precso para a estrada de ligação do baro de S. José ao Culhabé, foi retirdada praça a em-

Factos e Commentarios

São já demais conhecidos os variadissimos alçapões que ha na lei eleitoral que permittem ao tribunal de verificação de poderes a pratica de todas as injustiças e a sancção de todos os crimes. E se a lei em si é pessima a sua applicação pelos juizes venerandos não lhe fica a dever nada. Com o maior de todos os descaramentos se contradizem conforme é ou não conveniente aos políticos que respeitosamente servem. As suas provas estão dadas desde ha muito.

Lembra-nos, como se fosse hoje, a indignação e a revolta que fez levantar nas consciencias ingenuas e firmes o julgamento das eleições de Lisboa roubadas escandalosamente aos republicanos nas assembleias do Peral e da Azambuja.

do julgamento da eleição o tribunal deu como elegivel os srs. Mathias Nunes, commandante de artilheria 1 nós não erguemos o nosso protesto contra essa illegalissima decisão.

Lemos, porém, nos jornaes que na ultima reunião esse mesmo tribunal deu como ineligivel pelo Funchal o sr. João Augusto Pereira, commandante da bateria de artilheria aquartellada naquella cidade, o que

ê legal, e mandou repetir a eleição. Como explicar pois a ilegibilidade do sr. Mathias Nunes?

Nós não vemos a explicação a não ser no medo que os partidos monarchicos têem de repetir a eleição de Lisboa, demais a mais no circulo oriental onde a victoria republicana seria quasi certa.

O que porém se friza, mais uma vez, è a incoherencia dos juizes que nos julgam e a sua submissão á vontade d'aquelles que governam.

Tristes juizes e desgraçado regimen que usa de taes processos para nos vencer! a sered one signal as

O povo ... manifesta-se

Um facto deve nesta ultima semana ter mestrado, mais uma vez. aos teimosos e provocantes partidos monarchicos quanto o povo de Lisboa é essencialmente republicano e como tal cheio de civismo e de disciplina. man then bit oan and

Referimo-nos ao abandono ignificativo em que o povo da capital deixou as ruas por onde passaram os cortejos reaes que se dirigiam as exequias do rei morto, e a abertura das camaras.

Obedecendo ao appello que os jornaes republicanos fizeram o povo não compareceu, negando assim ao regimen a sua assistencia a um acto de 1436440 réis, havendo um saldo chada. Haverá sisso solemne, ás 3 laudatorio do rei Carlos e ao primeiro acto de gala do novo reinante.

O rei deve ter sentido quanto é falsa a sua situação, e, se é intelligente, como deve ter sentido vontade de atirar para bem longe o manto real que o abafa e passar a vida feliz e tranquilla dos burguezes da sua edade e ricos como elle!...

E não vão os monarchicos di-

ria-lo por que teve medo, como para ahi querem espalhar. inq olusmuseot

O povo ainda ha bem pouco, quando do grande comicio de Lisboa, soube provar que nada o desvia no seu dever, que nada o assusta desde os boatos mais terroristas até ás pavorosas e intentonas.

Quando se tratar de defender os seus direitos ou acclamar os homens que representam as suas aspirações, o povo apparece sempre.

Mas quando se trata de o aproveitar para enganadoras manifestações ou para ciladas infames, elle é sufficientemente intelligente para ficar em casa ponto toten johnes e . 1

E' bom que os monarchicos de uma vez para sempre se convençam d'esta verdadel la arrest de la roq ella

se não tivesse encontrado extradada seus commensaes da flores espandada

João Franco está ainda no poder e agora sem mascara. O edital do E' por isso que ha dias quando governador civil de Lisboa mandando entregar à auctoridade todas as armas de fogo que os cidadãos possuam sem estarem munidos da respectiva licença e de cujo custo serão indemnisados e o decreto que ordena a formação d'um cadastro de todos os habitantes da cidade de Lista boa são dois factos reveladores do estado de sobresalto em que vive a monarchia portugueza e da tendencia dia a dia manifestada pelo governo em marchar novamente para

> João Franco, o que morreu em i de fevereiro, só começou a fazer violencias d'estas depois de proclamada a dictadura, note out milliolant

> João Franco, o que subiu ao poder com o pseudonimo de Ferreira do Amaral, esse vae já começando a usar d'ellas para quando se declarar dictador ter o caminho preparado e dar o golpe mais rapido e certeiro.

> E chamam elles a isto acalmar! Os outros chamavam-lhe Virrude triumphantel ist ab mitallo 4 80

Uma simples questão de nomes.

Foram promovidos a 2.0 sargentos, os 1.0 cabos os srs. J. Maria Ferreira, Antonio Amadeu Alves e Or-lando Menezes de Portugal.

Pediu para ser collocado na 2.ª do 1.º do mesmo regimento, o capitão, sr. J. Augusto Ferreira Lopes.

Não se realisaram exames para
musicos de 3.º e 1.º classe, por falta de concorrentes.

A junta hospitalar de inspecção. deu prompto para todo o serviço, o capitão sr. Julio Sousa Pereira Girão.

Distribuiu-se o relatorio da Associação da arte de ceramica de Coimbra, relativo ao anno de 1907. A receita foi de 1625110, e a despeza de 185670 réis.

Artes Graphicas

A commissão organisadora d'esta associação de classe, entregou hon-tem ao conselheiro Christovam Ayres, illustre governador civil, o projecto dos seus Estatutos, a fim de serem approvados superiormente. Os commissionados ficaram mui-

to agradados pela forma amavel cozer-lhe que o povo não foi victo- mo s. ex." os recebeu, mo s.

OS CAES

Naquellas idades o animal que estava evoluindo para homem era um ser bem miseravel. Sem ter o sentimento acrisolado pelo ideal, cujos gosos lhe eram ainda vedados, e cava outro povo senão para se apos-começando a attingir já uma parcella sar de seus bens, dos seus rebade consciencia, encontrava-se inteiramente desajudado no meio dos elementos temerosos, em lucta aceza com todos os seus companheiros da

Para combater os terriveis carnivoros só tinha a propria força e agilidade, tendo por arma algum ramo toscamente partido, ou algum penedo que as torrentes porventura tinham rolado e affeiçoado despenhando-o pelos profundos corregos.

Quando os frios começavam a ca-minhar dos gélidos polos, esse ani-mal feroz viu-se forçado á previden-

Deixou a floresta e foi passar as longas noites de inverno nas cavernas que a Natureza lhe prodigalizava envolto nas pelles das suas victimas

Foi descobrindo tambem que poderia aprisionar alguns animaes, retel-os junto a si, assegurando-se deste modo a subsistencia mais re-gularmente. O homem tornou-se pas-

tor, e sendo pastor tornou-se nomada. Mas para descobrir e arrebanhar esses animaes em seu proveito, assim como para a caça de muitos outros, elle por si só teria sido insufficiente, se não tivesse encontrado entre os seus commensaes da floresta um traidor aos proprios irmãos que veiu offerecer-lhe todo o valioso auxilio de que as suas faculdades o tornavam capaz.

Este cooperador foi o cão. Desde esse dia esse abjecto animal, subserviente e rastejante, entrava ao serviço de seu senhor para o defender e lhe procurar alimentos com sacrificio dos proprios irmãos, tendo como recompensa muita vez o chicote do

O homem continuou progredindo e generalisando até que varios phe-nomenos sociaes o compelliram ao viver sedentario.

Tornou-se urgente que a terra produzisse mais intensamente: creou-se a agricultura.

Mas o homem que já vira que em vez da caça assaz contingente era preferivel domar rebanhos, tambem depressa descobriu que em vez de trabalhar lhe seria mais grato apaphar outros homens e fazel-os trabalhar em seu proveito. Começou a pal de Coimbra. exploração do homem pelo homem; dividiu-se a Humanidade em povo que trabalhava e aristocracia que vivia parasitariamente do trabalho de seus irmãos.

monarchia.

Folhetim da RESISTENCIA

Jules Renard

CABEGA DE CENOURA

O sr. Lepic leva os filhos á caça n elle, alternadamente. Marcham az, um pouco á direita, por causa direcção da espingarda, e levam — Mas não ha nada, pensa Cacom elle, alternadamente. Marcham atraz, um pouco á direita, por causa da direcção da espingarda, e levam a bolsa. O sr. Lepic é um caminhei-ro infatigavel. Cabeça de Cenoura teima apaixonadamente em segui-lo sem sequeixar. Ossapatos magoam-o, não diz uma palavra e os dedos ten-dem-se. A extremidade dos dedos

herdade ou esconde-la numa sebe, e nos á tarde tornamos a leva-la?

— Não, papá, diz Cabeça de Cenoura, gosto mais de ficar com ella.

Acontece-lhe assim ter de carregar um dia inteiro com duas le- dá cabo do cão, arraza-me a mim, bres e cinco perdizes. Mette a mão ou o lenço por baixo da correia para Esta noite entramos sem nada. alliviar o hombro dolorido. Se encontra alguem, mostra as costas af- cessivamente supersticioso. fectadamente e esquece por um mo-

mento a sua carga. Mas está cançado, sobretudo quan-

de o sustentar, persont so ... our

Para isso foi bastante que um grupo de homens pretendesse combater outro grupo. Os homens para se degladiarem e roubarem procuráram quem os capitaneasse. Dahi provieram os reis.

Ao principio um povo não atanhos ou das suas alfaias.

Depressa os homens viram que não era bastante, e assim como da caça haviam passado para a creação de rebanhos, também da rapina agora passaram para a conquista. Desde esse momento se perpetuava a lucta entre as oligarchias e as conquistados.

Tambem o capitão, que ao principio fôra temporario, passou a ser permanente. Estava instituida a monarchia que pela subserviencia dos antigos companheiros de rapina fa-cilmente se convenceu de que era dona de tudo e de todos. Assim como outrora na floresta um animal, trahindo todos os outros se tinha vilmente pôsto ao lado do caçador, inimigo commum, tomando como victima de seus dentes raivosos os proprios irmãos das selvas, assim tambem hoje entre o povo dominado se destacam varias especies de ra-feiros, que, tendo sido nossos irmãos e como nos expoliados, nos abando-nam e, tornados verdadeiros cães pelas funcções e pelos sentimentos, vão auxiliando o caçador a dominar o rebanho, promptos sempre a morder-nos e a conspurcar-nos as botas com a baba vil de traidores quando, apodrecidos os dentes, nos não podem já morder.

Para mim são mais abjectos os rafeiros do que o caçador seu dono. FLORO HENRIQUES.

Escola Nacional de Agricultura

É esperada hoje nesta cidade uma commissão composta dos srs. Antonio Gomes Ramalho, Manuel do Car-mo Rodrigues de Moraes e Arthur Ernesto da Silva Leitão, nomeados pelo sr. ministro das obras publicas, a fim de proceder ás averiguações necessarias sobre os ultimos aconte-cimentos naquelle estabelecimento de ensino, para habilitar o governo a tomar as resoluções, que julgar convenientes.

Vae ser ouvido o Conselho superior de obras publicas ácerca do projecto e orçamento das obras a effectuar na ala do sul do paço episco-

Exposição de rosas

Vae realisar-se nesta cidade uma exposição de rosas, sendo o seu pro-Mais um passo e estava-se na ducto destinado a uma instituição de caridade.

> - Espera-me aqui, diz ás vezes o sr, Lepic, vou bater o terreno lavrado.

> Cabeça de Cenoura irritado, pára de pé, ao sol. Vê o pae pizar o campo, rego a rego, motta a motta, e cal-ca-lo, eguala-lo com um ancinho, bater com a espingarda nas sebes, sarças, os cardos, emquanto o pro-

> beça de Cenoura. Batte, esmaga as urtigas, fareja. Se eu fosse lebre, á sombra no fundo de um vallado, trataria de me não mexer por este ca-

E em surdina maldiz o sr. Le-

dos pés incha, o que lhes dá a fórma de martellos pequenos.
Se o sr. Lepic mata uma lebre no principio da caça, diz:

— Queres deixa-la na primeira

Le sir struma maidiz o sr. Lepic, dirige-lhe pequenas injurias.

E o sr. Lepic salta para outro su-calco, para bater a luzerna do lado, em que ficaria bem espantado se desta vez não encontrasse o filho de al-

guma lebre. — Diz-me que espere, murmura Cabeça de Cenoura, e agora tenho de correr atraz d'elle. Dia que começa mal, acaba mal. Trota e sua, papá, é como se estivessemos sentados.

Pobre Cabeça de Cenoura, é ex-

Cada vez que toca na borda do bonnet, Pyramo fica parado, com o pello herissado, a cauda rigida. Nas do não matta nada e a vaedade deixa pontas dos pés, o sr. Lepic appro- reputação, ja feta le rapaz de es- depois finge que escuta, e grita ao

PARLAMENTO

Logo, d'aqui per algumas horas, o sr. D. Manuel irá presidir á abertura solemne das Côrtes.

Como no domingo, S. M. terá a impressão de Lisboa ser uma cidade occupada militarmente, sem povo, as lojas fechadas e os passeios desertos, as janellas mal guarnecidas, umas ou outras, que o mulherio é curioso, e não resiste á tentação de ver quem passa, que mais não seja por detraz las vidraças corridas.

E tamben como no domingo provavelmente, o sr. D. Manuel recordará o que tver lido ou lhe tiverem contado a respeito do que se passa na Russia, desde ha muito tempo, e por instantes, nafulguração dum pensamento, perdedo a noção da realidade objectiva, figirar-se-ha longe da capital do seu reino, em Odessa, em Varsowia, en Moscow, czar de to-das as Russas, não podendo sahir do seu palaco senão em jaula de ferro, cercad de bayonetas, de espadas, de revolvers e metralhadoras, e ainda ssim apurando o ou-vido ao minino ruido, attento ao minimo gesto u movimento, não vá estilhaçal-o una bomba como a Alexandre II.

Pensará erão S. M. na maldade dos homens, rconhecendo-se limpo de culpa, creaça de dezoito annos, sem responsailidades de qualquer ordem nas degraças que infelici-tam o paiz. Tda a juventude é ra-diosa, toda amocidade é sympa-thica, todas a creanças são attrahentes, apiedado quando soffrem, de E seduzindo quado riem. Como é, então, que elleprecisa andar assim enjaulado, fazado-lhe guarda todos os regimentos la capital, a policia voltando-lhe acostas para espionar portas e janells, não vá um braço homicida ou ma bocca insolente arremessar corra elle um explosivo ou uma injuria

A alma do lonarcha, assim reflectindo, enchr-se-ha duma tristeza amarga, se o educaram no supersticioso elto da tradição dy-nastica, orgulhso da sua raça, filho e neto de reis ocupando o throno desprezo elle de sentir pelos seus vassalos, gentebarbara que se não rende ás suas gaças juvenis, selvagens que não repeitam a immensidade da sua du cannibaes que sem consideração pla sua innocencia, sem tamanho igor de precauções, não hesitariamem tirar-lhe a vida

Na verdademonarcha ha apenas dois mezes, o s. D. Manuel nenhu-ma responsabidade tem na desordem do nosso iver social - não foi elle quem malbratou o nosso dinheiro e compromiteu o nosso credito, ca dentro, aos ossos proprios olhos,

pingarda promta. Cabeça de Cenoura imobilistse, e um primeiro jacto de emoção a lo suffocar.

Tira o bone

Voam as prdizes ou salta uma lebre. E confime Cabeça de Cenoura deixa ceir o bonet ou simula um grande conrimento, o sr. Lepic erra ou matta.

Cabeça de Cenoura confessa-o, este systema m é infallivel. O gesto muitas vezes epetido não produz effeito, como s a sorte se cançasse de responder os mesmos signaes. Cabeça de Ceoura affasta-os discretamente, e,com essa condição, tem quasi sente um resultado fa-

— Viste o the pergunta o sr. Le-pic que toma o pro a uma lebre, cuja barriga loura emprime para a obrigar a fazer as timas necesssidades. De que te ris t?

- Porque amataste por minha causa, diz Cabra de Cenoura.

E orgulhoscomaquelle successo novo, expôs o su nethodo. - Fallas seio? Pergunta o sr.

Cabeçade Tenoura

Deus do Cell Mo chego a pretender que nuna ne engane.

O s. Lpic

xima-se o mais que pode, com a es- pirito que diga smelhantes ba- sr. Lepic:

e nos aviltou aos olhos do estrangei-

Mas esse reisinho de desoito annos, essa creança sem responsabili-dades, esse joven mornarcha de fa-tos curtos, que títulos tem para ser o primeiro magistrado da Nação, o mais altamente collocado de todos os portuguezes, como se a todos sobrelevasse em merecimentos?

Admittimos, sem nenhum esforço, que ao sr. D. Manuel não cabe a minima responsabilidade no que foi, até elle ascender ao throno, a administração publica da nação, e porque sento de toda a culpa.

a sua posição excepcional entre os seus concidadãos?

Ha tres mezes que essa creança de dezoito annos vence um conto de réis por dia, é o proprietario da casa mais rica de Portugal, e tem o usufructo de muitos palacios, muitos parques, muitas tapadas, muitas quintas que á nação pertencem. Sem ter assentado praça, essa creança de dezoito annos é generalissimo do exercito, preside ao Conselho de Defeza Nacional, composto de gene-raes, qualquer d'elles sufficientemente idoso para poder ser seu avô. Sem nunca ter frequentado a Escola Naval, essa creança de dezoito annos é o almirante da nossa esquadra, o mais graduado dos nossos marinheiros, um almirante a quem não se podería entregar o com-mando d'um navio que tivesse de ir de Belem para Cacilhas, sem risco d'elle o espetar em Bemtica ou Que-

Logo, d'aqui por algumas horas, o sr. D. Manuel vae presidir á abertura solemne das Cortes, fallando de cima para baixo, mesmo sem querer fazendo sentir aos representantes da Nação que a unica soberania nacio-nal e verdadeira é a sua. No dia seguinte, uma deputação da camara irá offerecer-lhe uma lista para elle escolher o seu presidente, o que re-presenta um acto de vassalagem que envergonha e deprime. Começa depois a fabricação das leis; e nenhuma por direito divio, que odio e que d'ellas terá effeito se essa creança de dezoito annos, como se fosse o mais abalisado legislador, não as achar convenientes.

Tambem nos é sympathica a mocidade do sr. D. Manuel, e respeitosamente nos curvamos perante a sua dôr, funda como deve ser a de quem perde no mesmo instante, varados pela mesma bala, um pae extremoso e um irmão querido. Mas a realeza do sr. D. Manuel, creança de dezoito annos, fere-nos como um absurdo que pretenda impor-se á nossa intelligencia, e affronta-nos como não foi el quem nos degradou como uma ignominia que pretenda do, professor da Universidade, foimpor-se a nossa dignidade.

> buzeiras deante de extranhos. Rirte-iam nas ventas. A não ser que por acaso tu te não estejas a rir á custa de teu pae.

Cabeça de Cenoura

Juro-te que não, papa. Mas tu tens razão, perdoa, não passo dum

he belle my A mosca and entle me

Continua a caça, e Cabeça de Cenoura que levanta os hombros com o remorso, tão estupido se acha, caminha atraz do pae com um novo ardor, applicando-se a pôr o pé esquerdo no logar onde o sr. Lepic poz o seu pé esquerdo e affasta as pernas como se fosse a fugir d'um

Não pára senão para apanhar uma amora, uma pera selvagem, ou ameixas que apertam a bocca, e tornam brancos os labios e reclamam a sêde. Tem além d'isso na bolsa o frasco de aguardente. Gólo e gólo, bebe-a elle quasi toda; porque o sr. Lepic, embriagado pela caça se esquece de a pedir.

- Uma pinga, papá?

O vento só traz um ruido de recusa. Cabeça de Cenoura engole a) a gotta que offerecia, esvasia o frasco, e com a cabeça á roda, torna a par-tir atraz do pae. De repente para, en-Queres-te caar a, imbecil? Não terra o dedo no buraco do ouvido, te aconselho, s tas amor a tua agita-o vivamente, torna-o a tirar,

Um generalissimo que nunca assentou praca! OHADLIBUGAR ORTHE

Um almirante que nunca esteve

Um legislador que nunca pensou

em leisl na Amayato aq 1300Ab Logo, d'aqui por algumas horas, o sr. D. Manuel irá presidir á aber-tura solemne das Cortes, e como provavelmente lhe succedeu no sabbado, S. M. terá a impressão de ser Lisboa uma cidade occupada militarmente, ou julgará encontrar-se, czar de todas as Russias, em Odessa, Varsovia ou Moscow, não podendo na moderna jurisprudencia o crime é só obra de quem o pratica, e de quem para elle contribue, estamos promptos a reconhecer o Monarcha ouvido ao minimo ruido, attento ao Mas o que fez elle que justificasse minimo gesto ou movimento, não vá estilhaçal-o uma bomba.

Como se Portugal fosse um covil de feras!

Como se fosse Lisboa um alfobre de nihilistas! BRITO CAMACHO.

Desastre

Quando regresssavam a esta cidade, na quinta feira á meia noite, o sr. Manuel Rasteiro, sua esposa, mão e cunhado, vindos de Villa Verde, num carro do alquilador Ventura, aquelle voltou-se para uma ribanceira, fi-cando feridas as pessoas que vinham dentro d'elle. Os cavallos foram sal-vos, não sem difficuldade, e o vehiculo ficou inutilisado.

Não é o primeiro desastre que se dá naquelle mesmo local e sempre motivados pela pouca attenção dos cocheiros, que não têem duvida em se embriagar e dormir quando em serviço de tanta responsabilidade.

Retirou para Lisboa, o sr. conselheiro Christovam Ayres.

O sr. Antonio Francisco foi nomeado ajudante do notario de Pampilhosa, concelho de Arganil.

Tem estado doente, com o rheumatismo, o sr. Conde do Ameal.

Pela repartição das obras publi-cas vae proceder-se á reparação dos estragos occasionados no lanço de estrada de Mira aos Palheiros da Costa, neste districto.

Foi nomeado ajudante do conservador do registo predial neste con-celho, o sr. Armando Gerardo Pinto de Carvalho, google surseined

Ao sr. dr. Henrique de Figueireram concedidos 60 dias de licença

- Sabes, papá, julgo que tenho uma mosca no ouvido.

m ma abno O sr. Lepica of manager

Tira-a, meu rapaz.

Cabeça de Cenoura

Está muito para dentro, não posso chegar-lhe. Ouço-a zumbir.

ogiania - O sr. Lepic malasques es

Deixa-a morrer por si.

Cabeça de Cenoura

Mas se ella põe, papa? Se fizer O sr. Lepic

Experimenta mata-la com a ponta do lenço.

Cabeça de Cenoura

Se eu lhe deitasse um pouco de sguardente para a affogar. Dás li-

CONTROL OF Lepic OTHER REPORT

Deita o que tu quizeres, mas des-

Cabeça de Cenouro applica o gargalo do frasco ao ouvido, e esvasi-o uma outra vez para o caso em que o sr. Lepic se lembrasse de recla-

mar a sua parte. E depois Cabeça de Cenoura ex-

clama, correndo alegremente:

—Sabes, papá, já não ouço a mosca. Deve estar morta; mas bebeu de mais.

(Continua.)

Liga de Educação Nacional

Todos os jornaes da capital publicam o manifesto com que esta patriotica aggreniação se apresenta

no paiz. Nos acabamos egualmente de o receber, e não o publicamos na integra por absoluta falta de espaço, limitando-nos a transcrever o pequeno resumo que acompanha o bo-letim de adhesão:

1.º Fins - Contribuir para que Portugal, pela utilisação methodica dos recursos proprios e das relações internacionaes, possa attingir o seu maximo valor moral e político e realizar o maximo de condições favoraveis á plena expansão das activida-des individuaes.

Para attingir este fim a Liga propõe-se: - Desenvolver as energias nacionaes por meio de uma completa educação physica, intellectual e mo-ral. Organisar sobre uma base scientifica a educação nacional, e fazer penetrar o espirito da cultura moderna em toda a sociedade portugueza. Organisar o trabalho intellectual, creando um centro de estudos e de informação sobre todas as questões nacionaes. Realizar a associação de todos os trabalhadores intellectuaes dispersos pelo paiz, e a sua approximação com os estudantes e os operios. Estabelecer entre os seus membros laços de solidariedade no intuito d'uma cooperação efficaz de todas as profissões e classes para a resolução dos problemas nacionaes. Estabele-cer relações mais estreitas entre os professores, os estudantes e as fa-milias. Offerecer a todos os estudiosos e a todas as sociedades de educação, um centro de apoio e de solidariedade. Manter relações com as sociedades similares do estrangeiro, de modo a integrar conscientemente a patria portugueza na civilização 2.º Meios d'Acção - Publicações,

conferencias, congressos, inqueritos, exposições, excursões, commemorações historicas, trocas de visitas entre estudantes, associações artisticas, scientificas, profissionaes, operarias, nacionaes e estrangeiras. Mis-sões, viagens, expedições scientificas, premios, bolsas de viagem, permuta de estudantes, professores, opera-

rios, artistas, etc.
3.º A area da Liga — Comprehende todo o territorio que constitue a nação e todos os pontos do estran-geiro onde haja colonias de portu-

4.º Organização — A liga com-põe-se d'um conselho geral, juntas regionaes e locaes, associações adherentes, nucleos e secções no estran-

5.º Cathegorias de socios - São as

Doadores, quota annual de 205000 réis, ou o minimo de 2005000 réis por uma só vez ou uma doação importante à Liga.

Protectores, quota annual de réis 105000 réis, ou o minimo de 1005000 reis por uma so vez.

De merito, os que tenham pres-

tado relevantes serviços á Liga. Fundadores, joia de 55000 réis e quota egual ás dos socios ordinarios e inscripção durante o 1.º anno civil. Ordinarios, quota mensal minima de 250 réis.

Adherentes, quota mensal minima de 50 réis.

6.º — Caracter — A Liga não tem caracter político partidario nem reli-

gioso confissional Pelo numero e pela elevada cathegoria dos seus socios fundadores, é de esperar que a Liga de Educação Nacional possa realisar a sua obra Cruz. de tão largo alcance.

Pela nossa parte, muito nos ale-gra ver tantas boas-vontades reunidas para um fim de tal magnitude, e acompanharemos sempre com o mais decidido interesse os trabalhos

da Liga de Educação.

Regressou a Coimbra, depois de curta demora na capital, o sr. Bispo-

Emigração

Pelo governo civil de Coimbra foram concedidos durante o mez de fevereiro ultimo passaportes a 305 emigrantes, 215 varões e 60 femeas, destinando-se 2 á Europa, 293 aos Estados Unidos do Brazil e 10 aos Estados Unidos da America do Norte.

Pertenciam 4 ao concelho de Arganil, 44 ao de Cantanhede, 30 ao de Coimbra, 29 ao de Condeixa, 54 ao de Figueira da Foz, 17 ao de Mira, 7 ao de Miranda do Corvo, 17 ao da Louză, 29 ao de Montemór-o-Velho. 3 ao de Oliveira do Hospital, 6 ao de Pampilhosa, 15 ao de Penacoaa, 6 ao de Penella, 16 ao de Poiares, 14 ao de Soure, 2 ao de Taboa e 12 de va-rios concelhos de outros districtos, e eram: 29 proprietacios ou capita-listas, 7 commerciantes, 8 empregados no commercio, 1 empregado pu-blico, 5 maritimos, 1 barbeiro, 6 car-pinteiros, 2 pedreiros, 13 de profissão não especificada, 201 operarios agricolas, 5 pescadores, 25 de occupações domestioas e 2 sem profissão e sómente 122 varões e 11 femeas sa-biam ler e escrever. Emigravam 242 pela primeira vez, 37 pela segunda. 18 pela terceira, 5 pela quarta, 2 pela quinta e 1 pela sexta.

Foi arrematada a empreitada da rua do Penedo da Saudade, pelo empreiteiro Manuel Leal, pela quantia de 5778000 réis.

Foi auctorisada a entrega, livre de direitos, á Escola Industrial Brotero, de uma caixa, vinda de Paris, com apparelhos physicos.

Está depositada na bilheteira do Mercado D. Pedro V, uma magnifica colleira para cão, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes:

Trigo, 640 réis o alqueire; milho branco, 520; milho amarello, 500; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajado, 620; frade, 600; centeio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; fava 460; tremoços, 20 litros, 320; batatas, 35 e 40 réis o

Azeite: novo, 26500 a 26550 réis.

Ao sr. Abel Elyseu, fiscal do Mercado D. Pedro V, foi indeferida a pretensão em que pedia a revogação do despacho ministerial de 25 de maio do anno findo, que reprovou a deli-beração da camara municipal, concedendo a aposentação d'aquelle em-

O curso juridico de 1897-1898. reune, por todo o proximo mez de maio, nesta cidade, para commemorar o 10.º anniversario da terminação dos seus estudos.

Ao sr. Bispo Conde foram entregues queixas contra o parocho da freguezia de Abiul e o cura da freguezia de Pombal.

A' approvação superior foi en-viado um orçamento de 2705000 réis para a 2." empreitada da grade de ferro do parque da quinta de Santa

Foi reduzida a 30 dias a valida-de dos vales postaes emittidos pelas estações do continente, continuando a ser válidos por 60 dias, os que fo-rem emittidos nos Açõres e Madeira.

Carne liquida do dr. Valdes Garcia, de Montevideo. Cura a anemia e seus transtornos nervosos.

Liga das Associações de Soccorros Mutuos

1. aviso

Por ordem do ex. mo sr. Presidente, é convocada a assembleia geral da Liga a reunir no proximo domingo, 3 de maio, pelas 12 horas do dia, na sala do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, Pateo da In-

Ordem do dia — Apresentação do relatorio e contas da gerencia de 1907 e parecer do conselho fiscal.

Coimbra, 30 de abril de 1908.

O secretario, João Ribeiro Arrobas.

GRATIFICA-SE

Quem restituir, entregando nesta administração, um terço d'ouro (rosario) que quinta-feira santa se per-deu na Sé Cathedral ou suas immediações.

A pessoa que praticar este acto de consciencia, ou aquella que possa informar de quem tenha achado o O condu: cor chefe de trabalhos, referido objecto, será immediata- Joaquim Maria Monteiro de Figueimente gratificada pelo seu dono.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra

2.ª Secção de construcção

Estrada districtal n.º 112. Lanço de Villa Nova d'Anços a Alfarellos.

Faz-se publico que no dia 4 de Maio, ás 11 horas da manha, na secretaria da Direcção das Obras Publi-cas do Districto de Coimbra, se procederá á arrematação de uma tarefa da regularisação deterraplenagens e pavimento completo entre os perfis 7 e 20 inclusivé na extensão de 258, m200.

COLCHOARIA CENTRAL COLCHOARIA CENTRAL JOÃO CHRYSOSTONO DOS SANTOS & C.A.

Base de licitação..... 3435204 réis Deposito provisorio... 85580 »

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, orçamentos, typos e condições especiaes de arrematação estarão paientes na referida secretaria todos os dias não sanctificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da 1: rde.

Coimbia, 25 de Abril de 1908.

O conductor chefe de trabalhos.

MUARES, etc.; nada de fogo; o Lenimento Vesicante - Costa - cura sem deixar vestigios as esquinencias, sobre-canas, ovas, esparavões, entorses, manquei-

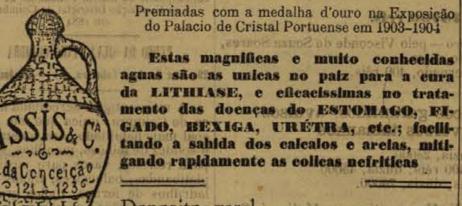
ras, fraqueza de pernas, etc.; deve ser preferido á untura forte na pneumonia e todas as doenças que exijam uma vesicação prompta e segura. Frasco, 900 réis.

A' venda nas principaes terras.

Depositos — LISBOA: Quintans, rua da Prata, 194; PORTO: Moura, Largo de S. Domingos, 99; COIMBRA: Rodrigues da Silva, rua Fer-

Deposito geral - Pharmacia Costa: SOBRAL DE MONT'AGRAÇO.

Hiposalinas, bearbon tadas e leicas, chi retadas-magu sianas e litinadas



Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e eficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FI-GADO, BEXIGA, URETRA, etc.; faeliitando a sabida dos calcalos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefriticas

Deposito geral book to an comparability

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo liustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTI-



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela erlem on absent the d'extensio

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artísticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos pas maguinas a forcas para acesas. tos nas maquinas singer para coser. 197 of robod 92 900 200191646

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.

Sucursal em Coimbra - Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.

Venda de terrenos para construcções. Sitio explendido

Vendem-se em lotes, em Montes Claros, ao longo do muro da quinta dos srs. Mendes de Castro.

Para tratar com Antonio Nunes Correia — Praça 8 de Maio, ou com Pedro Bandeira — Largo D. Luiz —

Arco d'Almedina, 14, 27 e 34 - COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e

madeira, colchoaria. Esta casa encarrega-se de qualquer encommenda de ferro ou ma-

deira á escolha do cliente, de cujas encommendas nos dêem a preferencia e para a confecção das quaes dispômos de pessoal proprio e habilitado. Lindas mobilias em megno e nogueira americana, para sallas de jan-tar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

Para revendedores contracto especial-ampaint a order once, and ob

Conducção gratuita aos domicillos dentro dos limites da cidade

aedios sepecificos e natural d

TRESPAS-E

Por deliberação dos credores de Justino Carvalho das Neves, trespas-sa-se a mercearia que o mesmo tinha na rua de Sargento-Mór, n.ºº 8 e 10.

José Correia Amado, negociante de cabedaes na mesma rua, está encarregado de apresentar o balanço

SCOTERIA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa 100:000\$000 REIS

Extracção a 11 de Junho de 1908 Bilhetes a . . . 408000 réis

Vigesimos a . 28000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer en-commenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua impor-tancia e mais 75 réis para o seguro

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem de-vem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta

A quem comprar 10 ou mais bi-lhetes inteiros desconta-se 3 p. c. de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.

anthus massas O thesoureiro, L. A. de Avellar Telles.

Mareiras, telhas, tijolos, louzas, cimento. cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas. tinas de banho esmalte, menilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o meis eperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e e economia. Canalisações para agua e gaz, Instalações de campainhas eletriças, etc., etc.

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soures, Consultorio Dentario



(NO BRAZIL E NA EUROPA)

e distinguido com um premio de Honra
de 1.º classe
e cinco medalhas de Ouro.

pela perfeita manipulação e eficacia dos seus

PEITORAL DE CAMBARA Morea registada

produtos medicinaes:

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;

Cura a laringite; Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-

- la Gura a tisica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é ape-

Fras co 18000 reis; 3 frascos, 26700 reis. A b 28 , p toluno

PASTILHAS DA VIDA

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 reis; 6 caixas, 38240 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intesttinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral;

Inflamações e congestões;

Impurezas do sangue; Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; & frascos, 28700 reis.

Consultem o livro - O Noco Medico - pelo Visconde de Souza Soares, enda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600. 1 frasco com tintura, 3.º ou 5.º, 400 réis; duzia, 45000 1 dito com trituração, 3.º, 700 réis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medioo de Casa a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.* -Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

.01 e 8 ",a , volt-cheen Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e aplicação destes remedios.

talataria modelo

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario ULTIMA NOVIDADE EN LINDOS PADRÕES!

Camisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do II. " Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. e. porque atualmente se vendem no palz, podendo os elientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

untas, artigos de borracha, vigemento de 1 Praça 8 de Maio — COIMBRA

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 3008000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de edade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoravels (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.). Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr. Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex. " sr. A. R. Pinto)

- COIMBRA

ტტტტტტტტტტტ

FABRICA DE TELHÕES E MANILILAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua de João Cabreira, 31 — Colmbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pes-soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lis-

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 - Colmbra End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'es-critorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientíficas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes liustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica) Infalivel no tratamento das purgações da uretra.

Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorragicas)

Feridas antigas, impiagens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Mi-

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMAGIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Colmbra:

MANOEL JOSE TELES

alla / - o- remotre 150 -- Rua Ferreira Borges -- 150 into plan inquire

Tambem toma encomendas das caixas IIALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela MIIOML, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

tarde COLMBRA Mario Machado

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO 43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex. que ha vantagem. Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as coopera-

Vinho de meza e de Amarante, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALAO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Precos sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se planos intelramente novos. Recebem-se planos em troca Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda.

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de planos e orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só pódem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coléção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa

Itaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62-COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis

Vestes, para celesiasticos Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

reconnection of N. 1308

COIMBRA — Domingo, 3 de maio de 1908

E' demais

No começo d'este reinado foi proclamado aos quatro ventos do mundo que se la inaugurar o reinado da lei em Portugal: o malal mo

Os abusos que até então se tinham commettido, a indifferença criminosa com que se saltara por cima da lei para se fazer tudo quanto melhor approuvesse as clientellas politicas, tinham conduzido latalmente áquella enorme catastrophe que no dia 1 de fevereiro fechava para sempre uma tristissima pagina da historia portugueza; mas essa data lugubre em relação ao passado deveria ser considerada como uma alvorada radiosa quanto ao futuro, visto que d'ahi em deante não mais se repetiriam os erros tenebrosos do passado, que adensados haviam resolvido naquella tragica desgraça... A lei, a lei e sempre a lei, eis a divisa que a si proprio se impôs o novo monarcha que, em crises justissimas de pranto, affirmava no seu respeito absoluto á legalidade a firmeza da sua reprovação áquelles que, por sahirem d'ella, tinham preparado o espantoso acontecimento.

E foram assim de propositos abertos de liberdade e lei os primeiros passos d'esse governo, apciado, já não dizemos com sinceridade mas por medo, por todos os elementos conservadores da monarchia. No paço e fóra d'elle, todos os parasitarios do rei e os parasitarios da nação, se deram as mãos num espasmo de pavor que os fazia junctarem-se para afastar de si a ameaça de maiores desgraças que se acastellassem no ridades, legalmente investidas dos futuro. Queremos crer que eram sinceros nos primeiros momentos, porque ha certamente espontaneidade e franqueza nestes movimentos matulagem recrutada em todas as como gritos de consciencia.

Bastou que affirmassem uma nova era de liberdade e lei, para toda a gente, cançada do despotismo violento e numa ancia infinita de paz rejuvenescedora, de braços abertos acceitasse a nova situação, em que os arrependimentos do passado e os protestos de vida nova boiavam á superficie da revolta agitação que ainda trazia perturbados os espiritos.

Mas muito em breve, repostos do medo que os dominava, os parasitas do rei e os parasitarios da nação fizeram mentirosas as mais solemnes palavras do moço rei; teem-se succedido uns aos outros os ataques á liberdade e as facadas á lei; impunemente se teem commettido os mais odiosos crimes contra a vida e a liberdade dos cidadãos, como ainda se não tinha praticado antes.

hypocrisia, esse governo capcioso arrancou por fim a mascara da mentira e, sem cuidar na irresponsabilidade juvenil d'esse moço rei, lançou-se abertamente no caminho das illegalidades que mais ferem, as prepotencias commettidas contra a libe. -

E marcha impavidamente por gresso da cidade.

essas varias veredas tenebrosas, cujo | Factos e Commentarios termo nunca é antecipadamente conhecido. . . rod n u un un un albab a m

Os assassinatos em massa praticados pela força publica no dia 5 d'Abil, foram o inicio d'esta espantosa anarchia brava em que vamos entrando, seguindo-se-lhes as prisões odiosas de muitas centenas de pessoas, das quaes só umas quarenta e oito loram consideradas como responsaveis, ainda se não sabe de qué; veiu o decreto lamoso de illegalidade mandando que os penhoristas não entreguem a seus donos as armas que lorem em enhadas, devendo ser entregues ao governo; foi publicado o edital administrativo sobre armas, de que o governo pretende servir-se para ardilosamente desarmar toda a gente; vae fazer-se, pela policia e pessoal dos impostos, o cadastro das habitações e dos habitantes de Lisboa, que é uma vexatoria prepotencia para devassar e vasculhar os mais intimos recessos da cidade; foram prohibidos, ao que nos consta, os armeiros de exercer o seu commercio vendendo armas, com inteiro desprezo pelos seus interesses; continua dominando a bufaria, estando o mais honrado cidadão á mercê da denuncia infame de qualquer reles calumniador...

E tudo isto não tem ficado restricto á publicação de decretos e editaes; entra-se abertamente no dominio dos factos, porque ainda ha pouco, uma denuncia vil, dum calumniador para o effeito comprado por alguem, determinou illegaes visitas domiciliarias e arbitrarias prisões effectuadas de madrugada.

Ao mesmo tempo que as auctoseu poderes, praticam as maiores illegalidades, campeia infrenemente contra o partido republicano uma vil premiveis, que sahem da alma classes da sociedade, obedecendo toda ella, nos seus actos e nos seus intuitos, a uma superior determinação, que se tornou evidente pela uniformidade dos processos.

Póde isto continuar assim por muito tempo?

Entrámos sinceramente na acalmação para que fomos convidados; - mas havemos de soffrer resignados as prepotencias, as arbitráriedades, as calumnias e as injurias? . .

Viação electrica

Reuniu hontem á noita a commissão nomeada pela assembleia que ha tempos se reuniu na Camara Municipal, e que ficou incumbida de se entender com a Companhia Carris de Ferro de Coimbra, acerca da instal-lação da viação electrica. Foi presente um officio a que esta Companhia, visivelmente mal humorada pela in-tervenção daquella commissão, mos-Convertendo a sinceridade em tra bem não ser possível esperar-se pocrisia, esse governo capcioso nada d'ella para tão importante melhoramento. Em vista dos termos da-quelle officio, a commissão resolveu dar por findos os seus trabalhos, e, ainda seguindo a mesma orientação da assembleia, que a nomeou, offe-recer á Camara o seu concurso e cooperação para se resolver, do me-lhor modo, este problema que tanto interessa ao desenvolvimento e pro-

Foram presos em Lisboa na quinta feira os srs. dr. Macedo Bragança e Mendes d'Almeida e passada minuciosa busca a sua casa, sob o pretexto de que um malandrim qualquer os fôra denunciar como tendo-o elles instigado a lançar uma bomba sobre a carruagem real. A policia, sem averiguar o credito que lhe merecia um depoimento tão extranho ou por que conhecia de mais o seu auctor, serviu-se do facto para definitivamente perseguir a Associação do Registo Civil na pessoa dos seus dois directores, satisfazendo assim o mais ardente desejo da clericalha que está governando este paiz.

O facto por si è revelador do estado de arbitrio em que vivemos. As garantias individuaes, a nossa liberdade de cidadãos e a inviolabilidade do nosso domicilio estão como se vê à merce de qualquer reles creatura que de nos vá dizer infamias perante o primeiro policia que encontrar na

Um estado social, assim, é impossivel e insustentavel. Entre a actual situação de incerteza e de arbitrio e a situação franquista somos ainda por esta, pois tinha a grande qualidade de ser franca. A dictadura provocava a revolta, o governo actual faz nauseas. Preferimos a revolta ao nojo.

Gentro militar . . . monarchico

Appareceu ahi nos jornaes a noticia de que ia fundar-se em Lisboa um grande centro monarchico e de que fariam parte os officiaes de todo o paiz que a isso se prestassem, não só do serviço activo como reformados e da reserva. Ao mesmo tempo dizia-se que esse centro teria orgão na imprensa com o nome de Monar-

Quando vimos esta noticia não acreditamos que a insensatez dos partidos monarchicos chegasse a tanto, querendo trazer para a politica activa uma instituição que collectivamente não pode ser d'este ou de aquelle partido mas da nação que lhe paga e a sustenta.

Parece realmente não ser verdade um tal boato. A se-lo, abrem os partidos monarchicos um pessimo precedente dentro do exercito, o que poderá trazer-lhes de futuro graves dissabores. O William a dissabores

Tenham juizo.

O proprietario do Centro Photographico Academico, nosso prestimoso amigo e correligionario, sr. José Gonçalves, offereceu ao Centro Elei-toral José Falcão, as photographias dos grandes democratas França Bor-ges, drs. Antonio José d'Almeida,

Manuel d'Arriaga e Affonso Costa.

A nitidez das photographias, em tamanho natural, é um primor d'arte que muito acredita o atelier photographico d'aquelle nosso amigo, que dispoe sempre de uma inegualavel dedicação no acompanhamento de to-dos os progressos da sua arte.

O 1° DE MAIO

Faltos ainda a esta hora de noticias do estrangeiro, temos de nos cingir a simples considerações de ordem geral que hoje, mais do que nunca, nos parecem de opportunidade.

O movimento social portuguez, infermando e influenciando-se ao contacto das multiplas circumstan-cias, por demais conhecidas de to-dos, não póde de maneira alguma servir de craveira pela qual se possa avaliar do progresso ou estagnação das ideias socialistas. Isto como ex-

plicação do nosso primeiro periodo.

O 1.º de maio (creado, se nos não mente a memoria, num dos congressos de Paris) tem por fim a mobilisação das phalanges operarias de todo o mundo, que numa parada es-pectaculosa viriam attestar á burguezia, entre irritada e medrosa, a força sempre crescente da solidari-sação dos oprimidos e ao mesmo tempo adestrar o proletario num dos seus mais temiveis meios de comba-

te—a gréve.

Foi porque ja então se previa a inanidade de tal modo de agir, que muitos dos anarohistas combateram

logo a tatica adoptada pelo congresso.

O primeiro mobil, longe de coadjuvar a pratica do segundo, collocava nas mãos do patronato numa irrefragavel palpabilidade, a mola real da sestematisação revolucionaria pelo sindicalismo. sindicalismo.

O segundo perdia por completo a utilidade, por quanto a greve geral, a grande greve de modo algum po-deria, sonhar-se a resultar d'um complot, com ambito delimitado, com estrategia definida.

Ella tinha e devia ser, até mesmo para os marxistas mais ortodoxos, a resultante, catastrophica, por ventura, mais em qualquer caso e sempre, o producto de factores economicos. intellectuaes e até mesmo politicos.

Para que, pois, fazer ensaio-geral d'uma peça, cujos actores podiam não chegar a entrar em scena e as melhores previsões e os melhores raciocinios levaram a crêr não se representaria jamais com quadros detalhados e de ante mãos marcados? Foi neste rumo de ideias, que a discordancia se affirmou.

Venceu, porem, a doutrina do Congresso e desde então, iminterru-

ptamente, a festa dos operarios tem sido solemnisada em todo o mundo. Nascida tal ideia no periodo da ressurreição das associações nem admira, que enferme a grande festa dos revoltados do bastante teologismo dos periodos iniciaes. E d'est'arte é que cada povo traz para o simu-lacro de solidariedade universal a sua religiosidade peculiar, ressen-tindo-se assim mais uma vez e alvo que o congresso quiz attingir — a uniformidade e generalidade do modo de protesto.

A propria burguezia, que a principio se deixou épater, de ha muito começou a olhar com bons olhos a festa dos seus inimigos, concorrendo por vezes para abrilhantar e in-

O movimento, porém, se vem fazendo nos grandes centros de trabalho, tendente á transformação du fond jusqu'au comble da tatica a adoptar e da attitude a impor.

E assim é que lá fora os governos vão a começar a ver com sobresalto a approximação do 1.º de

E' que já não é festa... é a guar-da avançada d'uma possivel revolu-

Integrado o operario no movimento social hodierno, podendo auscultar a evolução e sabendo medir as variações tendenciosas duma plutotrador substituto do concelho de Cantanhede. cracia arruinada, facil será que po- tanhede.

sitive bastante a sua festa, tornan-

sitive bastante a sua festa, tornando-a familiar a dentro das sédes sociaes, emquanto não puder, dado ensejo, lançar-se na Revolução e vibrar um golpe de misericordia na
agonia dos seus oppressores.

Até lá os ocios deverão ser empregados na instrucção e educação
de todos os seus associados, festas
recreativas e observações experimentaes, devendo a abstenção annual de
um dia de trabalho ter a significação
ordeira, mas nem por isso menos myordeira, mas nem por isso menos my-nifica da solidariedade — a aspiração de todos os trabalhadores.

Isra assim que cu a concebia, CENTRO ELEITORAL JOSÉ FALGAO BULLES BE

Passa no proximo dia 7 o anniversario da inauguração d'este centro, cuja abertura coincidiu com uma phase mais activa do partido republicano de Coimbra: prestando os seus miciadores um assignalado serviço á causa que todos defendemos.

Esses mesmos iniciadores não abandonaram a sua obra, dedicando-se ainda hoje com a melhor boa

vontade ao seu progredimento.

Pelo esforço conjugado de todos
os republicanos de Coimbra, o Centro José Falcão está hoje florescente e continuará certamente a prestar aos nossos correligionarios serviços cada vez de maior importancia e utilidade, a avaliar pelos projectos que estão na mente d'alguns dos seus directores

Promoviam para o proximo dia 7 as commissões republicarias tima brilhante sessão solemne, que devia trazer a Coimbra os mais distinctos e queridos membros do partido re-

Porém, algumas circumstancias superiores á vontade e aos desejos de todos forçam a addiar essa festa, esperando-se poder roalisa-la muito brevemente, vezlat corres o

Foi auctorisado que os exames de instrucção primaria do 1.º e 2.º grau se façam na mesma epoca, devendo os inspectores e sub-inspectores es-colares, segundo diz a portaria, distribuir os serviços por fórma a tor-nar facil a realisação dos exames polos alumnos que o requeira

Cooperativa de pãose man ogmat o

Foi hontem coberto o vasto edifi-cio que esta cooperativa está cons-truindo para installação dos seus for-nos e padaria. Foi dia de festa para os operarios da construcção, toman-do parte nella os dedicados corpos gerentes de tão util e prestimosa as-

Felicitamos a cooperativa na sua direcção, que tão devotadamente se tem entregue a promover as prospe-ridades de instituição tão merecedo-ra de applausos.

Na parochial egreja de S. Marti-nho do Bispo, celebrou-se, esta madrugada, o enlace matrimonial da sr. D. Maria Ferreira de Figueire-do, filha do sr. Joaquim Ferreira Ro-drigues de Figueiredo, de Villa Pou-ca do Campo, freguezia do Ameal, com o sr. Alvaro de Freitas Morna, guarda-marinha da armada, e filho do medico municipal, sr. dr. Jacin-tho de Freitas Morna.

Aos sympathicos noivos deseja-mos que sobre elles recaiam todas as venturas de que são dignos.

Rejubilava, porque o trabalhador ia patenteando alguma noção de seus inalienaveis direitos. Mas este contentamento depressa se esvanecia, como pura miragem do caminheiro que precipitadamente antojava os oasis do Ideal. Nem todos a quem isso incumbia

se tinham congregado com amor no mesmo esforço, e, apesar do meu bom desejo, eu debalde tentava descobrir naquella multidão o facho do enthusiasmo, que illumina os que se sentem na posse dum direito incontestavel. Aquella multidão pão se prestavel. tavel. Aquella multidão não se precipitava caudalosamente atravez da cidade, obra sua, incendida no ardor do fogo divino, que demove a inercia da rotina, fundindo o gelo da indiffe-

rença. Era assim que eu a concebia, e por isso grande foi a minha primeira desilusão.

Com paixão a olhei á luz de um outro criterio, mas a minha ancieda-de tambem ahi tinha que se debater com o facto inexoravel. Essa phalange não avançava a passo firme, de-terminado, de cabeça levantada e olhar sereno e impavido, animada por uma alma collectiva que uma deci-são fundamentada e substancialmen-te radicada propellisse confiadamen-te, systhematicamente, inabalavelmente, para a meta que o direito mo-derno aponta como inherente a cada um dos membros da familia humana. Sentia-se naquelle exercito de pro-

Sentia-se naquelle exercito de proletarios, que podia ser formidavel,
um mixto de arrojo e de indecisão.

Nalguns de seus soldados brilhava com serenidade um olhar de altivez, que traduzia a sua grande alma
sonhadora e generosa; mas a maioria parecia abatida, desconfiada, sem
finalidade no gesto bem significativo que estava tracejando no espaço
vago da nossa capacidade social.

O espirito d'aquella multidão, com
verdadeira magua o escrevo, não vi-

verdadeira magua o escrevo, não vi-brava em unisono; ou melhor, aquel-la multidão não estava individuali-sada. Era uma quantidade discreta,

e o estudo da sua psychologia denun-ciava — o corpo, talvez com cabeça, mas sem coração com certeza: — era uma multidão inanimada.

Parece-me que grande numero dos que ali se encorporavam não sentia profundamente o complexo de reivindicações cujo protesto ostentavam levantar, solidarisando-se neste dia com os proletarios de todo o mun-

Esmagados pelo lavor tão extenuante quão minimamente remunerado, pobres miseros, escasseia-lhes o tempo para se deterem um pouco na sua faina ingrata, e levantar a ca-beça a considerar a expoliação nefanda de que são victimas

24 Folheum da RESISTENCIA

n seem Jules Renard

CABECA DE CENOURA

-oleseA primeira galinhola

- Põe-te ahi, diz o sr. Lepic. E o melhor logar. Passearei na mata com o cão; faremos levantar as galinholas, e quando ouvires: pit, pit, levanta a orelha e abre os olhos. As galinholas passarão por cima da tua

Cabeça de Cenoura tem a arma deitada no braço. É a primeira vez que vae atirar a uma galinhola. Já matou uma codorniz, desplumou uma perdiz e errou uma lebre com a ar-

ma do sr. Lepic.

Matou a codorniz no chão, debaizo do nariz do cão parado. A principio olhava, sem ver, para aquella pequena bola redonda, cor de sol.

- Recua, diz-lhe o sr. Lepic, es-

meteu a arma a cara, descarregou

do cortejo na sua vida propria que me compungiu; a um outro facto as-sisti cuja consideração accresceu os motivos que me indispuzeram e acabrunharam.

O cortejo seguia e alguns popula-res perguntando a outros o que se-ria tudo aquillo, por estes lhes foi respondido «que era uma festa sem importancia» — «era coisa de sapateiros, pedreiros e outra gente meu-

Eu não resisti o certificar-me de que aquillo tinha partido de pessoas do povo. E na verdade não eram fidalgos nem capitalistas a quem a educação tradicional ou reaccionariamente burgueza predispozesse a con-siderar as reivindicações dos proletarios como irrisivel profanação dos direitos proprios á commodidade. Não. Eram proletarios tambem, en-volvidos por densa nuvem de preconceitos e alimentados por uma ignorancia insupportavel, tocando as raias da demencia.

Eu sentia-os stygmatisados no meu pequeno artigo sobre — Os caes. Cheio de dôr eu pensei nesse momento como seria possivel que esse

povo, neste atraso, poderia cooperar na propria libertação. E' inadiavel que concitemos essas almas entorpecidas que a inquisição e o jesuita nos legaram rege-ladas. Agitemos pela instrucção a depauperada e inerte seiva que o terror dos autos de fé paralisou.

Inspiremos a razão a esses miseraveis que o dogma deixou hibernan-do nas áridas estepes da inconscien-

Empunhemos quanto antes o camartello da sciencia e o cinzel da educação e façamos d'esses lamentaveis seres, homens valores.

Desprovidos de dignidade, capa-zes de todas as baixezas, sempre promptos a adular os poderosos que os conduzem pelo azorrague, só ce-derão a um esforço colossal emprehendido com toda a nossa alma e aquecido por todo o fogo do nosso

Importa não despresar o afan com que a reacção religiosa anda trabalhando na conquista e condução dos nescios. A nossa causa seria inteiramente perdida se o substractum nacional não fôsse tão rebelde aos excessos reaccionarios.

Não confiemos todavia o destino da familia portugueza ao acaso do seu fundo ethnico. Aproveitemo-nos sim, d'esse fundo e sobre elle, admi-ravel alicerce que é, construamos a Nação do futuro, prompta a entrar desanuviadamente na harmonia das nações, na grande federação da Hu-manidade.

FLORO HENRIQUES.

Egreja de S. Thiago

A camara vae officiar á junta de parochia de S. Bartholomeu, confor-me um officio do architecto, sr. Silva Pinto, pedindo-lhe novamente para que lhe seja entregue a egreja de S. Thiago para poder completar as obras para o alargamento das esca-

ra a bola cinzenta. Não pôde encontrar da sua codorniz esmagada, desaparecida, senão algumas penas e um bico ensanguentado.

O que consagra todavia a reputacodorniz, e é necessario que se note esta tarde na vida de Cabeça de Ce-

linhas fumosas. O vôo de um mosquito perturba tanto como a aproximação do trovão. Por isso Cabeça de Cenoura comovido quizera bem estar d'aqui a pouco.

Os tordos de volta dos prados es-fuseam com rapidez por entre os car-valhos. Aponta-lhes para exercitar a vista. Esfrega com a manga o nevoeiro que torna baça a arma. A um lado e outro trotam folhas seccas.

Por fim, duas galinholas, cujo voo embaraçam os longos bicos, levantam-se, perseguem-se amorosas e volteam por cima das arvores a tre-

Mas Cabeça de Cenoura deu mais promettido o sr. Lepic, mas tão bai-um passo para a frente, instinctivo, xo que Cabeça de Cenoura duvida que ellas venham para o seu lado.

Realisou-se o Congresso Republicano de Coimbra, onde, a par d'um novo espirito de fecunda iniciativa, se revelou a perfeita homo-geneidade de communs aspirações.

Os progressos do republicanismo coincidem assim com o rapido decrescimento do espirito monarchico e o visivel aniquilamento das instituições que esse espirito representa. Tal é a impressão que se colhe dos resultados praticos do Congresso.

O espirito de iniciativa que animam as hostes democraticas revellou-se intenso, e é a este tão promettedor symptoma que se deve o inicio d'uma nova época de progresso politico.

São os fructos da presistente e bem orientada propaganda republi-cana. Tantos esforços conjugados deviam, com o transcorrer dos tem-pos, produzir alguma coisa, e é agora que essa alguma coisa se accentua merce da acção republicana.

O primeiro passo está dado, e o rapido encadeamento dos successos, fará o resto. Assim se encontra o espirito inovador da Democracia Portugueza no alvo para que convergem todos os ataques, no ponto decisivo onde se dirigem todos os esforços. E' o investimento d'um povo inteiro contra um regimen condemnado pela Razão, sentenciado pela Conscien-

A evolução da ideia democratica vae construindo lentamente no espirito nacional o maravilhoso edificio d'um novo Portugal consciente e livre, na plena posse de si mesmo, racionalista e livre-pensador, norteando-se apenas pelo criterio scientifico.

A liberdade, que nunca se compatibilisou com a monarchia, apoderou-se vertiginosamente de todos os espiritos levantando-os em massa contra essa mesma monarchia que crystalisou no mais improgressivo e desbragado despotismo. O reducto do regimen é a reacção politica e clerical, e é contra esse reducto, preparando activamente o seu assalto, que se volta a attenção do Partido Republicano poderosamente aguer-rido, formidavelmente apetrechado com as armas da Razão e da Inteligencia.

A superioridade moral e intellectual refugiou-se no seio do Partido Republicano. Tudo quanto de bom e progressivo existe na evolu-ção política e sociologica se encontra hoje entre nos.

Isto o que prova?... Prova que o regimen, para se manter, descu-rou por completo a instrucção e edu-cação do povo portuguez.

O Partido Republicano arvorou-se em paladino da Educação, em cam-

peão da Lastrucção. Começou então a reacção contra o embrutecimento mente dominado pelos apologistas da systnematico do povo, dirigido pelos reaccionarios, e cuidadosamente fiscalisado pelos sabres da policia e as bayonetas da guarda municipal, transformando-se assim Portugal num pedaço de steppe moscowita, onde tem vivido inconscientemente

vê passar duas sombras por cima da sua cabeça e com a coronha da arma contra a barriga, atira ao acaso

Uma das gallinholas cae, com o ção de um caçador novo é matar uma bico para deante, e o ecco dispersa angulos do bosque.

Cabeça de Cenoura apanha a ave, O crepusculo engana, como cada cuja aza está quebrada, agita-a gloum sabe. Os objectos movem as suas riosamente, e respira o cheiro da gritos de dor.

> Pyramo corre, precedendo o sr. Lepic, que nem se demora nem se apressa mais que o ordinario.

- Vae ficar admirado, pensa Cabeça de Cencura, prompto para os

Mas o sr. Lepic affasta os ramos, apparece e diz com voz socegada ao filho ainda em fogo:

- Porque é que as não mataste ambas ?

0 anzol

Cabeça de Cenoura está em trem de escamar os seus peixes, esfrega-os com uma faca, abre-lhes a barriga e faz estalar debaixo do calcanhar as bexigas duplas transparentes. Junta as tripas para o gato. & queima-roupa e fez entrar na ter- | Os seus olhos movem-se vivamente, | Trabalha, apressa-se, absorvido, do-

e humilhações um povo resignado pela desmoralisadora doutrina da obediencia aos poderes publicos im-postos por Deus para castigo e expiação de suas ovelhas, como se o povo não tivesse razão e consciencia para discernir as coisas.

Era a este misero estado psychologico, o mais degradante, da especie humana, que a reacção politica e clerical nos pretendia reduzir, e o seu desideratum seria realisado por completo se os dedicados apostolos da Democracia Portugueza não houvessem tomado sobre seus hombros o pesado encargo da instrucção po-

Deitaram-se então á empreza com a dedicação e a boa vontade de quem estava resolvido a fazer alguma coisa. A empreza era ardua; o trabalho esmagador e os resultados

algo problematicos.

Tal se apresentava, em toda a sua brutal eloquencia, a situação moral e politica do paiz no outomno de 1903, precisamente na epoca da fausta adhesão do sr. dr. Bernardi-

A esse tempo reivindicava a se-cularisação das Escolas e a collocação de 2:500 diplomados sem cadeira, nas columnas do bi-hebdomada-rio pedagogico *O Ensino*, que se publicou nesta cidade, uma brilhante pleiade de luctadores em prol da instrucção, liberdade e bem estar do povo portuguez, d'entre os quaes é de justiça citar as sr. s D. Bertha de Villar Coelho e D. Maria Rosa de Oliveira, e os srs. Fortunato Pinto e Joaquim Solippa Norte.

Levantada por nós as duas questidas e posse patrictica in

tões citadas, o nosso patriotico in-tuito mallogrou-se então de encontro á má vontade dos governos da monarchia, mas a sementeira lançada á terra não ficou perdida, e Bernardino Machado, o Apostolo da Instrucção popular, recolhia a ceara, isto é, o resultado moral da nossa

propaganda. Nos recentes congressos da Liga Nacional do Ensino e do Livre Pensamento, tratou-se a sério da laicisação de todos os programmas do ensino, e o mesmo succedeu no Con-

gresso Republicano.

No entanto é profundamente lamentavel que a escassez de tempo inhibisse os congressistas de tratarem demoradamente o primacial e transcendente assumpto, mas resta-nos a consolação de constatarmos que não vão perdidos os nossos esforços, as nossas canceiras.

O unico e supremo meio de se reduzir á impotencia a reacção poli-tica e clerical, é este; e o exemplo da França é bastante suggestivo para incitar os livres-pensadores e republicanos a seguiram-no em Por-tugal tão trabalhado de transes e conjuras da reacção, tão ignominiosa-Inquisição, por esses sinistros corvos que se aninham no paço patriarchal de S. Vicente.

A solução da questão religiosa reside na secularisação do Ensino.

Banido o ensino religioso das escolas, a tranquilidade re-entra nas

brado para a celha branca de es-

puma, e toma cautella em não se A sr.ª Lepic vem dar uma vista

- Ainda bem que nos pescastes

res, não és desajeitado. Faz-lhe festas no pescoço e nos

hombros; mas ao retirar a mão, dá

Tem um anzol espetado na ponta do dedo.

A mana Ernestina corre. O grande Felix segue-a e bem depressa chega o proprio sr. Lepic. — Deixa ver, dizem elles.

Mas ella aperta o dedo na saia, entre os joelhos, e o anzol enterra-se cada vez mais profundamente. Emquanto o grande Felix e a mana Ernestina a seguram, o sr. Lepic agarra-lhe o braço, levanta-o ao ar, e cada um póde ver o dedo com o anzol atravessado.

O sr. Lepic tenta tirar-lho. —Oh! Não! Assim, não!... diz

a sr." Lepic com voz aguda. O anzol fica na verdade preso por um lado, pelo bico, pelo outro, pelo guinolenta d'onde cae o anzol. annel.

Q sr, Lepic poe as luncias.

Não foi porém só a consideração O CONGRESSO e soffrido toda a casta de vexames consciencias, e a larga sementeira de cortain na sua vida propria que O CONGRESSO e humilhações um povo resignado edios levada a effeita pela nefesta di odios levada a effeito pela nefasta dictadura franquista, ficará completamente varrida pelas sal itares lufadas das correntes do progresso social como unico arbitro da Razão. Ao actual Directorio, cujos pode-

res foram mui sensatamente ratificados pelo brilhante e bem significativo Congresso Republicano de Coimbra, cumpre trabalhar em prol da Secularisação do Ensino.

Foi com esta firme e acalentadora esperança que enviamos a nossa adhesão e saudação a tão auctorisado

promettedor Congresso.
Todos trabalharam superiormente orientados em prol dos sagrados in-teresses da Patria que juramos redi-mir e salvar do profundo e aviltador entorpecimento em que tem jazido. A fé, vivida e fecunda, da Democracia Portugueza, revellou-se bem in-tensa no Congresso, e as suas con-sequencias serão d'isto uma prova bem frisante e significativa.

Estão em jogo a liberdade e in-dependencia da Nação Portugueza. Ao Partido Republicano cumpre velar pela sua conservação, demons-trando á Europa que é um verdadei-ro Partido de Governo.

O congresso republicano de Coim-bra assim o provou.

FAZENDA JUNIOR.

Operação cesariana

Pelos srs drs. Sobral Cid e Daniel de Mattos foi feita nos hospitaes da Universidade esta delicada operação, com optimo resultado. E' a segunda vez que esta operação se pra-tica em Coimbra.

A proposito muito agradavel é para nos podermos registar que na faculdade de Medicina se esboça auspiciosamente um certo resurgimento da pratica cirurgica, o que, em gran-de parte, se deve á intelligente iniciativa e dedicado estimulo do sr. dr. Daniel de Mattos, cujas excepcio-naes qualidades de clínico se revelam dominadoramente em todos os ramos de Medicina, e a quem a sua Faculdade muito e muito deve.

A Camara submetteu a approvação tutelar, o orçamento da reparação da estrada de Sant'Anna, pelas Arcas d'Agua, a Cellas.

Souza Pinto

Recentemente chegado da florescente Republica Brazileira, encontra-se entre nos o nosso conceituado collega da Gazeta do Povo, da Bahia. sr. Christovam de Souza Pinto, que, por tantos annos habitou nesta ci-

O nosso amigo, ha muito ausente, vem visitar os seus amigos.

Cumprimentamol-o, pois, e extimámos o prazer da sua visita.

Vae brevemente ser annunciada a praça para o lancil do passeio da Avenida Sá da Bandeira, na importancia de 3885232.

- Diabo! diz elle. E' necessario quebrar o anzol.

Como quebra-lo? Ao menor esforço do marido, que não tem pega, a sr. Lepic salta e uiva. Estão-lhe então a arrancar o coração, a vida? a detonação formidavel pelos quatro hoje um bello frito. Tu, quando que- O anzol é, além d'isso, de aço de muito boa tempera.

- Então, diz o sr. Lepic, é necessario cortar a carne.

Segura a luneta, tira o cannivete e começa a passar por cima do dedo uma folha mal aguçada, tão pouco que não penetra. Carrega, sua. Aparece sangue:
- Oh! Lá! Lá! Oh! Lá! Lá! grita

a sr.ª Lepic e toda a troupe treme.

— Mais depressa, papá! diz a ma-

na Ernestina. - Não te faças assim molle! diz o grande Felix á mãe.

O sr. Lepic perde a paciencia. O cannivete lacera ao acaso, e a sr. Lepic, depois de ter murmurado: «Carniceiro! Carniceiro!» desmaia,

O sr. Lepic aproveita. Branco, doido, corta, retalha a carne e o dedo não é já mais do que uma ferida san-

Ufless

(Continua.)

LITTERATURA E ARTE

Se eu te amo, meu amor?!... O navegante Que o mar, em noites de procella, Assalta com bramidos de gigante, Não ergue para a estrella Que lhe annuncia a calma, Olhar de mais paixão, de mais anceio, Que eu para ti, estrella do meu seio Na noite da minh'alma!

Nem a magro proscripto a noite immensa Tão tenebrosa e longa lhe parece.... Não lhe apunhala o peito, que estremece, A dôr cruel com raiva mais intensa.... A funda nostalgia

D'uma patria distante, mãe amada, Assalta-o, noite e dia,

Como bandido, á beira d'uma estrada, E eu que sou proscripto em todo o mundo, E eu que sou proscripto em toda a vida, Vê tu que amor tão grande, tão profundo Não te hei-de ter, ó branca Margarida. O meiga e casta flor,

Que me deste o teu peito por guarida E patria redemptora em teu amor!

Coimbra, 1908.

JOÃO GARRAIO.

Lettreiros de ruas

A Camara Municipal resolveu mandar vir de Lisboa, modelos de letreiros para as ruas, pois que os que por ahi se vêem estão completamente inutilisados.

Ao sr. João Gonçalves de Mattos não foi concedida auctorisação para fazer exame na escola de pharmacia de Coimbra.

Foi nomeado administrador do concelho de Cantanhede, o sr. Fernando Callado Rodrigues.

Hontem, com uma casa á cunha, a estreia da companhia de cavallinhos, sob a direcção do sr. Enrique Diaz, recebendo os artistas muitos applausos, e alguns d'elles bem os mereceram, pela execução correcta dos seus arriscados trabalhos.

A musica deixou muito a desejar. o que prejudicou alguns trabalhos.

A Camara Municipal em sua ultima sessão resolveu officiar ao sr. administrador do concelho, pedindo para activar a cobrança das contri-buições que lhe estão em divida.

A agua da colheita em 15 de abril,

Começou a ser distribuido o Annuario da Universidade, correspondente ao presente anno lectivo.

Durante o mez de Abril findo foram requisitados no Governo Civil d'este districto, 233 passaportes para o Brazil.

A Camara Municipal resolveu mandar annunciar a praça para obras na casa de incendios e casa esqueleto, na importancia de 4605000 réis.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mer-

Os preços dos generos no mer-cado desta cidade são os seguintes: Trigo, 640 réis o alqueire; milho branco, 520; milho amarello, 500; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajado, 620; frade, 600; cen-teio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; fava 460; tremoços, 20 li-tros, 320; batatas, 35 e 40 réis o kilo

Azeite: novo, 25500 a 25520 réis. pecial.

Associação de Soccorros Mutuos dos Artistas

Balancete do 1.º trimest	re	de 1908
Receita	1.	813\$525 971\$458
Saldo negativo	8	1578933
Fundos em 31 de dezembro . Fundos em 31 de março		5:2578527 5:0998527
	Receita	Despeza

Associação de Soccorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvaiho		
Balancete do 1.º trimestre	de 1908	
Receita	404#300 594#617	
Saldo negativo	1908317	
Fundos existentes em 31 de de- zembro de 1907	10:1928292	
Cofres a que pertencem estes fun- dos:	nen)	
Permanente 6:3578200 Das pensões 4:5788388 De reserva	1 - 1	
Dos subsidios, deficit 2478726 Disponivel	10:9508864	
E (20)	9488889	

Associação de Soccorros Mutuos

D DIOSEDJET CHIEF OF	minna incuso
Balancete do 1.º trimestre	de 1908
Receita	3478300 3628590
Saldo negativo	158290
Fundos existentes em 31 de de- zembro de 1907	a:528@535
de 1908	2:5138245

COLCHOARIA CENTRAL

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C. Arco d'Almedina, 14, 27 e 31 - COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qual-quer encommenda de ferro ou ma-deira à escolha do cliente, de cujas encommendas nos dêem a preferen-cia e para a confecção das quaes dis-pômos de pessoal proprio e habilitado. Lindas mobilias em mogno e no-gueira americana, para sallas de jan-tar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

Para revendedores contracto es-

DIABETES

Venho participar a v. o resultado que obtive com o seu fermento de uvas no tratamento da minha diabetes. Tomei 6 frascos. Antes de começar o tratamento tinha 27 grammas de assucar por litro. Ao fim do 4.º frasco já não tinha assucar, segundo a analyse feita pelo meu ex. mo clinico dr. Avelino Lopes Cardoso, que m'o aconselhou. Antes sentia uma fraqueza extraordinaria, mui-tissima sêde e appetite quasi ne-nhum; ao terminar o 2.ºº frasco a sêde tinha desapparecido, já comia com appetite e sentia-me com forças sufficientes, reconhecendo extraordinerias melhoras. A analise que v. acaba de mandar-me confirma a do ex. mo sr. dr, Cardoso: já não tenho

Póde fazer o uso que entender d'esta carta, e sou etc., — Antonio Francisco da Silva. — Lisboa, rua da Esperança, 199, 3.º

Deposito geral:

Farmacia Formosinho - P. dos Restauradores — LISBOA.

Deposito em Colmbra:

Farmacia J. R. Sebral - R. do Infante D. Augusto.

EDITAL

Bacharel Macario da Silva, Ministro da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra:

Faço saber que a eleição do de-do definitorio, que ha-de servir no triennio de 1908-1911, será feita no dia 10 do corrente, pelas 10 horas da manha, na Egreja do Carmo, obser-vando-se o que é determinado nos

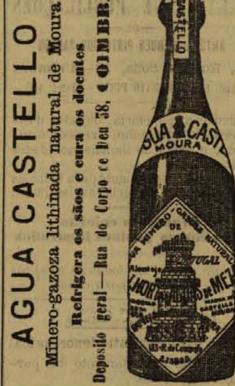
Estatutos, capitulo XVI.

No caso de não comparecer numero legal de irmãos, fica desde já feita a convocação para o domingo seguinte, na mesma Egreja e á mesma hora, effectuando-se a eleição n'este dia, com qualquer numero de irmãos votantes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passa o presente, que vae ser affixado a porta da Egreja do Carmo. e publicado em dois jornaes de Coimbra e nas pautas a distribuir pelos irmãos:

Coimbra, Secretaria da Veueravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 2 de Maio de 1908.

> O Ministro, Macario da Silva.



Annel d'ouro perdido

Perdeu-se um annel d'ouro com um topazio, proximo ao Arco do Bispo. A quem o entregar nesta re-dacção dá-se ao portador o valor real do referido annel.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peca-se o catalogo ilustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTI-



em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal - ADCOCK & C.

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz - Praça 8 de Maio.

Frasco, 900 réis.

MUARES, etc.; nada de fogo; o Lenimento Vesicante - Costa - cura sem deixar vestigios as esquinencias, sobre-canas, ovas, esparavões, entorses, manquei-ras, fraqueza de pernas, etc.; deve ser preferido á untura forte na pneumonia e todas as doenças que exijam uma vesicação prompta e segura.

A' venda nas principaes terras. Depositos — LISBOA: Quintans, rua da Prata, 194; PORTO: Moura, Largo de S. Domingos, 99; COIMBRA: Rodrigues da Silva, rua Fer-

Deposito geral - Pharmacia Costa: SOBRAL DE MONT'AGRAÇO.

Hiposalinas, bicarbon tadas, calcicas, chi retadas-magnesianas e litinadas



Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e eficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FI-GADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a sahida dos calcalos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefriticas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição

do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

Colchoaria Central

Ver as explendidas camas reclame de 1^m,80 × 0^m,90, completas com colchão de tela, a 65000 réis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 44-34 — COIMBRA

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE COMBRA Editos de oito dias

(I. PUBLICAÇÃO)

Pelo Tribunal do Commercio de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos um processo de fallencia do negociante Ancesso de fallencia do negociante Antonio Joaquim Netto, que foi estabelecido na rua Ferreira Borges, d'esta cidade; e pelo mesmo processo correm editos citando o fallido, dito Antonio Joaquim Netto e todos os seus credores para dentro de cinco dias, findo o praso de oito dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, dizerem o que se lhes offerecer ácerca das contas apresentadas pelo ácerca das contas apresentadas pelo | respectivo administrador da massa, Antonio José Fernandes, contas que podem ser examinadas no cartorio competente.

Verifiquei a exactidão. −0 Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

ARREMATAÇÃO

(1.º PUBLICAÇÃO)

No dia 10 do corrente mez de maio pelas 11 horas da manha á por-ta do Tribunal Judicial d'esta comarta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hão-de ser postas em praça, sem
valor algum, e entregues a quem
maior lanço offerecer, as dividas activas do negociante que foi d'esta cidade, Antonio Joaquim Netto, cuja
relação se acha junta ao respectivo
processo de fallencia, que corre seus
termos pelo cartorio do escrivão do
5.º officio, d'esta comarca.

Verifiquei a exatidão.—O Juiz
Presidente, Ribeiro de Campos.—O
escrivão, João Marques Perdigão Junior.

CALLICIDA FRANCO

O melhor até hoje conhecido para estrair os callos, sem dôr, em 5 dias, unico preveligiado em Portugal.

Cada frasco, 200 réis.

A' venda em casa dos srs. Rodrigues da Silva & C.* — Rua Ferreira Borges, 36.

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m.85×0^m.80, completas com colchão de tela, a 56000 réis.

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas. tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e e economia, Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletricas, etc., etc.

(NO BRAZEL E NA EUROPA)



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra

de 1.ª classe analytis a reside e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela per feita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;

Cura à laringite; Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos

Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por

outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Frasco 18000 reis; 3 frascos, 28700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau falito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 reis; 6 caixas, 38240 reis.

- 36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36 (codaralas) as esquinencias, sobre-ca-

-isuEstes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

-unFebres em geral;

Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intesttinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

To Influmações e congestões; AMEMAOO : 00 acgembot a ab agual - no Dores em geral;

Impurezas do sangue;

OFraqueza e suas consequencias. I sistemand - large obtangett

Frasco, 500 reis: 6 frascos, 28700 reis.

Consultem o livro — O Nova Medico — pelo Visconde de Souza Soares, a venda nos depositos dos remedios do autor. Preco: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

edallia d'ouro na Exposição

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600. 1 frasco com tintura, 3.º ou 5.º, 400 réis; duzia, 45000 1 dito com trituração, 3.º, 700 réis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medioo de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª -Rus Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuftamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e aplicação destes remedios.

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade. (6) 是自己的主题的原理 上发]

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario ULTUNA NOVIDADE EM LINDOS PADROES!

Camisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazonda ao metro

CAIXAS REGISTADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do II. " Sr.

Initial ni José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. e. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os ellentes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

steat, tintas, artigos de horracha, vigamento de ferro. Praça 8 de Maio - COIMBRA

Rua Ferreira Borges - COIMBRA Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica, Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no firm de 15 a

20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno. and a service of the

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de edade, tem mais 25 por cento da

O marido pode legar a renda á mulher e filhos. As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Cive)

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

GASA DO SAL (Em casa de ex. " sr. A. R. Pinto)

- COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 6882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra,

PEDRO DA SIEVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 34 — Colmbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pes-soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lis-

Todos estes artigos são de boa construção e por 90 % contour l

Pecos economicos

0000000000000000

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 18 - Colmbra

End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 460 Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estu-

literarias. Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

do, e todas as demais novidades

Grandiosa coleção de bilhetes postaes ilustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica) Infalivel no tratamento das pur-

Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenogragicas)

Feridas antigas, impirgens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Mi-Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMAGIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

Pham. "Sousa Soares, Consultorio Dentario Caixas registradoras Na 110 NAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as tem adquiridos el mora utilizada

Othar de mais paixio, de marante em Colmbra; on objete de mais paixio, de mais paixio, de mais paixio de mais p

MANOEL JOSE TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

em a magro proscripto a noite immensa

Tambem toma encomendas das caixas II.I.I.W000, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela MIIIMIL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua interioridade.

tarde age and bru Machado 1 3000 Mario -Praca

Companhia de seguros A COMERCIAL

sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto alla in itali

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex. que ha vantagem. Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as coopera-

Vinho de meza e de Amarante, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

46. Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos
de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Affrações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não so fazer afinações e pequenos concertos de pianos e

orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só pódem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coléção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa

VINIA IN THE PROPERTY OF THE P

lialate

Antonio Ribeiro das Neves Machado Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62—COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis

Vestes, para eclesiasticos
Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos timas de ba

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1309

COIMBRA — Ouinta-feira, 7 de maio de 1908

14.° ANNO

MONARCHISMO

Depois de oitenta annos da mais odiosa mystificação liberal, em que as violações constitucionaes quasi têem egualado as criminosas depredações do dinheiro do Estado, viu-se obrigada a monarchia a lançar mao de todos os meios para garantir a sua

Corrupções, ameaças, vinganças, oppressões, assassinatos em massa, tudo isto temos visto neste agonisar d'um regimen nefasto, que trouxe o paiz á mais negregada situação. Pois, como se tudo isto não fosse mais que sufficiente para anniquillar para sempre um regimen, que se tem coberto d'odio pelas suas violencias e de desprezo pelas suas covardias, pretendem os que a sombra dos seus privilegios vivem insuflar-lhe energias novas, que o aguentem na travessia perigosa d'este gravissimo momento critico.

Se pelo paiz inteiro tem alastrado uma onda enorme de descontentamento e descrença, neste despertar da alma nacional, que vae abrindo os olhos para a luz, a chicotadas de desgraça e de miseria, pareceria que a monarchia procuraria resgatar o seu passado odioso na pratica de actos severamente honestos e escrupulosamente limpidos, que ao paiz dessem a impressão irrefragavel de propositos inilludivelmente honrados. Ao respeito pela lei juntar-se-hia um culto irreprehensivel do dever; abandonando processos velhos de politica e administração, que produziram espantosas desgraças, caminharia rasgadamente para um futuro novo, robustecendo-se numa orientação irreprehensivelmente liberal, honrada e justa. Tendo cavado o seu descredito e a sua deshonra atravez de largos annos de depredações e abominaveis loucuras, procuraria adquirir prestigio e respetto e affecto praticando precisa-mente o contrario de tudo quanto a tornou desprezivel e odiada...

Em vez, porém, de tentar este impossivel logico, procura manter-se pelo terror, pela violencia e . . . pela propagandal

Não se consegue comprehender bem o que seja a propaganda da monarchia dentro da monarchia. E' a propaganda das suas virtudes, emanentes dos seus principios superiores na ordem social? E' a das suas vantagens, traduzidas nos resultados da sua pratica secular? Será a de condições especiaes de raça, que imponham aos latinos esta fórma de governo? E' ella indispensavel aos povos peninsulares, ou especialmente ao povo portuguez, por motivos his-

toricos ou razões sociaes?... Ou, pelo contrario, a monarchia só é toleravel porque seja a má a republica?

A nenhuma d'estas proposições responde a propaganda monarchica. Batida irremediavelmente no campo dos principios em toda a parte, a monarchia é em Portugal uma instituição morta pela condemnação da historia, Tendo produzido a agonia

d'um povo, ameaçado da morte affrontosa dos insolventes, após cem annos de ignominias e vergonhas, a monarchia não póde fornecer aos propagandistas dos seus interesses particulares um unico argumento honrado, que respeito mereça a alguem.

Perante a propaganda republica-na, doutrinaria pelos principios e esmagadora pela exposição dos factos, os lealistas da monarchia têm de reduzir-se á propaganda de luminarias e foguetes... Ousam proclamar as virtudes da monarchia em Portugal? Responde-lhes a ruina nacional, em todos os seus aspectos.

È, certamente, desoladora, para elles, a obrigação que se impozeram; mas dá-lhes alma para mentirem á sua consciencia e se sugeitarem á tristissima figura que vão fazendo, - a convicção, que os sustenta, de que não trabalham pela monarchia mas pela conservação dentro d'ella, das suas posições, das suas vantagens, dos seus interesses pessoaes.

Bem se importam elles com a monarchia! Obattao a Oto S. Ldoc

Ao sr. Commissario de policia

Varias vezes a Resistencia tem reclamado das auctoridades de Coimora a escrupulosa vigilancia das posturas municipaes, pelo que respeita ás velocidades desordenadas com que frequentemente os automoveis percorrem as ruas da cidade, ainda as de maior transito.

Agora mais um accidente, que custou a vida a uma pobre rapariga de 16 annos, veiu por novamente em fóco a audacia com que os varios chauffeurs se atrevem, ameaçar a vida dos transeuntes, com os seus formidaveis 40 cavallos.

E' absolutamente indispensavel que a policia receba as instrucções precisas, para que sem desfalleci-mentos nem contemplações faça entrar na ordem quem tantas vezes se esquece de que a lei deve ser respei-tada, e de que a vida dos seus semelhantes é qualquer coisa, que deve merecer a todos o maior respeito.

Ao sr. Commissario de policia nos dirigimos, pedindo-lhe instantemente que de aos seus subordinados as necessarias ordens, para que as ruas da cidade de Coimbra se tornem transitaveis, sem que a cada momento tenhamos de nos precaver das ciladas e dos perigos, que o automobi-lismo desenfreado e idiota representa para todos nós.

Ignoramos como o accidente que nos serve de pretexto se deu. Ignoramos egualmente se o automovel do sr. Conde de Sucena, trazia ve-locidade exagerada e se o chauffeur deve, pois, ter maior responsabilidade no facto. A' policia compete indagar e esclarecer. Mas o que podemos tes-temunhar, e composco todos os ha-bitantes d'esta terra, é que é frequen-tissimo ver os srs. automobilistas faltar ao cumprimento da lei, correndo desordenadamente com manifesto desprezo pela pelle dos pobres

Para o sr. Commissario de polícia appelamos, certos de que V. Ex.ª nos attenderá.

Fallceimento

Falleceu hontem, pelas 5 horas da tarde, o sr. Domingos de Freitas, que ultimamente exerceu o logar de commissario de policia civil, de cujo cargo se houve de forma a merecer os mais justos e louvaveis applausos.

Sentidos pesames.

Factos e Commentarios

A aclamação em conjunto de la latera

Entre espadas e bayonetas, como fera perigosa ou governador d'algu-ma cidace russa, foi hontem pela segunda vez ao parlamento o sr. D. Manuel II afim de prestar juramento e ser aclamado rei de Portugal.

Nos tempos em que os reis representavam alguma coisa e tinham a sua razão de ser, tomava esta cerimonia um caracter solemne, e impressionava pelo apparato.

Hoje, já porque as librés engalonadas dos creados reaes e as fardas esquesitas dos palacianos se tornaram ridiculas, já porque o povo não vê. com antigamente, naquella creança de 18 annos o representante Deus na terra, tudo aquillo é cheio de frieza e semsaboria, proprias de todos os actos em que não toma parte o enthusiasmo espontaneo do povo.

Quar do outr'ora soava o grito real! real! a multidão escravisada pela ignorar cia, atordoada pelas trombetas e desl imbrada pelo reluzir das armaduras aclamava com delirio o nome do soperano e chorava de alegria.

Mas : i norancia atenuou-se, graças aos esforços continuos do povo; o appara o luxuoso da cerimonia tomou um caracter ridiculo e, o que é mais, o povo reconheceu que tem de pagar a juillo tudo; e finalmente, o reluzir das espadas e o troar dos canhões, n io dão ao povo portuguez nenhuma ideia de força e poderio, mas antes he recordam as cobardes respondido e continuará a responder às suas legitimas reclamações.

E' nestas condições que o sr. D. Manuel sobe a occupar o logar de primeiro magistrado da nação.

Mas os conselheiros e cortezãos querem receber as suas boas graças e, para isso, procura cada qual adulalo o mais possivel, dizendo-lhe mil mentiras sobre a sua popularidade e outras mil sobre a fraqueza dos seus inimigos politicos.

A continuarmos assim, dentro em enthusiastica. pouco, se não souber interpretar a presença de baionetas e homens da policia por toda a parte, o sr. D. Manuel convencer-se-ha que só elle é gente neste paiz e naturalmente, logicamente tentará, como seu pae, governar sósinho e dispensar inuteis in- gre.

Mas se elle tem comprehendido o que querem dizer as extraordinarias precauções policiaes para garantir a sua passagem pelas ruas, e tem sentido a felta de sympathia popular pelasinstituições que representa, quermagestade pensando na maneira de dois condes. arranjar as suas malas sem que ninguem de jor isso, para, alta noite, quando todos dormirem em palacio, sahir a caminho de algum paiz em que seja livre e possa tranquilamente gosar, 1 os braços d'uma mulher nacional pela acclamação! amada, es seus 18 annos cheios de seiva, e, como os outros burguezes,

gastar despreocupadamente os seus fortes rendimentos!

Se assim for ... que faça muito boa viagem!...

Estão abertos os trabalhos parlamentares. Por ora ainda não houve sessão alguma de utilidade publica.

Tem-se passado o tempo em eleger presidentes e secretarios, e na sessão de segunda-feira fez-se a costumada commemoração dos pares e deputados mortos no anno que decorreu após a ultima epoca parla-

Em virtude da acclamação não ha sessões até sexta-feira.

Depois virão as eleições das variadissimas commissões e só d'aqui a quinze dias se discutirão nas camaras as questões que interessam ao paiz. E, depois, os monarchicos quando quizerem votar, de afogadilho, os adeantamentos e outras coisas mais, que venham dizer aos deputados republicanos que é preciso abreviar as discussões a fim de se tratarem as multiplas questões que interessam ao

Anselmo Braamcamp

Este nosso illustre correligionario apresentou, na camara dos pares, a sua renuncia ao pariato, em confor-midade com as declarações por elle feitas, quando da dictadura, e antes de se filiar no partido republicano.

Osr. Augusto José da Cunha que não tinha feito declarações algumas a esse respeito, resolveu acatar as dematanças com que a monarchia tem liberações do Partido Republicano que exige a sua presença na camara, pois vê, com razão, que os pares são representantes da nação e não do rei que os nomeia.

Quanto ao sr. Anselmo Braam-Por sua livre vontade, estamos camp, já que a sua antiga resolução certos, que não acceitaria um tal en- o impede de ficar na camara alta, dicações, que denunciam desegualcargo, se aos seus ouvidos reaes ti- continuará por outros meios a pres- dades, que anceiam pela justica, mas vesse chegado a verdade da situação. tar ao paiz e ao Partido Republicano os immensos serviços que um e outro lhe devem já.

Regosijo popular

Não se pode fazer ideia. A alegria nacional pela acclamação do sr. D. Manuel II, tem sido vibrante e

Dos governos civis correram por todos os districtos as recommendações, os pedidos, as ordens para que o povo se expandisse em alegria, muita alegria. E não ha duvida de que o povo se mostrou alegre, muito ale-

Em Coimbra foi o que se viu.

Te-Deum apparatoso, para os empregados publicos, dos quaes nem um escapou... ao convite; illuminações nos edificios da Camara Municipal e do Governo Civil e na torre da Universidade, e não faltaram nos parecer que a estas horas está sua luminarias nas casas particulares de

> Deve, contudo, notar-se que a alegria d'estes dois nobres fidalgos chegou até ao enthusiasmo...d'uma lanterna por janella.

Que vibrante tem sido a alegria

Rei novo?

Está salva a patria...

OS ESPOLIADOS

L'Cova

Eu escrevia ha dias que os trabalhadores, especialmente entre nós, não consideravam, com a exigida ponderação, o problema complexo de reinvindicações que inadiavelmente importa resolver.

Com magua até assisti ao desfilar do cortejo em que debalde tentei encontrar, transparecendo com nitidez, uma resolução determinada.

Pois muito bem. Acabo de ler no jornal — O Norte — uma pequena no-ticia assim concebida:

«Scena de miseria. Um desgracado. - Hontem á tarde o guarda civil que andava de serviço na praça da Batalha, fez conduzir em maca ao Hospital de Santo Antonio, o mineiro Manuel Moreira, de Sabrosa, Paredes, que foi encontrado prostrado por doença.

«Na Santa Casa da Misericordia recusaram-se a recebe-lo, pelo que o guarda deixou o desgraçado á porta do hospital, exposto ao rigor do

Flagrante é o delicto em que nestas simples palavras se nos depara a sociedade, tendo, porém, condimentado o crime com o escarneo.

Aquelle mineiro que tem passado a vida, arriscando-a, na conquista das riquezas ao seio da terra, e espargiu o ouro e o bem estar por tantos ociosos que vivem em palacios, emquanto elle cae de inanição e de doença nas lages duma rua; aquella Santa Casa da Miscricordia que so consente que um infeliz que lhe pe-de o seu auxilio fique ao rigor das intemperies, o que até repugnaria que se fizesse a um cão lazarento, são dois factos que se approximaram no mesmo desgraçado para synthetisar toda a injustica social.

Ora eu convenço-me que isto as-sim é porque aquelles que tudo pro-duzem e a quem quasi tudo se recu-sa, não têm a nitida noção de seus direitos, conjugando todos os seus esforços na reconquista do que lhes pertence.

Eu bem sei que falam em reivintudo isso se propõe levar a cabo vagamente, confusamente, sem criterio e sem disciplina.

Não se atiram com animo á conquista de direitos, cujo reconhecimento so depende da sua vontade, e exageram-nos uns até ás regiões do sonho e aos páramos do impossível, e retrahem-se outros, innumeraveis, recolhidos num scepticismo esmagador e esterilizante.

E' sem duvida o condemnavel exagero dos bens immediatamente a conquistar que produz o duplo estado d'alma, segundo a peculiar percepção de cada um ao considerar o termo das vantagens que julga im-prescindiveis para satisfação de seus

Divorciados da critica rigorosa collocam no vago horisonte de sua visão utopica, aureos castellos que se propõe tomar de assalto. Os mais ousados, aquelles cuja alma parece fabricada com a lava incendiada dos vulcões, precipitam-se loucamente no turbilhão d'um batalhar insano, e tantas vezes improficuo, galopando descrientados de barranco em barranco, através da floresta ingrata das desillusões.

Os timidos, empolgados pelo desanimo, curvam a fronte, vergados á dura fatalidade, e, sentindo-se sem forças para arcar com a empreza ardua, desfallecem perante a lucta em que o vendaval humano os intrometteu. São folhas no outomno da vida cahidas da arvore social, a que o gé-lido nordeste da indifferença humana arrastou envoltos no pó da propria miseria valla commum, onde os enxurros aprodecerão os miseraveis trapos d'essas unidades que já foram valores innegaveis do progresso hu-

Multidões após multidões de proletarios vêm rolando pelo despenhadeiro da lucta social, tentando, sem vantagem, deterem-se amparados ás vazias affirmações do Direito, que bem thes caberia em partilha, como elementos activos da Humanidade, se, impellidos pela voraz usurpação dos privilegiados da terra, não tivessem de ceder os reductos que candida-mente haviam tido por inexpugnaveis.

E todavia a Justica, suprema aspiração de todos e termo inegavel de tudo, hade realisar-se pela evolução a que tudo está sujeito.

Disciplinem-se as forças existentes, procure-se a ordem criteriosa das reivindicações a fazer, e encetese a lucta com tenacidade, sem treguas e sem desfallecimentos, que infalivelmente este esforço terá como premio seguro evitar que uns produzam a riqueza e ao mesmo tempo sejam vexados por aquelles que a detem sem terem em nada contribuido para a sua producção.

E' necessario pois, trabalhar denodadamente e com disciplina. Sem esta tudo será baldado.

Para que alguma coisa de concreto se consiga, urge que não se confunda o grande Ideal do Futuro, com as pequenissimas, mas imprescindivers occupações estrategicas dos reductos na estrada do progresso, cuja conquista importa para que a marcha seja possivel para a meta que anciamos.

O primeiro reducto a assaltar é indubitavelmente a liberdade civil, sem o que tudo fracassará inglorio-

Escravisados á indignidade de ficções absurdas, vantagem alguma se poderá conseguir enquanto se não demover esse fatal obstaculo que está empecendo o caminho do Progresso.

Conseguida a egualdade civil, des-afogadamente se caminhará até á egualdade economica.

A democracia de facto não é mais do que uma condição para se obter a atmosphera social onde nunca mais vejamos rostos esfaimados escandalisarem-se perante os ricos senhores constellados de pedrarias esquisitas e preciosas em que se transubstanciaram as lagrimas de dor e de raiva d'aquelles, perfurando entre mil perigos o centro temeroso das montanhas.

Sóentãose poderá impreseindivelmente avançar até á justiça em cujo regime so gosará as riquezas quem as produzir, e nuca d'ellas será privado o que collaborou na sua conse-

Extincta a ociosidade dos parasitas e demovida a inutil usura de energias, o trabalho humano será prodi-

Folhetim da RESISTENCIA

Jules Renard

CABECA DE CENOURA

Em tudo isto Cabeça de Cenoura não serviu para nada. Ao primeiro grito da mãe fugiu. Sentado na escada, com a cabeça entre as mãos, trata de explicar a si mesmo a aventura. Sem duvida, que ao deitar uma vez a linha para longe lhe ficou o anzol nas costas.

-Já me não admiro que o peixe não mordesse.

Escuta as lastimas da mãe, e não fica apoquentado com as ouvir. Não ha de elle pôr-se a gritar d'aqui a pouco, não menos forte que ella, tão forte como poder, até enrouquecer, para ella se julgar vingada mais cedo e o deixar socegado?

Os visinhos alarmados interro-

-O que é que ha mais, Cabeca

-de Cenoura?

Não responde nada; tapa os ouvidos e a sua cabeça ruiva desapparece. Os visinhos accommodam-se la facilidade de palavra, e conta o drano fundo da escada e esperam no- ma ao publico com uma lingua vo-

Por fim a sr.ª Lepic avança. Está pallida, e orgulhosa por ter corrido um grande perigo, traz adeante o dede enfaxado com cuidado. Triumpha d'um resto de soffrimento. Sorri | vantava ao ceu. gos assistentes, dá-lhes confiança

gioso. Mas para conseguir tão bello desiderato carece-se de começar pelo principio sem o que tudo será vão e esteril.

FLORO HENRIQUES.

Centro Democratico de Instrucção Valente Perfeito Da commissão da bibliotheca deste centro republicano do Porto, recebemos uma circular em que nos são pedidas obras para a enriquecer e contribuirmos assim para o derramamento da instrucção. Todos os nossos correligionarios que queiram mandar algumas obras, e contribuir assim para uma acção tão util, devem dirigi-las para a Travessa da Rua do Rosario, 10 — Porto.

Foi auctorisado o provimento, por concurso, do logar de facultativo municipal de Montemór-o-Velho.

«Portugal e Brazil»

É o titulo d'uma revista politica litteria e noticiosa, que se publica, mensalmente, em S. Paulo, da qual é director o sr. A. C. Pimentel. Saudamo-la.

Falleceu o sr. José Antonio Ochoa, professor da Escola Nacional de Agricultura, e que por vezes exerceu, in-terinamente, as funcções de director d'aquelle estabelecimento.

Caminho de ferro da Louzã

Desde o principio de janeiro, até 22 de abril do anno corrente, foi o seguinte o rendimento do caminho de ferro de Coimbra á Louzã:

Passageiros, 4:0605000 réis; recovagens, 3695000 réis; mercadorias, 8385000 réis.

Total, 6:267000 réis, ou sejam menos 7125000 réis que em egual periodo de 1907. Beandigms

Foi apresentado na egreja de S. Silvestre de Chaos, concelho de Fer-reira do Zezere, d'esta diosece, o sr. Antonio Eduardo Gonçalves.

Se Velha

O desenho da grade que ha de vedar a passagem pelo ladrilho d'este precioso monumento, é do nosso estimado amigo sr. Antonio Augusto

O trabalho das grades, em ferro forjado, vae ser executado na officina dos srs. Narciso & Craveiro, que por mais d'uma vez, tem apresentado trabalhos neste genero, que são a garantia segura da boa execução da obra que acaba de lhes ser con-

com algumas palavras e diz dôcemente a Cabeça de Cenoura:

 Fizeste-me mal, pequeno. Não te quero mal por isso. A culpa não

Nunca fallou naquelle tom a Cabeça de Cenoura. Levanta a cabeça surprehendido. Vê o dedo da mãe envolvido em pannos e linhas, limpo. grosso, quadrado, semelhante a uma boneca de criança pobre. Enchem-se de lagrimas os seus olhos seccos.

A sr. Lepic curva-se. Faz o gesto habitual de se esconder por detraz do cotovello; mas, generosa, abra-ça-o deante de toda a gente.

Não comprehende. Chora com os

olhos rasos de lagrimas. -Se eu te disse que está tudo acabado, que te perdó-o! Julgas-me então bem má?

Os soluços de Cabeça de Cenoura

redobram. —E' burro! Havia de jurar-se que o esganam, diz a sr." Lepic aos visinhos enternecidos pela sua bon-

Passa-lhes o anzol que examinam curiosamente. Um d'elles affirma que é o numero 8. Vem-lhe pouco a pouco

- Ah! Na occasião, tinha-o mattado se não gostasse tanto d'elle. E' endemoninhada esta maquina pequena de anzol! Julguei que me le-

A REACCAO

Jámais a vimos, como ella ahi se ostenta. Audaz e petulante como quem está seguro da impunidade, arvorando-se em paladino do throno, para lhe captar as boas graças e o appoio forte que o regimen lhe pode dar. Os reaccionarios apresentam-se como a mais fina flor do monarchismo, como os unicos que nada de commum têem com o regicidio e os factos que o precederam e determinaram, atacando ferocissimamente os republicanos e todos os liberaes portuguezes. Vêem flagrante o divorcio que sempre existiu entre o povo portuguez e o jesuitismo hypocrita, a repugnante, e ainda se atrevem a pensar num possivel restabelecimento do seu imperio ferino.

Felizmente para nos, o tempo perdido pelas hostes negras após a obra de Aguiar, foi o sufficiente para nos distanciarmos extraordinariamente do estado social, em que o jesuitismo e a reacção ultramontana poderia novamente enraizar-se á espera do novo Aguiar ou do novo Pombal, que mais uma vez corresse com esses verdadeiros e unicos inimigos da sociedade.

Apezar de termos a crença mais firme no poder da evolução, não se nos affigurando o jesuitismo um perigo de maior, que faça periclitar a felicidade do paiz e impedir detinitivamente a marcha do progresso, não deixamos comtudo de olhar atentamente para os manejos do beaterio atrevido, que julgando-se em paiz conquistado, nos atira com a baba dos seus jornalistas e a lama das suas gazetas, o desprezo do seu olhar obcecado ou mau, filho da estupida ignorancia ou dos mais ruins sentimentos.

Factos recentes, cujo echo chegou até nos, mostram bem de que estofo são feitos os corações d'essa gente que para ahi anda batendo no peito, cheia de contrição, frequentando assiduamente o coio de Santa Theresa e outros de egual jaez, dando-se ares de boas pessoas, tementes a Deus, etc., etc.

São elles, os ultramontanos, que com as palavras das suas gazetas, com os seus gestos, com a sua attitude em face dos liberaes, vêm delimitando bem os campos, separando profundamente as suas hostes das nossas, quebrando o convivio indispensavel á paz e boa harmonia so-

A questão religiosa accende-se ainda mais uma vez, provocada pelo beaterio fanatico, que faz da religião um modo de vida, um passatempo, um pretexto para passelos de americano ou de carro, e para reuniões onde os liberaes, que amam profundunente a sua patria e querem o Bem do seu paiz, são esfolados e tru-

enterrar longe, ao fundo do jardim e pisar-lhe a terra por cima.

- Ah! Isso não! diz o grande Felix, eu guarda-e. Quero pescar com elle. Irra! Um anzol regado com o sangue da mamā ha de ser bom! Os peixes que vou pescar l Grossos como uma coixa!

E abana Cabeça de Cenoura que, sempre estupefacto por ter escapado ao castigo, exaggera ainda o seu arrependimento, d ágritos roucos de garganta, e lava com muita lagrima as sardas da sua cara de bolacha.

A moeda- of our street

sich nacionation friedly Internacion A sr. Lepic

Não perdes-te nada, Cabeça de

Cabeça de Cenoura Não mamã.

A st. Lepic

Porque dizes tu que não, immediatamente, sem saber ? Volta os bol-

> Cabeça de Cenoura Volta o forro dos bolsos e vê-os pendentes como orelhas de asnos.

Ah! Sim, mamā! Da ca!...

A st. Lepic

ena de anzol! Julguei que me le-ntava ao ceu.

Dá-me o quê? Perdeste alguma cousa! Eu pergunto ao acaso e adi-vinho logo! Que perdeste tu?

cidados pelas linguas pestilentas dos | O DIVORCIO EM PORTUGAL da roupeta e sequazes.

Os verdadeiros liberaes precisam de se precaver, porque embora o mal que tal gente nos queira fazer, não possa ser de grande valia, é indispensavel mantel-os no justo commedimento que lhes pode ser permit-tido, para reduzir ao minimo possivel a sua acção deleteria.

Em todos os campos, elles nos devem encontrar pela frente. Nas conversas individuaes e nas discussões acaloradas que por vezes surgem, defendamos sempre a liberdade da nossa consciencia, a independencia do nosso espirito que não pode vergar-se ante fanatismos grosseiros e torpes, defendamo-nos sempre com enthusiasmo, com a fé com que todos acalentamos os nossos ideaes.

No campo da imprensa, lucte-mos ainda sem descanço, contrapondo á sua propaganda confusa e hypo-crita, as nossas palavras cheias de franqueza, claras e nitidas como o som dos clarins, fallando em nome da Verdade e da Sciencia.

No seio da familia luctemos pela interridade de servicio de la servicio del servicio de la servicio de la servicio del servicio de la servicio del servicio de la servicio de la servicio del servicio de la servicio del servicio del servicio del servicio de la servicio de la servicio del servicio de

integridade do nosso lar, que elles procuram audaciosamente atacar, destruindo a boa harmonia e a mutua confiança, tornando marido e mulher os espiões inconscientes um do outro, graças á acção traiçoeira do confessor, que procura insinuar-se manhosamente.

Demos-lhes batalha geral, aprestemo-nos em todos os campos, saiamos-lhes ao seu encontro em toda a parte, e elles, que temem a nossa força, em breve recuarão.

A victoria é certa para nós; mas é preciso luctar. E quanto mais cedo se mobilisarem as nossas forças, mais facil será o trabalho a realisar.

Mãos á obra.

COLLEGIO MONDEGO

Este conhecido e acreditado estabelecimento de educação e ensino foi o escolhido, pela inspecção primaria para a visita de estudo dos alumnos da Escola Normal.

Consorelo

Celebrou-se esta madrugada, na egreja da Sé Velha, o cousorcio do nosso correligionario sr. João Bizarro, considerado proprietario da l'ypographia Popular, com a sr." Maria Virginia Ramos, filha do bemquisto operario d'esta cidade sr. Luiz

Depois do acto nupcial seguiram os noivos para o Bussaco, onde, na companhia de seus paes e amigos, foram passar o dia.

Que sejam felizes.

Sepultou-se na terça-feira o sr.

Cabega de Cenoura

Não sei.

A sr." Lepic

Toma cautella! Vaes mentir. Já tu divagas como uma mugem doida. Responde devagar. Que perdeste tu f Foi o teu pião?

Cabeça de Cenoura

Justamente. Não me lembrava. E' o meu pião, mamã!

A sr. Lepic

Não, mamã. Não é o teu pião. Confisquei-to a semana passada.

Cabeça de Cenoura Então é a minha navalha.

A sr. Lepic

Que navalha? Quem te deu uma navalha?

Cabeça de Cenoura Ninguem.

A sr. Lepic

Meu pobre filho, não passames d'isto. Hão de dizer que eu te en-doideço. Todavia nos estamos sosinhos. Interrogo-te docemente. Um filho que ama a sua mãe confia-lhe cautella, que te não ouça cantarolar tudo Aposto que perdeste a tua entre os dentes, imitar o carreiro moeda de pruta. Não sei nada, mas sem cuidados. Comigo esses modos tenho a certeza. Não negues. O teu nariz está a mezer.

O sr. Roboredo de Sampaio, o famigerado auctor do projecto de lei sobre e divorcio, apresentado na celebre legislatura de 1900, vae agora renovar a sua tentativa, que então falhara, devido á colligação dos pre-conceitos conservadores.

O sr. Roboredo de Sampaio, a despeito dos seus arreigados sentimentos monarchicos, é um espirito devotadamente liberal.

O consorcio é um contracto em que se deve attender sobretudo á compatibilidade dos genios e communs a aspirações entre marido e mulher. Desde que se revelle a mais pequena divergencia, a vida conju-gal torna-se um verdadeiro inferno domestico.

A mulher é um ser indomavel e caprichoso. A despeito da sua reconhecida timidez, ella não deixa de possuir no fundo do seu coração energias latentes, que, uma vez levadas ao desespero, torna-a heroica, rematando a sua vida por um acto de grandiosa tragedia que não raras ve-zes enlucta a alma das familias. A dominação da mulher por bru-

taes actos de força, ainda hoje fre-quentes nas mais baixas espheras da população portugueza, é um facto que resulta contraproducente e esteril quanto ao seu fim. A mulher revolta-se, tornando-se em inimiga fidagal e odienta, ou submette-se, e nesse caso torna-se num ente abje-cto, miseravel, cahindo quasi sempre no abysmo da prostituição.

Ora, considerando-se o casamento um acto legal, com caracter accen-tuadamente religioso, obrigando vitaliciamente as duas partes contractantes, o mal torna-se irremediavel unicamente pelo capricho ferozmente estupido e atrozmente ridiculo d'uma sociedade hypocrita, desmoralisado-ra, eivada de vicios e crimes revol-

Para se obviar a taes calamidades sociaes, as hodiernas convenções sociaes sahidas da Revolução Franceza, legalisaram o divorcio nos pai-zes mais avançados em progresso e civilisação.

O primeiro legista que na Europa catholica e realista advogou a ideia do divorcio, foi o grande encyclopedista Adriano Duport, o verda-deiro precussor dos convencionaes na legislação democratica e revolucionaria, completamente refundida nos amplos moldes da sentimentalista philosophia de Rousseau, o mes-tre querido de Madama Roland, de Buzot e de Robespierre, o immortal e austero apostolo da moralidade conjugal, da eternidade da alma e da virtude christă que elle tentara in-troduzir na legislação do seu paiz Julião Antonio d'Almeida, conhecido no mais acceso do temporal revolubarbeiro e cabelleireiro nesta cidade. cionario, no sejo do mais profundo

Cabeça de Cenoura

Mamā, essa moeda pertencia-me. Tinha-ma dado o meu padrinho no domingo. Perco-a, peor para mim. E' contrariante, mas acabarei por consolar-me. Além d'isso não tinha grande empenho nella. Uma moeda de mais ou de menos!

A sr. Lepic

Olhem o orador. E eu estou a ouvir-te. Boa mulher que eu sou! Contas então em nada a pena de teu padrinho que te anima tanto, e que ha de ficar furioso!

Cabeça de Cenoura

Imaginemos, mamă que gastei a minha vontade o dinheiro. Devia conserva-la toda a minha vida?!

A sr. Lepic

Basta de caretas | Não devias perder essa moeda, nem gasta-la sem licença. Não atens, substitue-a, acha-a, fabrica-a, arranja-te. Trota, e não te ponhas com raciocinios.

Cabeça de Cenouaa Sim, mamā.

A sr. Lepic

Prohibo-te que digas! «sim, mamas, que te faças original; e toma

(Continua.)

CONSTRUCTORA

COIMBR

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletriças, etc., etc.

mundo jámais assistira.

A ideia é portanto revoluciona-ria. Ella germinara primeiro na po-derosa celebração de Martinho Lu-thero, o sublime revoltado, que calcando aos pés os preceitos anti-naturaes da egreja catholica — des-posou em seguida a formosa Catha-

Depois, o capricho d'um despota coroado, cujo sangrento sensualismo ficara tristemente assignalado na historia — Henrique VIII de Inglaterra — viera ainda depois do audaz reformador allemão, justificar a ideia Por isso estamos inc do divorcio, na ancia insaciavel de seus desejos ao fazer decepar pela mão do carrasco a formosa cabeca de Anna Boleyn, punição reservada mais tarde a tantas outras suas con-

Assim se despedaçavam, no trans-correr dos seculos, os sagrados la-cos do matrimonio, e para a grande inovação social, se aliciaram em commum conjura a liberdade de pensamum conjura a liberdade de pensamento e de consciencia proclamada por Luthero em Wittenberg no decisivo anno de 1517 e os caprichos do despotismo sahidos das lubricas inclinações de Henrique VIII e que por largo tempo mancharam o austero solio dos reis de Inglaterra. De ambos os lados se justificava e legalisava o divorcio.

Psychologicamente atacado em seus fundamentos de ordem moral, o casamento perdera o seu caracter sagrado para se converter apenas num contracto meramente civil. Foi então que surgiram á luz da critica moral e philosophica as maximas em que primeiro os deistas inglezes e depois os encyclopedistas francezes baseavam toda a acção da inde-pendencia individualista proclamada

por Voltaire e Diderot.

Exposta o origem historica do divorcio como elle realmente é concebido na sociedade christă, profundamente remodelada pela Revolução Franceza, vamos agora apreciar em rapidas e despretenciosas linhas, a evolução da ideia em rapida marcha para a sua plena realisação.

A França, a artistica e preciosa França, o paiz ideal dos prazeres requintados que a civilisação proporciona, é o paiz que mais tem soffrido, na rapida e assustadora declinação da sua população, as pessimas con-sequencias do chamado casamento catholico, com caracter vitalicio. As infelicidades conjugaes tornaram-se a breve trecho de tempo um verdadeiro flagello domestico e social e a amamentação das creanças exclusi- e a Penitenciaria, d'esta cidade. vamente entregues ao desnaturado capricho das amas, ha contribuido em larga escala para o rapido desenvolvimento da desmoralisação. Taes as consequencias emanentes do convencionalismo mundano decretado sob os auspicios da moda e regrado segundo as inteis convenciencias dos figurinos e chechés de toda a especie. Semelhante situação não podia pro-longar-se por muito tempo n'um paiz essencialmente democratico e inova-

Foi assim que em 1886 o gabinete Freveinet decretou a lei do divorcio em condições profundamente revo-

A separação das conjuges é completa. podendo qualquer das partes contrahir immediatamente novo matrimonio á face da lei do Registo Ci-vil obrigatorio, e caso singular, é a França o unico paiz da Europa, talvez de todo o mundo, onde actualmente é raro dar-se um divorcio, tanto contribuiu a lei para moralisar os costumes. Em face do irremedia-vel a fidelidade conjugal triumphou.

E' a este brilhantissimo resultado moral e profundamente humanitario que visa o sr. Roboredo de Sampio com a renovação do seu projecto de lei, mas para que essa lei possa seguramente vigorar em suas disposições eminentemente progressivas e
civilisadoras, torna-se indispensavel
conseguir-se primeiro a obrigatoriecade e gratuitidade do Registo Civil.

Verifiquei a exatidão. — O Juiz
Presidente, Ribeiro de Campos. — O Uma coisa é o complemento da outra. escrivão, João Marques Perdigão Ju-A minoria republicana, em per- nior.

cataclysmo politico e social a que o feita concordancia com a orientação sociologica do sr. Roboredo de Sampaio, não deixará de reivindicar a lei do Registo Civil gratuito e obrigatorio, afim de poder efficazmente e poderosamente auxiliar s. ex." na ques-

tão do divorcio, Até a questão da assistencia in-fantil e muitas outras de reconhecido alcance social têm a sua solução dependente da questão do divorcio, sendo esta a base essencial, o alicerce de pedra destinado a supportar o peso do novo e grandioso edificio que

Por isso estamos incondicionalmente ao lado do sr. Roboredo.

FAZENDA JUNIOR.

Pelo 23

No domingo houve formatura ge-ral para rectificação do juramento de

Foi transferido da 2.ª do 1.º, para a 1.ª do 1.º, o capitão sr. Joaquim

Foram transferidos para este re-gimento, os capitães srs. Mario Ferreira e Ferreira Lopes.

Pediu para fixar residencia nesta cidade, o sr. Gerardo Ferreira, co-ronel de cavallaria.

No domingo realisa-se a eleição do Definitorio da Ordem Terceira.

Já retirou para Lisboa a commis-são que veiu á Escola Nacional de Agricultura syndicar sobre os casos

de insubordinação que ali se deram. A direcção geral de agricultura dirigiu um questionario aos paes e tutores dos alumnos, sobre o assum-

Tem agradado a companhia de cavallinhos que, sob a direcção do industrias. — Pelos bordados artisticos sr. Enrique Diaz, está trabalhando no circo construido no Quintal do

Diz-se que o governo vae orde-nar que se proceda á construcção de um cano de manilhas de grés, que, partindo do bairro das Arcas d'Agua, vae desembocar em um outro já construido, para saneamento d'esta ci-

Foram auctorisadas as obras de que carecem a cadeia de Santa Cruz

Liga das Associações de Soccorros Mutuos

2.º aviso

Por ordem do ex. mo sr. Presiden-te, é convocada a assembleia geral da Liga a reunir no proximo domingo, 10 de maio, pelas 12 horas do dia, na sala do Monte-Pio Conimbricen-se Martins de Carvalho, Pateo da In-

Ordem do dia - Apresentação do relatorio e contas da gerencia de 1907 e parecer do conselho fiscal. Coimbra, 6 de maio de 1908.

> O secretario, João Ribeiro Arrobas.

(2. UBLICAÇÃO)

No dia 10 do corrente mez de maio pelas 11 horas da manha á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hão-de ser postas em praça, sem valor algum, e entregues a quem maior lanço offerecer, as dividas activas do negociante que foi d'esta cidade, Antonio Joaquim Netto, cuja relação se acha junta ao respectivo

Hiposalinas, bicarbon tadas, calcicas, chi retadas-magn siana e litinad s

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e eficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FI-GADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a sahida dos calcalos e arcias, mitigando rapidamente as colicas nefriticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 88 — COIMBRA

Maquinas Singer para coser

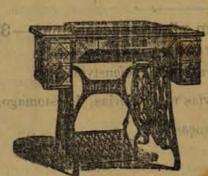
Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peca-se o cata ogo llustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e remanos, bordados venezlanos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTI-



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela

Maguinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. - Pelos bordados artísticos, rendas, tapeçarias e adornos fei-

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal - ADCOCK & C.

Sucursal em Coimbra - Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz - Praça 8 de Maio.

MUARES, etc.; nada de fogo; o Lenimen-to Vesleante — Costa — cura sem deixar vestigios as esquinencias, sobre-canas, ovas, esparavões, entorses, manquei-

ras, fraqueza de pernas, etc.; deve ser preferido á untura forte na pneumonia e tocas as doenças que exijam uma vesicação prompta e segura. Frasco, 9 10 réis.

A' venda nas principaes terras.

Depositos — LISBOA: Quintans, rua da Prata, 194; PORTO: Moura, Large de S. Domingos, 99; COIMBRA: Rodrigues da Silva, rua Fer-

Deposito geral - Pharmacia Costa: SOBRAL DE MONT'AGRAÇO.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE COIMBRA

Editos de oito dias (S. PUBLICAÇÃO)

Pelo Tribunal do Commercio de Coimbra a cartorio do escrivão do 5.º officio, a rre seus termos um processo de fallencia do negociante Antonio Joaquim Netto, que foi estabelecido na rua Ferreira Borges, d'esta cidade; e pelo mesmo processo cor-rem editos citando o fallido, dito Antonio Joaquim Netto e todos os seus credores para dentro de cinco dias, findo o piago de oito dias, a contar da ultima rublicação d'este annuncio, dizerem o que se lhes offerecer ácerca das contas apresentadas pelo respectivo administrador da massa, Antonio Jos i Fernandes, contas que podem ser examinadas no cartorio

Verifiquei a exactidão. - O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

Colchoaria Central

Ver as explendidas camas reclame de 1^m,30 × 0^m,90, completas com colchão de tela, a 65000 reis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 44-31 - COIMBRA

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo Preparador da Faculdade de Medicina

9 - Rua Alexandre Herculano - 9

Quinta de Santa Cruz (Telephone n.º 72)

venda de terrenos para construcções sitio explendido

Vendem-se em lotes, em Montes Claros, ao longo do muro da quinta dos srs. Mendes de Castro.

Para tratar com Antonio Nunes Correia — Praça 8 de Maio, ou com Pedro Bandeira — Largo D. Luiz —

Annel d'ouro perdido

Perdeu-se um annel d'ouro com | na rua do Sargento-Mór, n.º 8 e 10. um topazio, proximo ao Arco do do referido annel.

1.º ANNUNCIO

Pelo juizo de Direito d'esta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos um processo de execução em que é exequente Joaquim Albino Ga-briel e Mello, casado, proprietario e recebedor em Beja, onde reside, e executados Domingos Francisco e mulher Maria José, ella residente em Valle de Cannas, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, e elle ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos no Brazil. E pelo mesmo processo correm editos, ci-tando o referido executado Domingos tando o referido executado Domingos Francisco, para no praso de 5 días posterior ao de 30 a contar da ultima publicação d'este annuncio, pagar ao exequente já referido Joaquim Albino Gabriel e Mello, a quantia de 485000 réis e os juros de 8%, ao anno, vencidos desde 25 de janeiro de 1897, e os que se vencerem até real embolso e mais despezas até final, ou no mesmo praso nomear bens á penhora em valor sufficiente para tal pagamento, sob pena de não o fazendo se devolver esse direito ao exequente e a execução correr seus exequente e a execução correr seus termos até final.

Verifiquei a exatidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

GRANDE VARIEDADE

ALBUNS PARA BILHETES POSTAES

CHEGADOS AGORA Á

Papelaria BORGES

Bilhetes postaes de sua edição e

de phantasia. Piannos novos baratos e usados para vender e alugar.

COIMBRA 2 — Rua do Visconde da Luz — 6

LOTERIA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa 100:000\$000 REIS

Extracção a 11 de Junho de 1908

Bilhetes a . . . 40,8000 réis Vigesimos a . 28000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro

do correio. Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bi-lhetes inteiros desconta-se 3 p. c. de

Remettem-se listas a todos os compradores. Lisboa, 31 de março de 1908. O thesoureiro,

D. A. de Avellar Telies.

Consultas: as 11 e meia da manha Aguas Fuente Nueva de Verim (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc., re-

sultados garantidos.

Garrafas de 1 litro a 200 réis.

A' venda em casa dos srs. Rodrigues da Silva & C.* - Rua Ferreira Borges, 36.

TRESPASSE

Por deliberação dos credores de Justino Carvalho das Neves, trespas-sa-se a mercearia que o mesmo unha

José Correia Amado, negociante Bispo. A quem o entregar nesta re- de cabedaes na mesma rua, está dacção dá-se ao portador o valor real encarregado de apresentar o balanço

Estab: Ind. Pham. "Sousa Soares,, Consultorio Dentario Caixas registradoras N 13001 rracha, vigamento de ferro. (NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.º classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações; Cura a laringite;

Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-

Cura a fisica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos

Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é ape-

tecido pelas creanças. Frasco 1.5000 rels; 3 frascos, 28700 rels.

COLUMN 1 Villano Ca cred o Mello, a quantia de PASTILHAS DA VIDA

(REGIST (DO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. Calxa, 600 reis; 6 calxas, 38240 reis.

36 — Remedios específicos em pilulas saccharinas — 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intesttinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças; Dores em geral;

Inflamações e congestões;

Impurezas do sangue; Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 rels; 6 frascos, 25700 rels.

Consultem o livro — O Noco Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600. 1 frasco com tintura, 3.º ou 5.º, 400 réis; duzia, 45000 1 dite com trituração, 3.º, 700 réis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medioo de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.* -- Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

alex 0000002 ... atha 0008 \$, s somAviso importante

o estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratultamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e aplicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

admora abservier Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade. strem-se listas a todos os

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES!

Camisaria, gravetaria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTADORAS

& C.* - Man Ferreira

DOOK TOOK

Ja chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do II." Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Rua Forreira Borges — COIMBRA Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade 1211611

ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a

20 annos de inscrição. Por cada premio de doze vintens por mes, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 3008000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de edade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos. As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um se-guro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro CASA DO SAL (Em casa do ex." sr. A. R. Pinto)

COIMBRA -

<u>ФФФФФФФФФФФФФФФ</u></u>

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29. Rua do João Cabreira, 31 — Colmbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pes-soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 - Colmbra End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 460

Tabacaria, papelaria, objectos d'es-critorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes ilustrados

Exigir senhas em todas as compros de 50 réis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica Infalivel no tratamento das pur-

gações da uretra. Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorragicas)

Feridas antigas, impiagens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA Praça do Commercio — COIMBRA

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das princi-Consultas das 9 horas da manha paes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Colmbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Tambem toma encomendas das caixas IIALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela MIIIML, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

da =COIMBRA Mario Machado 8 sultorio . Praça

Compannia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex. as que ha vantagem. Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as coopera-

Vinho de meza e de Amarante, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALAO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

IRMAO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se planos intelramente novos. Recebem-se planos em troca Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de planos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só pódem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coléção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa. não tenha.

faiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos da Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62-COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras Sobretados da moda, prontos a vestir, desde 95000 réis a 165000 réis Vestes, para eclesiasticos Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro